RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

www.cm-vnpaiva.pt



Índice

PARTE I 5
Introdução 5
1.1 – Equilíbrio orçamental 6
1.1.1 – Regra do equilíbrio orçamental 6
1.1.2 – Verificação do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental 7
1.2 – Endividamento municipal 9
1.2.1 – Limite da dívida total 9
1.2.2 – Entidades relevantes para a determinação do limite da dívida total 10
1.2.3 – Apuramento do limite da dívida total 13
1.2.4 – Mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira municipal 13
1.2.5 – Apuramento da dívida total 15
1.2.6 – Contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal 17
1.2.7 – Empréstimos de curto prazo 18
2 – Grandes Opções do Plano 18
2.1 – Resumo da Execução Anual das Grandes Opções do Plano (Actividades mais Relevantes e Plano Plurianual de Investimentos) 19
2.2 – Evolução da Execução do Plano Plurianual de Investimentos 21
2.2.1 - Mapas Resumo da Execução das Grandes Opções do Plano por Classificação Funcional 23
2.2.1.1 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Gastos em Administração Geral em 2016 (em Valores): 23
2.2.1.2 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Segurança e Ordem Pública em 2016 (em Valores): 23
2.2.1.3 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Proteção Civil e Luta Contra Incêndios em 2016 (em Valores): 24
2.3 – Funções Sociais 24
2.3.1 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Ensino Não Superior em 2016 (em Valores): 24
2.3.2 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito dos Serviços Auxiliares de Ensino em 2016 (em Valores): 24
2.3.3 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Saúde em 2016 (em Valores): 24
2.3.4 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Segurança e Acção Social em 2016 (em Valores): 25
2.3.5 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Habitação em 2016 (em Valores): 25
2.3.4 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Ordenamento do Território em 2016 (em Valores): 25

2.3.5 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Saneamento e Abastecimento de Água em 2016 (em Valores): 26
2.3.6 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Proteção e Conservação do Meio Ambiente em 2016 (em Valores): 27
2.3.7 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Cultura em 2016 (em Valores): 27
2.3.8 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Desporto, Recreio e Lazer em 2016 (em Valores): 27
2.3.9 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito de Outras Actividades Cívicas e Religiosas em 2016 (em Valores): 28
2.3.10 - Mapa Resumo e trabalhos realizados no âmbito da Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Caça em 2016 (em Valores): 28
2.3.11 - Mapa Resumo e trabalhos realizados no âmbito da Indústria e Energia em 2016 (em Valores): 28
2.3.12 - Mapa Resumo e trabalhos realizados em Transportes Rodoviários em 2016 (em Valores): 28
2.3.13 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito de Mercados e Feiras em 2016 (em Valores): 30
2.3.14 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Turismo em 2016 (em Valores): 30
2.3.15 - Mapa Resumo e principais trabalhos de Operações da Dívida Autárquica (Locação Financeira), no ano 2016 (em valores): 30
2.4 - Atribuição de alvarás de construção e outros no âmbito das obras particulares 31
2.5 - Transferências de Capital e Correntes 32
2.5.1 – Transferências globais do Município para as Juntas de Freguesias 32
2.5.2 – Transferências do Município para outras entidades em termos totais 32
2.5.3 - Principais Transferências Correntes do Município, para: 32
2.5.4 - Principais Transferências de Capital do Município, para: 33
2.6 - Empreitadas e Fornecimentos 34
2.7 - Evolução das Transferências do Orçamento do Estado para o Município de Vila Nova de Paiva 35
3 – Análise da situação financeira 37
3.1 - Análise Gráfica das Receitas Correntes 37
3.2 - Análise Gráfica das Receitas Capital: 42
3.3 - Análise Gráfica das Despesas Correntes: 44
3.4 - Análise Gráfica das Despesas de Capital: 47
4 - Análise da evolução da Despesa de Capital Realizadas v/s Receita Capital Realizadas, em relação ao ano 2015: 52
4.1 - Análise da evolução das Despesas Correntes Realizadas e das Receitas Correntes Cobradas, em relação ao ano 2015: 53
4.2 – Análise dos desvios entre as Receitas e as Despesas Previstas e as Realizadas 57
5 – Pessoal 59

Em 31.12.2016 a situação do Pessoal a cargo do Município era a seguinte: 59
6 - Evolução do Investimento Total nos últimos 8 anos 62
6.1 – Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros 63
6.1.1 – Dívidas a Terceiros – Curto Prazo – Balanços Anuais 66
6.2.2 - Evolução dos Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazo 68
7 – Indicadores de Gestão Orçamental 71
7.1 – Grau de Cobertura Global das Receitas e das Despesas 71
7.2 – Estrutura da Receita 74
7.3 - Estrutura da Despesa 78
7.4 - Relação dos Fundos Municipais Correntes com as principais componentes da Despesa Corrente 82
7.5 - Relação das receitas cobradas localmente com as principais componentes da despesa corrente 83
7.6 - Grau de financiamento do investimento 84
7.7 - Grau de cobertura da despesa 86
7.8 - Outros Rácios 86
7.9 – Grau de cobertura do saldo final de gerência e peso do serviço total de dívida 88
8 - INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL 88
8.1 – Rácios de Liquidez 89
8.1.1 - Liquidez Geral 89
8.1.2 - Liquidez Reduzida 89
8.1.3 - Liquidez Imediata 90
8.2 – Rácios de Alavanca Financeira 90
8.3 – Rácios de Solvabilidade e Autonomia 92
8.4 – Rácios de Cobertura dos Custos Fixos 94
9.1 - Resultado da Gerência 96
9.2 - Resumo dos Fluxos de Caixa 97
9.3 - Proposta para a aplicação dos resultados líquidos 98
II – PARTE 101
(Desenvolvimento das Atividades do Município por Classificação Funcional) 101

Introdução

No cumprimento do disposto na alínea j), do n.º 1, do art.º 35.º do regime jurídico das autarquias locais (doravante RJAL) aprovado no Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, retificada pelas Declarações de Retificação n.os 46-C/2013, de 1 de novembro, e 50-A/2013, de 11 de novembro, e alterada pelas Leis n.os 25/2015, de 30 de março, 69/2015, de 16 de julho, 7-A/2016, de 30 de março, e 42/2016, de 28 de dezembro, tenho a honra de apresentar à aprovação da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva os documentos de prestação de contas do exercício de 2016, constituídos por:

- ◄ Relatório de Gestão
- ◄ Demonstração de resultados
- ◄ Mapas de execução orçamental
- ◄ Anexos às demonstrações financeiras
- ◄ Relatório das atividades mais relevantes desenvolvidas no exercício

para que, em conformidade com a alínea i), do n.º 1, do art.º 33.º do mesmo RJAL, possam ser submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva nos termos da alínea l), do n.º 2, do art.º 25.º ainda do mesmo RJAL.

No exercício de 2016 o resultado líquido positivo cifrou-se no valor de € 653.324,73 (seiscentos e cinquenta e três mil, trezentos e vinte e quatro euros e setenta e três cêntimos), pelo que, nos termos do ponto 2.7.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, se propõe que seja levado à conta 59 – Resultados Transitados, sendo constituído o reforço anual da conta 571 – "Reservas legais" no valor de € 32.666,24 (trinta e dois mil, seiscentos e sessenta e seis euros e vinte e quatro cêntimos), correspondente a 5% do referido resultado líquido do exercício, não havendo necessidade de reforço do património visto o valor contabilístico da conta 5.1 – "Património" ser já superior a vinte por cento do ativo líquido.

Paços do Município e Gabinete da Presidência, aos 7 de abril de 2017

O Presidente da Câmara

_____

(Dr. José Morgado Ribeiro)

APROVAÇÕES	
CÂMARA MUNICIPAL	ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Reunião de _____/_____/_____	Sessão de _____/_____/_____

PARTE I

Introdução

Em cumprimento do disposto na alínea i), do n.º 1, do art.º 33.º do RJAL, conjugado com o disposto no art.º 76.º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (doravante RFALEI) aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 46-B/2013, de 1 de novembro, e alterada pelas Leis n.os 82-D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, 132/2015, de 4 de setembro, 7-A/2016, de 30 de março, e 42/2016, de 28 de dezembro, e no n.º 2, do ponto 2, das Considerações Técnicas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), elaboraram-se os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2016, e a seguir apresentados.

Na Parte I é apresentado o Relatório de Gestão que contempla os aspetos estabelecidos no ponto 13 das Considerações Técnicas do POCAL, nomeadamente a situação económica e financeira do Município relativa ao exercício e, na Parte II, apresenta-se o relatório das atividades mais relevantes desenvolvidas pelos serviços municipais no exercício.

Pretende-se que este Relatório constitua um complemento da informação disponibilizada nos documentos contabilísticos, por vezes demasiado sintética, de forma a dar à linguagem hermética dos números a roupagem necessária à sua plena compreensão.

Com este documento pretende-se ainda deixar o testemunho de um vasto conjunto de informação capaz de habilitar todos os autarcas do concelho, funcionários e demais colaboradores a interiorizarem a complexa realidade da atividade desenvolvida pelo Município no exercício.

De referir que foi publicado o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova em Anexo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e que revoga, com exceção dos pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento, o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelos Decretos-Leis n.os 315/2000, de 2 de dezembro, e 84-A/2002, de 5 de abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro.

O SNC-AP é aplicável a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local (n.º 1 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015), e integra a estrutura conceptual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública e o plano de contas

multidimensional, constantes, respetivamente, nos Anexos I, II e III ao Decreto-Lei n.º 192/2015.

O SNC-AP é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão (artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 192/2015).

Foram já publicadas a Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho, que aprova as Notas de Enquadramento do Plano de Contas Multidimensional, e a Portaria n.º 218/2016, de 9 de agosto, que aprova o Regime Simplificado do SNC – AP, aplicável às entidades que, integrando o SNC-AP, cumpram os requisitos para serem consideradas pequenas entidades ou microentidades.

Previsto para entrar em vigor em 1 de janeiro de 2017, foi entretanto publicado o Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, que introduz a primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, passando a dispor nos artigos 14.º e 18.º que as entidades a quem se aplica o SNC-AP devem, durante o ano de 2017, assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP a partir de 1 de janeiro de 2018.

Durante o ano de 2017 serão oportunamente desencadeados neste Município os procedimentos e tomadas as decisões necessárias à transição para o SNC-AP em 1 de janeiro de 2018, sendo certo que a prestação de contas relativa ao exercício de 2017 ainda se fará com base no sistema contabilístico do POCAL.

1.1 – Equilíbrio orçamental

1.1.1 – Regra do equilíbrio orçamental

O n.º 2 do art.º 40.º do RFALEI, estabelece como regra do equilíbrio orçamental que a receita corrente bruta cobrada deve cobrir, pelo menos, a despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos, o que é o mesmo que dizer que num dado exercício se considera haver equilíbrio orçamental quando o **saldo corrente** (diferença entre a receita corrente bruta cobrada e a despesa corrente) cobrir, pelo menos, o valor das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazos.

Estipula o n.º 3 do art.º 40.º do RFALEI, que o resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações médias pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

1.1.2 – Verificação do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental

Todos os empréstimos de médio e longo prazos existentes em 1 de janeiro de 2014, data de entrada em vigor do RFALEI, eram empréstimos cujo capital tinha sido integralmente utilizado ou parcialmente utilizado, neste caso com o respetivo prazo de utilização/período de carência já esgotado, pelo que, nestas condições, de acordo com o n.º 4 do art.º 40.º e art.º 83.º do RFALEI, para efeitos da determinação do saldo corrente considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital em dívida em 1 de janeiro de 2014 pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.

O valor assim apurado será utilizado em todos os anos de vida útil remanescente do contrato para apurar o montante total da amortização média dos empréstimos a considerar para efeitos da regra de equilíbrio orçamental.

As amortizações médias apuradas dos empréstimos de médio e longo prazos existentes em 1 de janeiro de 2014 ascendem a € 589.517,20, conforme consta do Relatório de Gestão da Prestação de Contas de 2014.

Um empréstimo deixa de relevar para efeitos de apuramento da referida amortização média a partir do exercício orçamental seguinte ao que termina o seu prazo de vencimento.

Nos exercícios de 2014 a 2016 não foram contraídos empréstimos de médio e longo prazos.

Assim, o total das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazos a considerar no exercício de 2016 ascendeu a € **576.149,70**, conforme Quadro I abaixo:

Quadro I

Operação		Capital Utilizado	Data início	Data fim	Capital em dívida em 31.12.2016	Vida útil remanescente (em anos) Em 31.12 2016	Amortizações médias consideradas em 01.01.2016	OBS. (a)
CGD – PT 0035089400004045091		€ 788.100,68	27.01.2000	27.01.2020	€ 239.705,27	4	€ 65.750,70	
CGD – PT 0035901500021851091		€ 538.701,73	31.07.2001	30.08.2021	€ 186.111,10	5	€ 37.746,43	
CGD – PT 0035901500031318091		€ 625.309,00	13.08.2002	13.08.2022	€ 289.802,18	6	€ 48.255,36	X
CGD – PT 0035901500032739091		€ 394.625,62	20.11.2002	20.11.2022	€ 135.894,06	6	€ 22.649,01	X
CGD – PT 0035901500032500091		€ 345.225,67	29.11.2002	28.11.2022	€ 138.693,02	6	€ 22.764,21	X
CGD – PT 0035901500032519091		€ 219.290,66	29.11.2002	28.11.2022	€ 87.556,26	6	€ 14.397,17	X
CGD – PT 0035901500034317091		€ 557.820,23	12.12.2002	12.12.2022	€ 241.163,30	6	€ 39.735,21	X
CGD – PT 0035901500032497091		€ 535.600,00	30.12.2002	30.12.2022	€ 201.503,24	6	€ 33.357,41	X
CGD – PT 0035901500033329091		€ 82.258,33	20.01.2003	20.01.2023	€ 30.279,28	7	€ 4.425,43	X
CGD – PT 0035901500034529091		€ 161.464,65	20.02.2003	20.02.2023	€ 57.708,38	7	€ 8.434,30	X
CGD – PT 0035901500037269091		€ 364.024,00	16.07.2003	16.07.2018	€ 59.191,49	2	€ 59.191,49	
CGD – PT 0035901500051369091		€ 762.322,00	29.11.2006	28.11.2026	€ 459.974,19	10	€ 45.883,10	
CGD – PT 0035901500058151091		€ 439.460,00	17.12.2007	17.12.2019	€ 117.496,57	3	€ 38.875,48	
CGD – PT 0035901500075447091		€ 289.323,75	20.03.2012	20.12.2020	€ 132.262,32	4	€ 33.065,57	X
CGD – PT 0035901500075455091		€ 394.637,25	20.03.2012	20.12.2020	€ 180.405,60	4	€ 45.101,40	
CCAM de Vale do Dão e Alto Vouga – Emp. N.º 56049915738		€ 761.133,82	15.11.2010	15.11.2030	€ 440.140,96	14	€ 33.007,87	
					€ 200.000,00	14	€ 11.764,71	X
PAEL Prog. II	Emp.0289E118132012.01	€ 410.291,32	15.11.2013	15.05.2027	€ 307.718,50	11	€ 28.259,86	
	Emp.0289E118132012.02	€ 158.598,90	15.11.2013	15.05.2027	€ 118.949,19	11	€ 10.923,90	
	TOTAL	€ 7.828.187,61			€ 3.624.554,91		**€ 576.149,70**	

(a) Os empréstimos assinalados com "X" são empréstimos excecionados dos limites de endividamento.

Em 31 de dezembro de 2016 o capital em dívida à Caixa Geral de Depósitos ascendia a € **2.557.746,26**, que corresponde a 70,57% do capital em dívida por empréstimos de médio e longo prazos, enquanto à CCAM de Vale do Dão e Alto Vouga totalizava € 640.140,96 (17,66% do capital em dívida) e à DGTT – Direção-Geral do Tesouro e Finanças, referente ao Programa II do PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, o total de € 426.667,69 (11,77% do capital em dívida).

O limite da despesa corrente do Município de Vila Nova de Paiva no exercício de 2016, face aos elementos contabilísticos constantes do Mapa de Fluxos de Caixa e o total das amortizações médias indicado no Quadro I que antecede, é o constante no Quadro II seguinte:

Quadro II

• (1) Receita Corrente Bruta Cobrada em 2016	€ 5.506.953,31
• (2) Despesa corrente em 2016	€ 4.335.600,46
• (3) **Saldo corrente** [= (1) – (2)]	+ € 1.171.352,85
• (4) Amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazos existentes em 1 de janeiro de 2014 (art.º 83.º do RFALEI)	€ 576.149,70
• (5) Amortizações médias de empréstimos de médio longo prazos contratados a partir de 01.01.2014 até 31.12.2016 (*não houve*)	€ 0,00
• (6) Total das **amortizações médias** [= (4) + (5)]	€ 576.149,70
➔ (7) Saldo corrente – Amortizações médias [= (3) – (6)]	+ € 595.203,15

Constata-se que no exercício de 2016 o Município cumpriu com a regra do equilíbrio orçamental definida no n.º 2 do art.º 40.º do RFALEI, visto o saldo corrente cobrir, pelo menos, as amortizações dos empréstimos de médio e longo prazos.

1.2 – Endividamento municipal

1.2.1 – Limite da dívida total

Com a entrada em vigor do RFALEI e revogação da anterior Lei das Finanças Locais, os limites impostos ao endividamento de médio e longo prazo e ao endividamento líquido, foram substituídos por um novo limite ao endividamento municipal: o limite da dívida total.

O limite da dívida total é definido no n.º 1 do art.º 52.º do RFALEI: "*a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores*."

A dívida total de operações orçamentais dos municípios, incluindo a das entidades relevantes para efeitos do limite da dívida total previstas no art.º 54.º do RFALEI, engloba assim (art.º 52.º, n.º 2):

i) Os empréstimos (como tal definidos no n.º 1 do art.º 49.º);

ii) Os contratos de locação financeira;

iii) Quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras;

iv) Todos os débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Estabelece o n.º 3 do art.º 52.º, sempre que um município:

a) Não cumpra o limite da dívida total, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do

previsto nos artigos 56.º e seguintes, acerca dos mecanismos de alerta precoce e dos mecanismos de recuperação financeira municipal;

b) Cumpra o limite da dívida total, **só pode aumentar**, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

De referir, de acordo com o n.º 4 do art.º 52.º do RFALEI, que o incumprimento destas obrigações é equiparado, para efeitos de responsabilidade financeira, à ultrapassagem do limite da dívida total nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 20/2015, de 9 de março, nomeadamente do seu artigo 65.º (responsabilidades financeiras sancionatórias).

1.2.2 – Entidades relevantes para a determinação do limite da dívida total

São entidades relevantes para efeitos do apuramento do montante da dívida total de cada município, as seguintes (art.º 54.º, n.º 1, do RFALEI):

• Os serviços municipalizados e intermunicipalizados, neste último caso de acordo com o critério previsto no n.º 4 do art.º 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;

• As entidades intermunicipais (comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas) e as entidades associativas municipais, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento, na ausência de critério estabelecido pelos seus órgãos deliberativos;

• As empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19.º e 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e nas demais situações previstas na alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º do RFALEI;

• As cooperativas e as fundações, proporcional à participação, direta e indireta, do município;

• As entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do art.º 75.º do RFALEI, o controlo ou presunção do controlo por parte do município, pelo montante total.

Como o Município de Vila Nova de Paiva não dispõe de serviços municipalizados ou intermunicipalizados, não detém ou participa em empresas locais, por inexistentes, nem participa em quaisquer outras sociedades, nem em cooperativas ou fundações, nem controla quaisquer outras entidades, as entidades relevantes para o apuramento da dívida total são as seguintes:

Entidades Intermunicipais

- CIMVDL – Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, com sede em Tondela.

Entidades associativas municipais

- AMRPB – Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, sediada em Tondela.
- ADDLAP – Associação de Desenvolvimento do Dão Lafões e Alto Paiva, sediada em Viseu;
- AIRC – Associação de Informática da Região Centro, sediada em Coimbra;
- ANMP – Associação Nacional dos Municípios Portugueses, com sede em Coimbra;
- Associação Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad, com sede em Belmonte.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva tomada na sessão ordinária que teve lugar no dia 27 de abril de 2016, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião ordinária de 15 de abril de 2016, foi autorizada a participação/adesão do Município à Associação Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad.

A deliberação de participação/adesão foi visada pelo Tribunal de Contas em 27 de julho de 2016 (Processo n.º 1.295/2016), em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 56.º do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais (doravante RJAELPL) aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, alterada pelas Leis n.^{os} 53/2014, de 25 de agosto, e 69/2015, de 16 de julho.

Trata-se de uma associação com caráter público mas de direito privado, sem fins lucrativos, que prossegue os fins públicos constantes dos respetivos Estatutos, maioritariamente constituída por municípios associados, sendo considerada uma entidade associativa municipal para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite do Município nos termos preconizados na alínea b), do n.º 1, do art.º 54.º do RFALEI, traduzida pela quota paga pelos municípios para as despesas de funcionamento da Associação.

Importa aqui fazer referência às seguintes duas entidades:

✓ Fundação Aquilino Ribeiro – Casa Museu-Biblioteca

A Fundação Aquilino Ribeiro – Casa Museu-Biblioteca, com sede na Rua da Capela, povoação de Soutosa, freguesia de Peva, do município de Moimenta da Beira, é uma fundação privada constituída em 25 de julho de 1988 (Estatutos publicados na 3.ª Série do Diário da República n.º 185, de 11 de agosto de 1988), e declarada de utilidade pública desde 24 de outubro de 1989, sendo tal estatuto confirmado por Despacho n.º 9.533/2013 (2.ª Série do Diário da República n.º 139, de 22 de julho de 2013), o qual passou a reger-se pelo disposto na

Lei-Quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho (entretanto alterada e republicada pela Lei n.º 150/2015, de 10 de setembro).

Por alteração estatutária introduzida em 31 de março de 2011, os Presidentes das Câmaras Municipais de Vila Nova de Paiva, Sernancelhe e Moimenta da Beira, passaram a integrar o Conselho de Administração da Fundação, contudo tal circunstância não determinou a sua consideração da Fundação como entidade relevante para efeitos de apuramento do montante da dívida total do Município nos termos preconizados na alínea b), do n.º 1, do art.º 54.º do RFALEI, em virtude de, estatutariamente, não haver qualquer tipo de obrigação a título permanente, pecuniária ou em espécie, a favor da Fundação, por parte dos Municípios cujos Presidentes de Câmara integram o respetivo Conselho de Administração.

- ✓ Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul (AMBADS)

A Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul (AMBADS), com sede na cidade de Viseu, na Câmara Municipal, é uma associação de municípios constituída em 15 de junho de 1987 (Estatutos publicados na 3.ª Série do Diário da República n.º 244, de 23 de outubro de 1987), composta pelos municípios localizados nas zonas geográficas conhecidas como Beira Alta e Douro Sul.

A adesão à Associação foi autorizada pela Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva por deliberação tomada na sessão ordinária de 27 de fevereiro de 1987, sob proposta da Câmara Municipal aprovada na reunião ordinária que teve lugar no dia 12 de novembro de 1986.

Entretanto, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva, por deliberação tomada na sessão ordinária realizada no passado dia 27 de fevereiro de 2017, ao abrigo da alínea u), do n.º 1, do art.º 25.º, do RJAL, conjugada com o artigo 181.º do Código Civil, sob proposta da Câmara Municipal aprovada na sua reunião ordinária de 3 de fevereiro de 2017, decidiu revogar a deliberação de autorização de adesão do Município à AMBADS, com consequente cessação da participação, decisão que foi comunicada ao Tribunal de Contas e à Câmara Municipal de Viseu em 3 de março de 2017.

A decisão baseou-se no facto de o Município não ter qualquer interesse em continuar a integrar a referida associação de municípios, que nunca desenvolveu quaisquer atividades assinaláveis, e há já muitos anos que não realizava tão-pouco reuniões dos respetivos órgãos sociais.

1.2.3 – Apuramento do limite da dívida total

Com base nos elementos contabilísticos extraídos dos Mapas do Controlo Orçamental da Receita das Prestações de Contas dos Exercícios de 2013, 2014 e 2015, o limite da dívida total do Município de Vila Nova de Paiva, no exercício de 2016, é de **€ 7.994.026,43**, valor apurado nos termos definidos na parte final do n.º 1 do art.º 52.º do RFALEI e que a seguir se apresenta:

Quadro III

Receita Corrente Líquida Cobrada (RCLC) nos anos de 2013, 2014 e 2015 (n.º 1 do art.º 52.º do RFALEI)	Valor
• (1) RCLC no Exercício de 2013	€ 5.066.467,32
• (2) RCLC no Exercício de 2014	€ 5.452.363,93
• (3) RCLC no Exercício de 2015	€ 5.469.221,60
• (4) Total [= (1) + (2) + (3)]	€ 15.988.052,85
➔ (5) Média da RCLC cobrada nos três exercícios [= (4) : 3]	€ 5.329.350,95
➔ (6) 75% X Média da RCLC [= 0,75 X (5)]	€ 3.997.013,21
❖ (7) **Limite da Dívida Total em 2016** [= 1,50 X (5)]	**€ 7.994.026,43**

1.2.4 – Mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira municipal

O RFALEI estabelece mecanismos de alerta precoce de desvios ao montante da dívida total relevante para o limite de cada município, bem como os mecanismos de recuperação financeira municipal (saneamento financeiro e recuperação financeira), face aos limites calculados no Quadro III que antecede. Assim:

E/D	Dívida Total (DT) face à Média da RCLC	Situação financeira	Mecanismo de recuperação financeira	Norma do RFALEI	Obs.
EQUILÍBRIO	DT > 75% x Média	Equilíbrio financeiro relativo	Saneamento financeiro Pode recorrer	Art.º 58.º, n.º 1, alínea b)	**1)**
	DT ≥ Média	Equilíbrio financeiro relativo	Saneamento financeiro Pode recorrer	Art.º 58.º, n.º 2	**2)**
	DT < Média	Equilíbrio financeiro absoluto	Não pode recorrer a mecanismos de recuperação financeira	*A contrario* do art.º 58.º, n.º 2	
DESEQUILÍBRIO	DT ≥ 1,5 x Média	Desequilíbrio financeiro (conjuntural)	Saneamento financeiro Deve recorrer	Art.º 58.º, n.º 1, alínea a)	**3)**
	DT ≥ 2,25 x Média	Desequilíbrio financeiro (estrutural)	Saneamento financeiro Obrigatório recorrer (ou aderir ao procedimento de recuperação financeira do FAM)	Art.º 58.º, n.º 3	**4)**
	DT > 3 x Média	Rutura financeira	Recuperação financeira Recurso obrigatório ao FAM	Art.º 61.º	**5)**

Observações:

1) Se a Dívida total, nesta situação considerada com exclusão do capital em dívida de empréstimos de médio e longo prazos, for superior a 75% da média da receita corrente líquida dos últimos três exercícios (calculada em (6) no Quadro III que antecede), o município deve contrair empréstimos para saneamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros;

2) A Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) informa também do facto, nomeadamente, os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais (art.º 56.º, n.º 1, do RFALEI);

3) A Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), para além das entidades referidas na observação 2., informa também da ocorrência o Banco de Portugal (art.º 56.º, n.º 2, do RFALEI). Sem prejuízo de dever contrair empréstimos para saneamento financeiro, deve o município reduzir, no exercício seguinte, pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido (art.º 52.º, n.º 3, alínea a), do RFALEI);

4) Se a dívida total se situar entre 2,25 e 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, o município é obrigado a contrair empréstimos para saneamento financeiro ou a aderir ao procedimento de recuperação financeira, por recurso ao Fundo de Apoio Municipal (FAM).

5) Se a dívida total ultrapassar 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, o município entra em rutura financeira, e é obrigado a aderir ao procedimento de recuperação financeira, mediante recurso ao Fundo de Apoio Municipal (FAM).

1.2.5 – Apuramento da dívida total

Conforme Quadro I do n.º 1.1.2., o capital em dívida de empréstimos de médio e longo prazos ascende a € 3.624.554,91 em 31 de dezembro de 2016. Calcula-se nos Quadro IV e V seguintes, a dívida total do Município nos termos do n.º 1 do art.º 52.º do RFALEI por reporte a 31 de dezembro de 2016, mediante o apuramento da dívida total de operações orçamentais do Município, com os contributos comunicados pelas entidades relevantes para a referida dívida total.

Do Município:

Quadro IV

Apuramento da dívida total de operações orçamentais em 31.12.2016 (n.º 2 do art.º 52.º do RFALEI)	Valor
• (1) Capital em dívida de médio e longo prazos	€ 3.624.554,91
• (2) Contratos de locação financeira	€ 0,00
• (3) Outras formas de endividamento junto de instituições financeiras	€ 0,00
• (4) Débitos a terceiros de curto prazo decorrentes de operações orçamentais: ✓ Fornecedores c/c ……. € 211.486,01 ✓ Fornecedores – Faturas em receção e conferência …. € 111.887,74 ✓ Fornecedores de imobilizado c/c …….. € 57.252,71 ✓ Estado e outros entes públicos …….. € 24.981,44 ✓ Outros credores ……. € 56.868,03	€ 462.475,93
• **(5) Dívida total de operações orçamentais** [= (1) + (2) + (3) +(4)]	**€ 4.087.030,84**

Das entidades intermunicipais e entidades associativas municipais:

Quadro V

Entidade	Percentagem de imputação	Dívida relevante
(1) CIMVDL – Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões	3,66%	€ 24.503,10
(2) ANMP – Associação Nacional dos Municípios Portugueses	(Quota anual)	€ 5.567,00
(3) ADDLAP – Associação de Desenvolvimento do Dão Lafões e Alto Paiva	(Quota anual)	€ 5.933,76
(4) AIRC – Associação de Informática da Região Centro	1,403%	€ 2.588,15
(5) AMRPB – Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão	2,426%	€ 225.537,90
(6) Associação Rede de Judiarias de Portugal – Rotas Sefarad	(Quota anual)	€ 1.500,00
• **(7) Total da dívida relevante** [= (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6)]		**€ 265.629,91**

Do somatório dos totais de (5) do Quadro IV e (7) do Quadro V, resulta que, em 31 de dezembro de 2016, a dívida total do Município nos termos do art.º 52.º, n.º 2, do RFALEI, era a seguinte:

Dívida Total = € 4.087.030,84 + € 265.629,91 = € 4.352.660,75

Assim, de acordo com as disposições do RFALEI, constata-se que, no exercício de 2016:

a) A dívida total, com exclusão dos empréstimos, ascende a € 728.105,84 (= € 4.352.660,75 – € 3.624.554,91), que é muito inferior a 75% da média da receita corrente líquida dos últimos três exercícios (€ 3.997.013,21, conforme Quadro III), sendo assim respeitada a condicionante prevista no art.º 58.º, n.º 1, alínea b) do RFALEI;

b) A dívida total não ultrapassa a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores (€ 5.329.350,95, conforme Quadro III), pelo que é respeitada a condicionante do art.º 58.º, n.º 2, do RFALEI;

c) A dívida total é inferior ao limite da dívida definido no n.º 1 do art.º 52.º do RFALEI e calculado no Quadro III (€ 7.994.026,43), pelo que, de acordo com a alínea b) do n.º 3 do mesmo artigo 52.º, o Município só pode aumentar aquele limite em 2017 no valor correspondente a 20 % da margem bruta disponível no início do exercício, ou seja:

- Margem bruta = Limite da Dívida total – Dívida total (em 31.12.2016) =
  = € 7.994.026,43 – € 4.352.660,75 = € 3.641.365,68;
- Margem utilizável em 2017 = 20% x € 3.641.365,68 = € 728.273,14

1.2.6 – Contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal

O Fundo de Apoio Municipal (doravante FAM) instituído pelo n.º 1 do art.º 62.º do RFALEI, e regulamentado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, e regulamentado nomeadamente pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, tem por objeto prestar assistência financeira aos municípios tendo em vista a sua recuperação financeira e prevenção de situações de rutura financeira.

O capital social do FAM é de € 650.000.000,00, representado por unidades de participação escriturais e intransmissíveis de valor unitário de um euro, realizadas em numerário colocado à disposição do FAM, a subscrever e a realizar, em partes iguais, pelo Estado, através da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), e pelo conjunto dos municípios (n.os 1 e 2 do art.º 17.º da Lei n.º 53/2014), sendo a contribuição de cada município calculada de acordo com a fórmula prevista no n.º 3 do art.º 17.º da Lei n.º 53/2014.

O valor da contribuição do Município de Vila Nova de Paiva para o capital social do FAM foi fixado no montante de € 329.934,65 (trezentos e vinte e nove mil, novecentos e trinta e quatro euros e sessenta e cinco cêntimos).

A realização do capital social do FAM, por parte de cada município e do Estado, é efetuada no prazo máximo de sete anos, em duas prestações anuais, a realizar nos meses de junho e dezembro, que teve início no exercício de 2015, conforme n.º 1 do art.º 19.º da Lei n.º 53/2014.

A despesa anual do Município com ativos financeiros é no valor de € 47.134,00 (quarenta e sete mil e cento e trinta e quatro euros) nos anos de 2015 a 2020 e de € 47.130,65 (quarenta e sete mil, cento e trinta euros e sessenta e cinco cêntimos) no ano de 2021.

Até 31 de dezembro de 2016 o Município já realizou € 94.268,00 da referida contribuição para o capital social do FAM, faltando realizar € 235.666,65 (duzentos e trinta e cinco mil, seiscentos e sessenta e seis euros e sessenta e cinco cêntimos).

1.2.7 – Empréstimos de curto prazo

No ano de 2016 não foram contratados quaisquer empréstimos bancários de curto prazo.

2 – Grandes Opções do Plano

2.1 – Resumo da Execução Anual das Grandes Opções do Plano (Actividades mais Relevantes e Plano Plurianual de Investimentos)

Rubricas	2013	% do Nível Execução Anual	2014	% do Nível Execução Anual	2015	% do Nível Execução Anual	2016	% do Nível Execução Anual
FUNÇÕES GERAIS								
111 - Administração Geral	24.516,25 €	22,32%	24.516,25 €	22,32%	61.330,57 €	45,34%	94.804,62 €	70,02%
120 - Segurança e Ordem Pública	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
121 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	89.590,85 €	31,51%	89.590,85 €	31,51%	16.561,95 €	74,32%	134.667,36 €	98,27%
FUNÇÕES SOCIAIS								
211 - Ensino Não Superior	15.911,17 €	3,31%	15.911,17 €	3,31%	11.143,92 €	85,39%	36.917,07 €	89,68%
212 - Serviços Auxiliares de Ensino	224.860,33 €	44,61%	224.860,33 €	44,61%	324.859,47 €	79,43%	91.335,35 €	70,29%
220 - Saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
230 - Segurança e Acção Social	360.373,02 €	96,38%	360.373,02 €	96,38%	356.074,96 €	100%	357.720,39 €	100,00%
232 - Ação Social	3 €	0,01%	3 €	0,01%	10,15 €	2,03%	5.213,00 €	100,00%
241 - Habitação	- €	0,00 €	- €	0,00 €	- €	0,00 €	0,00 €	0,00%
242 - Ordenamento do Território	26.314,82 €	12,34%	26.314,82 €	12,34%	252.919,74 €	95,33%	104.124,86 €	97,65%
243 - Saneamento	11.083,44 €	47,56%	11.083,44 €	47,56%	36.777,00 €	96,65%	49.841,57 €	47,33%
244 - Abastecimento de Água	5.098,92 €	13,12%	5.098,92 €	13,12%	50.556,32 €	95,99%	4.503,22 €	94,82%
245 - Resíduos Sólidos	150.065,81 €	49,05%	150.065,81 €	49,05%	122.984,57 €	77,60%	162.226,27 €	82,92%
246 - Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	150.300,04 €	79,22%	150.300,04 €	79,22%	54.686,39 €	77,98%	39.441,80 €	100,00%
251 - Cultura	148.081,04 €	20,26%	148.081,04 €	20,26%	224.019,87 €	98,76%	24.378,68 €	94,20%
252 - Desporto, Recreio e Lazer	55.766,57 €	68,18%	55.766,57 €	68,18%	69.600,00 €	84,02%	64.750,00 €	98,63%

253 - Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	40.500,00 €	100%	9.350,00 €	100,00%
FUNÇÕES ECONÓMICAS								
310 - Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Caça	162.222,46 €	57,62%	162.222,46 €	57,62%	24.111,21 €	96,44%	25.908,17 €	98,00%
320 - Indústria e Energia	10.234,25 €	12,32%	10.234,25 €	12,32%	15000,00%	89,88%	0,00 €	0,00%
331 - Transportes Rodoviários	411.301,00 €	32,26%	411.301,00 €	32,26%	1.305.467,63 €	91,77%	348.304,66 €	72,67%
341 - Mercados e Feiras	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
342 - Turismo	231.024,66 €	54,20%	231.024,66 €	54,20%	43.349,06 €	75,20%	0,00 €	0,00%
OUTRAS FUNÇÕES								
410 - Operações da Dívida Autárquica	679.398,06 €	88,58%	679.398,06 €	88,58%	713.828,09 €	93,97%	676.082,14 €	88,52%
420 - Transferências entre Administrações	25.866,96 €	45,82%	25.866,96 €	45,82%	12.552,04 €	76,11%	73.779,32 €	93,89%
430 - Diversas não Especificadas	4.400,00 €	26,74%	4.400,00 €	26,74%	3.850,00 €	27,80%	761.526,54 €	87,38%
Total	**2.783.412,69 €**	**43,97%**	**2.783.412,69 €**	**43,97%**	**3.740.182,94 €**	**89,19%**	**2.315.013,56 €**	**84,76%**

Em 2016 as Funções Ferais e as Funções Sociais representaram cerca de ½ do investimento total realizado, a que correspondem os montantes no valor de 229.471,98 € e 949.802,21 € respetivamente.

O grupo das Funções Gerais compreende as atividades de âmbito geral da administração da autarquia, designadamente os da área administrativa, financeira e património. Este grupo teve um peso de 9,91 % da Despesa Total. Destacamos, neste grupo, a "Proteção Civil e Luta Contra Incêndios", totalizando cerca de 134.667,36 €, e a "Administração Geral" com uma despesa de 94.804,62 €.

O grupo das Funções Sociais, teve um peso de 41,03 % na totalidade da despesa. Das quais, as despesas em "Serviços Auxiliares de Ensino", "Segurança e Acção Social", "Resíduos Sólidos", e "Ordenamento do Território" foram as que mais contribuíram para a despesa deste grupo.

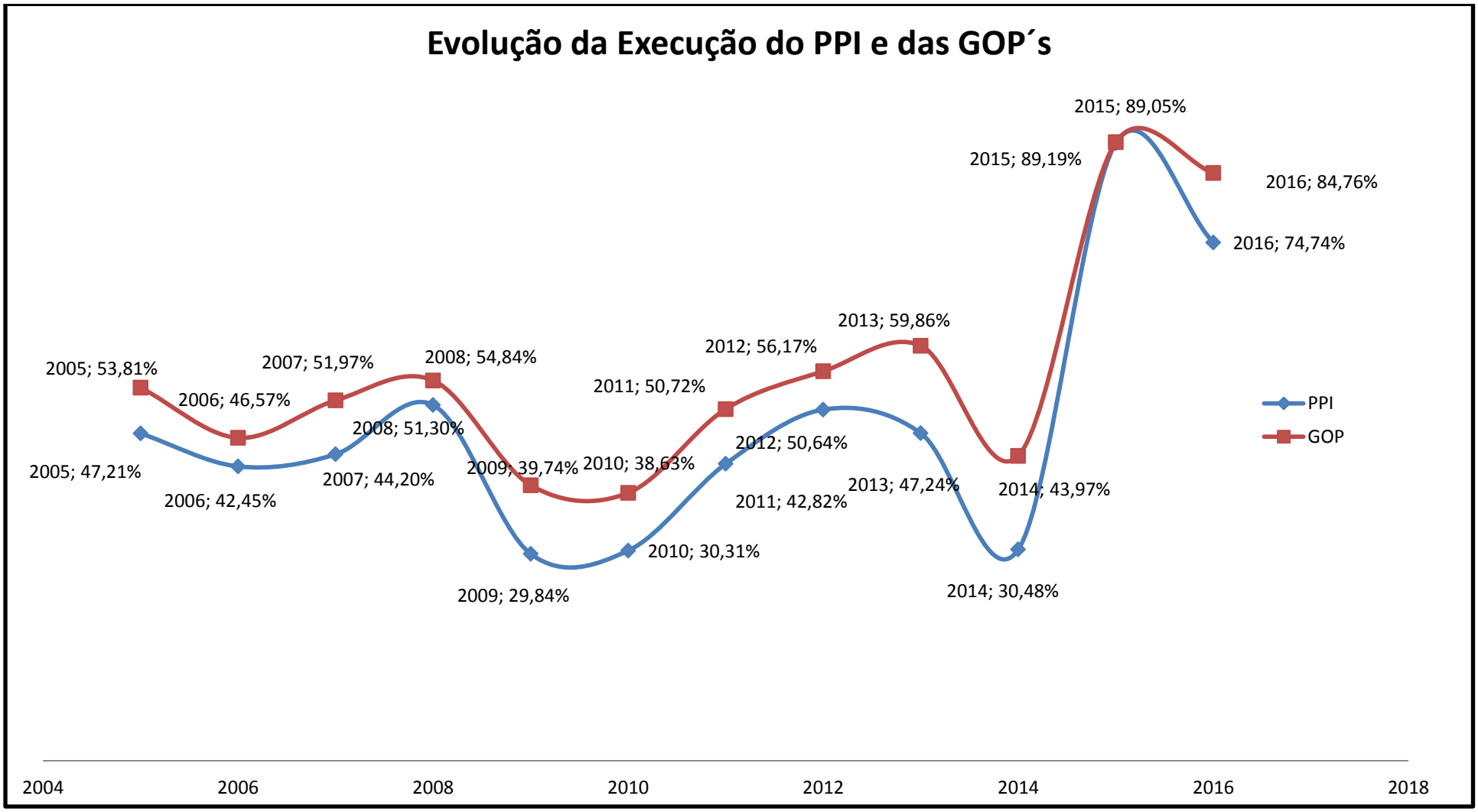
Relativamente ao grupo das Funções Económicas, teve um peso de 16,16 % na totalidade da despesa. As rubricas que mais contribuíram para esta despesa, foram os "Transportes Rodoviários", e "Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Caça."

Quanto ao grupo de Outras Funções, tem um peso de 32,90 % no investimento total. Este grupo, respeita às relações da autarquia com outras entidades da administração, regional e autárquica, cujo montante global ascendeu a 761.526,54 € e diz respeito, a operações de dívida autárquica, às transferências correntes e de capital efectuadas para as Juntas de Freguesia, no âmbito da execução dos protocolos de delegação de competências e de outros investimentos realizados pelas mesmas, bem como para as Associações de Municípios e outras entidades de que o Município de Vila Nova de Paiva faz parte.

2.2 – Evolução da Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
PPI	44,20%	51,30%	29,84%	30,31%	42,82 %	50,64 %	47,24%	30,48 %	89,05 %	74,74 %
GOP (*)	51,97%	54,84%	39,74%	38,63%	50,72 %	56,17 %	59,86%	43,97 %	89,19 %	84,76 %

(*) Engloba as Atividades Mais Relevantes e o Plano Plurianual Investimentos.


Evolução da Execução do PPI e das GOP´s
2005; 53,81%
2006; 46,57%
2007; 51,97%
2008; 54,84%
2009; 39,74%
2010; 38,63%
2011; 50,72%
2012; 56,17%
2013; 59,86%
2014; 43,97%
2015; 89,19%
2015; 89,05%
2016; 84,76%
2005; 47,21%
2006; 42,45%
2007; 44,20%
2008; 51,30%
2009; 29,84%
2010; 30,31%
2011; 42,82%
2012; 50,64%
2013; 47,24%
2014; 30,48%
2016; 74,74%
PPI
GOP
2004
2006
2008
2010
2012
2014
2016
2018

Em termos Globais e conforme consta no Mapa da Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos a execução do PPI foi de 74,74 %. Tendo-se verificado uma descida de cerca de 15 p.p em relação à execução do ano anterior.

Convém referir, que a média da execução do Plano Plurianual de Investimentos dos últimos 12 anos, foi de 48,36 % e a média da execução das Grandes Opções Plano em igual período, foi de 55,85 %.

2.2.1 - Mapas Resumo da Execução das Grandes Opções do Plano por Classificação Funcional

2.2.1.1 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Gastos em Administração Geral em 2016 (em Valores):

Descrição	Ano 2016
Aquisição de Material e Equipamento Informático para os Serviços Municipais	1.703,51 €
Aquisição de Software para os Serviços Municipais	---
Aquisição de Equipamento Administrativo para os Serviços Municipais	445,88 €
Aquisição de uma viatura comercial de passageiros para os serviços municipais	23.745,48 €
Aquisição de Equipamento de Topografia	18.450,00 €

2.2.1.2 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Segurança e Ordem Pública em 2016 (em Valores):

Não houve valores executados.

2.2.1.3 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Proteção Civil e Luta Contra Incêndios em 2016 (em Valores):

Descrição	Ano 2016
Realização de Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível no Município. – Execução do PA 35639	66.677,39 €

2.3 – Funções Sociais

2.3.1 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Ensino Não Superior em 2016 (em Valores):

Descrição	Ano 2016
Concessão de apoio ao Agrupamento de Escolas de V.N. Paiva – Apoio para expediente, limpeza e material didáctico e outras.	3.350,00 €
Concessão de apoio ao Agrupamento de Escolas de V.N. Paiva – Aaquisição e distribuição de livros escolares a alunos do 1º CEB.	10.341,59 €
Requalificação da Escola EB1 e da Educação Pré-Escolar de VN Paiva – Elaboração do Projecto	23.225,48 €

2.3.2 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito dos Serviços Auxiliares de Ensino em 2016 (em Valores):

Descrição	Ano 2016
Despesas com Refeições escolares e outras	91.335,35 €

2.3.3 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Saúde em 2016 (em Valores):

Não houve valores executados.

2.3.4 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Segurança e Acção Social em 2016 (em Valores):

Descrição	Ano 2016
Transferências da CM para Regimes de Segurança Social – Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	220.598,16 €
Transferências da CM para Regimes de Segurança Social – Contribuições para a Segurança Social	137.122,23 €

2.3.5 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Habitação em 2016 (em Valores):

Não houve valores executados.

2.3.6 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Ordenamento do Território em 2016 (em Valores):

Freguesias	Projecto	Descrição	Ano 2016	Anos Anteriores
VCC	Regeneração da antiga Sinagoga de VCC	Projetos	---	9.225,00 €
		Execução Obra	---	184.715,20 €
		Terrenos/Imóveis	---	10.000,00 €
		Req. Do Largo do Mosteirinho	83.510,53 €	---
Município	Eficiência Energética na Iluminação Pública	Execução Obra – 1.ª Fase	6.114,33 €	---
		Execução Obra – 2.ª Fase	14.500,00 €	---

2.3.7 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Saneamento e Abastecimento de Água em 2016 (em Valores):

Freguesias	Projecto	Descrição	Ano 2016	Anos Anteriores
VN Paiva	Remodelação da ETAR	**Projectos**	1.968,00 €	36.777,00 €
		Terrenos/Imóveis	---	---
		Execução Obra	---	---
Alhais	Fornecimento e Montagem de Transformador de Potência na Estação Elevatória de Água da Azenha	**Projetos**	---	---
		Execução Obra	---	---
		Terrenos	---	---
		Outros Invest.	13.780,00 €	---
Município	Aquisição e Grandes Reparações em Eletrobombas	**Outros Invest.**	405,11 €	69.180,07 €
Queiriga	Ampliação da Rede de Saneamento no Lugar do Carregal	**Execução Obra**	21.434,48 €	---
	Ampliação da Rede de Saneamento na Rua das Cerdeirinhas	**Execução Obra**	5.898,09 €	---
	Ampliação da Rede de Água na Rua das Cerdeirinhas	**Execução Obra**	4.098,22 €	---
V.C. Coelheira	Construção da ETAR de V.C. Coelheira	**Elaboração do Projecto**	20.451,00 €	---

2.3.8 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Proteção e Conservação do Meio Ambiente em 2016 (em Valores):

Freguesias	Projecto	Descrição	Ano 2016
Queiriga	Aquisição dos Viveiros da Queiriga e Casa do Cantoneiros	**Terrenos/Imóveis**	31.250,00 €
VN Paiva	Regeneração Urbana da Envolvente do Largo do Ramalhal	**Projetos**	8.191,80 €
		Execução Obra	---

2.3.9 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito da Cultura em 2016 (em Valores):

Freguesias	Projecto	Descrição	Ano 2016
VC Coelheira	Apoio à Construção do Centro Cultural de VCC	**Outros Invest.**	4.400,00€

2.3.10 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Desporto, Recreio e Lazer em 2016 (em Valores):

Não houve valores executados.

2.3.11 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito de Outras Actividades Cívicas e Religiosas em 2016 (em Valores):

Descrição	Ano 2016
Apoios às Comissões Fabriqueiras das Paróquias e Outras Organizações sem fins lucrativos e IPSS para despesas de financiamento de obras e equipamentos, a atribuir por dliberação camarária	9.350,00 €

2.3.12 - Mapa Resumo e trabalhos realizados no âmbito da Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Caça em 2016 (em Valores):

Projecto	Ano 2016	Anos Anteriores
Grupo de Intervenção Permanente (GIP) da Associação Humanitária de VNP	25.908,17 €	199.674,79 €

2.3.13 - Mapa Resumo e trabalhos realizados no âmbito da Indústria e Energia em 2016 (em Valores):

Não houve valores executados.

2.3.14 - Mapa Resumo e trabalhos realizados em Transportes Rodoviários em 2016 (em Valores):

Freguesias	Projecto	Descrição	Ano 2016	Anos Anteriores
VN Paiva	Construção da Circular Urbana Nascente, em V.N. Paiva	Terrenos	12.207,66 €	29.139,05 €
		Execução Obra	---	300.366,80 €
		Terrenos/Imóveis	---	349.887,18 €
		Outros Invest.	---	---
VN Paiva	Infraestruturação e Beneficiação e Pavimentação da Rua de Santa Ana Pavimentação dos Arruamentos J,K,L,M,N,O,P em VNP	Execução Obra	88.769,80 €	231.166,48 €
VN Paiva	Requalificação da EX-EN 323 VNP-Alhais	Outros Invest.	117.239,92 €	---
VN Paiva	Reconstrução de Muros de Vedação e de Suporte na Av. Correia de Campos	Execução Obra	15.894,01 €	---
VCC	Pavimentação da Rua Fraga do Marquês - Carvalha	Projetos	---	---
		Execução Obra	110,01 €	25.552,89 €
		Terrenos/Imóveis	---	---
		Outros Invest.	---	---
Touro	Beneficiação da Rua Central do Touro e envolvente ao Pontão da Lameira	Execução Obra	56.291,09 €	---
Queiriga	Beneficiação e Pavimentação da Rua e Largo do Mouta	Execução Obra	11.296,42 €	---

Touro	Beneficiação e Pavimentação da Rua da Santa Ana	Execução Obra	21.400,56 €	---
Fráguas	Beneficiação e Requalificação dos Acessos e Espaço Envolvente à Capelo Sto António	Execução Obra	9.824,71 €	---
Alhais	Beneficiação e Pavimentação da Rua do Campo da Bola	Execução Obra	13.894,42 €	---

2.3.15 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito de Mercados e Feiras em 2016 (em Valores):

Não houve valores executados.

2.3.16 - Mapa Resumo e principais trabalhos realizados no âmbito do Turismo em 2016 (em Valores):

Não houve valores executados.

2.3.17 - Mapa Resumo e principais trabalhos de Operações da Dívida Autárquica (Locação Financeira), no ano 2016 (em valores):

Freguesias	Descrição	Ano 2016	Anos Anteriores
Município	Aquisição de Máquina Retroescavadora	13.270,00 €	79.083,90 €

2.4 - Atribuição de alvarás de construção e outros no âmbito das obras particulares

DESCRIÇÃO	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
Reconstruções, alterações e ampliações	25	37	34	35	62	59	38	41	37
Construções Novas	30	28	29	20	66	52	35	36	34
Muros	8	2	1	19	12	14	35	38	39
Barracões	8	6	8	12	49	38	29	28	22
Construções Industriais	2	0	0	3	1	0	0	0	0
Loteamentos	0	1	0	1	0	0	0	1	0
Pedidos de Informação Prévia	18	12	35	33	26	19	12	13	23
Propriedades Horizontais	4	3	1	1	2	1	1	0	0
Licenças de Utilização	95	23	60	43	65	67	66	48	46
Destaques de Parcelas de Terrenos	6	4	4	9	1	1	4	3	3
Certidões sobre Prédios Urbanos não sujeitos a Licença de Utilização	50	32	36	35	25	29	30	43	42
Certidões de Compropriedade	8	14	20	9	21	18	12	16	18
Comunicações Prévias	---	12	16	18	4	3	4	2	4

2.5 - Transferências de Capital e Correntes

2.5.1 – Transferências globais do Município para as Juntas de Freguesias.

	CORRENTES	CAPITAL
Junta Freguesia Pendilhe	363,96 €	7.687,00 €
Junta Freguesia Touro	382,63 €	12.418,00 €
Junta Freguesia Queiriga	5.381,28 €	9.683,00 €
Junta Freguesia Vila Cova à Coelheira	381,63 €	10.785,00 €
União de Freguesias de VNP, Alhais e Fráguas	983,98 €	19.483,00 €

Nota: Inclui Transferências Capítulo 04 (Transferências Correntes) e Capítulo 08 (Transferências de Capital)

2.5.2 – Transferências do Município para outras entidades em termos totais

CORRENTE	CAPITAL
295.180,94 €	100.756,00 €

2.5.3 - Principais Transferências Correntes do Município, para:

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de VNP	26.408,17 €
Casa do Povo de Vila Nova de Paiva	17.420,56 €
Sport Club Paivense – Assoc. Cultural e Recreativa e Desportiva	36.750,00 €
Associação Amigos dos Pêlo	6.600,00 €
Sport Clube Vilacovense	5.000,00 €
Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão	146.176,07 €
Clube Desportivo de Caça e Pesca de V. N. Paiva	2.000,00 €
Banda Musical Progressiva de Vila Cova à Coelheira	6.000,00 €

2.5.4 - Principais Transferências de Capital do Município, para:

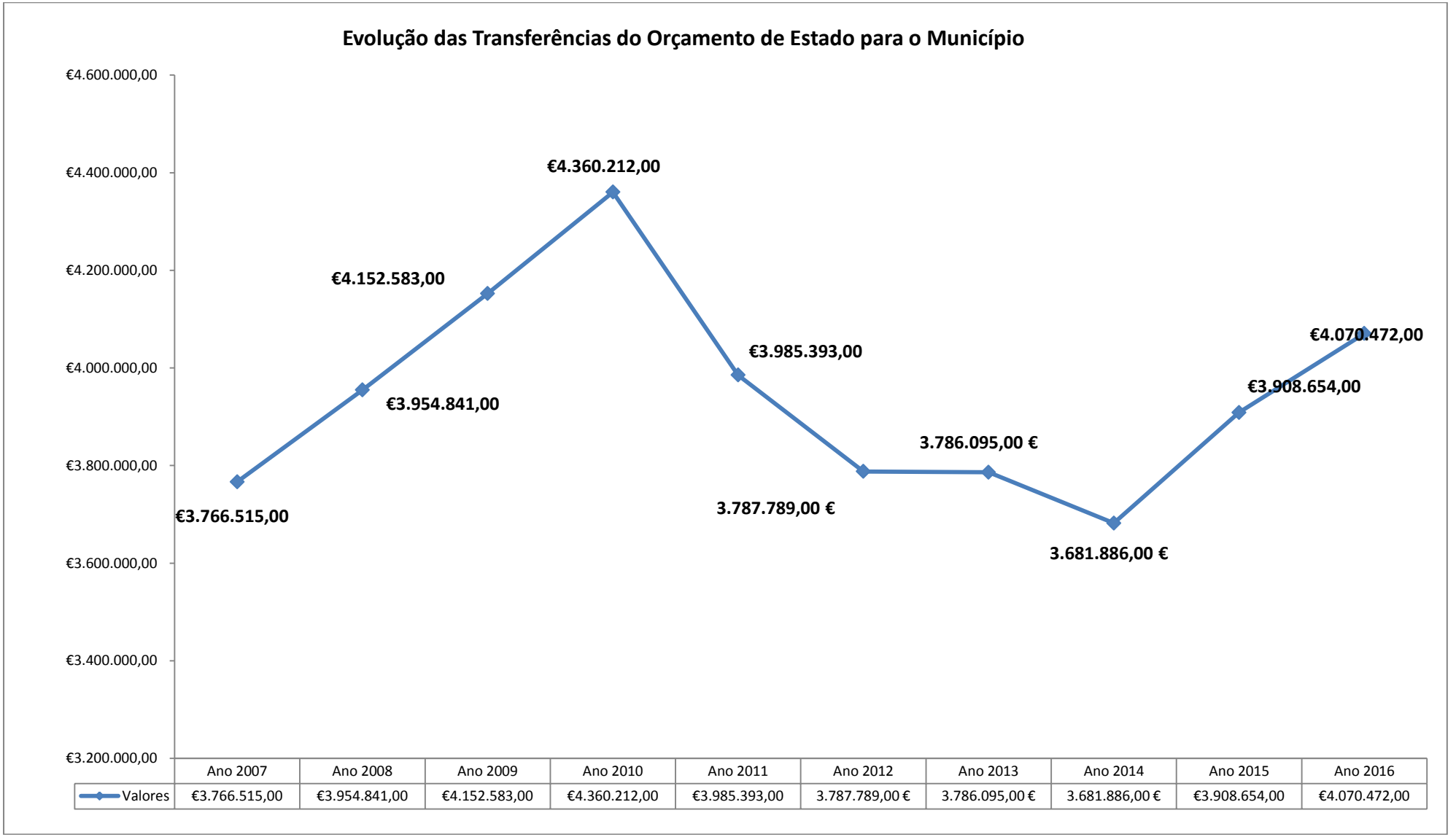
Centro Social Paroquial de Alhais	17.500,00 €
Agrupamento de Escolas de VN Paiva	3.450,00 €
Clube Desportivo de Caça e Pesca de V. N. Paiva	6.000,00 €
Banda Musical Progressiva de Vila Cova à Coelheira	4.400,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial de Vila Cova à Coelheira	9.350,00 €

2.6 - Empreitadas e Fornecimentos

Data Adjudicação	Empreitada	Valor	Forma de Adjudicação	Adjudicatário
08-04-2016	Requalificação do Largo do Mosteirinho em Vila Cova À Coelheira	77.144,91 €	Ajuste direto	PMPCalçadas, Unipessoal, Lda
22-04-2016	Requalific. Rua Central Touro- 2ª fase	91.982,55 €	Ajuste direto	Irmãos Almeida Cabral, Lda
10-05-2016	Beneficiação e pavimentação da Rua e largo da Mouta na Queiriga	10.950,00 €	Ajuste direto	Jesus e Pimentel Lda.
16-05-2016	Ampliação da Rede de Saneamento no Lugar do Carregal na Queiriga	19.837,85 €	Ajuste direto	Artur Abrantes, L.da
16-05-2016	Pavimentação de Arruamentos em Touro, Carvalha e Pendilhe	49.997,00 €	Ajuste direto	Embeiral - Engenharia e Construção, S.A.
19-05-2016	Requalificação Rua Cimo Lugar - Queiriga	40.677,75 €	Ajuste direto	Irmãos Almeida Cabral, Lda
23-05-2016	Ampliação da Rede de Abastecimento de Água e de Saneamento na Rua das Cerdeirinhas na Queiriga	9.996,19 €	Ajuste direto	Irmãos Almeida Cabral, Lda
06-06-2016	Reconstrução dos Muros de Vedação e de Suporte na Av. Correia de campos em Vila Nova de Paiva	14.994,35 €	Ajuste direto	Irmãos Almeida Cabral, Lda
20-06-2016	Beneficiação da EM Touro - Cerdeira (Com construção da rotunda no entroncamento S. J. Tarouca) - 1ª Fase	147.028,75 €	Ajuste direto	Irmãos Almeida Cabral, Lda
08-08-2016	Beneficiação e Requalificação dos Acessos e Espaço Envolvente à Capela de S. António em Fráguas	12.500,00 €	Ajuste direto	Carlos Manuel Resende Reis
20-10-2016	Remodelação da ETAR Vila N. Paiva	599.916,50 €	Conc público	Lopes & Irmãos, Lda
03-11-2016	Beneficiação da Rua D. Afonso Henriques em Vila Cova À Coelheira	149.493,77 €	Ajuste direto	Embeiral - Engenharia e Construção, S.A.
15-11-2016	Construção do Polidesportivo de Pendilhe	30.000,00 €	Ajuste direto	Dairotir - Transportes e Construção Civil, L.da

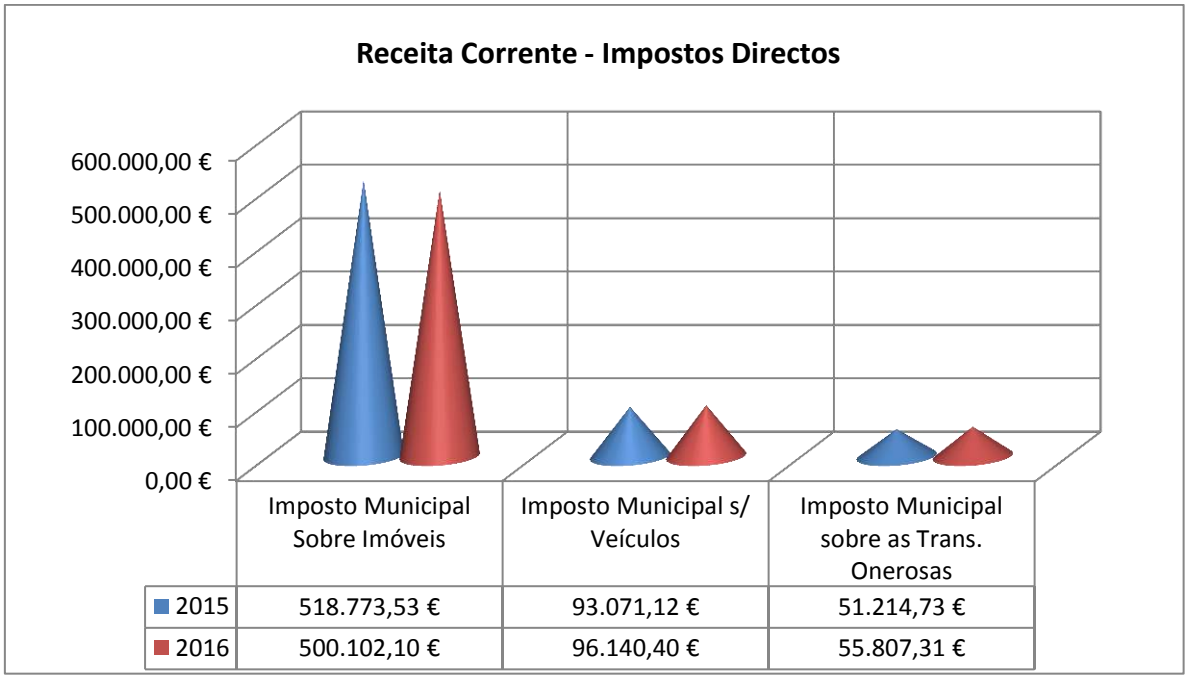
2.7 - Evolução das Transferências do Orçamento do Estado para o Município de Vila Nova de Paiva

	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.258.714,00 €	2.372.335,00 €	2.498.015,00 €	2.166.224,00 €	2.886.930,00 €	2.886.930,00 €	3.147.752,00 €	3.296.381,00 €	3.442.924,00 €
Fundo Social Municipal	122.123,00 €	134.700,00 €	134.363,00 €	116.517,00 €	116.534,00 €	116.534,00 €	116.534,00 €	159.208,00 €	159.208,00 €
Participação Fixa no IRS	68.194,00 €	63.992,00 €	62.491,00 €	60.898,00 €	60.898,00 €	60.898,00 €	67.850,00 €	86.800,00 €	85.793,00 €
TRANSFERÊNCIAS CAPITAL									
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.505.810,00 €	1.581.556,00 €	1.665.343,00 €	1.444.150,00 €	721.733,00 €	721.733,00 €	349.750,00 €	366.265,00 €	382.547,00 €
Cooperação Técnica e Financeira	----	----	----	----	----	----	----	----	**----**
Outras	----	----	----	----	----	----	----	----	**----**
Total	3.954.841,00 €	4.152.583,00 €	4.360.212,00 €	3.985.393,00 €	3.787.789,00 €	3.786.095,00 €	3.681.886,00 €	3.908.654,00 €	4.070.472,00 €

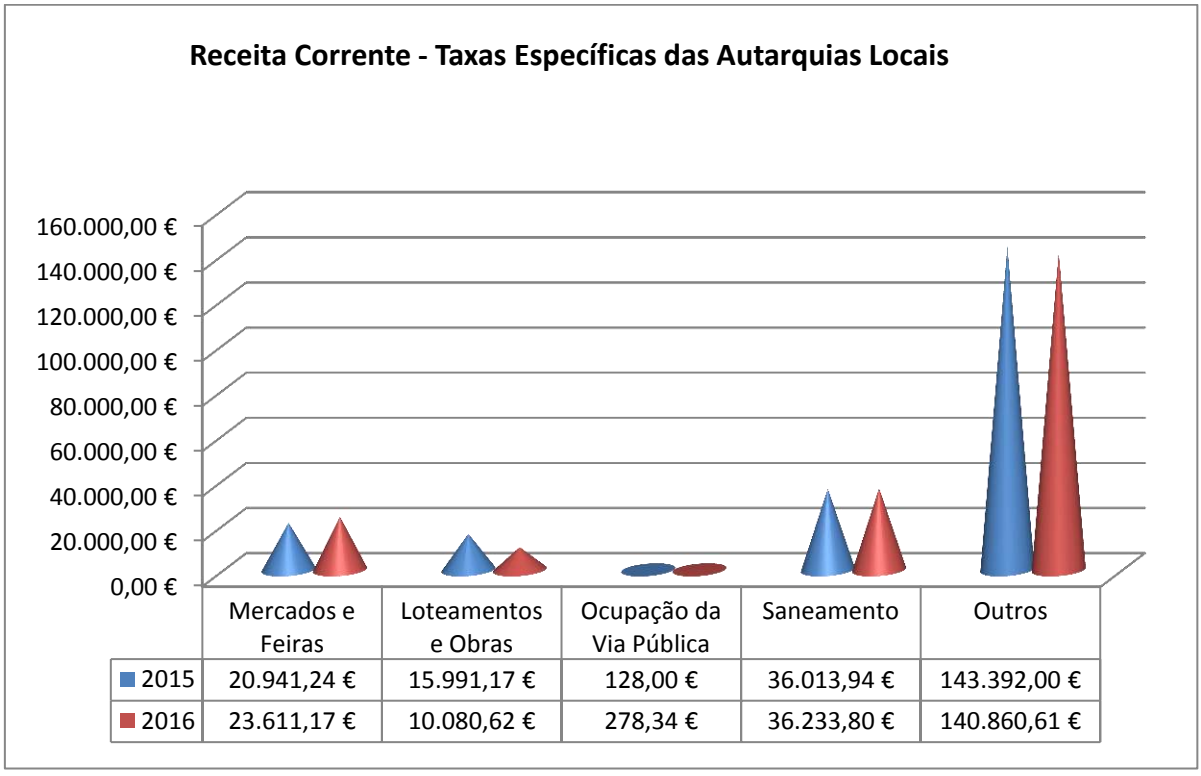

Evolução das Transferências do Orçamento de Estado para o Município
€4.600.000,00
€4.400.000,00
€4.200.000,00
€4.000.000,00
€3.800.000,00
€3.600.000,00
€3.400.000,00
€3.200.000,00
€3.766.515,00
€3.954.841,00
€4.152.583,00
€4.360.212,00
€3.985.393,00
3.787.789,00 €
3.786.095,00 €
3.681.886,00 €
€3.908.654,00
€4.070.472,00
Ano 2007 Ano 2008 Ano 2009 Ano 2010 Ano 2011 Ano 2012 Ano 2013 Ano 2014 Ano 2015 Ano 2016
Valores €3.766.515,00 €3.954.841,00 €4.152.583,00 €4.360.212,00 €3.985.393,00 3.787.789,00 € 3.786.095,00 € 3.681.886,00 € €3.908.654,00 €4.070.472,00

3 – Análise da situação financeira

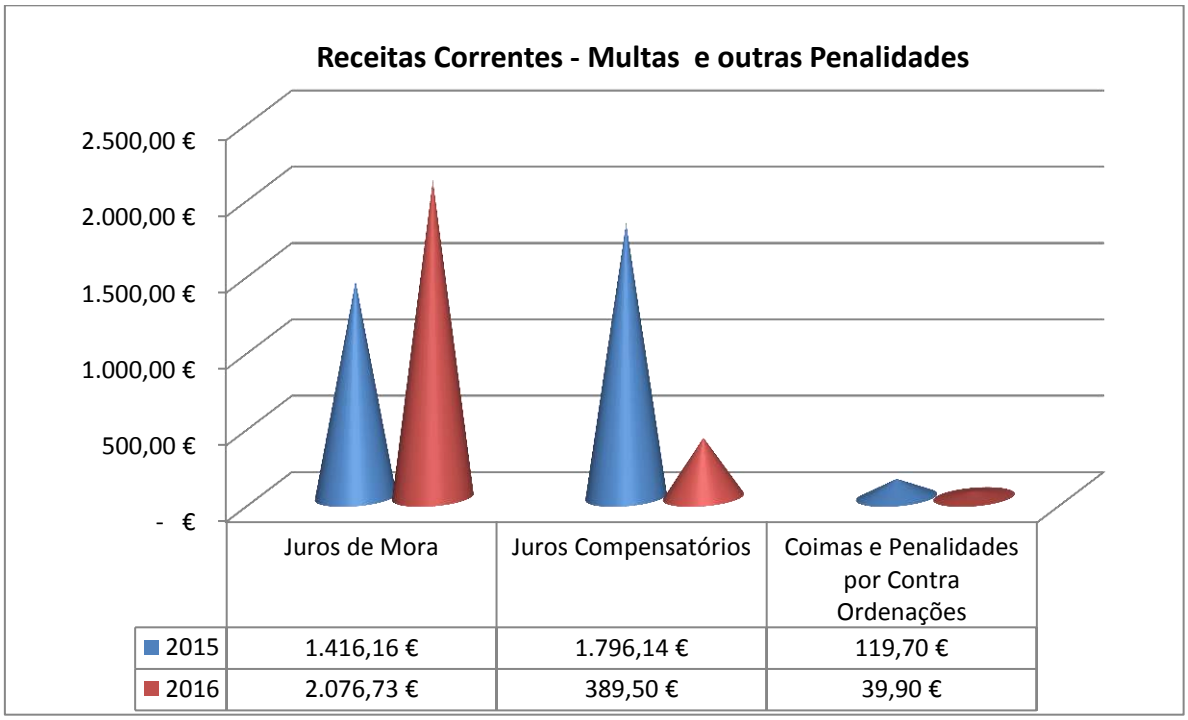
3.1 - Análise Gráfica das Receitas Correntes



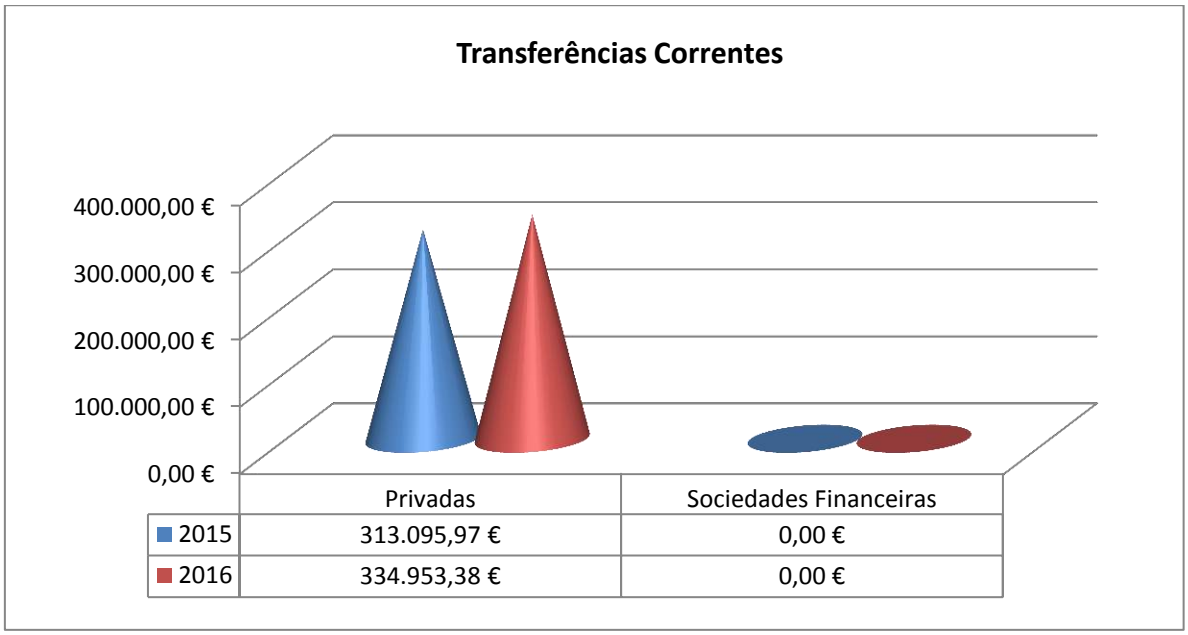
	Imposto Municipal Sobre Imóveis	Imposto Municipal s/ Veículos	Imposto Municipal sobre as Trans. Onerosas
2015	518.773,53 €	93.071,12 €	51.214,73 €
2016	500.102,10 €	96.140,40 €	55.807,31 €



	Mercados e Feiras	Loteamentos e Obras	Ocupação da Via Pública	Saneamento	Outros
2015	20.941,24 €	15.991,17 €	128,00 €	36.013,94 €	143.392,00 €
2016	23.611,17 €	10.080,62 €	278,34 €	36.233,80 €	140.860,61 €

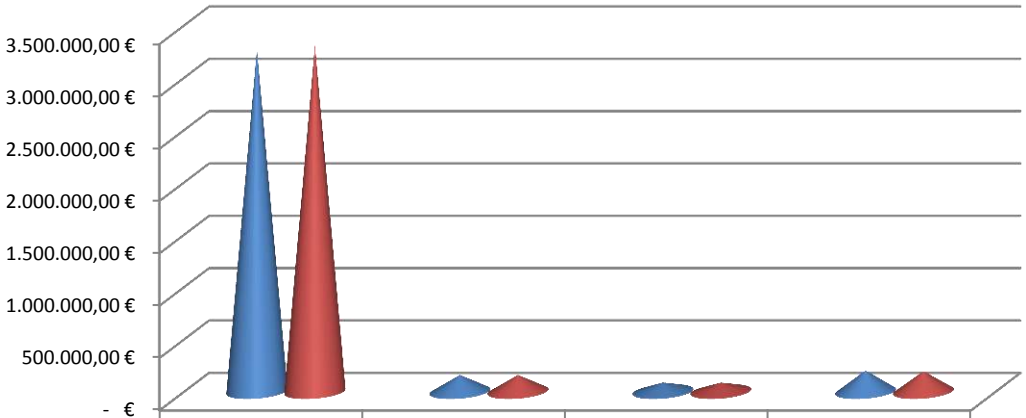


	Juros de Mora	Juros Compensatórios	Coimas e Penalidades por Contra Ordenações
2015	1.416,16 €	1.796,14 €	119,70 €
2016	2.076,73 €	389,50 €	39,90 €



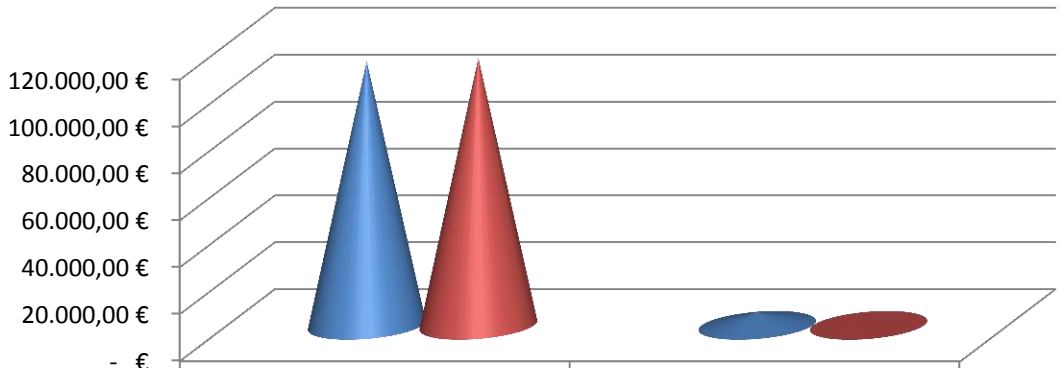
	Privadas	Sociedades Financeiras
2015	313.095,97 €	0,00 €
2016	334.953,38 €	0,00 €

Receita Corrente - Resumo das Transferências do Estado



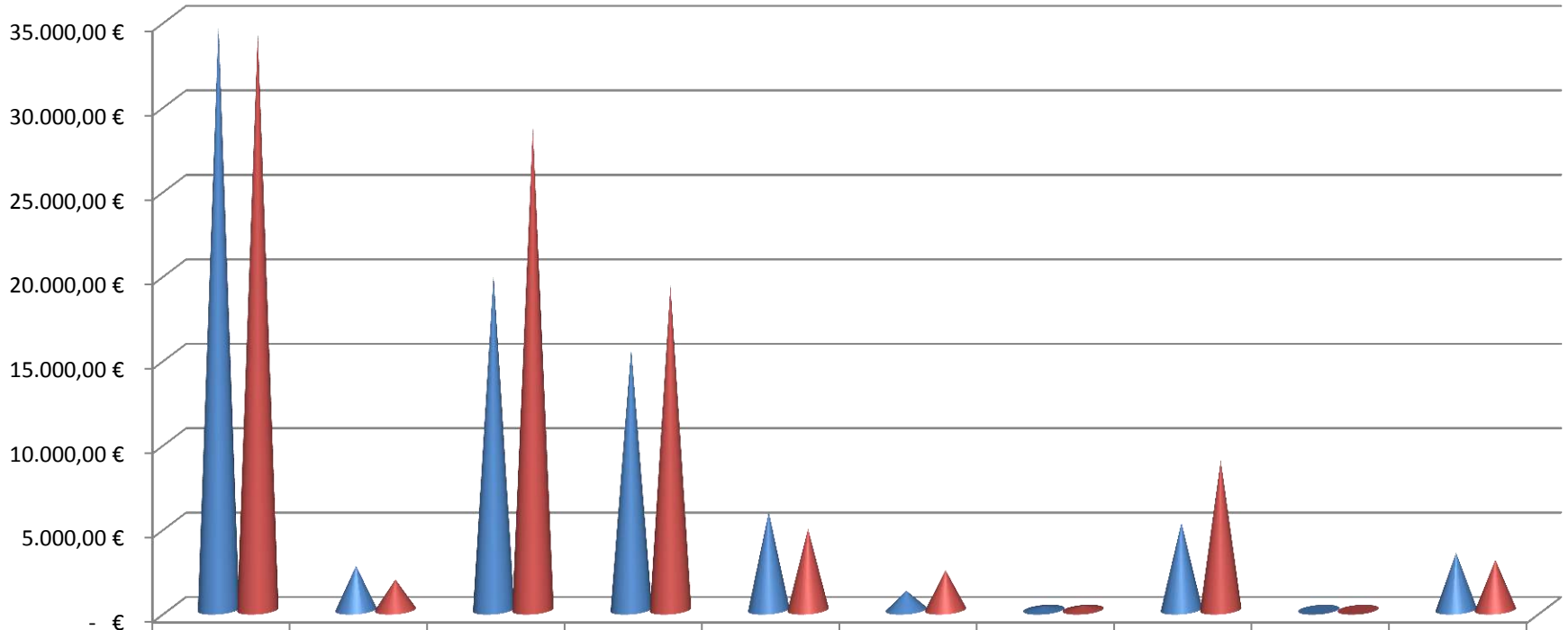
	FEF	FSM	Participação Fixa no IRS	Estado - Part. Comum.
2015	3.268.911,00 €	159.208,00 €	86.800,00 €	201.719,81 €
2016	3.311.994,00 €	159.208,00 €	86.088,00 €	194.796,65 €

Receita Corrente - Produtos Acabados e Intermédios

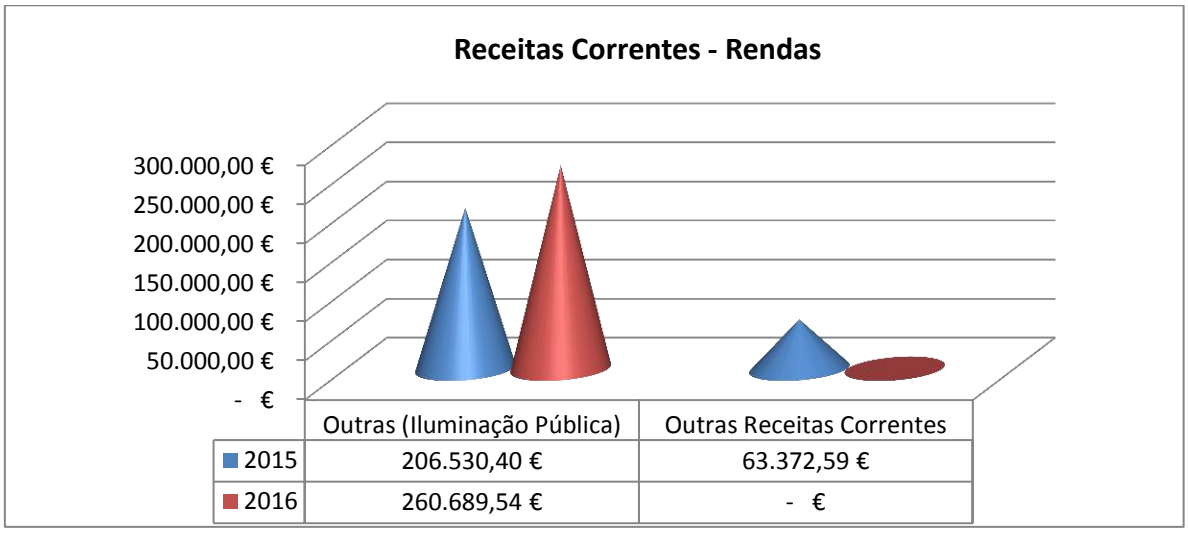


	Venda água	Venda de Lotes
2015	112.643,29 €	5.565,00 €
2016	114.095,02 €	- €

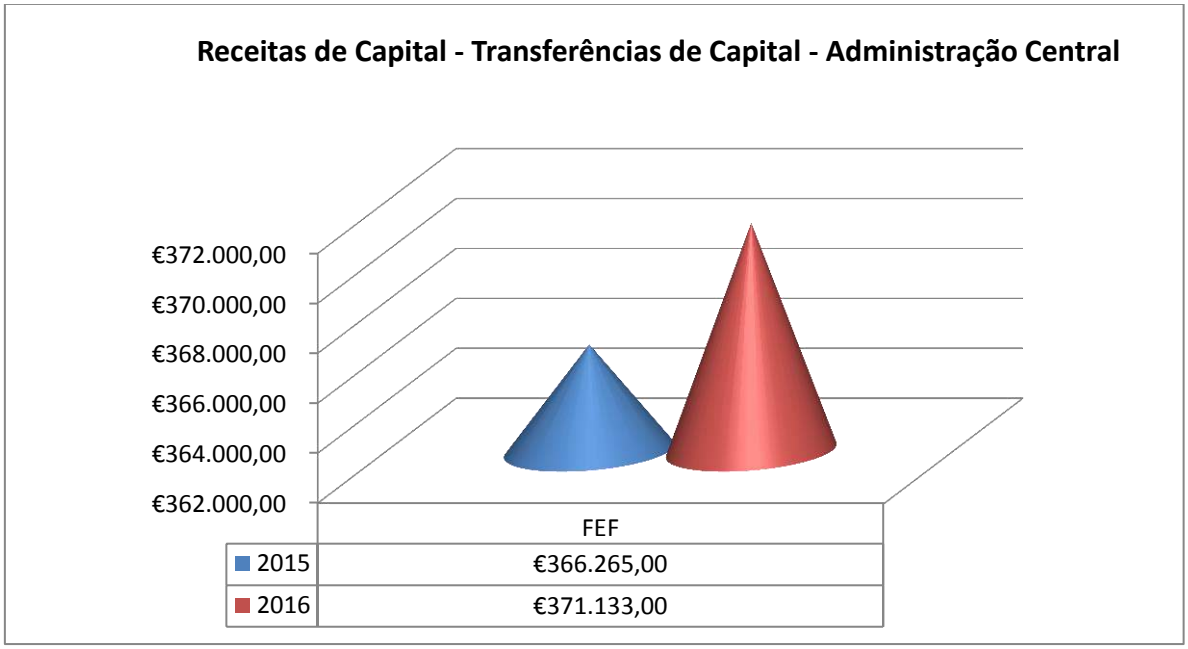
Receitas Correntes - Serviços

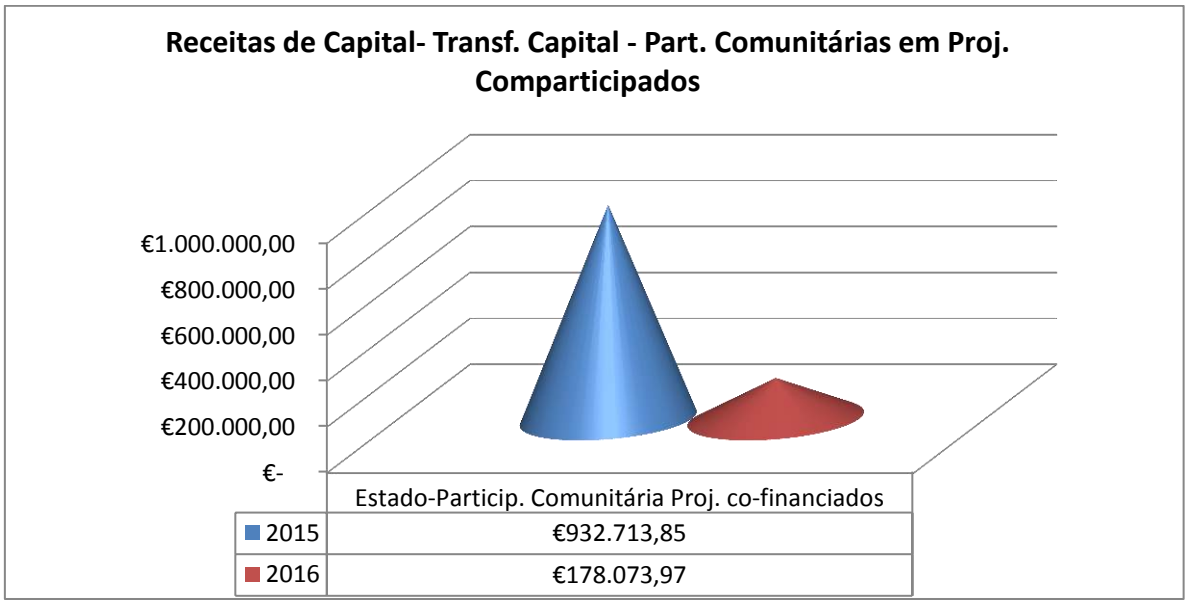


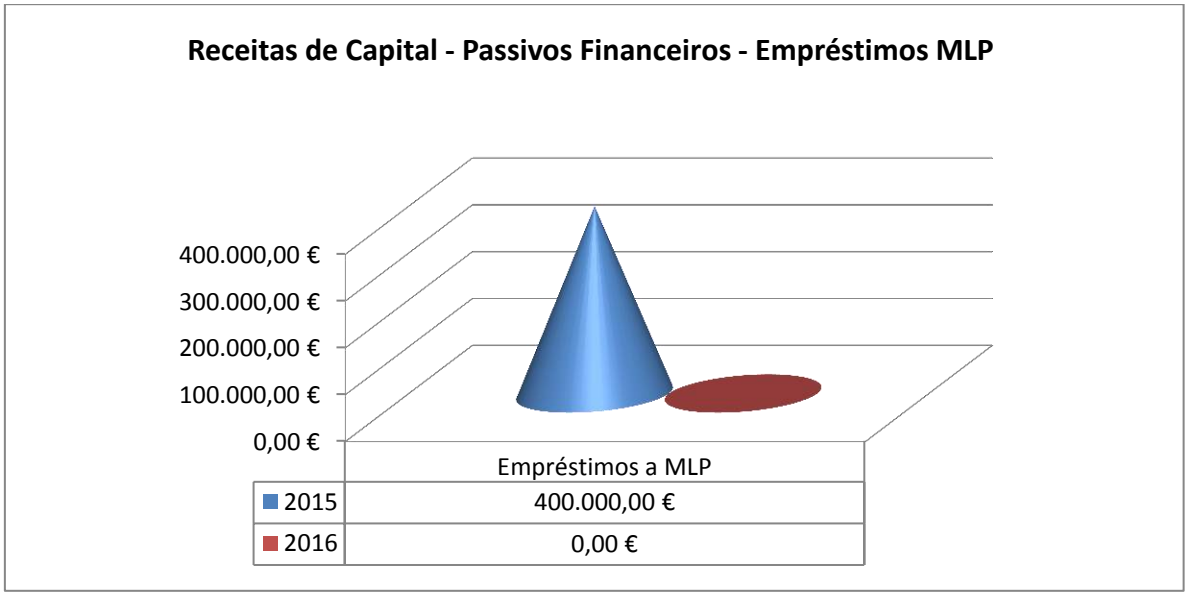
	Serviços Sociais	Serviços Culturais	Serviços Desportivos	Serv. Esp. Autarquias	Saneamento	Transportes C. Escolares	Cemitérios	Ramais dom. Água	Transportes Escolares	Outros
2015	34.684,31 €	2.602,00 €	19.885,30 €	15.500,38 €	5.802,65 €	1.130,00 €	212,50 €	5.176,72 €	- €	3.378,51 €
2016	34.203,57 €	1.802,00 €	28.581,99 €	19.230,82 €	4.797,80 €	2.347,00 €	250,00 €	8.865,28 €	- €	2.970,74 €


Receitas Correntes - Rendas
300.000,00 €
250.000,00 €
200.000,00 €
150.000,00 €
100.000,00 €
50.000,00 €
- €
Outras (Iluminação Pública)
Outras Receitas Correntes
2015
206.530,40 €
63.372,59 €
2016
260.689,54 €
- €

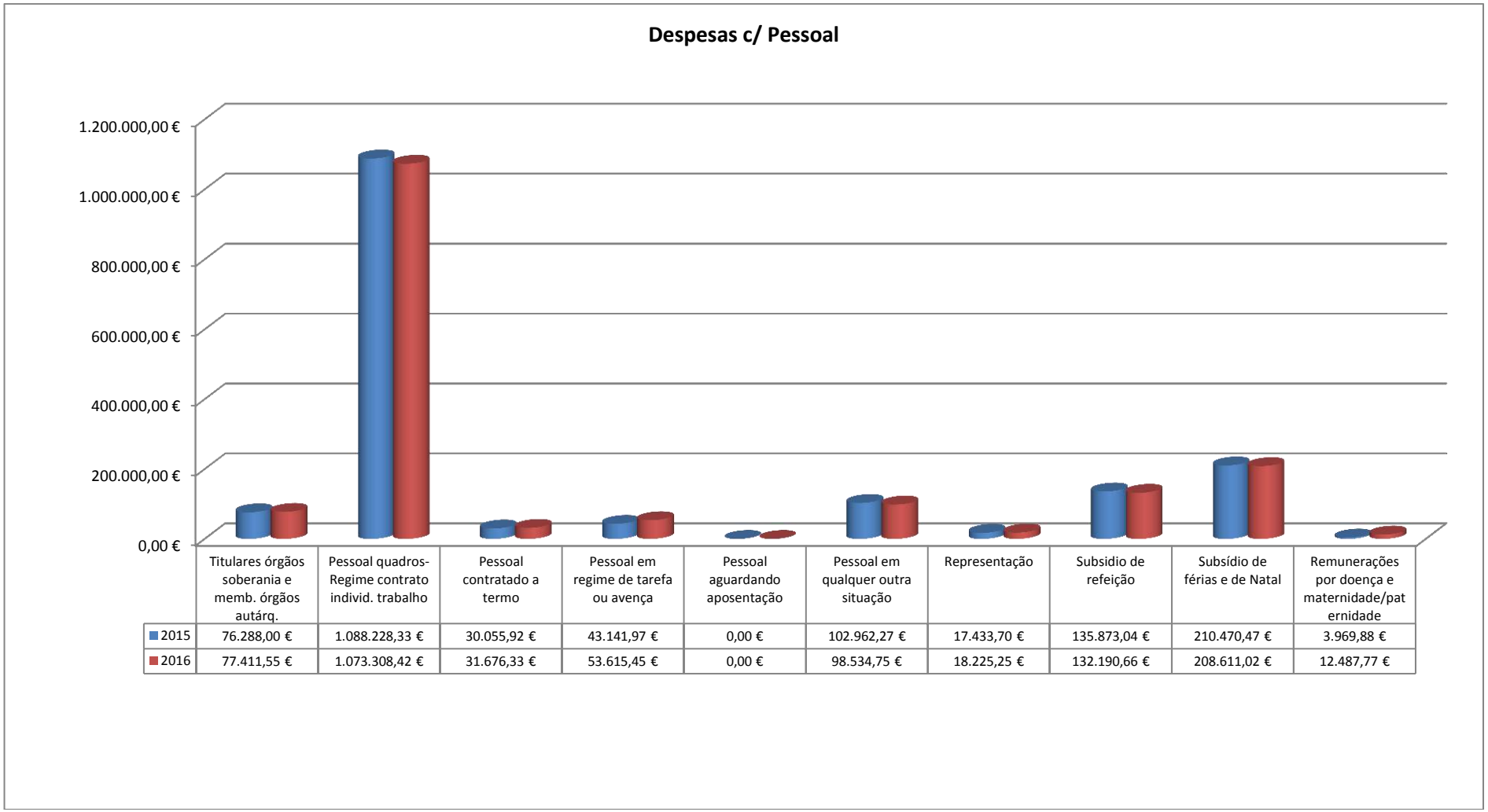
3.2 - Análise Gráfica das Receitas Capital:



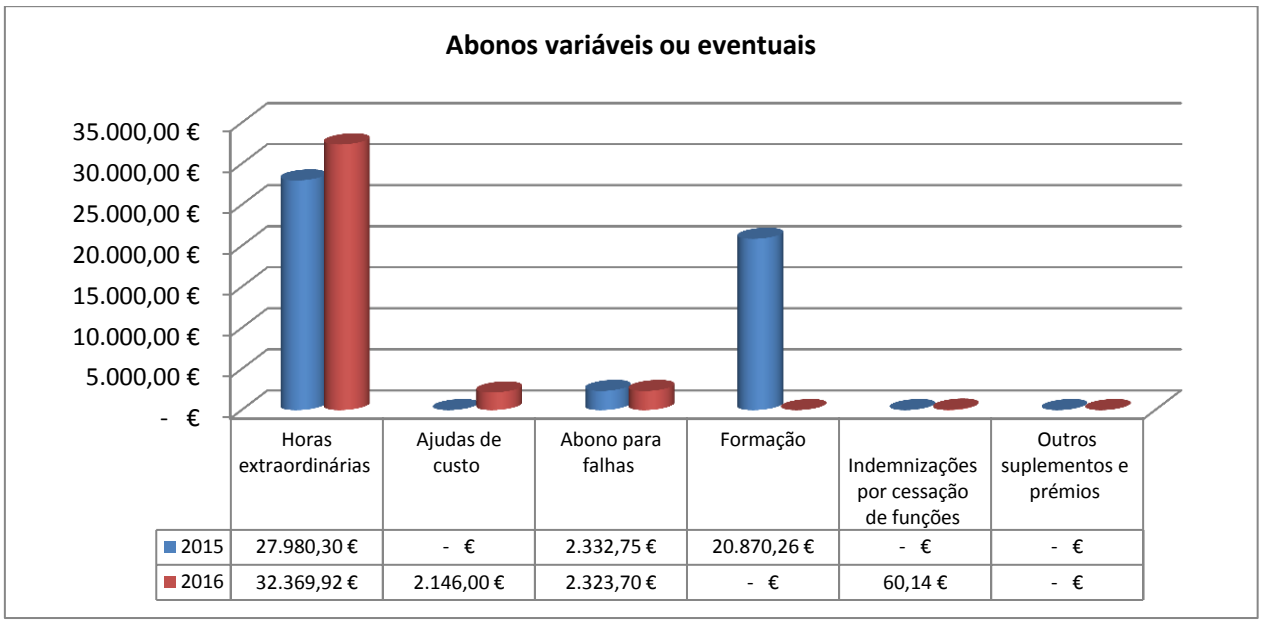



Receitas de Capital - Passivos Financeiros - Empréstimos MLP
400.000,00 €
300.000,00 €
200.000,00 €
100.000,00 €
0,00 €
Empréstimos a MLP
2015
400.000,00 €
2016
0,00 €

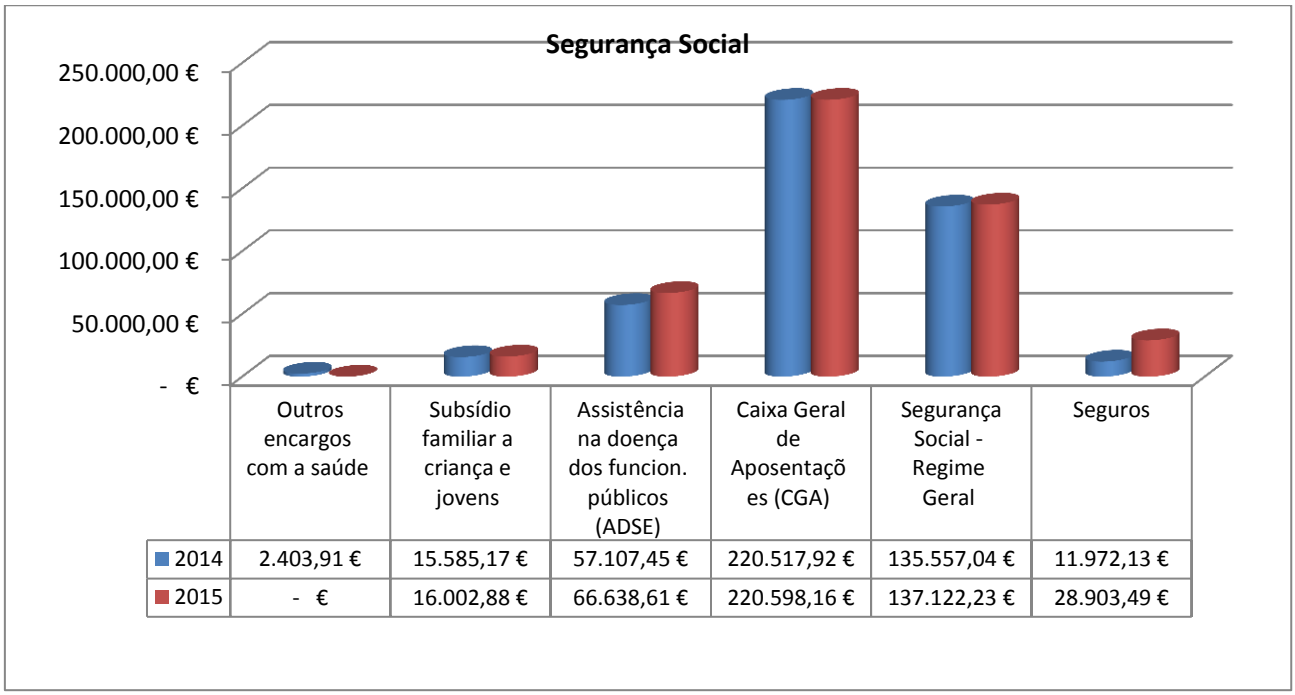
3.3 - Análise Gráfica das Despesas Correntes:



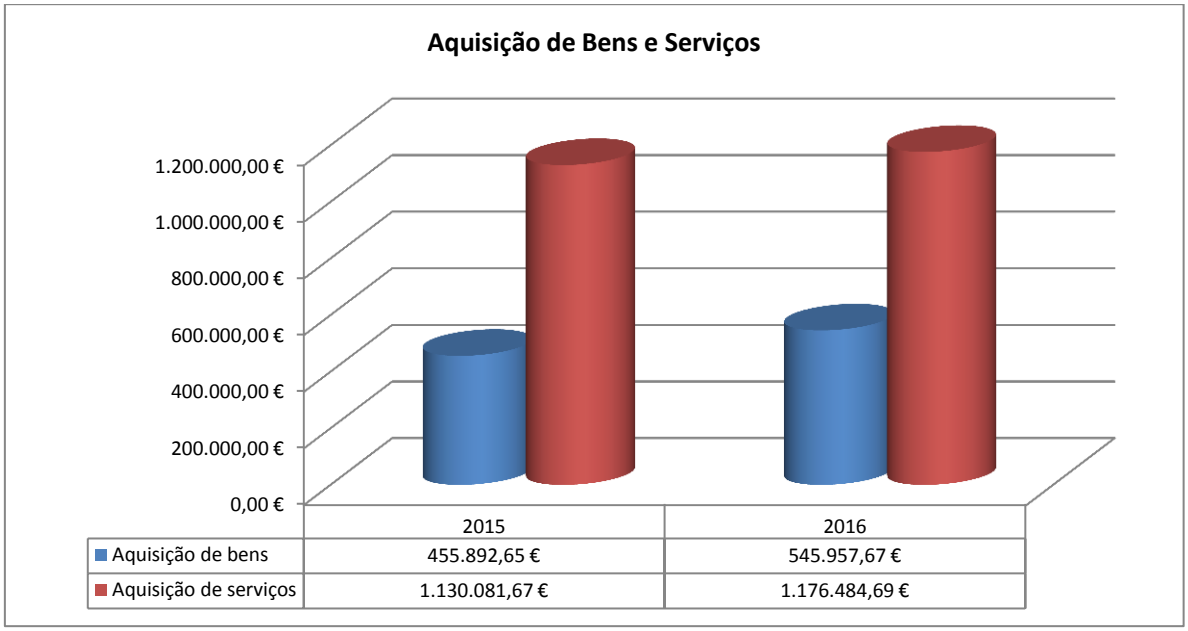
	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	Pessoal contratado a termo	Pessoal em regime de tarefa ou avença	Pessoal aguardando aposentação	Pessoal em qualquer outra situação	Representação	Subsidio de refeição	Subsídio de férias e de Natal	Remunerações por doença e maternidade/paternidade
2015	76.288,00 €	1.088.228,33 €	30.055,92 €	43.141,97 €	0,00 €	102.962,27 €	17.433,70 €	135.873,04 €	210.470,47 €	3.969,88 €
2016	77.411,55 €	1.073.308,42 €	31.676,33 €	53.615,45 €	0,00 €	98.534,75 €	18.225,25 €	132.190,66 €	208.611,02 €	12.487,77 €



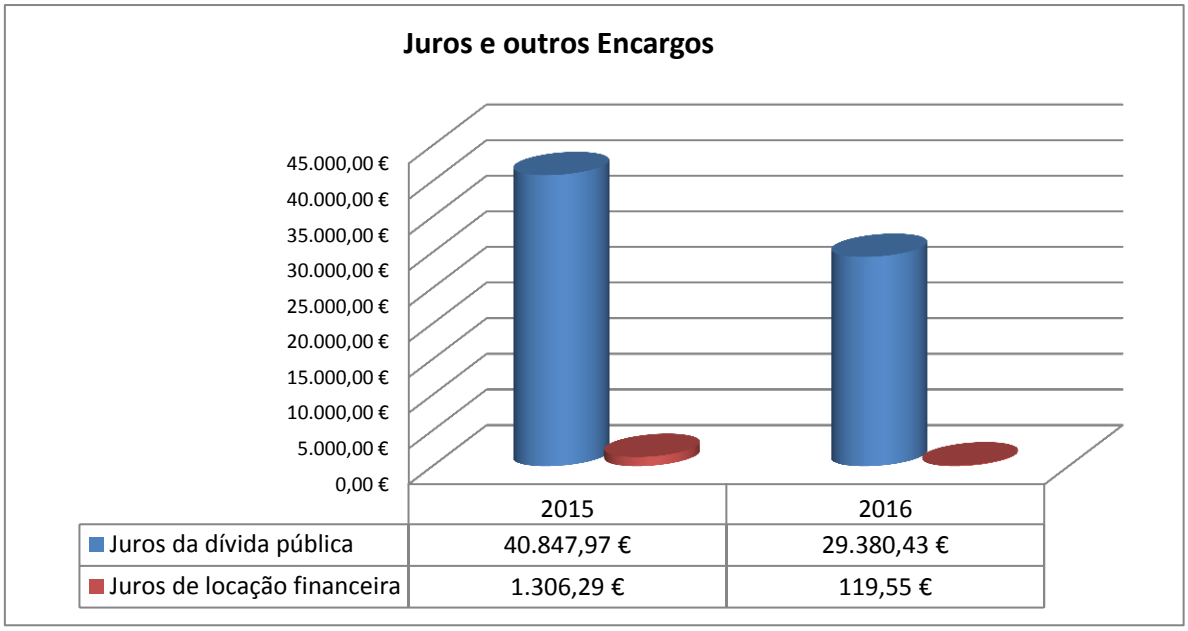
	Horas extraordinárias	Ajudas de custo	Abono para falhas	Formação	Indemnizações por cessação de funções	Outros suplementos e prémios
2015	27.980,30 €	- €	2.332,75 €	20.870,26 €	- €	- €
2016	32.369,92 €	2.146,00 €	2.323,70 €	- €	60,14 €	- €



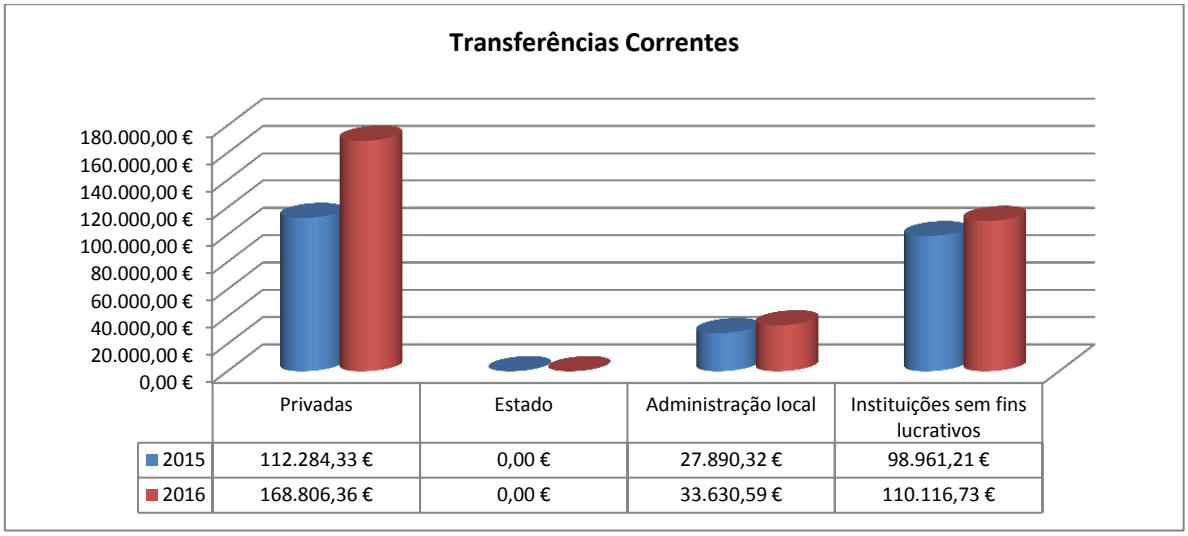
	Outros encargos com a saúde	Subsídio familiar a criança e jovens	Assistência na doença dos funcion. públicos (ADSE)	Caixa Geral de Aposentaçõ es (CGA)	Segurança Social - Regime Geral	Seguros
2014	2.403,91 €	15.585,17 €	57.107,45 €	220.517,92 €	135.557,04 €	11.972,13 €
2015	- €	16.002,88 €	66.638,61 €	220.598,16 €	137.122,23 €	28.903,49 €



	2015	2016
Aquisição de bens	455.892,65 €	545.957,67 €
Aquisição de serviços	1.130.081,67 €	1.176.484,69 €

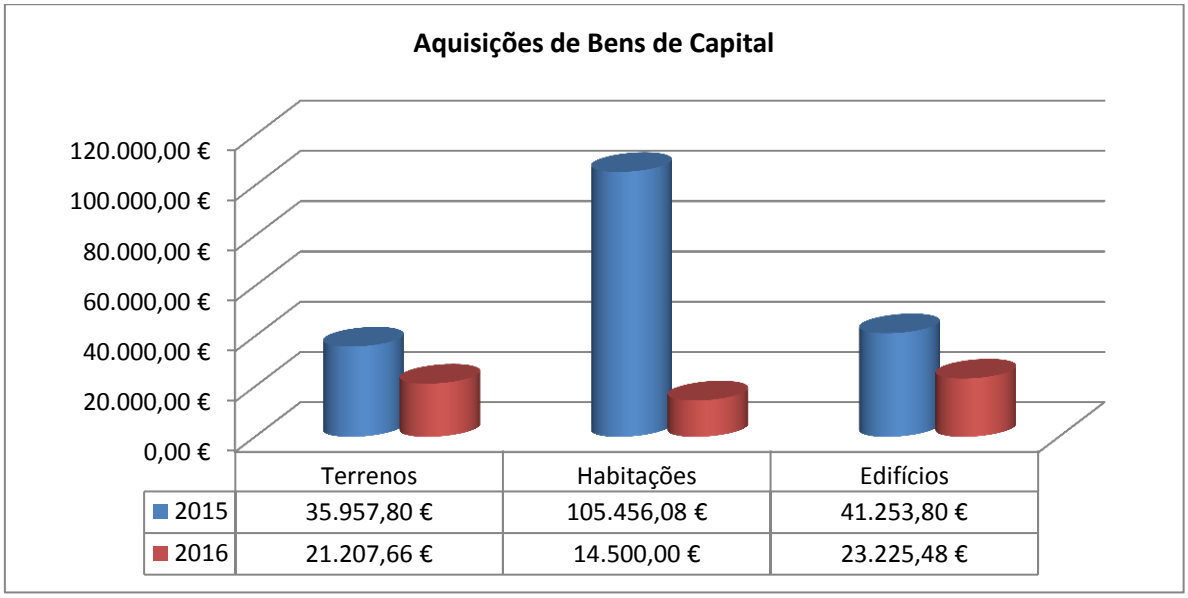


	2015	2016
Juros da dívida pública	40.847,97 €	29.380,43 €
Juros de locação financeira	1.306,29 €	119,55 €

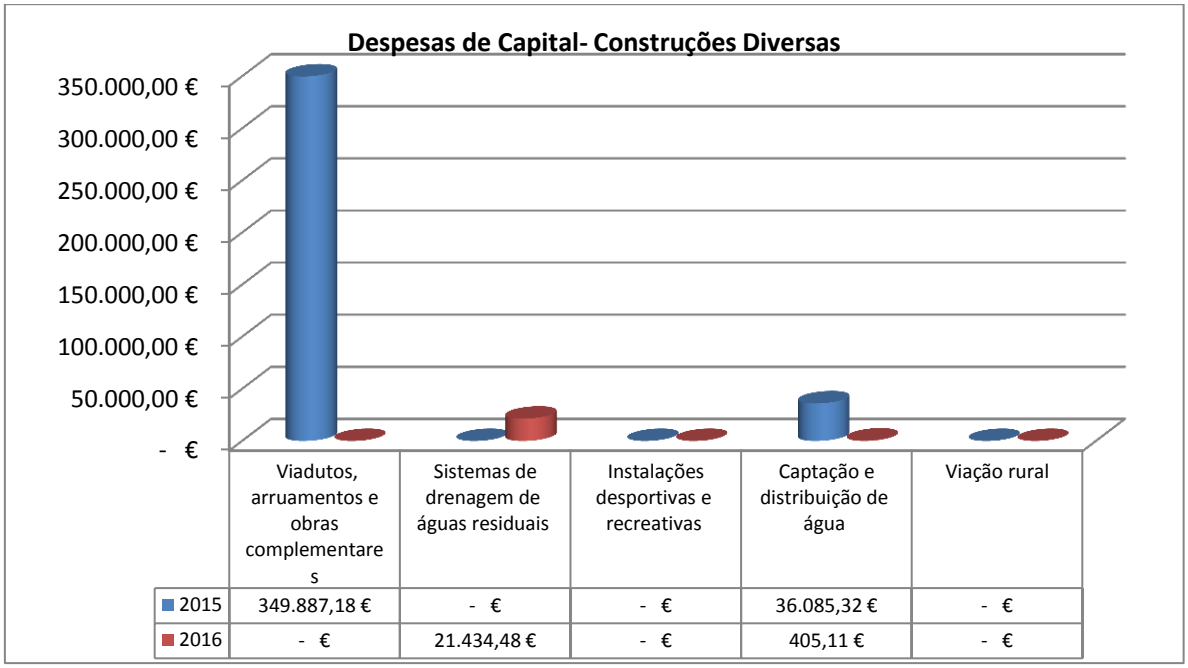


	Privadas	Estado	Administração local	Instituições sem fins lucrativos
2015	112.284,33 €	0,00 €	27.890,32 €	98.961,21 €
2016	168.806,36 €	0,00 €	33.630,59 €	110.116,73 €

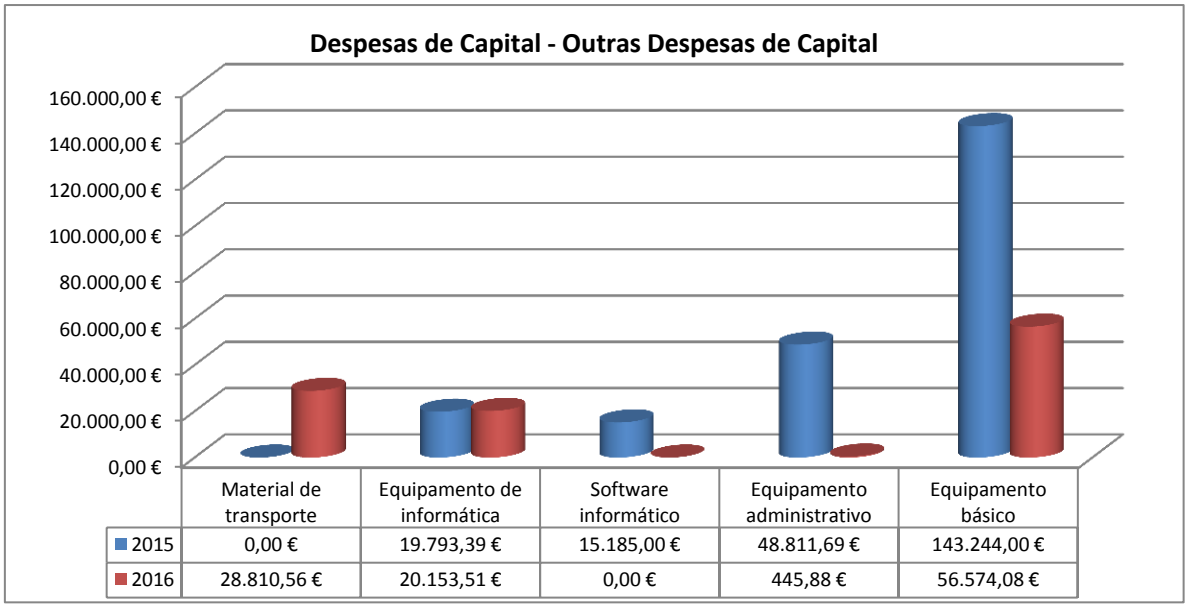
3.4 - Análise Gráfica das Despesas de Capital:



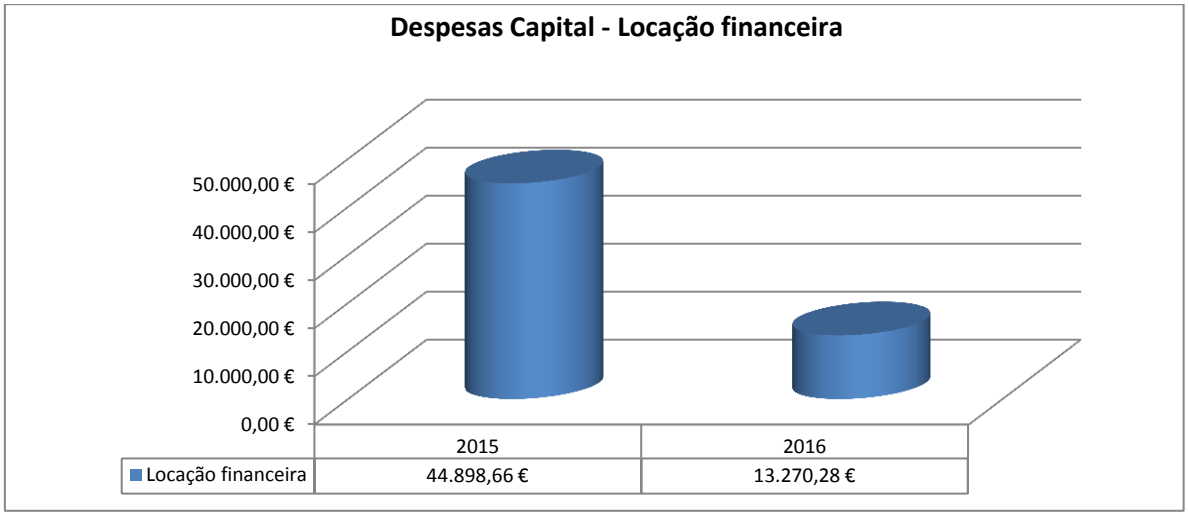
	Terrenos	Habitações	Edifícios
2015	35.957,80 €	105.456,08 €	41.253,80 €
2016	21.207,66 €	14.500,00 €	23.225,48 €

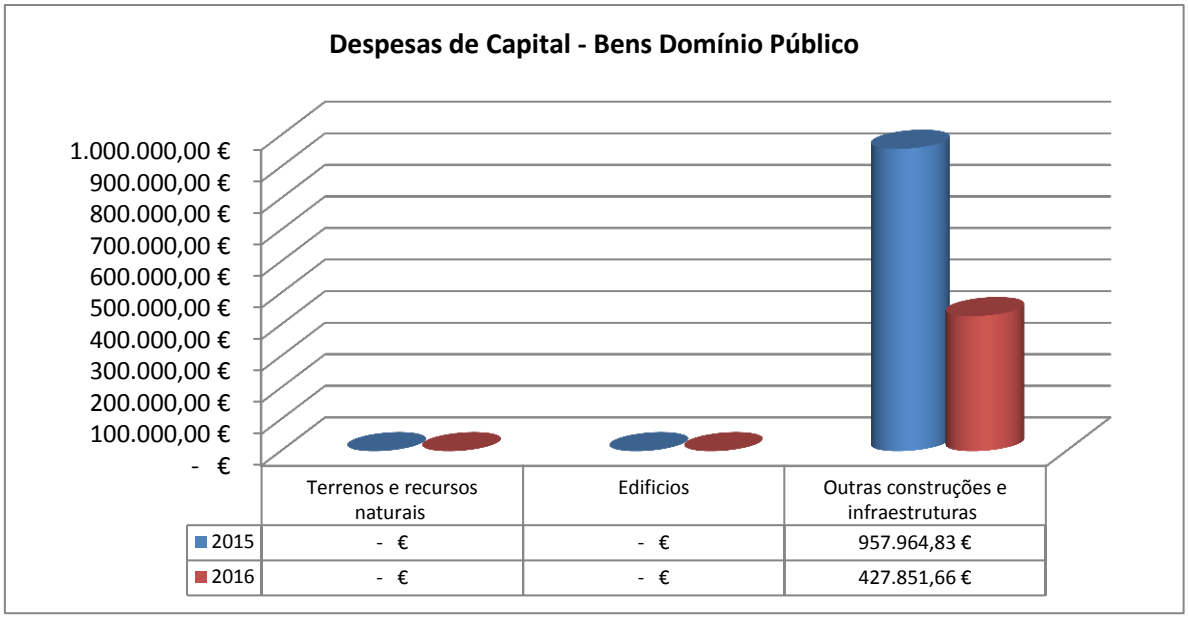


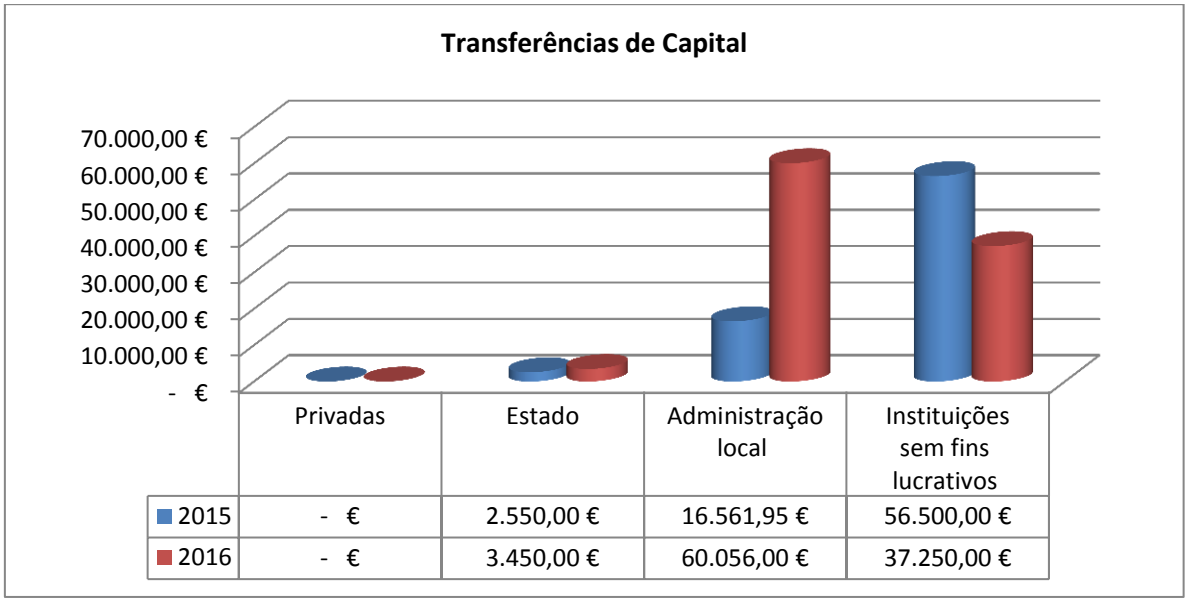
	Viadutos, arruamentos e obras complementares	Sistemas de drenagem de águas residuais	Instalações desportivas e recreativas	Captação e distribuição de água	Viação rural
2015	349.887,18 €	- €	- €	36.085,32 €	- €
2016	- €	21.434,48 €	- €	405,11 €	- €



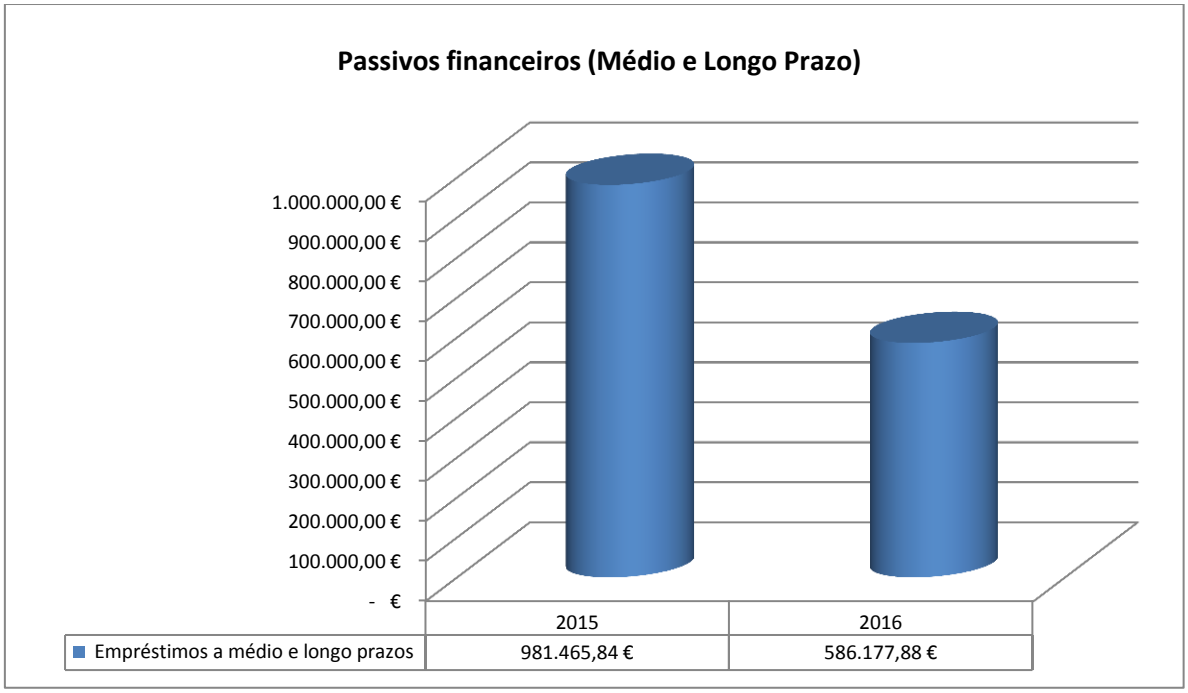
	Material de transporte	Equipamento de informática	Software informático	Equipamento administrativo	Equipamento básico
2015	0,00 €	19.793,39 €	15.185,00 €	48.811,69 €	143.244,00 €
2016	28.810,56 €	20.153,51 €	0,00 €	445,88 €	56.574,08 €


Despesas Capital - Locação financeira
50.000,00 €
40.000,00 €
30.000,00 €
20.000,00 €
10.000,00 €
0,00 €
2015
2016
Locação financeira
44.898,66 €
13.270,28 €

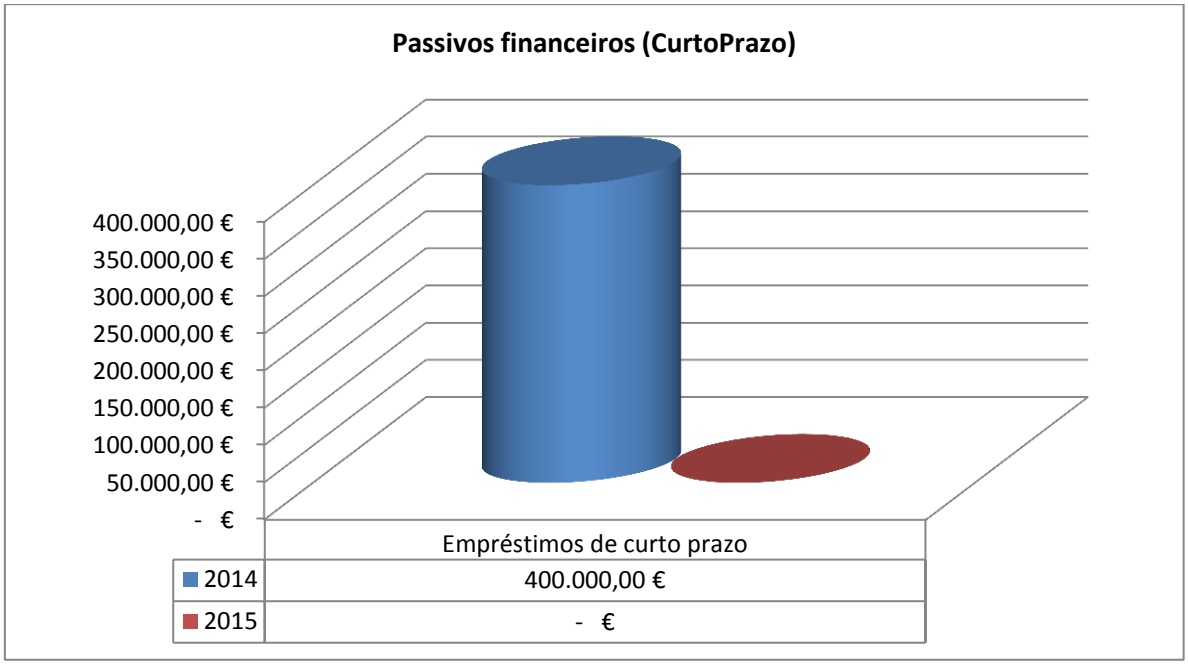

Despesas de Capital - Bens Domínio Público
1.000.000,00 €
900.000,00 €
800.000,00 €
700.000,00 €
600.000,00 €
500.000,00 €
400.000,00 €
300.000,00 €
200.000,00 €
100.000,00 €
- €
Terrenos e recursos naturais
Edificios
Outras construções e infraestruturas
2015
- €
- €
957.964,83 €
2016
- €
- €
427.851,66 €



	Privadas	Estado	Administração local	Instituições sem fins lucrativos
2015	- €	2.550,00 €	16.561,95 €	56.500,00 €
2016	- €	3.450,00 €	60.056,00 €	37.250,00 €



	2015	2016
Empréstimos a médio e longo prazos	981.465,84 €	586.177,88 €


Passivos financeiros (CurtoPrazo)
400.000,00 €
350.000,00 €
300.000,00 €
250.000,00 €
200.000,00 €
150.000,00 €
100.000,00 €
50.000,00 €
- €
Empréstimos de curto prazo
2014
400.000,00 €
2015
- €

4 - Análise da evolução da Despesa de Capital Realizadas v/s Receita Capital Realizadas, em relação ao ano 2015:

Rubricas	Ano 2016	%
Total das Despesas Capital	1.419.919,70 €	-110,12 %
Total das Receitas Capital	563.846,97 €	- 201,83 %

As rubricas que mais contribuíram para esta diminuição, de cerca de **110 %.** das **Despesas de Capital,** foram:

Rubricas	Ano 2016	%
Construções Diversas - Viadutos, arruamentos e obras complementares	---	---
Equipamento Básico	56.574,08 €	-153,20 %
Investimentos	241.979,75 €	-262,21 %
Habitações	14.500,00 €	-628,28 %
Outras construções e Infraestruturas	427.851,66 €	-123,90 %

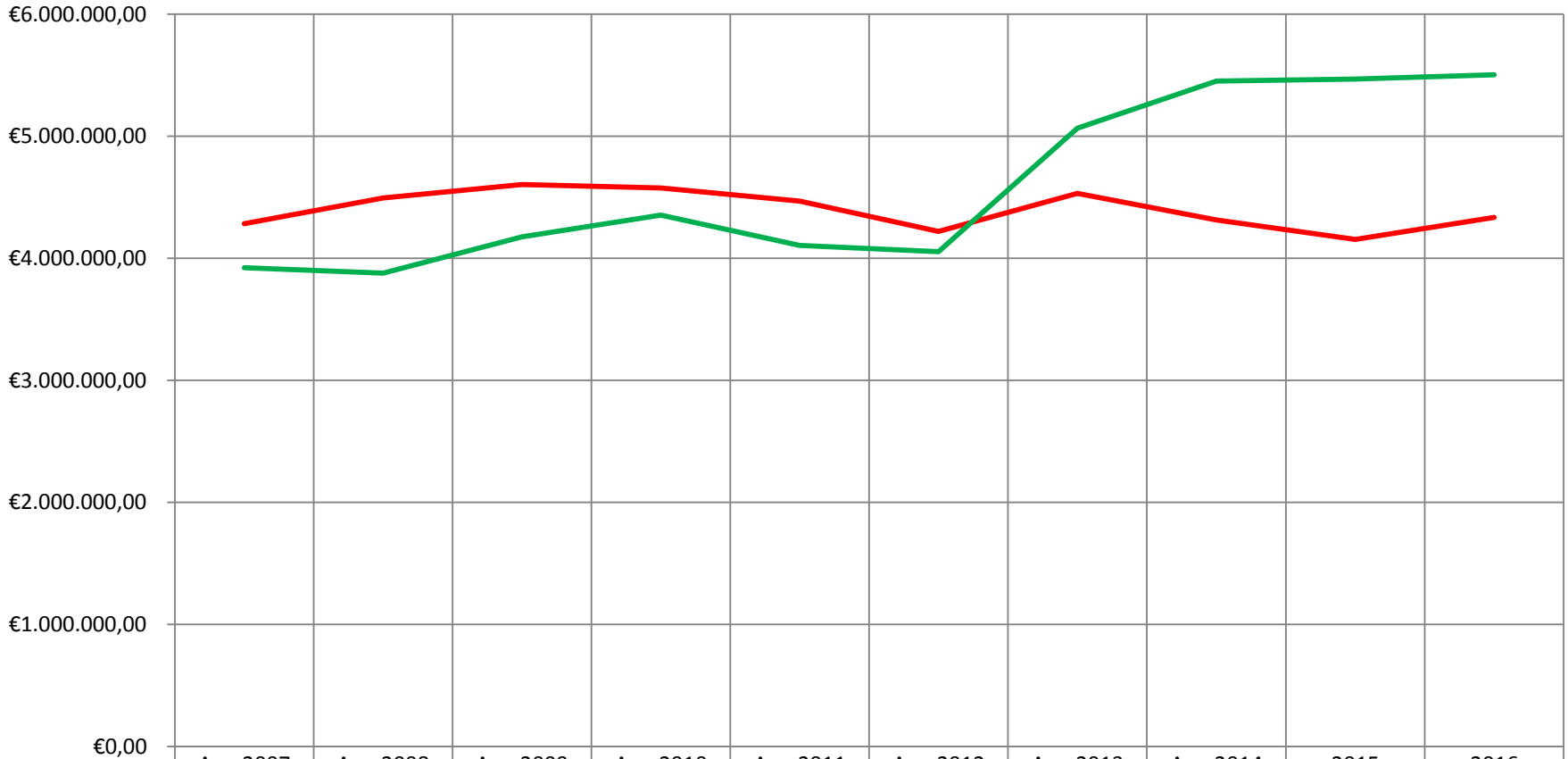
Quanto às **Receitas de Capital**, as rubricas que mais contribuíram para esta diminuição, de cerca de **200 %**, foram:

Rubricas	Ano 2016	%
Transferências Ad. Central - Estado	427.851,66 €	-123,90 %
Empréstimos Curto Prazo	178.073,97 €	-423,78 %

4.1 - Análise da evolução das Despesas Correntes Realizadas e das Receitas Correntes Cobradas, em relação ao ano 2015:

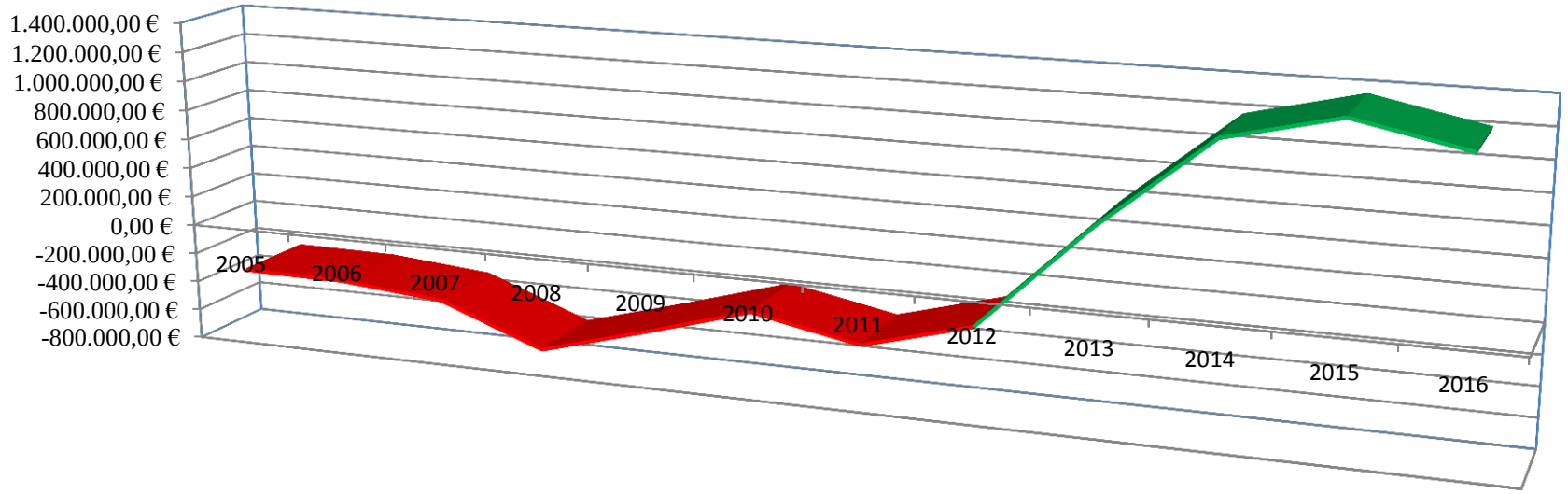
Rubricas	Ano 2016	%
Total das Despesas Correntes Liq.	4.335.600,46 €	+ 4,38 %
Total das Receitas Correntes Liq.	5.503.363,20 €	+ 0,62 %

Evolução das Despesas Correntes e das Receitas Correntes

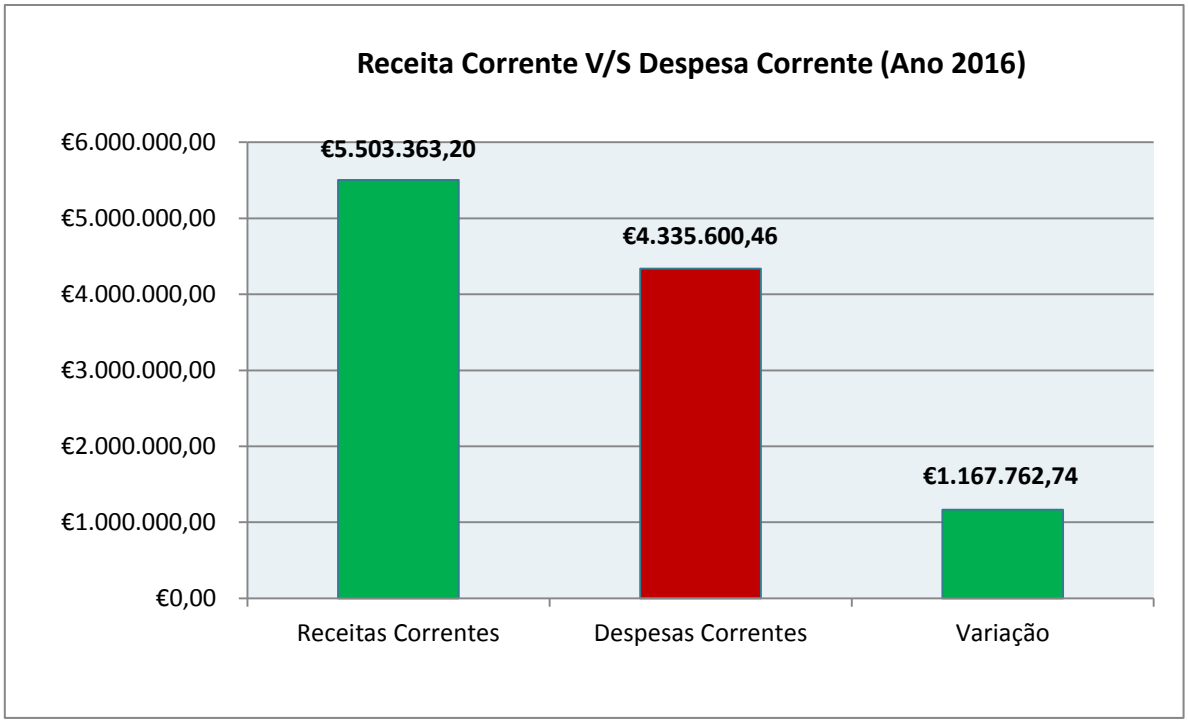


	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	2015	2016
Total das Despesas Correntes	€4.284.576,2	€4.493.543,0	€4.604.838,9	€4.575.770,9	€4.468.147,5	€4.219.915,1	€4.532.168,9	€4.313.896,1	€4.153.713,9	€4.335.600,4
Total das Receitas Correntes	€3.924.143,2	€3.879.507,5	€4.175.445,6	€4.354.818,7	€4.105.986,1	€4.053.451,4	€5.066.467,3	€5.452.363,9	€5.469.221,6	€5.503.363,2

Variação da Receita Corrente Versus Despesa Corrente



	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valor	-290.889,50 €	-297.947,50 €	-360.433,00 €	-627.108,40 €	-429.393,30 €	-220.952,20 €	(€362.161,35)	-166.463,65 €	534.298,35 €	€1.138.467,7	1.315.507,64	€1.167.762,74



As rubricas que contribuíram, para a subida de **4,38 %.** das Despesas Correntes, em relação ao ano 2015, foram:

Rubricas	Ano 2016(*)	%
Aquisição de Bens e Serviços	136.468,35 €	8.60 %
Transferências Correntes	87.941,44 €	34,53 %

(*) Diferença relativamente ao ano anterior.

As rubricas das Receitas Correntes, que contribuíram positivamente, para uma subida de **0,62 %,** em relação ao ano 2015, foram:

Rubricas	Ano 2016 (*)	%
Transferências Correntes	57.305,25 €	1,42 %
Serviços	11.111,00 €	15,28 %
Vendas de Bens e Serviços	60.171,48 €	12.80 %
Rendas	54.240,88 €	23,87 %

(*) Diferença relativamente ao ano anterior.

4.2 – Análise dos desvios entre as Receitas e as Despesas Previstas e as Realizadas

	PREVISTAS	REALIZADAS
Receitas Correntes	5.668.082,00 €	5.503.363,20 €
Despesas Correntes	4.397.046,00 €	4.335.600,46 €
Receitas de Capital	4.762.670,00 €	563.846,97 €
Despesas de Capital	5.303.476,00 €	1.419.919,70 €

Os desvios verificados entre a previsão (inicial) e a realização são traduzidos pelas seguintes percentagens de realização.

- Receitas Correntes - 2,99 %
- Despesas Correntes - 1,42 %
- Receitas de Capital - 744,67 %
- Despesas de Capital - 273,51 %

Total das Receitas Previstas 10.430.752,00 €

Total das Receitas Realizadas 6.067.210,17 €

Saldo da Gerência Anterior 426.969,18 €

- Percentagem de Realização Receita - 60,62 **%**

Evolução da Percentagem de Realização das Receitas

Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
- 31,20 %	- 41,11 %	- 54,50 %	- 24,70 %	- 63,31 %	- 15,58 %	- 60,62 %

Total da Despesa Prevista 9.700.522,00 €

Total da Despesa Realizada 5.755.520,16 €

- Percentagem de Realização Despesa - 68,54 **%**

Evolução da Percentagem Realização das Despesas

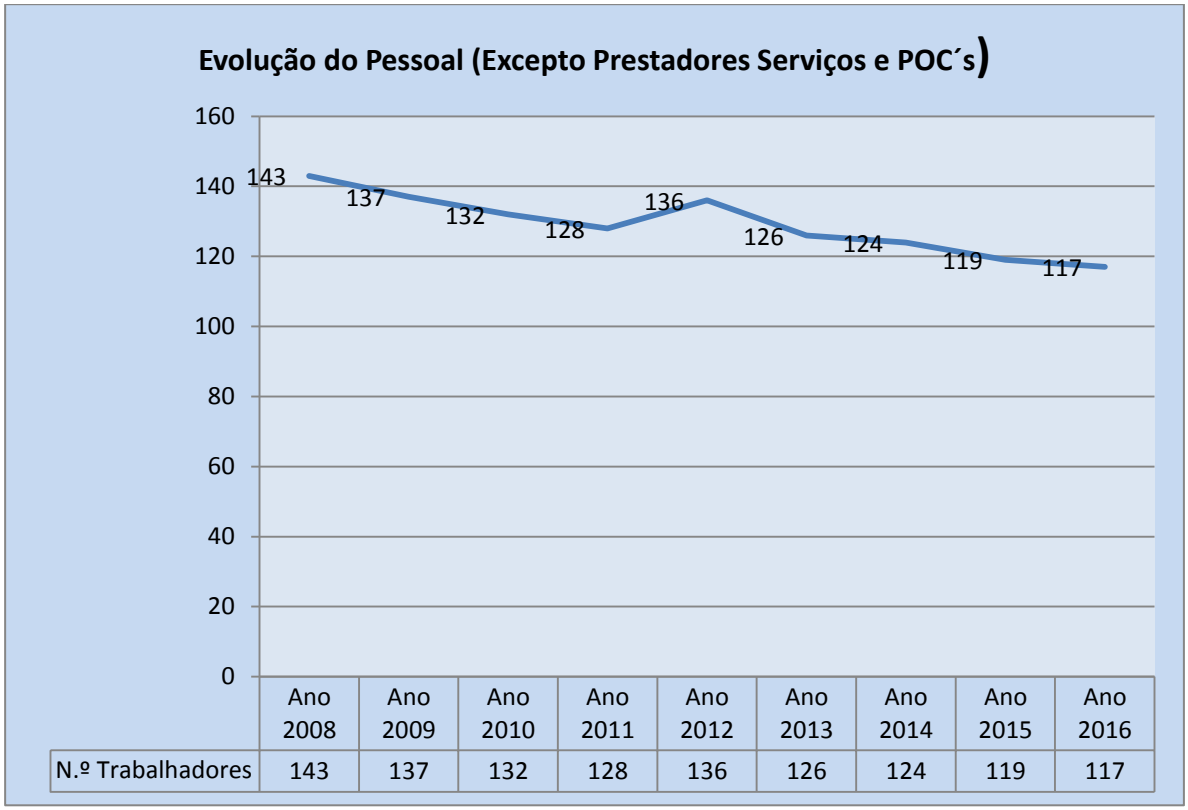
Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
- 49,63 %	- 61,06 %	- 57,40 %	- 34,87 %	- 80,36 %	- 29,94 %	- 68,54 %

5 – Pessoal

Em 31.12.2016 a situação do Pessoal a cargo do Município era a seguinte:

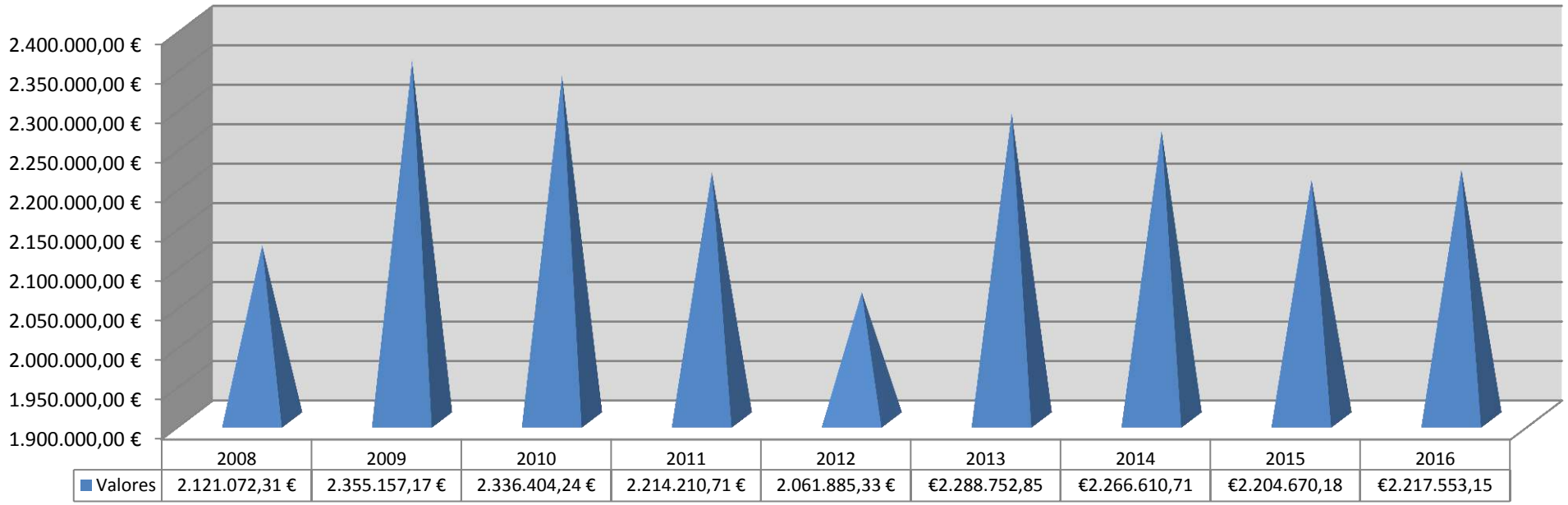
		Dirigentes - Superiores	Dirigentes - Intermédios	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	M	0	2	0	0	0	0	0	0	1	3
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**3**
CTFP por tempo indeterminado	M	0	0	11	11	29	0	0	0	1	52
	F	0	0	8	10	37	0	0	0	0	55
	Total	**0**	**0**	**19**	**21**	**66**	**0**	**0**	**0**	**1**	**107**
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
CTFP a termo resolutivo incerto	M	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**	**5**
Outra	M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	Total	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**2**
Totais	M	0	2	12	11	34	0	0	0	2	61
	F	0	0	8	10	37	0	0	0	1	56
	Total	**0**	**2**	**20**	**21**	**71**	**0**	**0**	**0**	**3**	**117**

Fonte: Mapas do Pessoal aprovados.



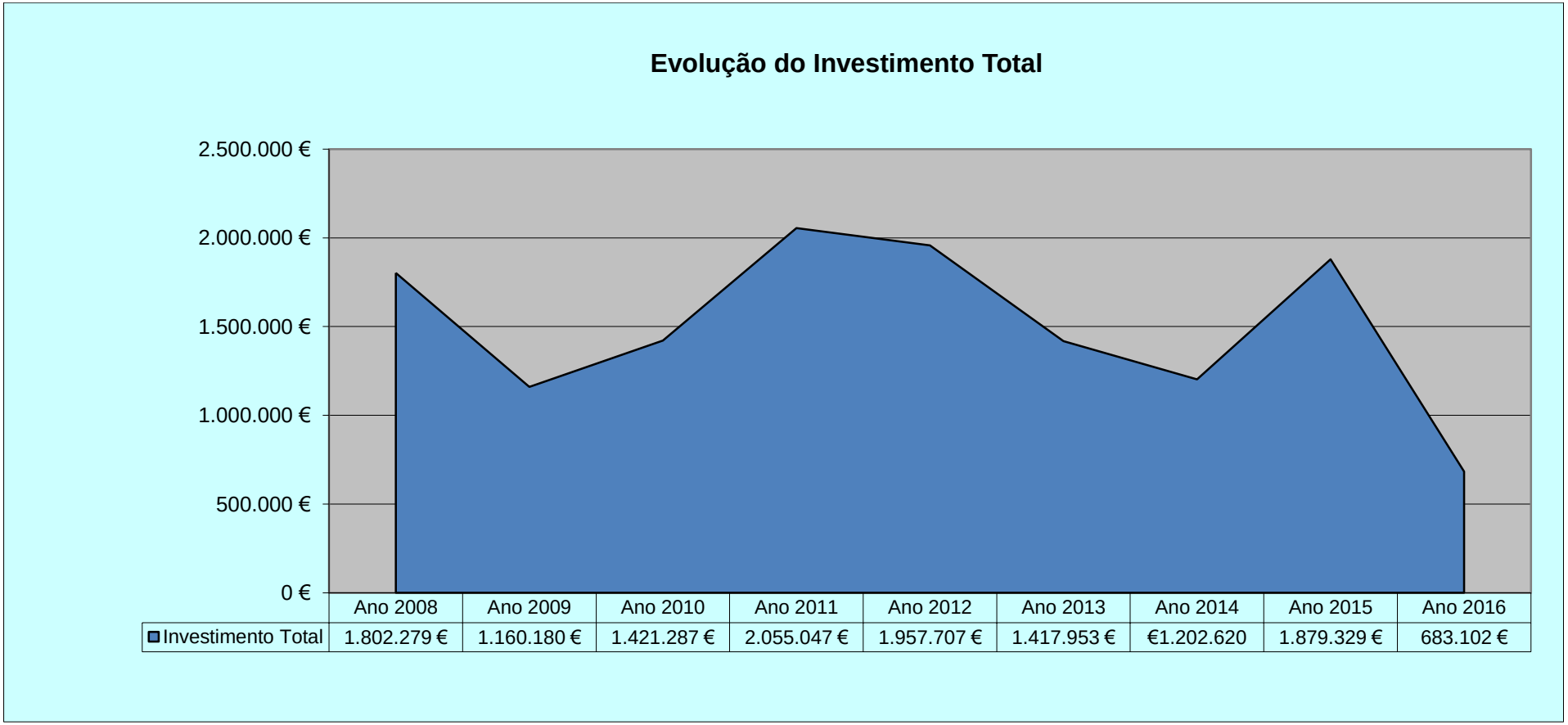
	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
N.º Trabalhadores	143	137	132	128	136	126	124	119	117

Evolução das Despesas c/ Pessoal em Termos Totais



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valores	2.121.072,31 €	2.355.157,17 €	2.336.404,24 €	2.214.210,71 €	2.061.885,33 €	€2.288.752,85	€2.266.610,71	€2.204.670,18	€2.217.553,15

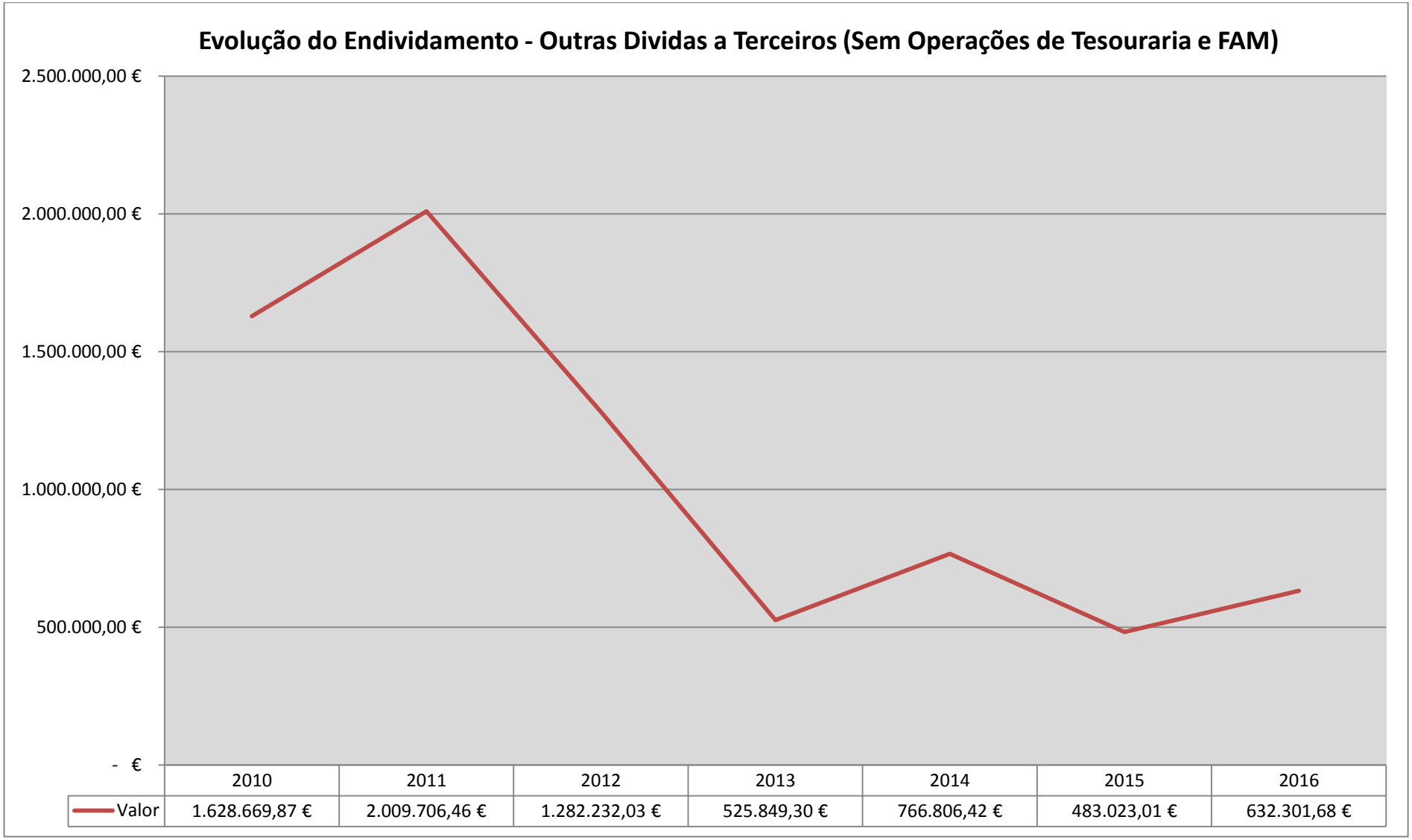
6 - Evolução do Investimento Total nos últimos 8 anos



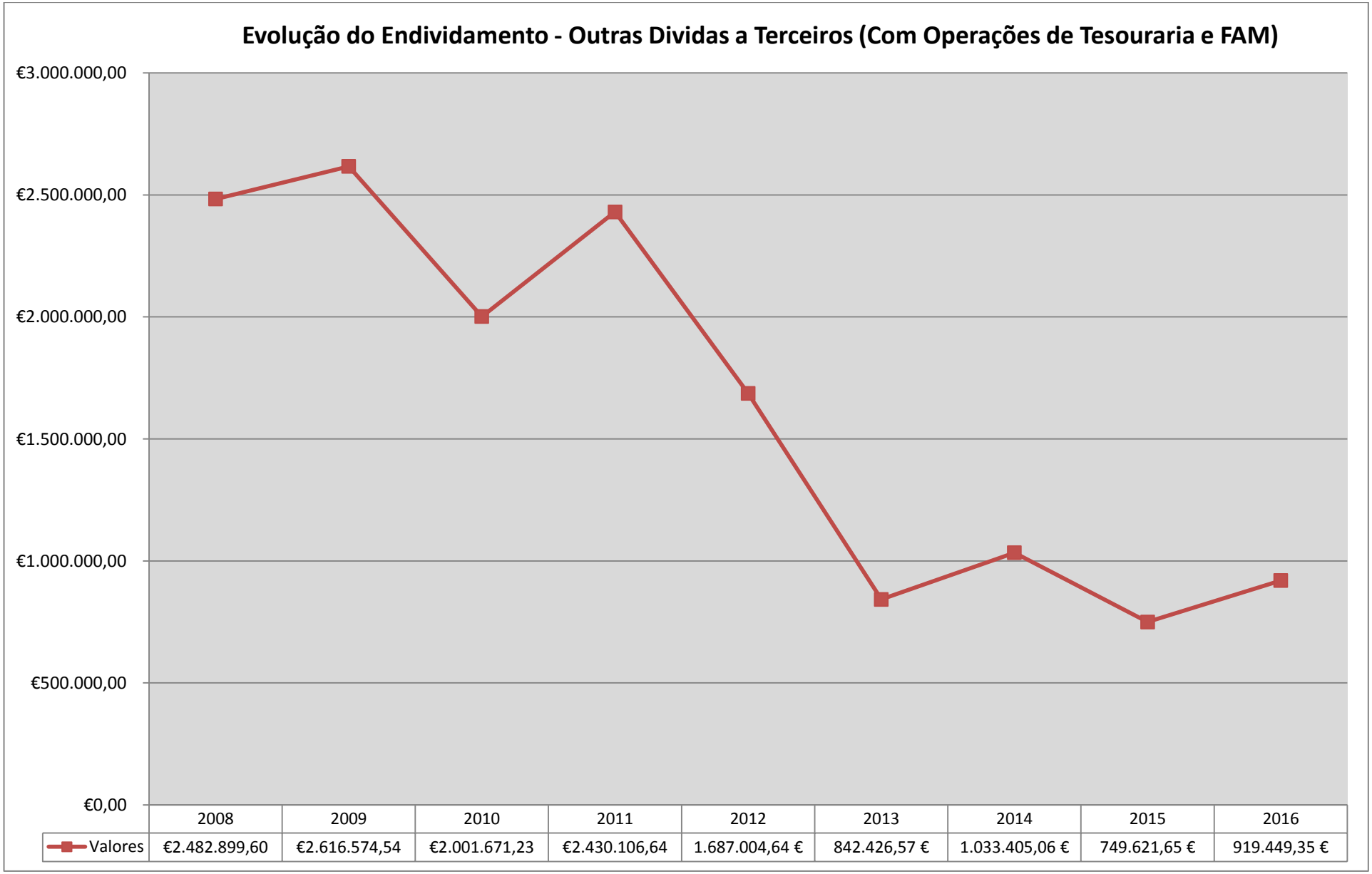
	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
Investimento Total	1.802.279 €	1.160.180 €	1.421.287 €	2.055.047 €	1.957.707 €	1.417.953 €	€1.202.620	1.879.329 €	683.102 €

6.1 – Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros

ANOS	Outras Dívidas a Terceiros (Com Operações de Tesouraria)	Outras Dívidas a Terceiros (Sem Operações de Tesouraria)
• 2007	2.873.386,75 €	377.869,82 €
• 2008	2.482.899,60 €	247.674,46 €
• 2009	2.616.574,54 €	338.848,65 €
• 2010	2.009.192,66 €	1.628.669,87 €
• 2011	2.430.106,64 €	2.009.706,46 €
• 2012	1.687.004,64 €	1.282.232,03 €
• 2013	842.426,57 €	525.849,30 €
• 2014	1.033.405,06 €	766.806,42 €
• 2015	749.621,65 €	483.023,01 €
• 2016	919.449,35 €	632.301,68 €



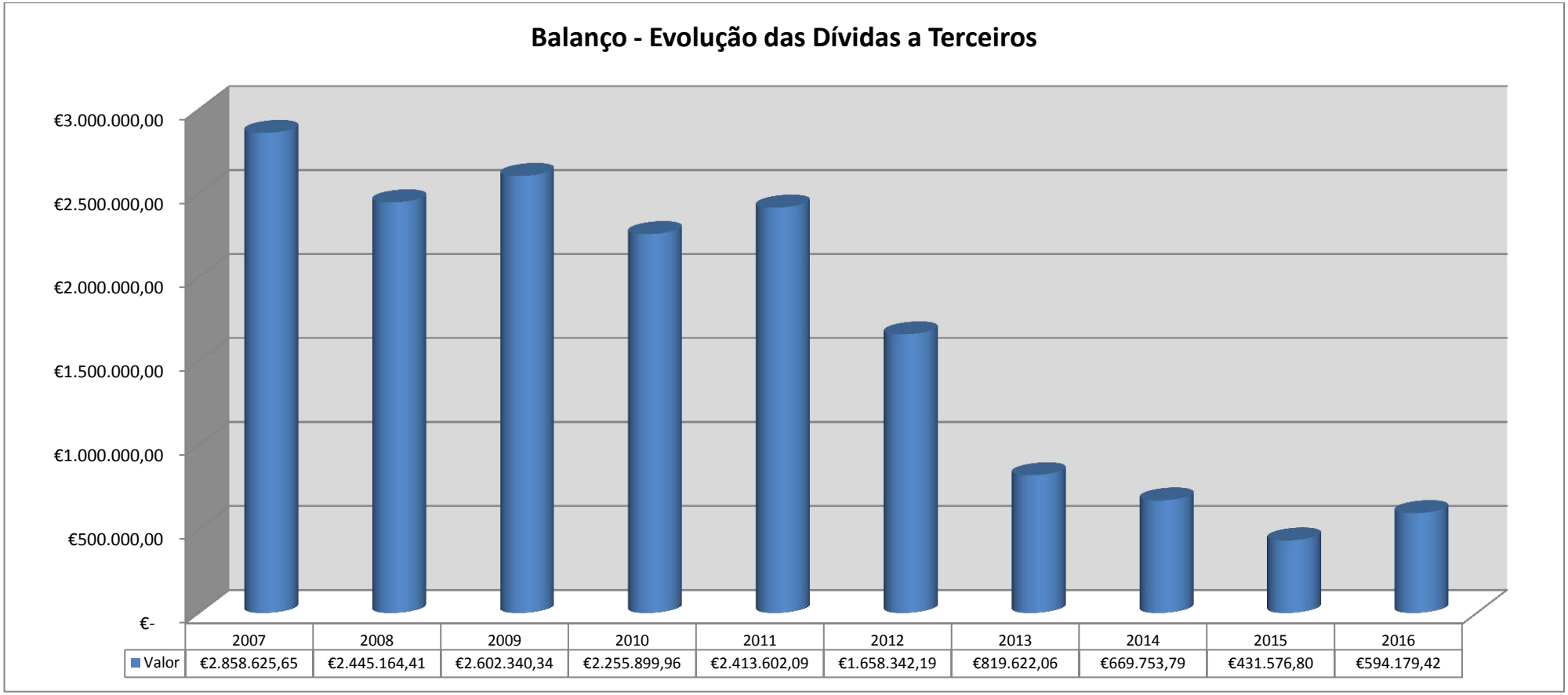
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valor	1.628.669,87 €	2.009.706,46 €	1.282.232,03 €	525.849,30 €	766.806,42 €	483.023,01 €	632.301,68 €



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valores	€2.482.899,60	€2.616.574,54	€2.001.671,23	€2.430.106,64	1.687.004,64 €	842.426,57 €	1.033.405,06 €	749.621,65 €	919.449,35 €

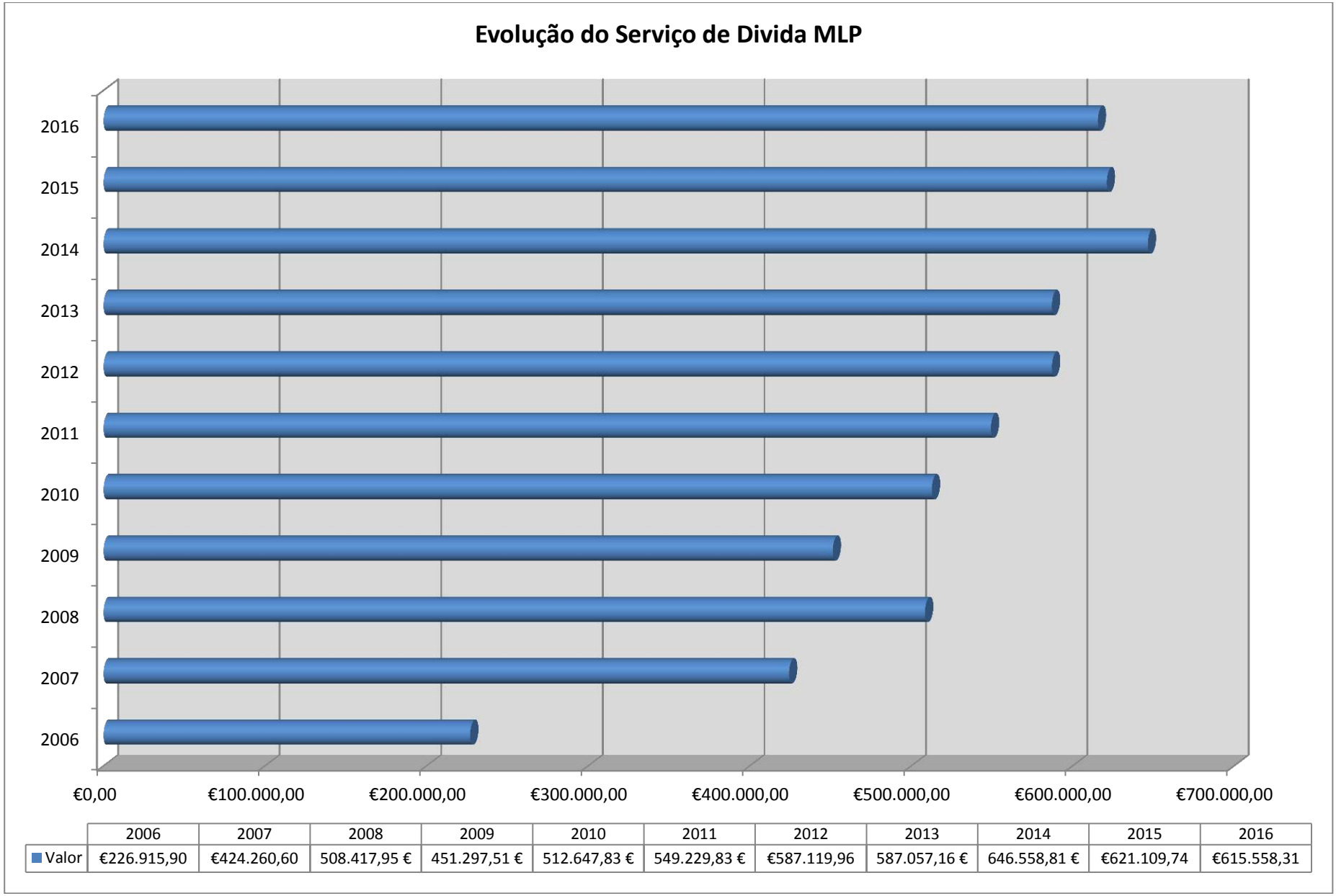
6.1.1 – Dívidas a Terceiros – Curto Prazo – Balanços Anuais

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo								
Dívidas	**Anos**							
	2009	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**
Fornecedores, c/c	338.848,65 €	393.735,30 €	333.111,27 €	358.113,38 €	312.495,90 €	217.590,18 €	96.783,68 €	211.486,01 €
Fornecedores de Imobilizado, c/c	589.663,66 €	310.542,22 €	790.029,13 €	504.716,38 €	63.547,36 €	65.173,85 €	61.190,55 €	52.252,71 €
Estado e Outros Entes Públicos	42.476,65 €	24.566,68 €	35.567,45 €	21.257,81 €	29.789,48 €	30.893,56 €	25.128,93 €	24.981,44 €
Outros Credores	1.631.351,38 €	1.527.055,76 €	1.254.894,24 €	774.254,62 €	413.789,32 €	638.893,56 €	248.473,64 €	305.459,26 €
Total	**2.602.340,34 €**	**2.255.899,96 €**	**2.413.602,09 €**	**1.658.342,19 €**	**819.622,06 €**	**952.551,15 €**	**431.576,80 €**	**594.179,42 €**

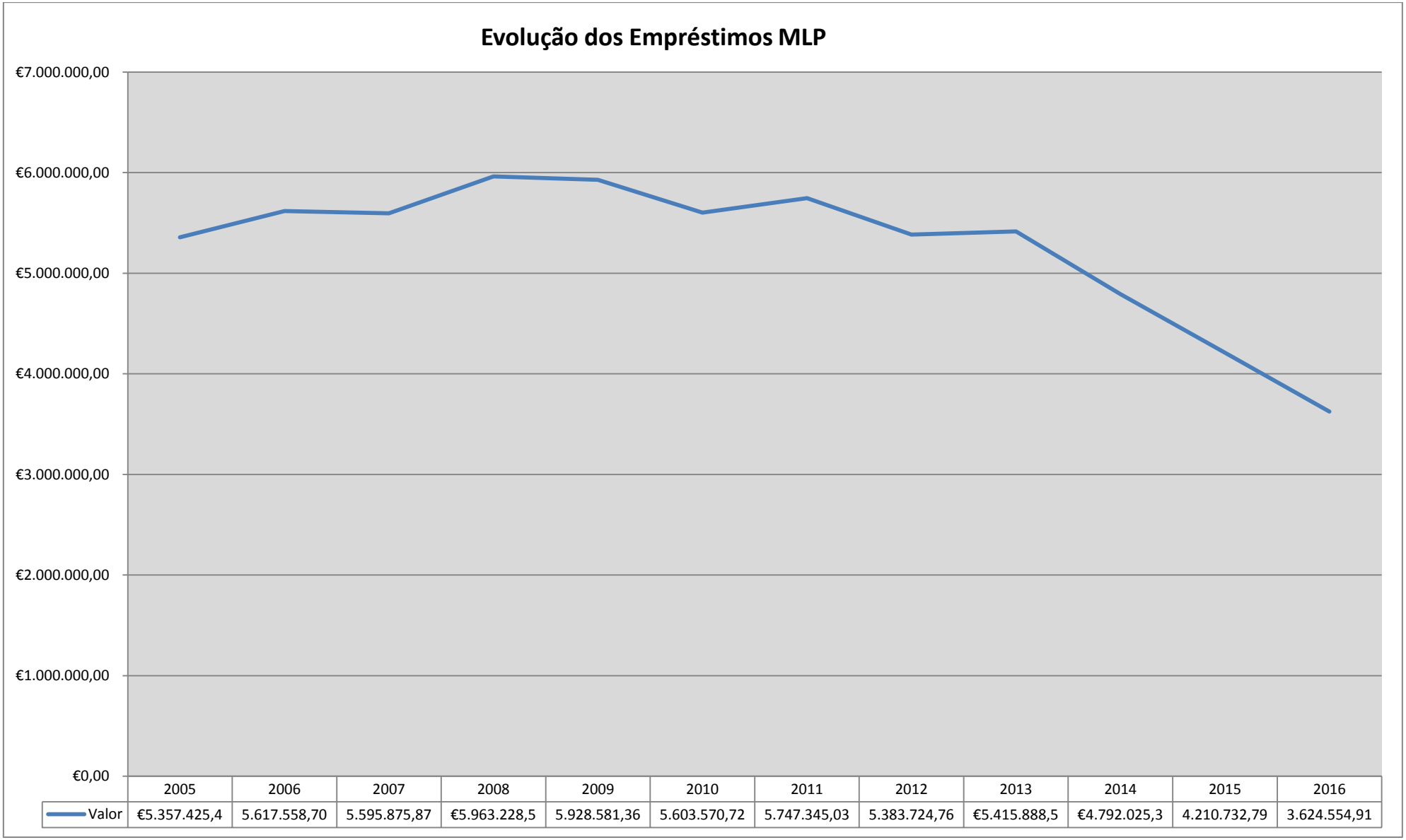

Balanço - Evolução das Dívidas a Terceiros
€3.000.000,00
€2.500.000,00
€2.000.000,00
€1.500.000,00
€1.000.000,00
€500.000,00
€-
2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016
Valor €2.858.625,65 €2.445.164,41 €2.602.340,34 €2.255.899,96 €2.413.602,09 €1.658.342,19 €819.622,06 €669.753,79 €431.576,80 €594.179,42

6.2.2 - Evolução dos Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazo

ANOS	Valor em dívida em 31 de Dezembro
• 2003	4.195.124,63 €
• 2004	4.936.658,58 €
• 2005	5.357.425,48 €
• 2006	5.617.558,70 €
• 2007	5.595.875,87 €
• 2008	5.963.228,51 €
• 2009	5.928.581,36 €
• 2010	5.603.570,72 €
• 2011	5.747.345,03 €
• 2012	5.383.724,76 €
• 2013	5.415.888,55 €
• 2014	4.792.025,39 €
• 2015	4.210.732,79 €
• 2016	3.624.554,91 €



	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valor	€226.915,90	€424.260,60	508.417,95 €	451.297,51 €	512.647,83 €	549.229,83 €	€587.119,96	587.057,16 €	646.558,81 €	€621.109,74	€615.558,31



	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valor	€5.357.425,4	5.617.558,70	5.595.875,87	€5.963.228,5	5.928.581,36	5.603.570,72	5.747.345,03	5.383.724,76	€5.415.888,5	€4.792.025,3	4.210.732,79	3.624.554,91

7 – Indicadores de Gestão Orçamental

A criação de indicadores servirá essencialmente à função de supervisão de gestão, permitindo a verificação, o acompanhamento e a informação de todos os atos de decisão tomados ao longo da atividade financeira da autarquia e da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano.

7.1 – Grau de Cobertura Global das Receitas e das Despesas

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Cobertura das despesas totais pelas receitas totais	Receita Total / Despesa Total	108,38%	101,27%	109,66%	106,53%

Este indicador mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais.

No ano 2016, as Receitas Totais cobriram a Despesa Total em 6,53 p.p.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Cobertura das despesas correntes pelas receitas correntes	Receita Corrente / Despesa Corrente	111,79%	126,39 %	131,67%	126,93%

Este indicador mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza.

Um valor de 126,93 % significa que houve um excedente de receitas correntes para fazer face às despesas correntes em cerca de 27 p.p. Isto quer dizer, que o Município teve um Superavit na relação Receitas Correntes/Despesas Correntes.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Cobertura das despesas capital pelas receitas capital	Receita de Capital / Despesa de Capital	96,58 %	42,89 %	57,04 %	39,71 %

Este indicador mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza.

Um valor de 39,71 % significa que as receitas de capital, não foram suficientes para financiar as despesas de capital em cerca de 61 p.p.

O que significa que o investimento de capital, teve que ser suportado, em grande parte com recurso á receita corrente, onde se incluem as taxas e tarifas arrecadadas pelo município, impostos diretos e indiretos e a venda de bens correntes.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Cobertura das despesas com recurso a empréstimos	Passivos Financeiros (Receita) / Despesa Total	8,58 %	0,00 %	5,60 %	0,00 %

Este indicador mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas totais (correntes e de capital) da autarquia com recurso a empréstimos de médio e longo prazo. No ano 2016, a autarquia não recorreu a nenhum empréstimo para financiar a sua atividade.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Cobertura da despesa total por receitas controladas pela autarquia	Receitas Próprias / Despesa Total	20,39 %	22,57 %	20,21 %	24,86 %

Este indicador, mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias do município.

As receitas próprias, geradas pela autarquia financiam cerca de ¼ da totalidade da despesa total. O que significa que o Município não está a conseguir gerar Receitas Próprias suficientes para cobrir a despesa total. No entanto, foi o valor mais alto dos últimos 4 anos.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso de fundos correntes e de capital na despesa total	Fundos Municipais / Despesa Total	57,19 %	60,45 %	54,38 %	68,25 %

Este indicador, mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos municipais.
A dependência dos fundos municipais é de 68,25 %. A nossa dependência dos Fundos Municipais em relação a 2015 aumentou em cerca de 14 p.p. Deste modo, mais de $^1/_2$ das despesas correntes e de capital do município, estão dependentes dos fundos municipais.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso das Transferências da Administração Central na despesa total	Transf. da Ad. Central / Despesa Total	72,34 %	71,10 %	70,27 %	72,62 %

O peso das transferências da administração central, na despesa total, rondou 73 %. O que significa, que o município está dependente das transferências do estado para fazer face á sua despesa total. Em relação ao ano 2015, este nível de dependência, manteve-se em valores semelhantes, ou seja, ¾ da despesa total é financiada pelas transferências da administração central.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso da Receita Local na Despesa Total	Receita Cobrada Localmente / Despesa Total	10,82 %	11,30 %	10,92 %	13,53 %

Podemos constatar neste indicador, que cerca de 14 % da receita cobrada localmente financia a despesa total. Relativamente ao ano transa-to houve uma variação positiva relativamente a este indicador. Podemos constatar que ao longo dos anos, a receita local, não tem sido suficiente, para cobrir a Despesa Global.

7.2 – Estrutura da Receita

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Comparação entre receitas próprias e totais	Receitas Próprias / Receita Total	18,82 %	22,29 %	18,43 %	23,34 %

Mede o peso das receitas próprias do município no total das receitas arrecadadas. Relativamente ao ano transa-to, houve uma variação de cerca de 5 p.p. Podemos constatar, que

o peso das receitas próprias, não consegue crescer para níveis mais sustentáveis. Apenas cerca de ¼ da receita total é oriunda das receitas próprias.

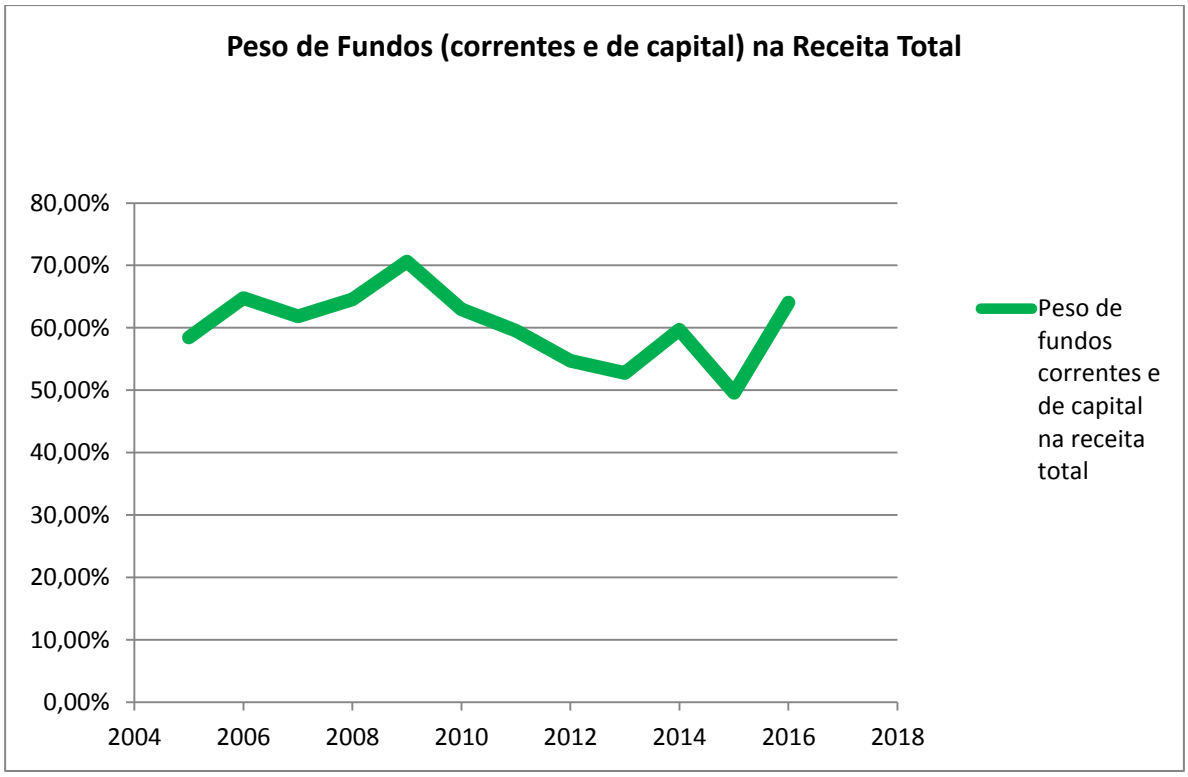
Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso da receita cobrada localmente na receita total	Receita Cobrada Localmente / Receita Total	9,98 %	11,16 %	9,96 %	12,70 %

Mede o peso das receitas cobradas localmente pela autarquia nas receitas totais. No ano 2016, cerca de 13 % da receita total advém da receita cobrada localmente.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso dos impostos nas receitas totais	Impostos Diretos / Receita Total	8,83 %	11,13 %	8,47 %	10,63 %

Este indicador revela-nos o peso dos impostos diretos como o IMI (Imposto Municipal de Impostos), IUC (Imposto Único de Circulação), na estrutura da receita da autarquia. Em relação a 2015, este indicador teve um aumento residual, em cerca de 2 p.p.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso de fundos correntes e de capital na receita total	Fundos Municipais / Receita Total	52,77%	59,69 %	49,59 %	64,07 %



O peso das transferências dos fundos municipais na receita total da autarquia é de 64,07%, comparado com os 49,59 % do ano 2015.

A dependência do município, em relação aos fundos municipais, oscilou nos últimos 12 anos, entre os 50 % e os 70 %. A média dos últimos 12 anos foi de 60,30 %. Em relação a 2015, houve um acréscimo nesta dependência, em cerca de 15 p.p. Podemos constatar, que o Município continua a depender fortemente, na razão direta dos impostos arrecadados pelo Estado.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso dos empréstimos de terceiros na receita total	Passivos Financeiros / Receita Total	7,92 %	0,00 %	5,11 %	0,00 %

Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia. Em 2016, não houve recurso a empréstimos.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso das transferências comunitárias na receita total	Transferências Correntes e de Capital Obtidas no âmbito da UE / Receita Total	13,98 %	10,52 %	14,49 %	6.08 %

A dependência das transferências provenientes dos fundos comunitários na totalidade do orçamento da receita da autarquia foi de 6.08 %. O que significa, o quanto é importante, os fundos comunitários para o desenvolvimento das autarquias locais, em especial os municípios do interior. Relativamente ao ano de 2015 houve uma diminuição deste rácio na ordem dos 8 p.p.

Este indicador mede a importância do peso das transferências comunitárias, na receita total da autarquia. É extremamente importante para sabermos a dependência do município em relação aos fundos comunitários.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso das receitas da venda de bens, serviços e de investimento na receita total	Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento / Receita Total	5,56 %	7.03 %	6.04 %	8,89 %

Mede o peso da receita proveniente da venda de bens, serviços e de capital na receita total.

Relativamente à venda de bens de capital, realizou-se o valor de 14.640,00 €.

Este indicador, tem-se mantido praticamente inalterado ao longo dos últimos anos.

Este valor relativamente baixo poderá significar duas coisas com interpretações diferentes e até antagónicas.

Uma é que a autarquia poderá não estar a utilizar a capacidade instalada para potenciar a receita, outra é que a autarquia não está a alienar o seu património o que seria um bom indicador.

7.3 - Estrutura da Despesa

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso da despesa de capital na despesa total	Despesa de Capital / Despesa Total	31,65%	30,09%	41,80%	24,67 %

Este indicador mede o peso da despesa de capital na totalidade da despesa, ou seja da totalidade da despesa efetuada e paga pela autarquia, 24,67 % destinou-se à despesa de capital.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso da Locação Financeira na despesa total	Investimentos em Locação Financeira / Despesa Total	0,00 %	0,55 %	0,63 %	0.23 %

O peso da locação financeira na despesa total tem sido insignificante no decurso dos anos.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso das Transferências Comunitárias na despesa total	Transferências de Capital (Despesa) / Despesa Total	2,05 %	0,97 %	1,06 %	1,75 %

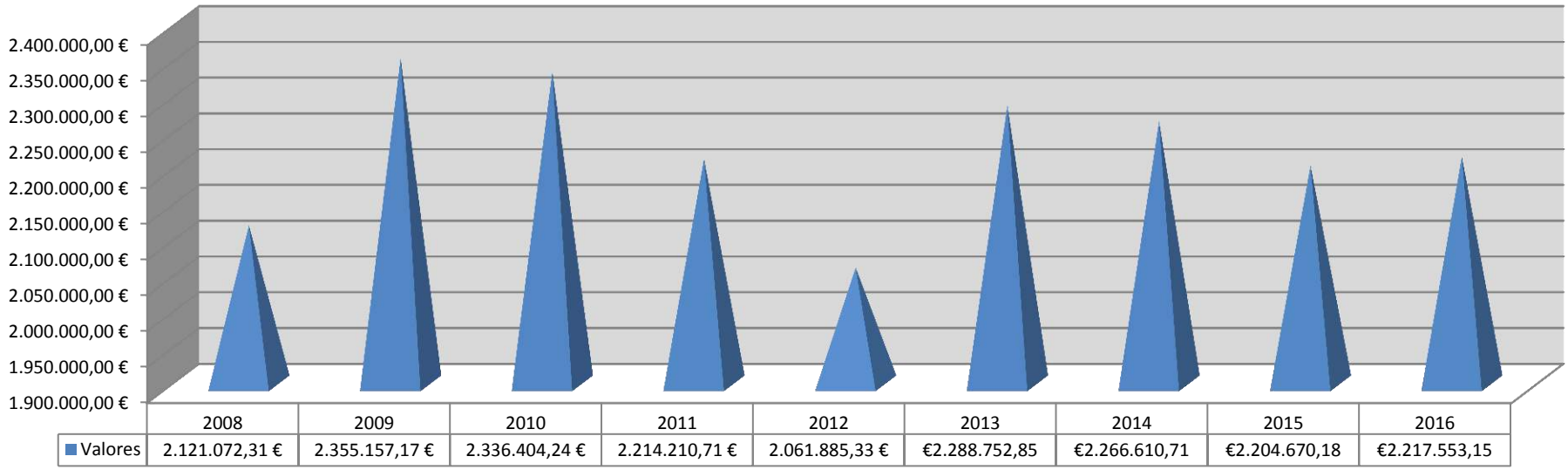
Este indicador mede o peso do investimento indiretamente realizado pela autarquia, através de transferências de capital para outras entidades, na despesa total.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso do P essoal na despesa total	Pessoal / Despesa Total	34,52 %	36,73 %	30,89 %	38,53 %

Este indicador mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total.

Este valor comporta toda a despesa afeta a pessoal. Ou seja, não só as remunerações com o pessoal mas também as despesas com as remunerações dos órgãos autárquicos, os suplementos de remunerações, as prestações sociais diretas os encargos sobre as remunerações e outros custos com o pessoal.

Evolução das Despesas c/ Pessoal em Termos Totais



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Valores	2.121.072,31 €	2.355.157,17 €	2.336.404,24 €	2.214.210,71 €	2.061.885,33 €	€2.288.752,85	€2.266.610,71	€2.204.670,18	€2.217.553,15

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso do pessoal na despesa total	Pessoal: Remunerações certas e Permanentes / Despesa Total	26,50%	28,48%	23,94%	29,64%

Este indicador mede o peso da despesa com as remunerações certas e permanentes na despesa total.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso da despesa com investimento direto	Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total	31,65%	30,09%	41,80%	24,67%

Este indicador mede o peso da despesa com investimento direto na despesa total. O Investimento em Capital, ou seja, terrenos, habitações, sistemas de água e de saneamento, parques e jardins, (...) no decorrer do ano 2016, teve uma diminuição em relação ao ano anterior, em cerca de 17 p.p. na despesa total.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso dos bens e serviços correntes	Aquisição de Bens e serviços Correntes / Despesa Total	23,49%	26,73%	22,22%	29,93%

As aquisições de bens e serviços correntes correspondem a 29,93 % do total das despesas decorrentes da atividade da autarquia. Os Gastos com as Despesas de Educação, nomeadamente as atividades extracurriculares, transportes escolares, têm aqui um peso muito significativo na despesa total.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso do Serviço da Dívida	Serviço da Dívida / Despesa Total	8,85 %	10,43 %	14,32 %	10,70 %

O peso do serviço da dívida, ou seja as amortizações e juros dos empréstimos de médio e longo prazo assumem um peso de 10,70 % na despesa total.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso das Amortizações na Despesa Total	Amortizações de Empréstimos / Despesa Total	8.09 %	9,57 %	13,75 %	10,18 %

A amortização da dívida correspondeu a 10,18 % da despesa total.

7.4 - Relação dos Fundos Municipais Correntes com as principais componentes da Despesa Corrente

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso das Amortizações na Despesa Total	Pessoal / Fundos Municipais Correntes	74,54%	67,05%	62,72%	62,34%

Mede a relação do acréscimo dos fundos municipais correntes com o acréscimo da despesa como pessoal. Permite observar se a evolução dos fundos municipais correntes acompanha a evolução salarial.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2013	2014	2015	2016
Peso das Amortizações na Despesa Total	Aquisição de Bens e Serviços Correntes / Fundos Municipais Correntes	50,72%	48,79%	45,12%	48,42%

Mede a relação do acréscimo dos fundos municipais correntes com o acréscimo da despesa com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes. Permite observar se a evolução dos fundos municipais correntes acompanha a evolução da despesa de bens e serviços correntes.

7.5 - Relação das receitas cobradas localmente com as principais componentes da despesa corrente

Rácio	Fórmula de Cálculo	2012	2013	2014	2015	2016
Peso da aquisição de bens e serviços correntes na receita cobrada localmente	Pessoal / Receita Cobrada Localmente	288,00%	318,98%	325,04%	282,90%	284,70%

O rácio supra, mede o grau de cobertura das despesas com pessoal pelas receitas cobradas localmente pela autarquia local. Significa que 184,70 p.p das despesas com pessoal, não são cobertas pela receita cobrada localmente, havendo necessidade de recorrer a outras receitas para suportar os custos com pessoal.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2012	2013	2014	2015	2016
Peso da aquisição de bens e serviços correntes na receita cobrada localmente	Aquisição de Bens e Serviços Correntes / Receita Cobrada Localmente	232,68 %	217,05 %	236,52 %	203,51 %	221,13 %

Mede o grau de cobertura das despesas com a aquisição de bens e serviços correntes pelas receitas cobradas localmente pela autarquia local.

Como já tínhamos referido anteriormente existe uma grande dificuldade em gerar receitas locais de forma a cobrir a aquisição de bens e serviços correntes. No entanto, esta situação é comum em municípios da nossa dimensão.

Relativamente a 2016, cerca de 121,13 p.p da aquisição de bens e serviços, não podem ser suportados com recurso á receita cobrada localmente.

7.6 - Grau de financiamento do investimento

Rácio	Fórmula de Cálculo	2012	2013	2014	2015	2016
Relação do investimento com os fundos municipais de capital	Fundos Municipais de Capital / Investimento Total	73,73 %	50,90 %	29,08 %	19,49 %	54,33 %

Este indicador mostra-nos que 54,33 % do investimento pago é coberto diretamente pelos fundos municipais de capital. Tal como na despesa corrente, também aqui os Fundos Municipais têm uma importância significativa no financiamento do investimento. O Investimento Total (PPI) em 2016, foi de 676.709,27 €, tendo havido uma diminuição em relação a 2015 de 1.196.277,33 €.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2012	2013	2014	2015	2016
Peso dos bens de investimento	Venda de Bens de Investimento / Aquisição de Bens de Capital	0,00 %	0,00 %	0,03 %	0,15 %	2,14 %

Este indicador mede o grau de cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes dos fundos municipais de capital. No ano 2016, assim como nos anos anteriores o valor de vendas de bens de capital, foi um valor residual.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2012	2013	2014	2015	2016
Peso das transferências da administração central e local	Transf. da Ad. Central e Local / Aquisição de Bens de Capital	254,44 %	338,27%	364,81%	266,88%	611,91%

Este indicador mede o peso das receitas provenientes da administração central e local no financiamento do investimento autárquico. No ano 2016, o peso das transferências da administração central e local aumentou em relação a 2015 em 345 p.p.

Rácio	Fórmula de Cálculo	2012	2013	2014	2015	2016
Peso das transferências correntes e de capital	Transf. Correntes e de Capital Obtidas no âmbito da EU / Investimento Total	63,81%	70,83%	54,65%	60,36%	54,58%

Este indicador mede o peso das receitas provenientes das transferências comunitárias no financiamento do investimento autárquico.

7.7 - Grau de cobertura da despesa

Rácio	Fórmula de Cálculo	2012	2013	2014	2015	2016
Peso das receitas correntes nas despesas de funcionamento	Receita Corrente / Despesa de Funcionamento (Pessoal, Aquisição de Bens e Serviços, Outras Despesas Correntes)	109,94%	130,66%	138,49%	142,13%	139,16%

Em 2016, a receita corrente foi mais que suficiente, para financiar as despesas de funcionamento, em cerca de 39,16 p.p.

7.8 - Outros Rácios

Tendo em conta os novos Censos 2011, a população diminuiu em relação aos Censos 2001, passou de uma população de 6.141 habitantes para uma população de 5.174 habitantes. Esta diminuição de 967 habitantes em 10 anos, vai ter um impacto nos indicadores, visto a repartição, quer dos Fundos, Receita ou Despesa tem em conta, um menor número de pessoas.

Rácio	2012	2013	2014	2015	2016
Peso da Receita Total Per Capita	1.318,48 €	1.388,91 €	1.207,74 €	1.512,67 €	1.185,02 €

Permite analisar o volume de receitas arrecadadas por habitante.

Rácio	2012	2013	2014	2015	2016
Peso da Despesa Total Per Capita	1.298,15 €	1.281,53 €	1.192,64€	1.379,45 €	1.112,39€

Permite analisar o volume de despesas efetuadas por habitante.

Rácio	2012	2013	2014	2015	2015
Receitas Próprias Per Capita	138,37 €	138,68 €	134,78 €	150,62 €	150,54 €

Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pela autarquia por habitante.

Rácio	2012	2013	2014	2015	2016
Fundos Municipais Per Capita	721,29 €	732,92 €	720,91 €	750,13 €	759,26 €

Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do estado (PIE) que cabe à autarquia por habitante.

Rácio	2012	2013	2014	2015	2016
Investimentos Per Capita	378,37 €	274,05 €	232,44 €	363,23 €	132,03 €

Permite analisar o impacto das despesas de investimento pagas por habitante.

Rácio	2012	2013	2014	2015	2016
Despesas com Pessoal Per Capita	398,51 €	442,36 €	438,08 €	426,11 €	428,60 €

Permite analisar o impacto de despesas com pessoal por habitante.

Rácio	2012	2013	2014	2015	2016
Serviço da Dívida Per Capita	116,88 €	113,46 €	124,40 €	197,59 €	118,97 €

Permite analisar o impacto do serviço da divida pago pela autarquia por habitante.

Rácio	2012	2013	2014	2015	2016
Despesa média com o Pessoal	16.108,48 €	17.471,40 €	17.302,37 €	18.526,64 €	18.634,90 €

Este indicador reflete o valor médio da despesa por funcionário da autarquia.

7.9 – Grau de cobertura do saldo final de gerência e peso do serviço total de dívida

Rácio	Fórmula de Cálculo	2012	2013	2014	2015	2016
Peso do Serviço da Dívida	Serviço da dívida / Receita total	8,86 %	8,17 %	10,30%	13,06%	10,04 %

O Serviço da Dívida em 31/12/16, isto é, o somatório das amortizações e juros de todos os empréstimos de médio e longos prazos, foi de 615.558,31 €. Em relação ao ano anterior, houve uma diminuição em cerca de 5.551,43 €, neste peso da divida.

8 - INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL

Acresce ainda o facto de o POCAL impor um conjunto de regras de contabilização, algumas das quais desvirtuam, por completo, a realidade económica e financeira dos Municípios, dificultando os trabalhos de registo e de encerramento.

A análise dos indicadores de gestão patrimonial perseguem o objetivo de tentar compreender as linhas gerais de orientação utilizadas na condução dos destinos da autarquia,

designadamente as decisões de investimento/financiamento, liquidez, endividamento bem como medir a capacidade da autarquia em solver os seus compromissos a curto, médio e longo prazo.

Assim, utilizou-se um conjunto de rácios cuja interpretação nos ajudará a compreender os fenómenos descritos no parágrafo anterior.

8.1 – Rácios de Liquidez

RÁCIOS DE LIQUIDEZ

8.1.1 - Liquidez Geral

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
1	Ativo Circulante / Passivo Circulante	46.06 %	136.08 %	114,76 %	90,38 %	98,06 %

Este indicador mede a capacidade da autarquia solver os seus compromissos de curto prazo com recurso aos bens circulantes (Existências, Dívidas de Terceiros e Disponibilidades).

O valor de **98,06 %** significa que o Município tem dificuldades em solver dentro dos prazos, os pagamentos dos débitos a curto prazo. Em relação ao ano anterior, este indicador melhorou em 8 p.p.

8.1.2 - Liquidez Reduzida

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
2	Ativo Circulante - Existências / Passivo Circulante	42,64 %	129,70 %	109,36 %	89,21 %	97,86 %

Este indicador interpreta-se da mesma forma do anterior. Contudo, a rapidez da satisfação da dívida a curto prazo é agora analisada para um período menor. Também aqui, houve uma melhoria deste indicador em cerca de 8 p.p. em relação ao ano anterior.

8.1.3 - Liquidez Imediata

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
3	Ativo Circulante – Existências - Créditos / Passivo Circulante	38,69 %	125,58 %	106,15 %	76,85 %	86,80 %

O valor mais significativo do ativo circulante, são as disponibilidades.

8.2 – Rácios de Alavanca Financeira

RÁCIOS DE ALAVANCA FINANCEIRA (EMPRÉSTIMOS A CURTO, MÉDIO E LP)

Grau de dependência dos empréstimos a curto, médio longo prazo

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
4	Empréstimos de curto, médio e longo prazo / Ativo Líquido	14,14 %	13,74 %	11,72 %	8,87 %	6,80 %

Este indicador mede o grau de dependência do ativo líquido relativamente aos empréstimos contraídos pela autarquia.

Significa isto que a autarquia financia o seu investimento no ativo com cerca de 6,80% de capital alheio remunerado.

Se atentarmos ao valor relativamente baixo das dívidas a terceiros temos de concordar que o Município não utiliza os empréstimos para outra coisa senão para efetuar investimentos. Além disso, relativamente aos últimos 5 anos é o valor mais baixo relativamente a esta dependência.

Cobertura dos encargos financeiros

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
5	Resultados Operacionais / Encargos Financeiros	508,33 %	425,48 %	1.282,89%	214,74%	-125,82%

Através deste indicador, visualizamos a forma como a autarquia gera resultados para pagar os encargos financeiros produzidos pela dívida. Em 2016 os resultados operacionais foram negativos em -36.965,95 €.

Este rácio indica-nos que os resultados operacionais não cobriram os encargos financeiros.

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
6	Resultados Operacionais / Serviço da Dívida	113,89 %	67,27 %	107,48 %	70,80 %	-5,66 %

Os resultados operacionais produzidos não foram suficientes para cobrir o serviço da dívida.

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
7	Dívida de curto, médio e longo prazo / Fundos Próprios e Passivo	28,05 %	24,67 %	22,71 %	19,05 %	17,02 %

Apura a extensão com que a empresa utiliza o capital alheio no financiamento das suas atividades. Este indicador, teve uma diminuição de 2 p.p. em relação ao ano anterior.

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
8	Dívidas a terceiros de curto prazo / Fundos Próprios e Passivo	6,65 %	3,29 %	4,03 %	4,14 %	5,22 %

Quanto maior o rácio, tanto maior o peso das dívidas de curto prazo.

8.3 – Rácios de Solvabilidade e Autonomia

RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E AUTONOMIA

Autonomia Financeira

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
9	Fundos Próprios / Activo Líquido	20.43 %	21,56 %	22,97 %	24,89 %	26,00 %

Este indicador traduz a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazos, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja quando o passivo a médio e longo prazos iguala os capitais próprios.

O **Rácio de autonomia financeira** é um rácio financeiro que mede a solvabilidade do Município através da determinação da proporção dos activos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da autarquia. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Em suma, este indicador mostra-nos a autonomia da autarquia face aos seus credores. Em 2016 a autarquia possui uma autonomia financeira de 26,00 %, ou seja, depende dos seus credores em cerca de 74 % para efectuar investimentos. É o valor mais alto dos últimos 5 anos.

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
10	Dívidas a terceiros de ML Prazo / Capitais Permanentes	22,98 %	22,13 %	19,70 %	26,31 %	23,63 %

Este indicador mede o peso das dívidas de Médio e Longo Prazo nos capitais permanentes.

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
11	Capitais Permanentes / Imobilizado Líquido	96,09 %	101,09 %	99,43 %	58,89 %	52,63 %

Este rácio mede a Imobilização dos Capitais Permanentes, ou seja, mede a cobertura das aplicações em capital fixo por capitais permanentes.

Este rácio deverá, em princípio, ser superior à unidade, o que refere a existência de fundo de maneio positivo. Poderá assumir valores inferiores à unidade, denunciando a existência de fundo de maneio negativo o que leva a refletir sobre o equilíbrio financeiro da empresa.

A diferença entre os valores apresentados no numerador e no denominador representa o fundo de maneio.

8.4 – Rácios de Cobertura dos Custos Fixos

GRAU DE COBERTURA DOS CUSTOS FIXOS

Rácio	Fórmula de Cálculo	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
12	Custos Fixos / Ativo Líquido Total	18,49 %	19,06 %	19,92 %	18,93 %	20,66 %

Município de Vila Nova de Paiva					
Ano:	**2016**				
Contas de Ordem					
Saldo da Gerência Anterior		854.051,17 €	Garantias e Cauções Acionadas		- €
Garantias e Cauções	852.267,48 €		Garantias e Cauções Devolvidas		6.719,81 €
Recibos para Cobrança	1.783,69 €		Receita Virtual Cobrada		21.209,99 €
Garantias e Cauções Prestadas		30.261,87 €	Receita Virtual Anulada		502,67 €
Receita Virtual Liquidada		27.101,32 €	Saldo para a Gerência Seguinte		882.981,89 €
			Garantias e Cauções	875.809,54 €	
			Recibos para Cobrança	7.172,35 €	
TOTAL DOS RECEBIMENTOS		**911.414,36 €**	**TOTAL DOS PAGAMENTOS**		**911.414,36 €**

9.1 - Resultado da Gerência

Conta de Documentos (Contas de Ordem)			Conta de Dinheiro (Fluxos de Caixa)		
Débito:			**Débito:**		
Saldo de abertura	873.758,19 €			963.709,79 €	
Entradas	94.107,02 €	967.865,21 €		7.636.040,59 €	8.599.750,38 €
Crédito:			**Crédito:**		
Saídas	113.814,04 €			7.906.264,54 €	
Saldo de Encerramento	854.051,17 €	967.865,21 €		693.485,84 €	8.599.750,38 €

9.2 - Resumo dos Fluxos de Caixa

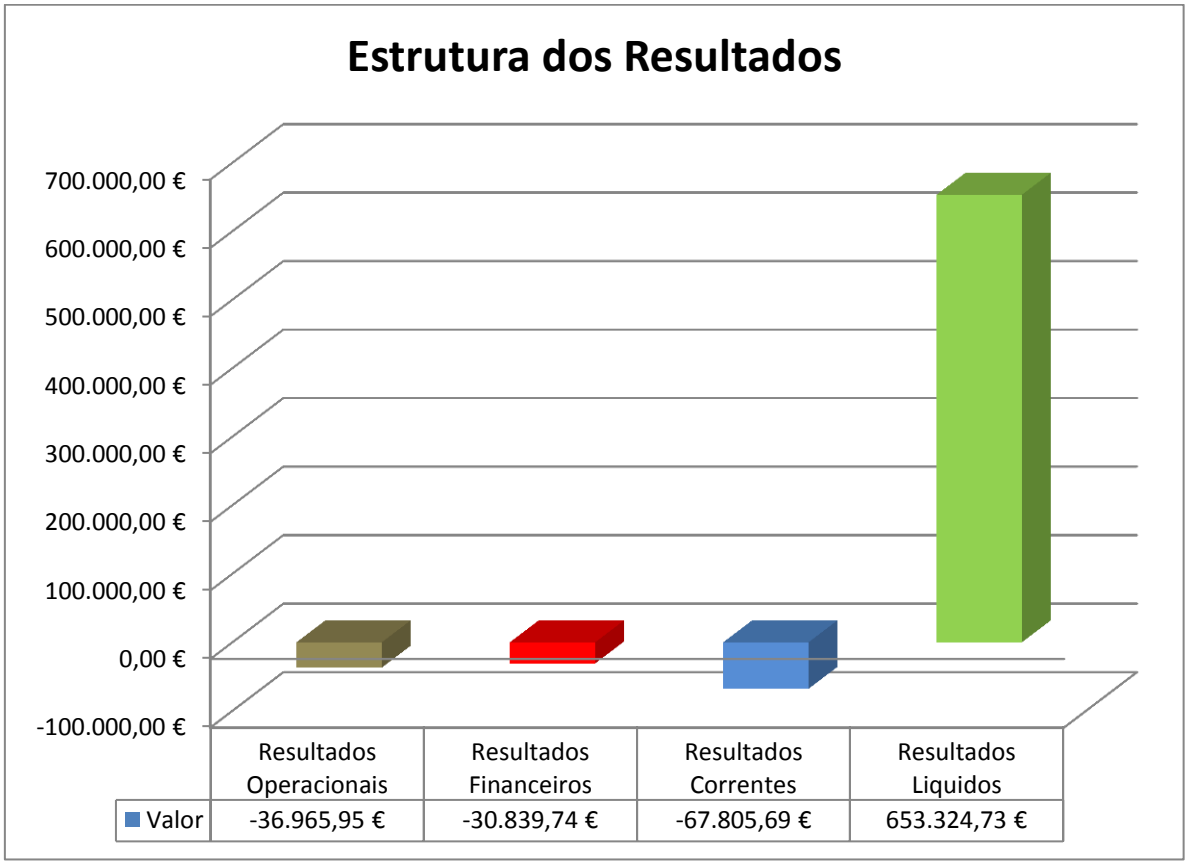
Fluxos de Caixa		
Recebimentos:		
Saldo da Gerência Anterior		**693.485,84 €**
Total das Receitas Orçamentais		**6.134.871,28 €**
Receitas Correntes		5.506.953,31 €
Receitas de Capital		563.846,97 €
Outras Receitas		64.071,00 €
Operações de Tesouraria		**395.549,23 €**
TOTAL		**7.223.906,35 €**
Pagamentos:		
Total das Despesas Orçamentais		**5.755.520,16 €**
Despesas Correntes		4.328.863,43 €
Despesas Capital		1.419.919,70 €
Operações de Tesouraria		374.918,22 €
Saldo Para a Gerência Seguinte:		1.093.467,97 €
Exercício Orçamental	806.320,30 €	
O. Tesouraria	287.147,67 €	
TOTAL		**7.223.906,35 €**

9.3 - Proposta para a aplicação dos resultados líquidos

Conforme Mapas de Balanço, da Demonstração de Resultados, dos mapas de Controlo Orçamental da Receita e Despesa e a título meramente informativo, apresenta-se de seguida a estrutura de resultados do Município, bem como a execução orçamental das Receitas e Despesas:

Norma Controlo Interno	Resultados	Valor	Grau de Execução %		
Aprovada pelo órgão executivo em 24/04/2002	Resultados Operacionais	- 36.965,95 €	Receita	Previsões Corrigidas	10.430.752,00 €
	Resultados Financeiros	- 30.839,74 €		Receita Cob. Liquida	6.067.210,17 €
	Resultados Correntes	- 67.805,69 €		Total	58,17%
	Resultados Expraordinários	653.324,73 €	Despesa	Dotações Corrigidas	9.700.522,00 €
				Despesas Pagas	5.755.520,16 €
	Resultado Líquido do Exercício	653.324,73 €		Total	59,33%

A estrutura dos resultados é apresentada através do seguinte gráfico:



Do exercício de 2016, resultou um resultado líquido positivo no valor de 653.324,73 € (seiscentos e cinquenta e três mil euros e trezentos e vinte e quatro euros e setenta e três cêntimos), que pode ser repartido em reforço do património e em constituição ou reforço de reservas como prevê o ponto 2.7.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

Em conformidade com o disposto no ponto 2.7.3.4 "é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 5.1-"Património" corresponda a 20% do ativo líquido".

Os valores do ativo líquido referentes ao ano de 2016 ascendem a 25.833.383,76 €, pelo que 20 % correspondem a 5.166.676,75 €.

Como o valor da conta 5.1-"Património" ascende a 5.858.943,79 € não há necessidade de haver reforços daquela natureza para o ano 2016.

Nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL propõe-se que seja levado à conta 59 – Resultados Transitados, sendo constituído o reforço anual da conta 571 – "Reservas legais" no valor de € 32.666,24 (trinta e dois mil, seiscentos e sessenta e seis euros e vinte e quatro cêntimos), correspondente a 5% do referido resultado líquido do exercício.

Período subsequente:

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações relevantes, que existissem à data de balanço, e que obrigassem a efetuar ajustamentos nas presentes demonstrações financeiras.

II – PARTE

(Desenvolvimento das Atividades do Município por Classificação Funcional)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 8

2. SUBSETOR DA EDUCAÇÃO 10

2.1. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 10
2.2. REGIME DE FRUTA ESCOLAR 11
2.2.1. Introdução 12
2.2.2. Enquadramento Teórico 13
2.2.3. Objetivos 14
2.2.4. Destinatários 15
2.2.5. Medidas de acompanhamento 15
2.2.6. Avaliação 16
2.3. TRANSPORTES ESCOLARES 17
2.3.1. Memória Descritiva 17
2.3.2. Caracterização dos Circuitos 18
2.3.3. Despesa esperada em carreiras públicas. 19
2.3.4. Incentivo aos alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva em carreiras públicas. 19
2.4. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA AAAF 21
2.4.1. Introdução 21
2.4.2. Organização dos Grupos 22
2.4.3. Organizações dos Espaços 22
2.4.4. Serviço de Refeições/Almoço 23
2.4.5. Objetivos Gerais do Serviço de Almoço 23
2.4.6. Natação 24
2.4.7. Expressão Motora 24
2.4.8. Expressões 25
2.4.9. Serviço de Prolongamento 25
2.4.10. Objetivos Gerais do Prolongamento 26
2.4.11. Interrupções Letivas 26
2.4.12. Avaliação 26
2.1. FESTA DE NATAL DAS CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO 27
2.2. HISTÓRIAS DENTRO DE UMA HISTÓRIA 28
2.3. CRIANÇAS DE 5 ANOS DO PRÉ-ESCOLAR JÁ TÊM MANUAIS 28
2.4. MUNICÍPIO CONTINUA A APOIAR O ARRANQUE DO ANO ESCOLAR 29
2.5. VILA NOVA DE PAIVA RECEBEU O GASPAR 30
2.6. DIA MUNDIAL DA CRIANÇA 31
2.7. DESFILE DA PRIMAVERA 32
2.8. GASPAR TROUXE O EMPREENDEDORISMO ÀS ESCOLAS 34

3. SUBSETOR DA CULTURA 36

3.1. Estatística do Auditório Municipal Carlos Paredes 36
3.2. Concerto de Natal 45
3.3. Exposição "Fragmentos do Amor de Deus" 46
3.4. Encontro de Comunicação Institucional 47
3.5. The Secrets estiveram em palco no AMCP 49
3.6. Exposição "Construções em LEGOS" 51
3.7. Banda Musical Progressiva de V.C.C. em concerto 52
3.8. Apresentação da obra "Nas Ondas do Tempo" 53
3.9. *Macaco Cidadão* em concerto solidário 54
3.10. Noite de Fados com fadista paivense 55
3.11. Desfamília esteve em cena no AMCP 56
3.12. A Revolução de Diana foi encenada no AMCP 58
3.13. Hoje Durmo no Auditório 59
3.14. "Sonhar o que Poucos Ousaram Sonhar" 61
3.15. Fados ao Piano 62

4. SUBSETOR DA AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E APOIO AO EMIGRANTE 63

4.1. Atendimentos Gabinete de Apoio ao Emigrante 63
4.2. Loja Social 64
4.3. Gabinete de Ação Social 65
4.3.1. Entrega de habitações sociais 66
4.4. Programa Municipal de Apoio às Famílias para Incentivo à Natalidade e à Adoção do Município de Vila Nova de Paiva 70
4.4.1. Entrega de incentivos à Natalidade e Adoção 71
4.5. Passeio Sénior 73
4.6. Formandos da ASSOL de visita ao património 74
4.7. 2º Curso de Formação em Vila Nova de Paiva 74

5. SUBSETOR DO DESPORTO, TEMPOS LIVRES E JUVENTUDE 76

5.1. Instalações Desportivas 77
5.1.1. Cronograma de Funcionamento das Instalações no ano 2016 77
5.1.2. Descrição das Instalações 78
5.2. Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva 79
5.2.1 Receitas 80
5.2.2 Consumos Piscinas Municipais 82
5.2.3 Utência Piscinas Municipais 83
5.2.5 Aquisições Intervenções 83
5.3. Pavilhão Desportivo Municipal de Vila Nova de Paiva 84
5.3.1 Receitas 85

5.3.2 Consumos Pavilhão Desportivo Municipal *87*
5.3.3 Utência Pavilhão Desportivo Municipal *88*
5.3.5 Aquisições Intervenções *88*
5.4. ESTÁDIO MUNICIPAL DA PEDRALVA 89
5.4.1 Receitas *90*
5.4.2 Consumos Estádio Municipal da Pedralva *92*
5.4.3 Utência Estádio Municipal da Pedralva *93*
5.4.5 Aquisições Intervenções *93*
5.5. SALA FITNESS 94
5.5.1 Receitas *95*
5.5.2 Consumos Sala Fitness *96*
5.5.3 Utência Sala Fitness *96*
5.5.5 Aquisições Intervenções *96*
5.6. ATIVIDADES E SERVIÇOS 97
5.6.1 Cronograma de atividades desenvolvidas durante o ano 2016 ..... *97*
5.6.2 Atividades desenvolvidas pelo sector desporto em 2016 ..... *98*
5.6.3 Atividades apoiadas com parcerias *102*
5.7.2 Despesas com prestação de serviços dos técnicos subcontratados *112*
5.7. DISTINÇÃO "MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO 2016" 113
5.8.1 Atividades Desenvolvidas *115*
5.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS 120
6. SUBSETOR DO TURISMO 121
6.1. DADOS ESTATÍSTICOS DE 2015 121
6.1.1. Os dados estatísticos desde 2008 ..... *122*
6.2. VISITAS GUIADAS 123
6.3. OUTRAS ATIVIDADES 124
6.3.1. Feiras temáticas *125*
6.3.2. Mostra Gastronómica - Sabores da Época em Terras do Demo *127*
6.3.3. Concursos *128*
6.3.4. Exposições temporárias do Posto de Turismo *129*
6.4. MUSEU RURAL DE PENDILHE – MRP 130
6.4.1. Exposições no Museu Rural de Pendilhe *131*
6.5. DESPESAS E VENDAS 132
6.5.1. Despesas *132*
6.5.2. Vendas / Ganhos *133*
6.6. DIA MUNDIAL DO TURISMO 135
6.7. SEMANA DO GEOCACHING DECORREU DE 18 A 20 DE AGOSTO 136
6.8. "NOITE DOS MUSEUS" NO MUSEU RURAL DE PENDILHE 137
6.9. DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS 2016 138

6.10. COROS CELEBRARAM A TRADIÇÃO DE "CANTAR OS REIS" 140

7. BIBLIOTECA E ARQUIVO 142

7.1. ITINERÂNCIA DE DOCUMENTOS 142
7.2. ARCA DE CONTOS – ATIVIDADES SENIORES 142
7.2.1. Peça de Teatro "Comerás ovos" 143
7.2.2. Dia Internacional da Mulher 143
7.2.3. Dia Mundial da Poesia / Primavera 144
7.2.4. Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor 144
7.2.5. Visita ao Parque Botânico "Arbutus do Demo" 145
7.3. FEIRA DO LIVRO 145
7.4. DESPESA 146
7.5. ESTATÍSTICAS DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 147

8. INICIATIVAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL 148

8.1. VIII FEIRA NATAL COM ARTES 148
8.2. FESTIVAL DO PÃO E XXXIII FESTIVAL DE FOLCLORE 150
8.3. FESTAS VER PAIVA 2016 152
8.4. TRUTA FOI RAINHA NO 5º FESTIVAL 154
8.5. FEIRA SABORES PASCAIS COM IGUARIAS TÍPICAS DA QUADRA 156
8.6. FEIRA DO FUMEIRO DO DEMO CONCRETIZOU A 5ª EDIÇÃO 158
8.7. VILA NOVA DE PAIVA COMEMOROU O DIA DO MUNICÍPIO 160
8.8. FESTIVAL DAS GEMINAÇÕES REALIZOU MAIS UMA EDIÇÃO 162

9. OUTRAS AÇÕES 164

9.1. WORKSHOP SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO E APOIO ÀS EMPRESAS 164
9.2. I TRAIL ROTA DA TRUTA JUNTOU RUNNERS DE VÁRIOS PONTOS DO PAÍS 165
9.3. FEIRA DA ALIMENTAÇÃO COM CHEIRO A OUTONO 167
9.4. 2ª FEIRA DO MEL E ARTESANATO 168
9.5. XXI PASSEIO TODO O TERRENO "O MALHADINHAS" 169
9.6. 8º ANIVERSÁRIO DO RANCHO FOLCLÓRICO TERRAS DO ALTO PAIVA 170
9.7. DIA DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 171
9.8. CONCURSO MUNICIPAL DE IDEIAS DE NEGÓCIO 172
9.9. LUTA BIOLÓGICA CONTRA A VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO 173
9.10. III JORNADAS EDUCATIVAS "PENSAR A EDUCAÇÃO" 175
9.11. PREVENÇÃO RODOVIÁRIA COM ALUNOS DO 4º ANO 176
9.12. 25 DE ABRIL EM VILA NOVA DE PAIVA 177
9.13. CCDR CENTRO REALIZOU AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO EM VNP 178
9.14. CONCENTRAÇÃO DE NATAÇÃO DO DESPORTO ESCOLAR 180
9.15. VILA NOVA DE PAIVA NA APRESENTAÇÃO DE ALMANAQUE DESPORTIVO 180
9.16. TORNEIO PAIVA CUP 2016 182

9.17. DESFILE DE MODA EM VILA NOVA DE PAIVA 184
9.18. SEMANA DA LEITURA EM VILA NOVA DE PAIVA 185
9.19. SESSÃO DISTRITAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS EM VNP 186
9.20. FINAL FOUR FEMININA DE FUTSAL FOI EM VILA NOVA DE PAIVA 188
9.21. CAMINHADA SOLIDÁRIA 189
9.22. KARATÉ SHUKOKAI EM VILA NOVA DE PAIVA 190
9.23. EXPOSIÇÃO COLETIVA "UM OLHAR SOBRE AS ORIGENS" 191
9.24. FORMAÇÃO – RÁDIOS TETRA 192
9.25. CONFERÊNCIAS TEEN EM VILA NOVA DE PAIVA 193
9.26. PROGRAMA SAÚDE ESCOLAR JÁ ARRANCOU 194

10. CONCLUSÃO 199

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Geral 36
Tabela 2 –Visita às Exposições 36
Tabela 3 – Temática das Exposições 37
Tabela 4 - Música 38
Tabela 5 - Teatro 38
Tabela 6 - Certames 39
Tabela 7 - Cinema 39
Tabela 8 - Workshops/Reuniões Científicas e Profissionais/ Outros Eventos 40
Tabela 9 - Literatura 40
Tabela 10 - Ensaios 40
Tabela 11 - Despesa Corrente 43
Tabela 12 - Despesa com Impressão/Gráficas 44
Tabela 13 – Número de Visitantes do Posto de Turismo – ano 2016 122
Tabela 14 – Visitas guiadas 123
Tabela 15 – Ações diversas 125
Tabela 16 - Locais onde o Concelho marcou presença 129
Tabela 17 - Exposições Temporárias do Posto de Turismo | Loja TERRAS 130
Tabela 18 - Utilização dos Serviços do Centro de Documentação (2016) 147

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem 1 - Dia Mundial da Criança 32
Imagem 2 – Desfile da Primavera 33
Imagem 3 – Concerto de Natal 45
Imagem 4 – Exposição "Fragmentos do Amor de Deus" 46
Imagem 5 – Encontro de Comunicação Institucional 48
Imagem 6 – Concerto *The Secrets* 50
Imagem 7 – Exposição "Construções em LEGOS" 51
Imagem 8 – Concerto *Macaco Cidadão* 54
Imagem 9 – Noite de Fados com Sónia Lisboa 56
Imagem 10 – *Desfamília* 57
Imagem 11 – *A Revolução de Diana* 58
Imagem 12 – *Hoje Durmo no Auditório* 60
Imagem 13 – *Sonhar o que Poucos Ousaram Sonhar* 61
Imagem 14 – *Fados ao Piano* 62
Imagem 15 - Atendimentos em 2016 65
Imagem 16 - Evolução de Passes Emitidos entre 2011 e 2016 69
Imagem 17 – Passeio Sénior 2016 73
Imagem 18 - Mostras Gastronómicas 127
Imagem 19 – Dia Mundial do Turismo 135
Imagem 20 – Semana do Geocaching 136
Imagem 21 – Dia Internacional dos Museus 138
Imagem 22 – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 139
Imagem 23 – Coros de Reis 2016 141
Imagem 24 - Feira do Livro 145
Imagem 25 - Feira "Natal com Artes" 2016 148
Imagem 26 - Festival do Pão 151
Imagem 27 - Festas VER PAIVA 2016 153
Imagem 28 - 5º Festival da Truta 155
Imagem 29 – Feira Sabores Pascais 2016 156
Imagem 30 – 5ª Feira do Fumeiro do Demo 159
Imagem 31 – Festival das Geminações 163

Imagem 32 – I Trail Rota da Truta.....165
Imagem 33 – 2ª Feira do Mel e Artesanato.....168
Imagem 34 – Passeio TT O Malhadinhas.....169
Imagem 35 – 8º Aniversário do Rancho Folclórico Terras do Alto Paiva.....170
Imagem 36 – Dia de Pais e Encarregados de Educação.....171
Imagem 37 – Luta Biológica contra Vespa das Galhas do Castanheiro.....174
Imagem 38 – Jornadas Educativas.....175
Imagem 39 – Ação de Sensibilização.....179
Imagem 40 – Torneio Paiva Cup.....183
Imagem 41 – Semana da Leitura.....185
Imagem 42 – Parlamento Jovem.....187
Imagem 43 – Final Four Futsal.....188
Imagem 44 – Mega Treino CEKS.....190
Imagem 45 – Exposição Coletiva "Um Olhar Sobre as Origens".....191

1. Introdução

À Unidade Social e Cultural (USC) cabe, na generalidade, tudo quanto diga respeito à promoção, preservação, fomento e prestação de serviços em matérias relacionadas com a ação social, educação e transportes escolares, cultura, desporto e juventude, promoção turística, rede de leituras e documentação, património histórico-cultural e arqueológico e gestão de instalações desportivas. Compete ainda a execução de atos que pelas suas caraterísticas, exijam a participação dos serviços em matérias de ação social.

Ao Núcleo de Apoio Administrativo da USC compete, em geral, prestar o apoio administrativo necessário ao bom funcionamento da unidade e dos seus serviços.

A Unidade Social e Cultural encontra-se subdividida em subsetores:

a) Ação Social, Saúde e Apoio ao Emigrante
b) Educação e Cultura
c) Desporto, Tempos Livres e Juventude
d) Turismo

a) Ao Subsetor de Ação Social, Saúde e Apoio ao Emigrante compete, na generalidade, efetuar estudos que detetem as carências sociais da comunidade; promover ações no âmbito da reabilitação e integração; colaborar com as instituições vocacionadas para intervir socialmente; propor e promover serviços sociais de apoio e ações de informação públicas; apoiar crianças e jovens em perigo; detetar carências habitacionais e criar uma estrutura de apoio ao emigrante.

b) Ao Subsetor da Educação e Cultura compete, acima de tudo, promover o desenvolvimento qualitativo do sistema de educação nas áreas e níveis de responsabilidade municipal; apoiar e dinamizar as escolas; promover e apoiar as ações de educação básica de adultos e ensino recorrente; propor e fomentar medidas de intercâmbio cultural; promover atividades culturais; gerir espaços municipais destinados a atividades culturais e recreativas; publicitar as atividades de acordo com os interesses da autarquia e, em particular, organizar a rede de

transportes escolares e assegurar a sua adequada prestação de serviços e promover e colaborar na publicação do boletim municipal.

c) Ao Subsetor de Desporto, Tempos Livres e Juventude compete desenvolver e fomentar o desporto incrementando a sua prática; dinamizar espaços desportivos do concelho; promover a articulação de atividades desportivas fomentando a participação de associações, organizações e coletividades; apoiar o associativismo desportivo; promover a utilização de equipamentos desportivos e ações de informação e animação e apoiar iniciativas promovidas por organizações juvenis do concelho.

d) Ao Subsetor do Turismo compete inventariar as potencialidades turísticas do concelho e promover a sua divulgação; programar ações de fomento do turismo; elaborar e divulgar publicações e folhetos concernentes aos locais e atividade de interesse turístico; organizar circuitos de visita turística; promover a apoiar os artesãos do concelho através da participação em feiras, exposições e certames e particularmente, gerir o posto de turismo; prestar informação, acolhimento e assistência aos turistas e atender e receber sugestões e reclamações em matéria de turismo.

Ao Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local compete informar e divulgar os incentivos financeiros comunitários, nacionais e locais; colaborar em ações de promoção das potencialidades e recursos locais; sensibilizar e apoiar tecnicamente a elaboração e execução de projetos de investimento; assegurar a ligação e mediação entre os proponentes dos projetos de investimento e as delegações regionais de apoio ao desenvolvimento regional e local e promover e coordenar a recolha de elementos estatísticos socioeconómicos de relevância municipal.

2. Subsetor da Educação

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva serve, desde a reestruturação escolar de 1 de Agosto de 2011, as crianças dos Jardins de Infância e alunos dos 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, e outras ainda oriundas de Viseu, Sátão e Moimenta da Beira, dada a proximidade maior com este estabelecimento de ensino.

Movimenta cerca de 607 crianças de todos os níveis de ensino. Os Estabelecimentos de Ensino ativos encontram-se distribuídos por 4 das 5 freguesias do Concelho: Educação Pré-Escolar e Primeiro Ciclo nas freguesias de Vila Nova de Paiva, Touro, Vila Cova à Coelheira e Pendilhe e 2º., 3º., ciclos e ensino secundário na freguesia sede, em Vila Nova de Paiva.

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva usufrui do Pavilhão Municipal para as práticas desportivas e possui uma unidade de informação integrante da Rede de Bibliotecas Escolares.

2.1. Conselho Municipal de Educação

O diploma Decreto-Lei nº. 7/2003 de 15 de Janeiro regula o Conselho Municipal de Educação, suas competências, composição e funcionamento. O referido diploma foi alterado pelo decreto-lei nº. 72/2015 de 11 de maio, e sucessivamente pelas Leis n.º 41/2003, de 22 de agosto, Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro e Decreto-lei n.º 72/2015, de 11 de maio.

Foram marcadas e realizadas 2 reuniões entre Janeiro e Dezembro de 2016, relativas em relação ao ano letivo 2015/2016. Neste órgão são tratadas as questões relativas à política educativa do Município.

2.2. Regime de fruta escolar



O Regime da Fruta Escolar é uma iniciativa de apoio à distribuição de frutos e hortícolas nas escolas, tendo como objetivo a promoção de uma alimentação saudável e a prevenção da obesidade infantil

São também objetivos deste programa, um melhor conhecimento por parte dos munícipes mais jovens dos produtos produzidos local ou regionalmente, da sua biodiversidade e a dinamização, sempre que possível, da comunidade produtora local.

É assim um projeto promotor da saúde dos cidadãos mas também social e ambiental, podendo ainda contribuir para reduzir assimetrias locais no acesso aos alimentos por parte de famílias mais carenciadas.

2.2.1. Introdução

Este regime visa a distribuição de frutas e produtos hortícolas, nos estabelecimentos de ensino público, aos alunos que frequentam o 1.º ciclo dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. O Regime de Fruta Escolar (RFE) resulta duma iniciativa da UE para promover hábitos saudáveis e uma dieta equilibrada entre as crianças, tendo em mente um grande objetivo – mudar os seus hábitos alimentares, para reduzir a obesidade infantil na Europa (cerca de 22 milhões de crianças têm excesso de peso na UE e, destas, 5 milhões são obesas).

A inclusão de frutas e legumes na dieta alimentar pode desempenhar um papel importante no combate à obesidade. O consumo de frutas e legumes reduz a "densidade energética" da dieta e desempenha também um importante papel de proteção e combate às doenças cardíacas, cancro e diabetes.

A Organização Mundial de Saúde recomenda a ingestão diária de 400 gr de fruta e legumes por pessoa. A maioria dos europeus não consome quantidades suficientes de fruta e legumes, sendo esta deficiência particularmente evidente entre os mais novos. A promoção dos hábitos alimentares saudáveis na escola é um fator determinante para a obtenção de resultados sustentáveis, a longo prazo, na luta contra a obesidade.



2.2.2. Enquadramento Teórico

A importância de uma alimentação equilibrada nas crianças em idade escolar

Com o início de mais um ano letivo colocam-se, novamente, as mesmas preocupações e cuidados a ter com a alimentação das crianças. Assim, o regresso às aulas surge como um período excelente para questionar os bons hábitos alimentares a adquirir pelos nossos alunos. De facto, os hábitos alimentares que se adquirem em idades mais jovens tendem a manter-se ao longo da vida. É na infância que se deve dar início à prática de uma boa alimentação, uma vez que, provavelmente, irá ter continuidade na adolescência e na idade adulta. A ausência de uma alimentação equilibrada, na maior parte das vezes, deve-se à falta de informação sobre as regras a praticar na obtenção de uma nutrição equilibrada. Daí que é importante evitarem-se erros alimentares que, futuramente, terão sérias consequências na saúde humana.

Neste contexto, é fundamental que a alimentação da criança seja constituída por todos os nutrientes necessários ao processo e formação do seu organismo, uma vez que a carência de alguns pode por em causa o processo normal de desenvolvimento físico, mental, psicológico e mesmo social dos jovens. Uma boa alimentação é aquela que engloba a quantidade, a qualidade, a frequência e a diversidade de alimentos consumidos, os quais contêm os devidos nutrientes que permitem a manutenção do organismo. Sendo assim, a alimentação das nossas crianças deve incluir alimentos ricos em cálcio, ferro, zinco e vitaminas, sendo nestas últimas que encontramos a fruta. Os frutos têm um efeito benéfico na saúde humana, já que são os responsáveis por um conjunto de ações fisiológicas, nomeadamente, efeito hidratante, diurético, laxativo, entre outros, contendo grandes quantidades de nutrientes essenciais para a realização das atividades diárias. Efetivamente, as crianças que consomem, com regularidade, fruta e produtos hortícolas melhoram o desempenho escolar, são mais saudáveis porque estão mais e melhor nutridas, apresentam menos problemas comportamentais e de distúrbio e aumentam o seu poder de concentração.

Assim, a alimentação escolar torna-se fundamental para os alunos, uma vez que lhes oferece alimentos ricos em fibras, verduras, frutas, aminoácidos e antioxidantes. Contudo, é importante ter-se em conta que a alimentação das crianças além de benéfica, também seja saborosa e apelativa. Assim, frutas de diferentes cores, cheiros, formas e sabores conseguem atrair o gosto apurado das crianças, conquistando um vasto público de jovens consumidores.

A possibilidade de se intervir em contexto escolar é, deveras, importante para a promoção e aprofundamento de conhecimentos e hábitos alimentares saudáveis, que devem acompanhar os jovens ao longo da sua vida.

O objetivo fundamental desta iniciativa consiste em educar as crianças e os jovens para a aprendizagem e manutenção de uma alimentação saudável, consciencializar pais e encarregados de educação, educadores e toda a comunidade educativa para os benefícios da fruta na alimentação dos nossos alunos.



2.2.3. Objetivos

Este regime visa a distribuição de frutas e produtos hortícolas, frutas e produtos hortícolas transformados, bananas e produtos derivados às crianças nos estabelecimentos de ensino. Os objetivos que se pretendem alcançar com esta iniciativa vão no sentido de:

Promover a saúde das crianças e jovens, através da aquisição e manutenção de hábitos alimentares saudáveis;

- Promover os conhecimentos sobre agricultura, hábitos alimentares saudáveis e questões ambientais relacionadas com a produção, a distribuição e o consumo de frutas e produtos hortícolas;
- Contribuir para o consumo de alimentos benéficos por parte dos mais jovens;
- Desenvolver o gosto por certos alimentos, neste caso, a fruta;
- Contribuir para melhorar as condições gerais de saúde dos alunos;
- Contribuir para uma decisão consciente e benéfica na escolha de alimentos;

- Alertar para os perigos de uma alimentação deficitária em alguns alimentos, nomeadamente, da fruta;
- Reforçar as práticas alimentares saudáveis nas crianças e suas famílias.

2.2.4. Destinatários

Este regime aplica-se nos estabelecimentos de ensino público aos alunos que frequentam o 1.º ciclo dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. Contudo, torna-se imperioso o envolvimento de toda a comunidade educativa local, no sentido de contribuir para a promoção de comportamentos alimentares saudáveis.

Nº. de alunos – 156

Nº de escolas – 3

2.2.5. Medidas de acompanhamento

O Regime de Fruta Escolar (RFE) prevê medidas de acompanhamento e o desenvolvimento de ações que contribuam para o consumo de fruta por parte da população escolar. Neste sentido, e em articulação com toda a comunidade educativa, o departamento do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, pretende implementar e acompanhar as seguintes medidas de acompanhamento:

Este regime está sujeito à aplicação de uma ou mais das seguintes medidas de acompanhamento que visem promover o consumo de fruta, subjacentes à medida da alínea 1 do artigo 7º da Portaria 375/2015 de 20 de outubro:

- Fornecimento de materiais didáticos (livros, cadernos de atividades, concursos, jogos, cartões ou fichas técnicas com as designações dos frutos ou hortícolas, CD ROM informativo);
- Fornecimento de folhetos para as crianças, cativando a sua curiosidade pelo tema;
- Realização ou visualização pelas crianças de vídeos ou filmes alusivos ao programa;

- Realização de atividades lúdicas: teatros, danças, canções, poemas, alusivos ao programa;
- Atribuição de prémios ou recompensas incentivadores do consumo dos produtos;
- Iniciativas que visem potenciar o Regime de Fruta Escolar junto dos agregados familiares das crianças.
- Visualização de filmes e Powerpoints alusivos ao tema;
- Organização de debates relacionados com a alimentação;
- Desenvolvimento de atividades de caráter lúdico e recreativo, tais como: canções, danças, teatros, fantoches, sombras chinesas, passeios na Natureza, debates, entrevistas a pessoas da comunidade local, exposições, feiras, declamação de poemas, leitura de textos, trabalhos em expressão plástica e visitas de estudo alusivas ao tema;
- No âmbito das comemorações do Dia da Alimentação, far-se-á a confeção de pratos que tenham a fruta como ingrediente (espetadas de fruta, fruta com iogurte, etc).

2.2.6. Avaliação

A avaliação do projeto será efetuada de modo contínuo, formativo e com observação direta. O diálogo com as crianças é de suma importância para avaliar a recetividade da fruta na sua alimentação, nomeadamente, qual o tipo de fruta que mais apreciam, o porquê dessa preferência, qual o horário e o espaço que julgam mais adequado para a comer, auscultar se comem a peça de fruta na totalidade, entre outros aspetos a considerar.

Todas as atividades já referidas serão, igualmente, alvo de avaliação, bem como o interesse demonstrado pelos alunos e respetiva participação.

No final do ano letivo, proceder-se-á, em Departamento, à avaliação final e à elaboração do respetivo relatório, apreciando todo o trabalho desenvolvido e sugerindo novas orientações para o próximo ano letivo.



2.3. Transportes Escolares

No âmbito das competências atribuídas aos municípios enquadra-se a organização, financiamento e controlo do funcionamento dos transportes escolares aos alunos dos ensinos básico e secundário, cuja distância casa/escola seja superior a três ou quatro quilómetros.

A autarquia tem vindo a conceder também um conjunto de apoios facultativos, procedendo à atribuição de transporte escolar a alunos fora da escolaridade obrigatória, alunos a frequentar Currículos Alternativos, Cursos de Educação e Formação e Transição para a Vida Ativa.

Adicionalmente, esta Autarquia proporciona a todos os alunos do Pré-Escolar ao Secundário transporte para atividades desportivas e físicas, viagens de estudo e atividades complementares.

2.3.1. Memória Descritiva

2.3.1.1. Âmbito de Aplicação/Previsão de Alunos a Transportar

Refere-se a presente memória descritiva ao Plano de Transportes Escolar (PTE) do Município de Vila Nova de Paiva, para o ano letivo de 2016/2017, elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, alterado pela Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril, e pelos Decretos-leis n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, 186/2008, de 19 de Setembro, e 29 – A/2011 de 1 de Março e Decreto Lei n.º 176/2012 de 2 Agosto, e demais legislação aplicável, envolvendo 363 alunos previstos a transportar, de harmonia com os elementos fornecidos pelo respetivo Órgão de Gestão das Escolas (Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva), sendo:

- 24 - Crianças em Pré-Escolar;
- 63 - Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB);
- 63- Alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico (2º CEB);
- 122- Alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico (3º CEB);

- 91- Alunos do Ensino Secundário.

2.3.2. Caracterização dos Circuitos

Circuitos na modalidade de Transporte em Carreiras Públicas, a efetuar pela Transportadora firma EAVT – Empresa Automobilista de Viação e Turismo, Lda., com sede em Lamego, concessionária das carreiras de serviço público que percorrem a área deste Município, mediante adenda ao protocolo assinado aos trinta dias do mês de Agosto de dois mil e seis entre este Município e a E.A.V.T. Empresa de Automobilista de Viação e Turismo, Lda.

Prevêem-se assim transportar, no respeitante aos alunos dos 2º e 3º CEB e Ensino Secundário, 276 alunos por transporte em carreiras públicas, 63 alunos por transporte em veículos camarários ou de instituições locais.

CIRCUITOS TARDE																		
Circuitos	Localidade	Hora	Localidade	Hora	Localidade	Hora	Localidade	Hora	Localidade	Hora	Localidade	Hora	Localidade	Hora	Localidade	Hora	Localidade	Hora
A1	V. N. Paiva (EB1)	17:00											Queiriga	17:10	Lousadela	17:15	V. N. Paiva	17:25
A2	V. N. Paiva	17:25													V. C. Coelheira	17:40	Pendilhe	18:00
B1	V.N. Paiva (EB1)	17:00													Pendilhe	17:15	V. N Paiva	17:30
B2	V.N.Paiva	17:30			Touro	17:45	Cerdeira	17:50	Póvoa	17:55	S. Martinho	18:00	Peva	18:05	Segões	18:10	Forles	18:10
C1	V. N. Paiva	17:15	Fráguas	17:25	V.D. Santo	17:35	Zonho	17:40	Sanguinhedo	17:45	Nogueira	17:50	Queiriga	18:00	Lousadela	18:05	V. N Paiva	18:20
D1	V. N. Paiva	17:20			Alhais	17:25	Peva	17:30	18:30	19:30	Soutosa	17:35	Ariz	17:40	Granja do Paiva	17:45	Moimenta da Beira	18:00

Quanto aos alunos do 1º CEB, estão previstos 8 (oito) circuitos na modalidade de transporte em veículos camarários ou de instituições locais, sujeitos a eventuais retificações, envolvendo 63 alunos.

Em relação às crianças em idade pré-escolar estão previstos 7 (sete) circuitos na modalidade de transporte em veículo camarários ou de instituições locais, sujeitos a eventuais retificações, envolvendo 24 crianças.

Quanto aos alunos do 1.º CEB para as Atividades de Enriquecimento Curricular, estão previstos 4 (quatro) circuitos na modalidade de transporte em veículos camarários ou de instituições locais envolvendo 153 crianças.

2.3.3. Despesa esperada em carreiras públicas.

Sem prejuízo de eventual atualização decorrente de alteração de tarifários de transportes preconizada pelo IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P., a importância diária a pagar pelo Município no ano letivo de 2016/2017 à transportadora Transdev Interior, S.A. é no valor de € 1.147,50 (mil cento e quarenta e sete euros e cinquenta cêntimos) por cada dia letivo com efetivação de transporte escolar, à qual acresce o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) à taxa legal em vigor de 6%, no montante de € 68,85 (sessenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos), totalizando o valor de € 1.216,35 (mil duzentos e dezasseis euros e trinta e cinco cêntimos), o que perfaz o montante previsto de € 207.995,85 (duzentos e sete euros, novecentos e noventa e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos), incluído o IVA, para uma previsão de **171** (cento e setenta e um) dias letivos (63 em 2016 e 108 em 2017), nos termos do Calendário Escolar para 2016/2017 aprovado pelo Despacho n.º 8.294-A/2016 do Ministério da Educação, publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 120, de 24 de junho de 2016, sendo a despesa mensal dividida em duas faturas: a primeira correspondente ao valor dos passes escolares emitidos e, a segunda, correspondente à compensação financeira do serviço e cujo valor será igual à diferença entre o valor dos passes e o valor por cada dia letivo.

	Despesa com alunos da área do Município			Despesa com alunos fora da área do Município		
	2.º CEB	3.º CEB	Ens. Sec.	2.º CEB	3.º CEB	Ens. Sec.
Despesa Diária	€ 68,48	€ 146,33	€ 114,68	€ 22,20	€ 33,60	€ 18,23
Despesa Total	€ 11.709,23	€ 25.021,58	€ 19.609,40	€ 3.796,20	€ 5.745,60	€ 3.116,47

2.3.4. Incentivo aos alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva em carreiras públicas.

Por deliberação da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva tomada na sua reunião ordinária que teve lugar no dia 18 de setembro de 2015, foram aprovadas as seguintes **medidas de**

incentivo a estudantes no âmbito do serviço de transporte escolar para o ano letivo de 2016/2017 (que já vigoraram para o ano letivo de 2015/2016):

1.º) Que os estudantes matriculados no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, abrangidos pelo serviço de transporte escolar, que **frequentem o ensino secundário**, ficam isentos do pagamento da comparticipação nos custos do transporte a que se refere a Portaria n.º 181/86, de 6 de Maio.

2.º) Que os alunos matriculados no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, abrangidos pelo serviço de transporte escolar, de **maioridade**, e que **frequentem o 3.º ciclo do ensino básico**, ficam isentos do pagamento do serviço de transporte escolar.

3.º) Que os alunos matriculados no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva que **frequentem cursos noturnos no âmbito dos ensinos básico ou secundário ou equiparado**, ficam isentos do pagamento do serviço de transporte escolar.

Tais medidas fundamentaram-se, nomeadamente, na constatação das seguintes circunstâncias:

(i) O alargamento da escolaridade obrigatória para os 12 anos de escolaridade, preconizada pela Lei n.º 85/2009, de 31 de Agosto, não foi acompanhado por um regime de gratuitidade do respetivo serviço de transporte escolar, como decorre do estabelecido pelo n.º 1 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de Agosto, que apenas confere gratuitidade até ao final do 3.º ciclo do ensino básico, para os estudantes menores que se encontram nas condições de beneficiar do serviço de transporte escolar, bem como para os estudantes com necessidades educativas especiais que frequentam o ensino básico e secundário.

(ii) A acentuada quebra populacional no Município, na última década, e a baixa taxa de natalidade, aliada a uma diminuição significativa de alunos oriundos de localidades fora do Município, com o consequente impacto negativo no número de alunos e turmas nos diferentes níveis de ensino, colocam inclusive em risco a manutenção do ensino secundário, que ao longo dos largos anos da sua existência em muito beneficiou as famílias e os jovens, quer os oriundos de localidades da área do Município quer de fora do Município;

(iii) Apesar da melhoria da conjuntura económica, o Município não pode ficar indiferente à necessidade de continuar a admitir políticas de incentivo nomeadamente para a frequência do ensino secundário, que de alguma forma inverta o decréscimo de alunos matriculados no ensino secundário, nomeadamente dos alunos oriundos de localidades fora do Município, e assim ajudar a salvaguardar também a manutenção do Ensino Secundário no Agrupamento de Escolas.

2.4. Atividades de Animação e Apoio à Família AAAF



2.4.1. Introdução

A Educação pré-escolar, sendo facultativa, constitui a primeira etapa do processo educativo ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família. Favorece a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua integração na sociedade como ser autónomo e solidário.

A Lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro, Lei-quadro da Educação Pré-escolar, no ponto 1, do artigo 12º, consigna os objetivos da educação Pré-Escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, curriculares ou letivas, existem atividades de animação e de apoio às famílias, tendo em conta as necessidades destas.

O Decreto-lei nº 147/97, de 11 de Julho, define como principal objetivo o "fruir" por parte da criança, aliado à sua segurança e bem-estar, privilegiando-se a livre escolha e a

brincadeira espontânea. Enfoca-se, também, a necessidade de quebra de rotina face às atividades letivas, apontando soluções de alteração de espaços e abrindo-se horizontes aos saberes e à cooperação da comunidade.

As atividades de apoio à família integram todos os períodos que estejam para além das 25 horas letivas e que, de acordo com a lei sejam definidas com os pais no início do ano letivo.

Neste sentido, a educação Pré-Escolar é composta por 2 componentes, que embora complementares, são distintas:

- Componente Letiva;
- Atividades de Animação e Apoio à Família.

Pretende dar resposta às necessidades dos pais que trabalham, sendo um serviço que consta de três momentos distintos:

- Acolhimento: 7h30m às 9h00m
- Refeições: Almoço: 12:00h às 13h30m
- Prolongamento: 15h30m às 17.30h

Para os encarregados de Educação que apresentem uma declaração do horário de trabalho as crianças poderão ficar até às 18.30 horas.

2.4.2. Organização dos Grupos

O Jardim-de-infância de Vila Nova de Paiva é constituído por 3 salas, num total 58 crianças. Cada sala forma um grupo, quer para o serviço de almoço, quer para o prolongamento de horário. As crianças, são acompanhados por uma Assistente Operacional no serviço de almoço e por duas no prolongamento de horário.

2.4.3. Organizações dos Espaços

Nos locais privilegiados para a realização das atividades serão desenvolvidos brincadeiras e jogos, permitindo às crianças adquirir diversas competências sociais e afetivas através das interações com os seus pares.

No exterior serão desenvolvidos alguns jogos tradicionais, jogos de roda, brincadeiras livres, podendo as crianças utilizar material de exterior.

2.4.4. Serviço de Refeições/Almoço

O serviço de almoço deverá constituir um tempo de prazer e convívio, de múltiplas aprendizagens em que as crianças vão conquistando a competência de saber estar à mesa de acordo com as regras sociais. Assim, a sua organização e dinâmica deverão ser cuidadosamente pensadas.

O almoço deverá ser seguido de um tempo de brincadeira, no qual as crianças têm oportunidade de convívio não só com os seus pares, mas também com os profissionais por elas responsáveis.

2.4.5. Objetivos Gerais do Serviço de Almoço

- Incentivar as crianças a respeitar o espaço do refeitório;
- Incentivar as crianças a adotar um comportamento à mesa de acordo com as regras sociais;
- Promover hábitos de higiene através da lavagem das mãos e cara antes e depois do almoço:
- Incentivar a introdução de novos alimentos;
- Introduzir o uso de faca e garfo aos 5 anos de idade;
- Desenvolver atividades lúdicas no espaço exterior e/ou nas salas do prolongamento;
- Dar continuidade às regras estipuladas nas salas do Jardim-de-infância.

2.4.6. Natação

A atividade de natação desenvolve-se de 2ª. a 6ª. Feira das 15.15 horas às 16.15 horas nas Piscinas Municipais de acordo com a seguinte calendarizarão:

- 2ª. Feira - Sala 3 VNPAIVA;
- 3ª. Feira - Sala 1 VNPAIVA;
- 4ª. Feira - Touro + VCC;
- 6ª. Feira - Sala 2 VNPAIVA.

A planificação da atividade será elaborada de acordo com os conteúdos temáticos abordados ao longo do ano, sob a orientação das Educadoras de Infância.

2.4.7. Expressão Motora

A criança deverá ter a oportunidade de aperfeiçoar habilidades motoras essenciais como; deslocar-se, assegurar o seu equilíbrio e manipular objetos em situações e com objetivos diversificados. É por isso essencial que seja capaz de; adaptar as suas ações a meios específicos e a objetos variados, cooperar ou opor-se em situações de jogo, utilizar a sua atividade para se exprimir (rodas, jogos dançados, dança, mímica, atividades de circo, etc.).

A atividade Expressão Motora desenvolve-se numa sala apetrechada para o efeito no edifício das piscinas Municipais, no seguinte horário:

- 2ª. Feira - Jardim de Infância de Vila Cova à Coelheira
- 3ª. Feira - Sala 2 do Jardim de Infância de V.N. Paiva
- 5ª. Feira - Sala 3 do Jardim de Infância de V.N. Paiva

Jardim de Infância de Pendilhe

- 6ª. Feira - Sala 1 do Jardim de Infância de V.N. Paiva

Jardim de Infância de Touro

A planificação da atividade será elaborada de acordo com as metas de Aprendizagem, os conteúdos temáticos abordados ao longo do ano, sob a orientação das Educadoras de Infância.

2.4.8. Expressões

As "Expressões" baseiam-se nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e integram a Expressões Motora, Plástica, Musical e Dramática que surge com a designação de Expressão Dramática/Teatro. Acrescenta-se ainda a Dança, que surge nas Orientações Curriculares na intersecção das Expressões Musical e Motora e que, como todas as outras formas de Expressão deve ser vista numa perspetiva integrada. Pretende-se o desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação e o desenvolvimento da criatividade.

2.4.9. Serviço de Prolongamento

O tempo de animação socioeducativa é mais solto e íntimo, menos estruturado, vocacionalmente mais aberto à informalidade, à ausência de sistematicidade e à multiplicidade de respostas.

A animação socioeducativa pode permitir o desenvolvimento de experiências não contempladas no currículo, mas igualmente estimulantes. Tudo isto, sem carácter obrigatório, permite às crianças envolverem-se em outras atividades quer no interior quer no exterior, proporcionando-lhes toda e qualquer satisfação e que por elas sejam livremente escolhidas: construções, desenho livre, modelagem, filmes, danças, audição de músicas, pequenos passeios, leituras, jogos, conversas com os amigos e/ou adultos, ou simplesmente estarem entregues aos seus próprios pensamentos, e, sempre que possível, e sempre que as condições atmosféricas o permitam, possam desfrutar do espaço exterior.

2.4.10. Objetivos Gerais do Prolongamento

- Promover o respeito pelo espaço da sala, materiais e móveis;
- Incentivar nas crianças o respeito pelo outro;
- Desenvolver atividades diversificadas, do agrado das crianças;
- Promover hábitos de leitura, através da disponibilização de livros e do conto de histórias;
- Proporcionar momentos de descontração;
- Proporcionar um contacto com os diferentes meios áudio visuais;
- Proporcionar às crianças a possibilidade de conhecerem o mundo à sua volta através da imagem;
- Trabalhar a capacidade de ouvir e memorizar.

2.4.11. Interrupções Letivas

Interrupção no Natal – 23, 27, 28,29, 30 de Dezembro.

Interrupção de carnaval: 27,28 de fevereiro e 1 de março de dois mil e dezassete;

Interrupção da Páscoa: 11,12,13,17 e 18 de abril

2.4.12. Avaliação

No final de cada período escolar será realizado um relatório por cada auxiliar com as atividades realizadas, bem como a divulgação fotográfica.

No final do ano será realizado um Relatório de Avaliação da AAAF, pelas educadoras responsáveis e técnico da Câmara Municipal.

Será feita uma avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano em reuniões convocadas para o efeito.

2.1. Festa de Natal das crianças do Pré-escolar e 1º Ciclo

Afinal... o Natal não foi cancelado!

Decorreu no passado dia 15 de dezembro, no Auditório Municipal Carlos Paredes, a Festa de Natal promovida pelo Município de Vila Nova de Paiva, para as crianças do Pré-escolar e 1º Ciclo do concelho.

A peça de teatro "Por favor não cancelem o Natal!" foi apresentada pela companhia Ponto Produções e contou com o entusiasmo e o apelo das crianças para os duendes não cancelarem o Natal.

No final, os Pais Natais trouxeram os presentes...





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1109:festa-de-natal-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1114:festa-de-natal-16-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/591797457690711

Notícias do Paiva

2.2. Histórias dentro de uma História

Decorreu no passado dia 14 de dezembro, na EB1 de Vilas Nova de Paiva, a apresentação da atividade "Histórias dentro de uma História", que consistiu num conjunto de histórias do imaginário infantil.

Esta iniciativa foi promovida pelo projeto Mais Cantigas de Vila Nova de Paiva com o intuito de promover um encontro intergeracional com as crianças do Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva.

No final, entoaram-se cânticos da quadra natalícia acompanhados por um lanche-convívio promovido pelos participantes do projeto.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1115:historias-dentro-de-uma-historia&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/591839197686537

Noticias do Paiva

2.3. Crianças de 5 anos do Pré-escolar já têm manuais

Tal como prometido, as crianças de 5 anos a frequentar o Pré-escolar do concelho de Vila Nova de Paiva, já receberam os manuais escolares.

A promessa tinha sido deixada pelo Presidente da autarquia paivense aquando da entrega dos manuais escolares às crianças do 1º ao 4º ano do ensino básico, reforçando as medidas de apoio à educação e às famílias.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1083:manuais-criancas-5-anos&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/561012290769228

Notícias do Paiva

2.4. Município continua a apoiar o arranque do ano escolar

O apoio ao início do ano letivo com a oferta dos manuais escolares aos alunos do 1º Ciclo, é já uma estratégia assente do Município de Vila Nova de Paiva, reforçando as medidas de apoio ao setor da Educação.

Vila Nova de Paiva, Touro e Vila Cova à Coelheira são as Escolas Básicas em funcionamento que englobam 156 alunos, a frequentar entre 1º e o 4º ano e que receberam, esta manhã, a visita do Presidente da Câmara, José Morgado, da Vereadora Delfina Gomes, do Diretor do Agrupamento de Escolas de VNP, João Adelino Santos e da Adjunta da Direção, Anabela Campos, para a entrega dos manuais.

O executivo aproveitou para dar as boas-vindas a todos os alunos, professores e auxiliares, desejando igualmente um bom ano letivo.

As salas das crianças do Pré-escolar também receberam a visita do executivo, com a promessa da oferta dos manuais, com a maior brevidade, às crianças de 5 anos.

Para além dos manuais escolares, a Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva continuará a oferecer o lanche escolar e a suportar os serviços de refeição e prolongamento de horário da Componente de Apoio à Família (CAF) para as crianças do 1º Ciclo e das Atividades de

Animação e Apoio à Família (AAAF) para os alunos do Pré-Escolar. A oferta do passe escolar a todos os alunos do Agrupamento de Escolas, o Projeto Regime de Fruta Escolar e o transporte para as atividades físicas e desportivas que integram as AEC, são outras medidas de apoio à Educação que terão continuidade neste ano letivo.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1073:entrega-dos-manuais-escolares-16&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/551962188340905

Notícias do Paiva

2.5. Vila Nova de Paiva recebeu o Gaspar

O Gaspar esteve de visita a Vila Nova de Paiva, no dia 8 de junho, para assistir às apresentações dos seis trabalhos realizados pelos alunos do 1º ciclo do concelho ao longo do ano letivo, no âmbito da realização do projeto "Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões". Este evento juntou alunos, professores, membros do executivo autárquico, presidentes das Juntas de Freguesia concelhias e público em geral, no Auditório Municipal Carlos Paredes para dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas turmas tendo por base o conceito de empreendedorismo, os conhecimentos adquiridos e a região Viseu Dão Lafões.

Os trabalhos focaram-se no conhecimento e apresentação do concelho e das suas mais-valias, no apoio à terceira idade, na revitalização do património edificado e na valorização do território, sendo apresentados de forma entusiástica e original.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1021:no-palco-com-gaspar&catid=45:geral

www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1033:gaspar-em-vnp&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/512288955641562

- No palco com o Gaspar - Diário de Viseu – 8 de Junho
- Gaspar terminou viagem em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 9 de Junho

2.6. Dia Mundial da Criança

O Dia Mundial da Criança, celebrado a 1 de junho, foi comemorado pelas crianças do Pré-escolar e do 1º Ciclo do concelho de Vila Nova de Paiva, no agradável espaço do Parque Botânico Arbutus do Demo.

Esta iniciativa teve a organização da Câmara Municipal em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva e a Associação de Pais e Encarregados de Educação, propondo um dia repleto de atividades, brincadeiras e muita animação, neste espaço natural, com o apoio de técnicos da autarquia e assistentes operacionais.

Os lanches e o almoço convívio foram servidos ao ar livre. Durante a tarde, a companhia Marimbondo trouxe alegria e muitas gargalhadas com a peça de teatro "Andantino".

A acompanhar a iniciativa estiveram membros do executivo autárquico e do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva.



Imagem 1 - Dia Mundial da Criança

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1014:dia-da-crianca-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1028:dia-da-crianca-16-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/509549852582139





2.7. Desfile da Primavera

O Desfile da Primavera realizado pelas crianças do Pré-escolar e 1º Ciclo trouxe alegria e cor às ruas e avenidas de Vila Nova de Paiva, no passado dia 20 de maio, numa celebração desta alegre estação.

Esta iniciativa teve a organização do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, em parceria com o Município e a Associação de Pais e Encarregados de Educação e com o apoio da GNR e dos Bombeiros Voluntários locais.

Os objetivos desta iniciativa passaram pela celebração da estação e o desenvolvimento da criatividade, cooperação, interação, socialização e amizade entre as crianças

O desfile iniciou na EB1 de Vila Nova de Paiva, pelas 14h30, percorrendo várias ruas e avenidas da vila, encerrando no Auditório Municipal Carlos Paredes, onde foi distribuído aos alunos um lanche oferecido pela Associação de Pais.





Imagem 2 – Desfile da Primavera

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1015:desfile-da-primavera&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1022:desfile-da-primavera-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/504578589745932

- Desfile de Primavera - Notícias do Paiva – 20 de Maio

2.8. Gaspar trouxe o empreendedorismo às escolas

No âmbito do 5ª edição do projeto "Empreendedorismo nas escolas de Viseu Dão Lafões", o Gaspar esteve esta manhã de visita aos alunos dos 2º, 3º e 4º anos das escolas do 1º ciclo do concelho de Vila Nova de Paiva.

Consigo trouxe boa disposição e um kit escolar para cada aluno, com muitas atividades e curiosidades relativas ao tema do empreendedorismo, incentivando o desenvolvimento de competências empreendedoras.

O projeto engloba um conjunto de atividades que se desenvolvem em torno de uma história que se passa no território da CIM Viseu Dão Lafões, contada pelo Gaspar, e contará com a participação, ativa, dos professores que irão acompanhar e dinamizar o projeto junto dos seus alunos.

De referir que, a CIM Viseu Dão Lafões tem vindo a desenvolver, ao longo dos quatro últimos anos letivos, um projeto de promoção do empreendedorismo nas escolas da região e que esta edição contará com a participação de mais de 120 professores, que irão aplicar os conhecimentos adquiridos em mais de 2.400 alunos, dos 14 municípios que compõem o este território.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=929:visita-do-gaspar&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=931:gaspar-cim&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/462104727326652

- Gaspar trouxe o Empreendedorismo às escolas do Concelho - Notícias do Paiva – 20 de Fevereiro

3. Subsetor da Cultura

3.1. Estatística do Auditório Municipal Carlos Paredes

O Município de Vila Nova de Paiva dispõe de um equipamento cultural de excelência, o Auditório Municipal Carlos Paredes. Situado num dos mais aprazíveis locais de lazer da vila, possui um plano de programação próprio, que se pauta por uma linha de critérios de qualidade e oportunidade de novos valores.

Tabela 1 – Geral

Tipo de evento	Nº de pessoas	Nº de Sessões
Música	2191	10
Teatro	1531	16
Cinema	262	9
Reuniões Científicas e Profissionais	467	5
Literatura	769	6
Certames	2388	12
Ensaios	1719	68

Tabela 2 –Visita às Exposições

Visita às Exposições
1.645

Tabela 3 – Temática das Exposições

Tipo de Exposição	Foyer	AMCP
Documental	1	1
Pintura	2	
Fotografia	1	1
Decoração/Artesanato		3
Colecionação	2	
Ilustração	1	
Cerâmica		1

Nota:

Atendendo às Festas *VER PAIVA 2016* que se realizaram na Praça do Município, não foram contabilizados os espetáculos realizados neste período.

No Teatro

- Foram realizadas 2 sessões das seguintes representações teatrais: *Auto da Barca do Inferno* (17 fevereiro); *A Farsa de Inês Pereira* (29 fevereiro e 7 dezembro) e *Por Favor não Cancelem o Natal* (15 dezembro).
- No âmbito da Feira do Livro, inserida nas Festas VER PAIVA 2016, teve lugar no AMCP, 4 sessões da animação *Magia na Esquadra*.

N**as Exposições**

- Com a implementação do Museu Arqueológico do Alto Paiva, a valência Museu Arqueológico, encontra-se encerrada desde maio 2014. A Sala de Exposições Temporárias não acolhe qualquer manifestação artística, desde esse período.
- Realizaram-se 13 exposições: 8 individuais e 5 coletivas

Tabela 4 - Música

Nome	Data	Nº de pessoas
Coros de Reis	10 janeiro	184
Fados ao Piano Liliane Pereira e Sofia Ribeiro	25 março	57
Noite de Fados com Sónia Lisboa	28 maio	190
Macaco Cidadão	17 junho	180
Dança Jazz Casa do Povo	1 julho	220
Dança Jazz Casa do Povo	2 julho	220
Dança Jazz Casa do Povo	15 agosto	190
The Secrets	8 outubro	170
Festa de Natal Agrupamento de Escolas de VNP	16 dezembro	300
Concerto de Natal – Orquestra Cem Notas e Academia Números D'Arrasar	17 dezembro	480
TOTAL		**2191**

Tabela 5 - Teatro

Companhia	Título	Data	Nº de pessoas
Filandorra Teatro do Nordeste	*Auto da Barca do Inferno*	17 fevereiro	101
Filandorra Teatro do Nordeste	*A Farsa de Inês Pereira*	29 fevereiro	262
Karisminovador	*Para sonhar o que poucos ousaram sonhar*	9 abril	75
Karisminovador	*A Revolução de Diane*	20 abril	55
Associação Teatro Educação	*O Convento*	28 abril	244
Visiunarte	*Desfamilia*	30 abril	55
Contos e Cantos	*Magia na Esquadra*	13 e 14 abril	80
Teatro Regional da Serra de Montemuro	*Memórias Partilhadas*	26 novembro	45
Filandorra Teatro do Nordeste	*A Farsa de Inês Pereira*	7 dezembro	324
Ponto Produções	*Por Favor Não Cancelem o Natal*	15 dezembro	290
TOTAL			**1531**

Tabela 6 - Certames

Título	Data	Nº de pessoas
Parlamento Jovem	14 março	150
Desfile de Moda – Finalistas 2015/2016	19 março	250
Concurso Municipal Ideias de Negócio	18 maio	70
Dia de Pais e Encarregados de Educação	4 junho	350
Encontro com o Gaspar	8 junho	290
15 Km Barrelas e Caminhada Solidária Contra o Cancro	14 agosto	160
Viagem com História Arca dos Contos	29 setembro	20
BTT – Rota da Truta	2 outubro	200
Trail – Rota da Truta	23 outubro	350
Desfile de Moda – Finalistas 2016/2017	3 dezembro	220
VII Natal com Artes	17 dezembro	310
Inauguração Exposição Fragmentos do Amor de Deus	17 dezembro	18
Total		**2388**

Tabela 7 - Cinema

Título	Data	Nº de pessoas
Fátima	31 maio	26
O Bom Dinossauro	9 junho	110
Divertidamente	13 junho	13
Tom Jerry	4 julho	19
Abelha Maia/ Mininos	12 julho	23
Madagáscar	21 julho	21
Smurfs	28 julho	28
O Gang dos Tubarões	23 outubro	15
O Natal do Mickey	23 dezembro	7
Total		**262**

Tabela 8 - Workshops/Reuniões Científicas e Profissionais/ Outros Eventos

Nome/Entidade	Data	Nº de pessoas
Plano de Segurança e Emergência Hospitalar	4 maio	120
GIP	24 maio	95
GIP	25 novembro	78
Encontro de Comunicação Institucional	29 novembro	109
GIP	20 dezembro	65
Total		**467**

Tabela 9 - Literatura

Nome/Entidade	Data	Nº de pessoas
Isabel Santos Moura/Semana da Leitura	16 março	98
José Moreira da Silva/Semana da Leitura	17 março	280
Teresa Fonseca/Hoje Durmo no Auditório	15 abril	87
Jornadas Educativas	30 abril	155
Jornadas Educativas	7 maio	150
Nas Ondas do Tempo – Apresentação Livro	18 junho	40
Total		**769**

Tabela 10 - Ensaios

Nome/Entidade	Data	Nº de pessoas
Dança Jazz Casa do Povo	03 Fev	50
Workshop Teatro	04 Fev	13
Dança Jazz Casa do Povo	10 Fev	50
Karaté	10 Fev	10
Workshop Teatro	11 Fev	13
Dança Jazz Casa do Povo	17 Fev	50
Dança Jazz Casa do Povo	03 Mar	50
Workshop Teatro	04 Mar	13
Dança Jazz Casa do Povo	10 Mar	50
Karaté	10 Mar	10
Workshop Teatro	11 Mar	13

Dança Jazz Casa do Povo	17 Mar	50
Karaté	04 Abr	10
Dança Jazz Casa do Povo	06 Abr	50
Workshop Teatro	07 Abr	13
Workshop Teatro	08 Abr	13
Workshop Teatro	09 Abr	13
Karaté	11 Abr	10
Dança Jazz Casa do Povo	13 Abr	50
A Revolução de Diana	14 Abr	3
A Revolução de Diana	16 Abr	2
A Revolução de Diana	17 Abr	2
A Revolução de Diana	18 Abr	2
A Revolução de Diana	19 Abr	2
Karaté	25 Abr	10
Dança Jazz Casa do Povo	27 Abr	50
Karaté	27 Abr	10
Workshop Teatro	05 Mai	13
Dança Jazz Casa do Povo	06 Mai	50
Karaté	09 Mai	10
Dança Jazz Casa do Povo	11 Mai	50
Workshop Teatro	12 Mai	13
Karaté	16 Mai	10
Workshop Teatro	23 Mai	10
Dança Jazz Casa do Povo	25 Mai	50
Workshop Teatro	26 Mai	13
Dança Jazz Casa do Povo	01 Jun.	50
Karaté	01 Jun.	10
Workshop Teatro	02 Jun.	10
Karaté	06 Jun.	10
Dança Jazz Casa do Povo	08 Jun.	50
Dança Jazz Casa do Povo	11 Jun.	50
Dança Jazz Casa do Povo	15 Jun.	50
Macaco Cidadão	17 Jun.	5
Arca dos Sonhos	17 Jun.	5
Dança Jazz Casa do Povo	22 Jun.	50
Karaté	22 Jun.	10
Workshop Teatro	23 Jun.	10
Dança Jazz Casa do Povo	1 julho	40

Workshop Teatro	22 Set	10
The Secrets	01 Out	4
The Secrets	05 Out	4
Workshop Teatro	06 Out	10
Dança Jazz Casa do Povo	12 Out	30
Dança Jazz Casa do Povo	19 Out	30
Dança Jazz Casa do Povo	26 Out	30
Dança Jazz Casa do Povo	02 Nov.	30
Workshop Teatro	03 Nov.	10
Workshop Teatro	05 Nov.	10
Dança Jazz Casa do Povo	09 Nov.	30
Dança Jazz Casa do Povo	16 Nov.	30
Workshop Teatro	19 Nov.	10
Dança Jazz Casa do Povo	23 Nov.	30
Dança Jazz Casa do Povo	30 Nov.	30
Workshop Teatro	1 Dez.	10
Desfile de Moda – Finalistas 2016/2017	3 Dez.	50
Dança Jazz Casa do Povo	14 Dez.	30
Festa Natal Agrupamento Escolas de VNP	16 Dez.	150
Total		**1719**

Tabela 11 - Despesa Corrente

MYDOC	Data	Designação	Valor
45		Teatro Os Maias	350 €
		Refeições Os Maias	60€
		Teatro O Convento	350€
		Refeições O Convento	19.50€
132		Pauliteiros Palaçoulo	1250€
206		SPA – Feira do Fumeiro	225€
304		Almoço – Dia do Município	810€
345		Almoço Escritora Isabel Santos Moura	28 €
		Almoço Moreira da Silva	21 €
346		Medalhas de Mérito	97€
585		Almoço Feira Fumeiro – Cantinho Coelho	161.50€
586		Almoço Feira do Fumeiro – Café Marques	180 €
588		Almoço Feira do Fumeiro – Restaurante David	100 €
589		Almoço Feira do Fumeiro – Restaurante Moinho	240 €
609		Feira do Fumeiro – Brinco Baile	42 €
614		Parlamento Jovem	209.08 €
700		Almoço Feira do Fumeiro – Mira Paiva	448 €
709		Reparação Amplificador e Microfone Lapela	288.50 €
929		Karisminovador Teatro Refeições	41.31 €
930		Hoje Durmo no Auditório – Meu Super	32.82 €
931		Hoje Durmo no Auditório – Doce Paiva	8.60 €
932		Dia da Liberdade - 25 de Abril	368 €
987		Papelaria O Lápis	65.31€
1120		Despesa Jornadas Educativas	698.18€
1233		SPA – 5º Festival da Truta	300€
1279		Jantar – Sónia Lisboa e Músicos	52€
1280		Almoços – 5º Festival da Truta	230€
1281		Dia do Emigrante	1200€
1338		VER PAIVA – Brinco Baile	1500€
1438		Despesa – Apresentação Livro Nas Ondas do Tempo	73.80€
1440		Alojamento VER PAIVA	1060€
		Alimentação	1071.2€
1624		SPA – VER PAIVA	940 €
2124		Teatro Memórias Partilhas	1000€
2273		Lona – Festival do Pão	25€+ iva
2379		Refeições E-twinning	480€
2397		Placas de Identificação AMCP	118€
2573		Encontro Comunicação Institucional – Hotel Mira Paiva	35€

2575		Encontro Comunicação Institucional - Malhadinhas	139.70€
2577		Encontro de Comunicação Institucional – Meu Super	25.84€
2576		Encontro Comunicação Institucional – Luís Paulo Rodrigues	246€
2591		Refeições Memórias Partilhadas	60 €
2599		Postais de Natal	321.03€
2600		Lâmpadas/Focos Sala de Espetáculos	53.71€
2603		Refeições Farsa de Inês Pereira	54€
2698		Lavandaria Moderna	280 €
2699		Concerto de Natal – Doce Paiva	264.01€
2700		Exposição - Fragmentos do Amor de Deus	28.27€
5631		Ponto Produções – Festa de Natal	370€

Tabela 12 - Despesa com Impressão/Gráficas

Mês	Programação Mensal	Feira do Fumeiro	Festival da Truta	VER PAIVA	Festival do Pão
Janeiro	---				
Fevereiro	86.10€	290.28€			
Março	122.39€				
Abril	105,78 €				
Maio	107.63€		325.95€		
Junho	86.10€				
Julho	86.10€				
Agosto	---			274.45€ 184.50€	
Setembro	---				395.95€
Outubro	71.96€				
Novembro	107.63€				
Dezembro	108.86€				

3.2. Concerto de Natal

Vila Nova de Paiva celebrou o Natal com um grande concerto que contou com Orquestra Cem Notas de Moimenta da Beira, com participação dos alunos da Academia Números d'Arrasar.

Um concerto para todas as idades que apresentou um repertório musical contemporâneo diversificado sob a direção do Professor Ricardo Pereira. A alegria que caracteriza esta época natalícia, espelhou-se no ambiente vivido na emblemática sala de Espetáculos do concelho.

Este evento insere-se num vasto conjunto de iniciativas que a Câmara Municipal promove ao longo da quadra, com o objetivo de tornar o Natal especial, promovendo a cultura e aproximado a comunidade.



Imagem 3 – Concerto de Natal







http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1110:concerto-de-natal-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1120:concerto-de-natal-16-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/592929414244182

Notícias do Paiva

3.3. Exposição "Fragmentos do Amor de Deus"

A exposição temporária *Fragmentos do Amor de Deus* resulta de uma colaboração entre os Departamentos dos Bens Culturais das Dioceses de Viseu e Lamego e o Município de Vila Nova de Paiva. A realização do inventário nas paróquias de Oliveira de Frades, Vouzela, São Pedro do Sul e Viseu, através de um projecto financiado pela ADDLAP, abriu um universo de possibilidades muito alargado no que concerne à valorização e comunicação dos bens culturais da Igreja. Assim, para além de potenciar o seu enquadramento e utilização no âmbito da evangelização, permite conhecer as existências e o seu estado de conservação, aspectos fundamentais para que se possam planear intervenções de conservação e restauro, bem como para a organização de narrativas expositivas integradoras das vertentes cultural e eclesial.

Para este projecto foram seleccionadas cerca de quatro dezenas de peças, de tipologias diversificadas (paramentaria, ourivesaria, pintura e escultura), que abrangem um arco cronológico alargado, desde o século XI ao século XIX.

O título *Fragmentos do Amor de Deus* enquadra as fragilidades e as inconstâncias da humanidade na força e na grandeza do Amor de Deus. Um Amor incondicional, que se manifestou no Sim de Maria e de José, na presença de Cristo entre os homens, no Seu sofrimento, morte e ressurreição, na acção e no acreditar de muitos homens e mulheres de que os santos são testemunho.

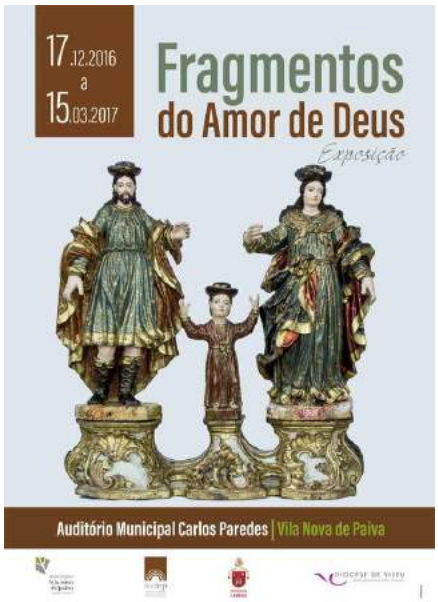


Imagem 4 – Exposição "Fragmentos do Amor de Deus"





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1117:fragmentos-do-amor-de-deus&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/598219263715197

- Arte Sacra em exposição - Jornal do Centro – 23 de Dezembro

3.4. Encontro de Comunicação Institucional

A divulgação da importância que a comunicação representa para as instituições, a relação entre o público e as mensagens veiculadas pelos meios de comunicação e o reforço da imagem de uma instituição como uma contínua responsabilidade, foram alguns dos objetivos que estiveram no cerne da realização do Encontro de Comunicação Institucional.

Esta iniciativa foi promovida pelo Município de Vila Nova de Paiva, no passado dia 29 de novembro, no Auditório Municipal Carlos Paredes, para um público constituído por dirigentes e técnicos de gabinetes de comunicação autárquicos, de serviços culturais, de turismo, de secretariado, professores, alunos e órgãos de comunicação social.

"Comunicação como Estratégia de Motivação" e "Estratégias de Comunicação e Municípios", foram os dois painéis que preencheram o período da manhã, abordando temas como a inteligência emocional, a liderança, o projeto autárquico e o caso prático de comunicação do Município de Óbidos. José Moreira da Silva (Professor Universitário), Paula Rocha (Keep Corporate), Rui Fonte (Fundação Lapa do Lobo) e David Vieira (Município de Óbidos) foram os oradores convidados.

O período da tarde foi preenchido com o painel "Comunicação, Redes Sociais e Convergência Mediática", do qual fizeram parte temas como a leitura e as tendências para o futuro dinamizado por Bruno Cardina (Agrupamento de Escolas de Nelas), as Redes Sociais e o

comportamento humano por Patrícia Araújo (Bestcenter) e a revolução tecnológica da comunicação social e suas consequências, abordado por Luís Paulo Rodrigues (LPR Comunicação Integrada e autor do livro "Comunicação – Riscos e Oportunidades").

A moderação dos painéis ficou a cargo de Paula Teixeira (Teatro Regional da Serra do Montemuro), da Vereadora Delfina Gomes (Município de Vila Nova de Paiva) e de Amadeu Araújo (Jornalista).

O Presidente do Município paivense, José Morgado abriu a iniciativa com palavras de boas-vindas e reforçou a importância de uma comunicação eficaz dentro de uma organização. Já o Presidente da Assembleia Municipal, Paulo Marques, encerrou o encontro agradecendo a presença de todos e referindo a importância do mesmo na troca de experiências de comunicação em diferentes instituições e com várias finalidades.

Do Encontro de Comunicação Institucional, ficam algumas frases-chave:

"A Inteligência Emocional alterou radicalmente o modo como apreendemos a nossa excelência pessoal…".

"Liderar é a capacidade de levar os outros a fazer o que queremos que eles façam…".

Num projeto autárquico "A pessoa deve ser o parceiro e fator de identidade…".

"Comunicação é tentativa e erro".

"A leitura digital veio para ficar e será o futuro nas escolas".

"A Internet e as Redes Sociais não esquecem".

"Comunicar é existir publicamente"



Imagem 5 – Encontro de Comunicação Institucional







http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1093:encontro-de-comunicacao-institucional&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1106:encontro-de-comunicacao-institucional-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/584575275079596

- Município recebe Encontro de Comunicação Institucional - Diário de Viseu – 21 de Novembro
- Notícias do Paiva

3.5. The Secrets estiveram em palco no AMCP

O grupo The Secrets esteve em concerto, no Auditório Municipal Carlos Paredes, no passado sábado, dia 8 de outubro, numa comemoração do Dia Internacional da Música.

Composto pelas jovens aprendizes de música de Vila Nova de Paiva, Maria João Santos, Joana Ribeiro e Maria Pinto, as The Secrets cantaram e encantaram o vasto público que não quis deixar de assistir à estreia em palco deste recente grupo.

O repertório incluiu sobretudo temas em português de cantores bem conhecidos do público e dois temas originais do grupo. Durante o concerto houve ainda algumas participações especiais que enriqueceram ainda mais este momento.

O Município de Vila Nova de Paiva, representado pela Vereadora Delfina Gomes, reforçou o seu apoio à cultura e ao impulso de jovens artistas do concelho.



Imagem 6 – Concerto *The Secrets*





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1079:the-secrets&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1081:the-secrets-em-palco-no-amcp&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/559826194221171

- "The Secrets" atuam em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 4 de Outubro
- "The Secrets" atuam em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 6 de Outubro
- Notícias do Paiva

3.6. Exposição "Construções em LEGOS"

Um milhão de peças em Lego estiveram em exposição no Auditório Municipal Carlos Paredes, de 10 a 14 de agosto.

O autor da exposição, Pedro Nascimento, entusiasta e construtor Lego, apresentou alguns dos seus trabalhos mais emblemáticos de miniaturas de edifícios nacionais, desde a Igreja Matriz de Touro, à Escola Primária e Posto de GNR, a cenários de Star Wars, que entraram no imaginário de miúdos e graúdos.



Imagem 7 – Exposição "Construções em LEGOS"







http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1064:lego-2016&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/536126953257762

Notícias do Paiva

3.7. Banda Musical Progressiva de V.C.C. em concerto

O Auditório Municipal Carlos Paredes recebeu, no passado sábado, 23 de julho, um concerto da Banda Musical Progressiva de Vila Cova à Coelheira, numa iniciativa de apoio e divulgação das associações culturais do concelho, por parte do Município que esteve representado pela Vice-Presidente, Delfina Gomes.

Sendo esta já uma banda musical bastante conceituada, tendo sido conferido, em 1992, pelo então Primeiro-Ministro Cavaco Silva, o estatuto de Instituição Particular de Utilidade Pública, o concerto orientado pelo Maestro José Maciel, primou pela qualidade do repertório e dos músicos.

A fundação da Banda Musical Progressiva de Vila Cova à Coelheira remonta ao ano de 1853, tendo como maior impulsionador, colaborador e primeiro Maestro, o Professor Augusto Guerra.

Constituída por cerca de 50 elementos, esta Banda tem conseguido atrair cada vez mais jovens para formação na escola de música da mesma, com o intuito de estes poderem dar continuidade a esta instituição que é a Banda Musical Progressiva de Vila Cova à Coelheira.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1052:banda-vcc-no-amcp-2016&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/528412187362572

Notícias do Paiva

3.8. Apresentação da obra "Nas Ondas do Tempo"

Depois do lançamento da publicação no Concelho do Sátão, o Auditório Municipal Carlos Paredes, acolheu a apresentação da obra *Nas Ondas do Tempo*, no passado dia 19 de junho. Este é o primeiro romance do autor e nosso conterrâneo António Martins Pinto, nascido em Fráguas. O conteúdo deste livro, teve nas palavras do edil paivense, José Morgado, um sabor rico que nos transmitiu para a essência destas terras e das nossas gentes. Foi enriquecedor e bastante elucidativo preparando-nos para uma ausência de leitura que nos leva a querer desfolhar estas páginas.

Com excertos do livro, escritos pela Dra. Ana Albuquerque, na voz de Carolina Ferreira: *"O relato é livre contudo obedece a uma sequência temporal. Os acontecimentos inscrevem-se no tempo da história do nosso país e do mundo, trazendo a este romance um valor documental inequívoco, com referência aos planos de reestruturação económica feito pelo Estado Novo, à exportação de volfrâmio, à florestação e desenvolvimento industrial, associação à exploração da resina e avicultura... enfim o retrato de um povo trabalhador, lutando contra a adversidades do tempo".*

O grupo musical Four Feat One, encantou os presentes com quatros atuações de autores portugueses, finalizando o evento com um Demo de Honra.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1039:nas-ondas-do-tempo&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/516460998557691

Notícias do Paiva

3.9. *Macaco Cidadão* em concerto solidário

No passado sábado, dia 18 de junho, subiram ao palco do Auditório Municipal Carlos Paredes os músicos Leandro Meleiro, Filipe Pires, Hélder Tavares, Tiago Alves e Rafael Paiva para o concerto Pop/Rock, Macaco Cidadão.

Inês Fernandes foi a artista convidada que, juntamente com a banda, abraçaram uma causa solidária. cuja bilheteira reverteu inteiramente para a Associação de Proteção de Animais Amigos do Pêlo, de Vila Nova de Paiva.

O público aderiu a esta nobre causa, preenchendo a plateia e ajudando esta associação sem fins lucrativos que se dedica à proteção e defesa de animais abandonados ou vítimas de mau tratos.

O concerto revisitou inúmeros temas bem conhecidos do grande público onde a música portuguesa não faltou. Os artistas em palco conseguiram criar um sentimento de empatia ao qual o público respondeu de forma muito positiva e calorosa.

O Município de Vila Nova de Paiva esteve representado pela Vice-Presidente e Vereadora do Pelouro da Cultura, Delfina Gomes, expressando o seu apoio às associações e artistas do concelho.



Imagem 8 – Concerto *Macaco Cidadão*





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1038:macaco-cidadao&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/515894331947691

- Macaco Cidadão em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 17 de Junho
- Notícias do Paiva

3.10. Noite de Fados com fadista paivense

Fez-se silêncio para ouvir cantar o fado, no passado sábado, 28 de maio, no Auditório Municipal Carlos Paredes. A fadista paivense Sónia Lisboa presenteou o público com uma Noite de Fados na sua terra natal, acompanhada por Francisco Pereira na Guitarra Portuguesa, João Tomé na Viola Clássica e Luís Cabral na Viola Baixo.

O reportório deste espetáculo relembrou autores, fadistas e temas consagrados do fado, desde Amália Rodrigues, a Ana Moura, David Mourão Ferreira, Mafalda Arnauth, Max, Frederico de Brito, Carlos do Carmo, entre outros.

A convite da fadista, o jovem grupo Four Feat One, criado no seio da Escola de Música Números d'Arrasar, teve uma participação especial, interpretando música portuguesa e acompanhando Sónia Lisboa na interpretação do fado "Vila Nova de Paiva".

O Município de Vila Nova de Paiva esteve representado pelo Presidente da Câmara José Morgado, pelo Presidente da Assembleia Municipal, Paulo Marques, pela Vice-Presidente Delfina Gomes, entre outros membros do executivo.



Imagem 9 – Noite de Fados com Sónia Lisboa





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1009:fados-sonia-lisboa&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1026:noite-de-fados-sonia-lisboa&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/508206529383138

- Noite de Fados com Sónia Lisboa - Notícias do Paiva – 20 de Maio

3.11. Desfamília esteve em cena no AMCP

O grupo Visiunarte Ateliês trouxe ao Auditório Municipal Carlos Paredes, no passado dia 30 de abril, sábado, a peça de teatro Desfamília.

Esta peça cómica, escrita e encenada originalmente pelo grupo Visiunarte Ateliês, funciona como um retrato social do nosso país, numa altura de crise económica, retratando uma família portuguesa de baixo nível económico e social.

Ao longo desta peça cómica, Lázaro, o filho mais velho tenta sempre alertar para os perigos a que a família está sujeita por gastar o dinheiro todo em coisas que não precisam e que, mais tarde ou mais cedo, estarão a viver debaixo da ponte.

Cada personagem funciona como uma caricatura, o exagero está patente em cada uma delas. Rosinha a mãe da família gasta o pouco que tem na manicura e no cabeleireiro, engana a filha Carminda que tem uma deficiência, trocando-lhe os medicamentos para assim poder receber sempre o abono para a medicação da rapariga. Para além das personagens portuguesas temos também a avô Clotilde que fugiu do Brasil e nos mostra como o sangue brasileiro consegue sempre ver o lado positivo das coisas menos boas da vida.

Desfamília é uma peça que aborda temas políticos, sérios, de forma cómica e que mostra o pior lado da crise portuguesa.



Imagem 10 – *Desfamília*





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=993:desfamilia&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1004:desfamilia-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/498097067060751?qsefr=1

- Peça de Teatro "Desfamília" - Notícias do Paiva – 20 de Abril

3.12. A Revolução de Diana foi encenada no AMCP

O Auditório Municipal Carlos Paredes acolheu, no passado dia 20 de abril, a encenação de "A Revolução de Diana, da associação Karisminovador.

Esta encenação, sob a forma de monólogo, foi apresenta aos alunos dos 9º e 11º anos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva. O texto original é de David Silva, a adaptação e interpretação de Ana Sofia Silva e a coordenação de Luís Alexandre.
Sinopse...

Num país varrido pela crise e pela manipulação ao longo de décadas, o controlo social atinge proporções que raiam a ditadura. A rotina diária é dividida entre a troca de bens e o "desenrasca"… O que nos trouxe a revolução de Abril? O que esteve por de trás das cortinas do processo revolucionário? O que desfez a nossa utopia? Esta é a história de uma sociedade perdida, narrada pela voz de Diana, uma mulher afetada pelos seus demónios, em busca de uma revolução. Entre o querer mudar e a mudança, a morte do avô e as atitudes dos que a influenciam, Diana cruza-se com a verdade! A revolução…é agora.



Imagem 11 – *A Revolução de Diana*





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=996:revolucao-de-diana&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/494000447470413

3.13. Hoje Durmo no Auditório

Muita animação com livros e histórias à mistura marcaram a iniciativa "Hoje Durmo no Auditório – Noite com Histórias Encantadas", na noite de 15 para 16 de abril, no Auditório Municipal Carlos Paredes.

A atividade foi proposta pelo Município de Vila Nova de Paiva com o intuito de assinalar o Dia Internacional do Livro Infantil (2 de abril) e o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor (23 de abril), incentivando hábitos de leitura nas crianças e jovens e reconhecendo a importância dos livros como importante meio de transmissão de cultura e informação e como elemento fundamental no processo educativo.

A iniciativa superou as expetativas, com a participação de 26 crianças e jovens entre os 6 e os 12 anos, que quiseram vivenciar uma noite diferente, sob a forma de um divertido "acampamento" de histórias.

Pelas 21h00 começaram a chegar os participantes, acompanhados pelos pais, para dar inicío à atividade, pelas 21h30, já devidamente vestidos com pijama e pantufas e munidos de peluches e livros, para a sessão de boas-vindas e a primeira parte da brilhante atuação dos alunos da Escola de Música Números D'Arrasar.

A escritora viseense Teresa Fonseca subiu depois ao palco para apresentar a sua mais recente obra "O Pijama das Palavras Mágicas", com a ajuda de alguns pequenos participantes e contar, resumidamente, a história "O Casarão Misterioso", também da sua autoria.

Maria José Azevedo, autora de inúmeros textos e contos, subiu ao palco para contar a história do "Velho Godelho" que fez rir miúdos e graúdos.

A Vereadora Delfina Gomes esteve presente e acompanhou a iniciativa pela noite dentro.

Os alunos da Escola de Música encerraram a sua atuação com mais algumas canções e a seguir os pais foram convidados a despedirem-se.

Começou a animação. Desfile de pijamas, jogos, danças, a invenção de uma história com a ajuda de todos os participantes, a montagem do acampamento, a visualização do filme "Divertidamente" com pipocas e talaças e uma sessão de relaxamento, antecederam a hora em que o cansaço e o sono se fizeram sentir.

Pela manhã, as crianças foram subtilmente acordando ao som de uma música ambiente com sons da natureza. Foi desmontado o acampamento, seguindo-se o pequeno-almoço. Antes de ir embora, cada participante escreveu numa almofada uma palavra para descrever esta iniciativa e muitos foram os pedidos para que esta se repita.



Imagem 12 – *Hoje Durmo no Auditório*





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=983:noite-no-amcp&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=989:noite-no-amcp-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/?tab=album&album_id=492977370906054

- "Hoje durmo no Auditório" …. A noite que se fez imensa! - Notícias do Paiva – 20 de Abril
- "Hoje durmo no Auditório" …. A noite que se fez imensa! - Notícias de Viseu – 21 de Abril
- Crianças vão fazer "acampamento" de histórias no Auditório - Diário de Viseu – 12 de Abril
- "Hoje durmo no Auditório" …. A noite que se fez imensa! - Horizonte Vilacovense – 28 de Abril

3.14. "Sonhar o que Poucos Ousaram Sonhar"

"Sonhar o que Poucos Ousaram Sonhar" teve lugar no sábado passado, resultante da oficina de teatro que decorreu desde julho, promovido pela Associação Karisminovador com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.

Este espetáculo de poesia encenada contou com um público atento, durante a declamação de uma Antologia de textos, da autoria de diversos autores como Pablo Neruda, Mário Quintana, Alberto Caeiro, Álvaro de Campos, David Mourão Ferreira, Miguel Torga, Márcio Ferreira, Alberto Pimenta, Paulo Geraldo, António Gedeão, Sebastião da Gama, Sophia de Mello Breyner e de dois participantes do workshop (Sophe e Umano).

No final da apresentação, com a presença da Vice-Presidente da autarquia, Delfina Gomes, foi reconhecido o mérito dos participantes com a entrega de uma flor do certificado de participação.



Imagem 13 – *Sonhar o que Poucos Ousaram Sonhar*





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=984:sonhar-karisminovador&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=984:sonhar-karisminovador&catid=45:geral

3.15. Fados ao Piano

O Auditório Municipal Carlos Paredes recebeu pela primeira vez, um concerto de Fados ao Piano, no passado dia 25 de março, sexta-feira.

Promovido pela empresa HBAevantur, com o apoio do Município de Vila Nova de Paiva, este concerto juntou a voz da fadista satense Sofia Ribeiro ao som do piano tocado por Liliane Pereira, resultando num espetáculo musicalmente diferente.

Amália Rodrigues foi lembrada através dos seus fados, bem como outros artistas mais contemporâneos, num concerto onde esteve presente a Vereadora Delfina Gomes, em representação do Município de Vila Nova de Paiva.



Imagem 14 – *Fados ao Piano*



http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=959:fados-ao-piano&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=974:fados-ao-piano-16&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/485403201663471

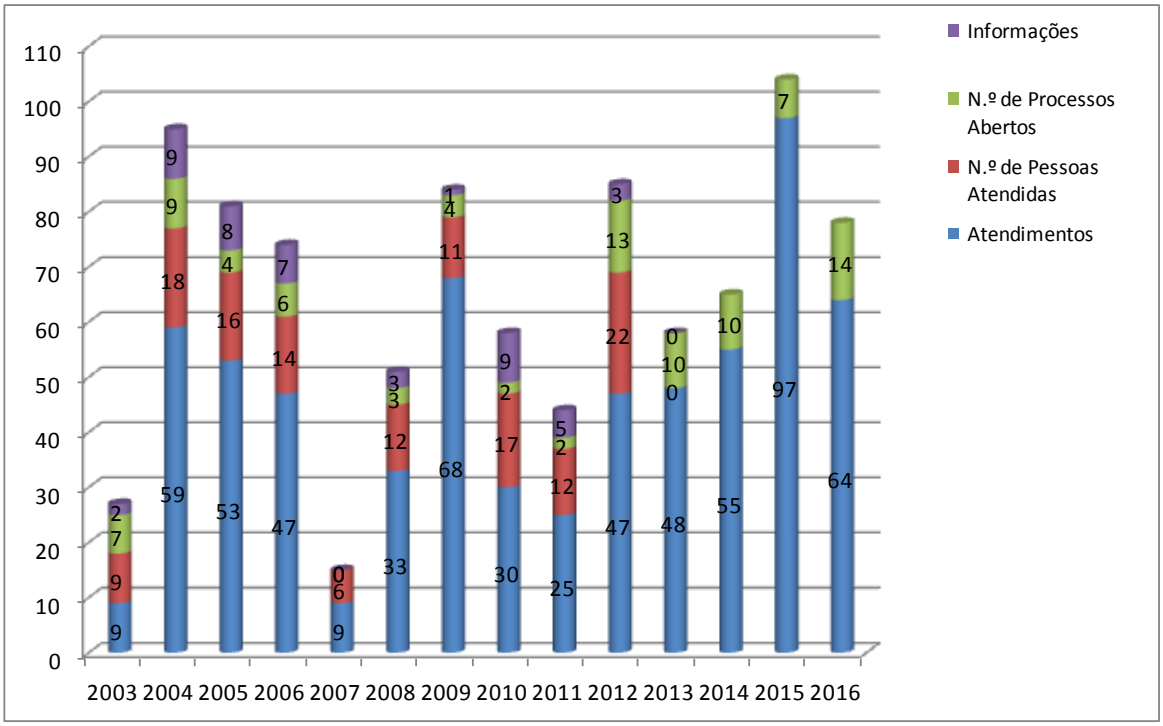
- Concerto de Fados ao Piano no Auditório – Diário de Viseu – 18 de Março
- Fados ao Piano - Notícias do Paiva – 20 de Abril

4. Subsetor da Ação Social, Saúde e Apoio ao Emigrante

Em funcionamento desde 1998, o Serviço de Ação Social da Câmara Municipal tem vindo a promover projetos de âmbito social, visando o desenvolvimento integrado do concelho, entre os quais o Projeto de Luta Contra a Pobreza "Crescer em Cidadania" – 1999/2002, Projeto "Noema" do Programa Ser Criança – 2001/2003, Projeto "ideia.pt" do Programa Progride – 2005/2009. Atualmente o Subsector de Ação Social faz parte do Sector Integrado de Desenvolvimento da Divisão Social e Cultural da Câmara Municipal.

4.1. Atendimentos Gabinete de Apoio ao Emigrante

✓ **EVOLUÇÃO DE ATENDIMENTOS DESDE A DATA DE ABERTURA DO GAE**



4.2. Loja Social

✓ **Entrega de Roupa**

Em 2016, 9 agregados familiares usufruíram de roupa da Loja Social.

✓ **Distribuição de Bens Alimentares no ano 2016**

Ao longo de 2016 foram distribuídos alimentos (661 unidades) provenientes das campanhas de recolha de bens alimentares 2015 e Fitness Solidário 2016, promovidas pelo Município, no âmbito das políticas sociais que vêm sendo desenvolvidas, bem como de bens alimentares oferecidos por particulares e por um supermercado local.

Os bens destinam-se às famílias desfavorecidas do concelho, sinalizadas pelos parceiros da Rede Social.

Distribuição de Bens Alimentares 2016/Agregados							
Pendilhe	Queiriga	Touro	Vila Cova Coelheira	Vila Nova de Paiva			Total Agregados
				Alhais	Fráguas	Vila Nova Paiva	
0	0	2	3	1	1	10	17

4.3. Gabinete de Ação Social

✓ **Atendimentos**

Durante todo o ano são efetuados atendimento de caráter social, à 2.ª e 6.ª feira todo o dia, embora sejam realizados atendimentos durante a semana sempre que oportuno.

Em 2016 realizaram-se 50 atendimentos.

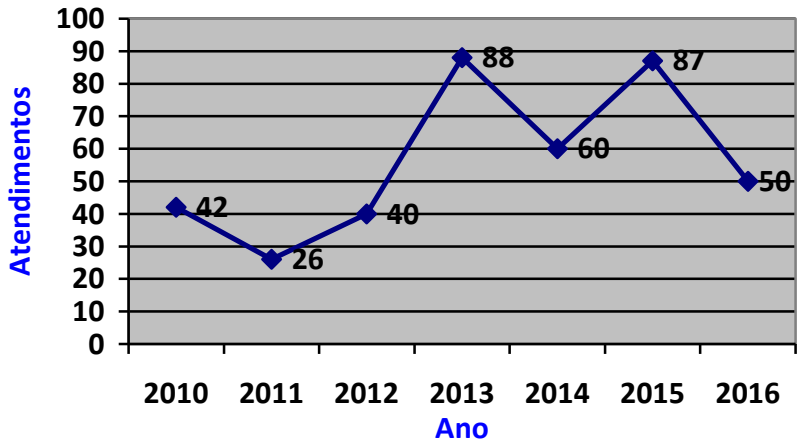


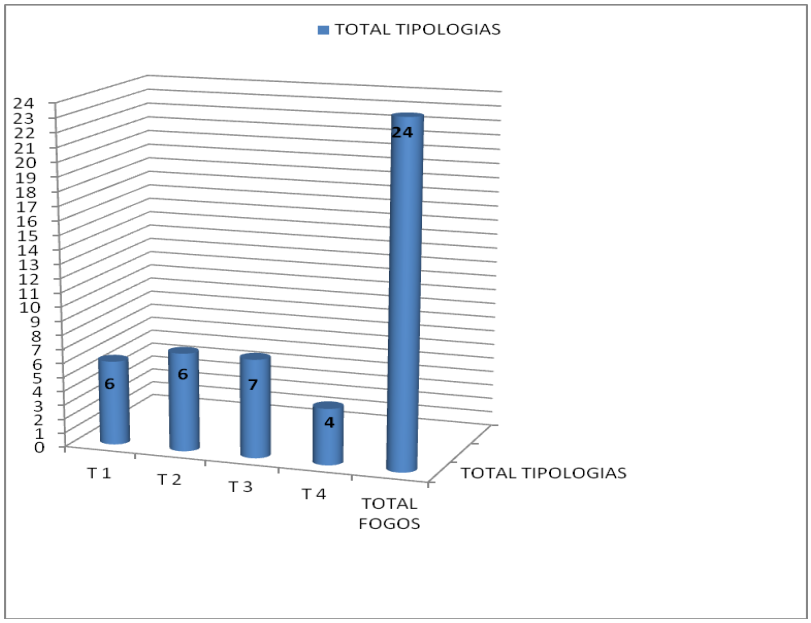
Imagem 15 - Atendimentos em 2016

✓ **Habitação Social**

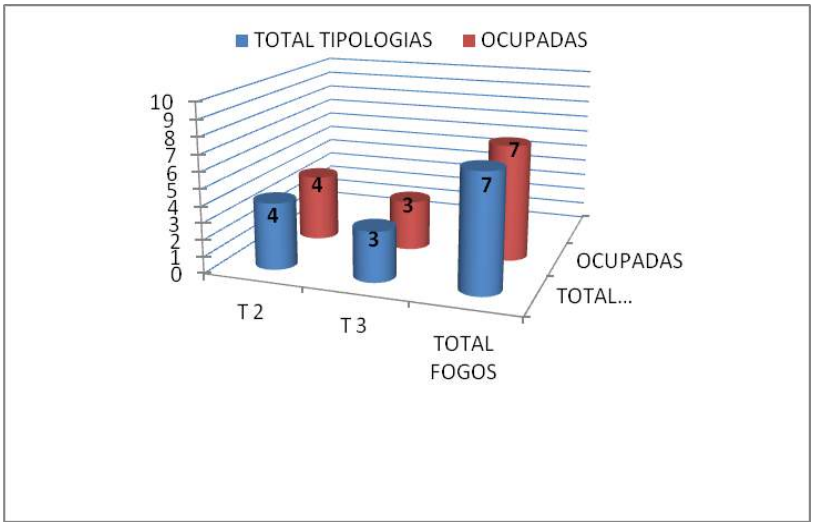
TIPOLOGIA DE FAMÍLIAS	BAIRROS SOCIAIS	
	Renda Apoiada – Bairro Outeiro do Facho (Vila N. Paiva)	**Renda Social – Bairro Mártir São Sebastião (Vila N. Paiva)**
Monoparental	6	2
Nuclear com filhos	6	2
Nuclear sem filhos	2	0
Isolada	9	3
Alargada	0	0
Outro	1	0
TOTAL	**24**	**7**

N. º de habitações atribuídas = 6 (2 T2 BMSS + 1 T1 BOF+ 1 T3 BMSS + 2 T4 BOF)

BOF



BMSS



4.3.1. Entrega de habitações sociais

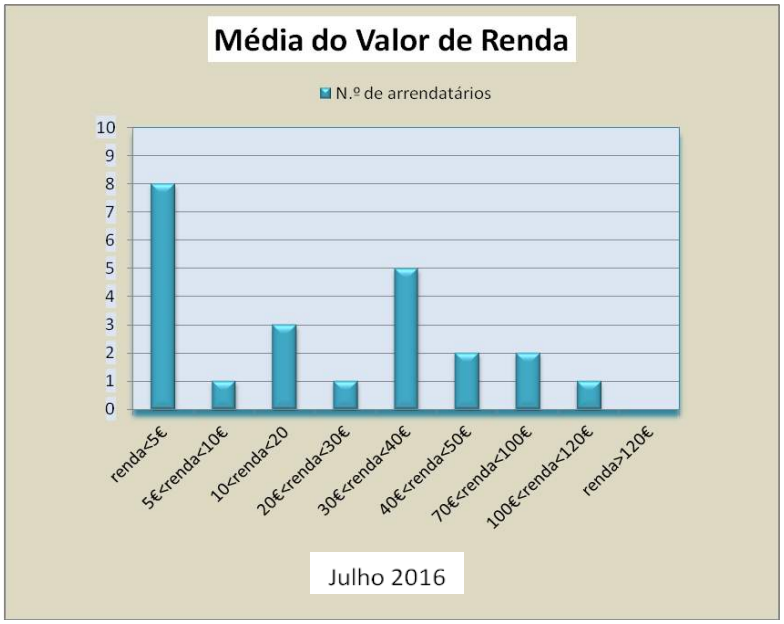
No âmbito do concurso público local de habitação social que decorreu entre 26 de novembro de 2015 e 8 de janeiro de 2016, foram atribuídas em junho e dezembro de 2016, cinco fogos municipais de habitação social.

Foram entregues fogos municipais de tipologia T2, T3 e T4, em regime de renda apoiada, decorrentes do referido concurso e no qual foram aprovados 9 agregados familiares. A atribuição de habitações sociais tem por base a disponibilidade dos imóveis e as condições de habitabilidade, socioeconómicas e familiares dos agregados abrangidos.

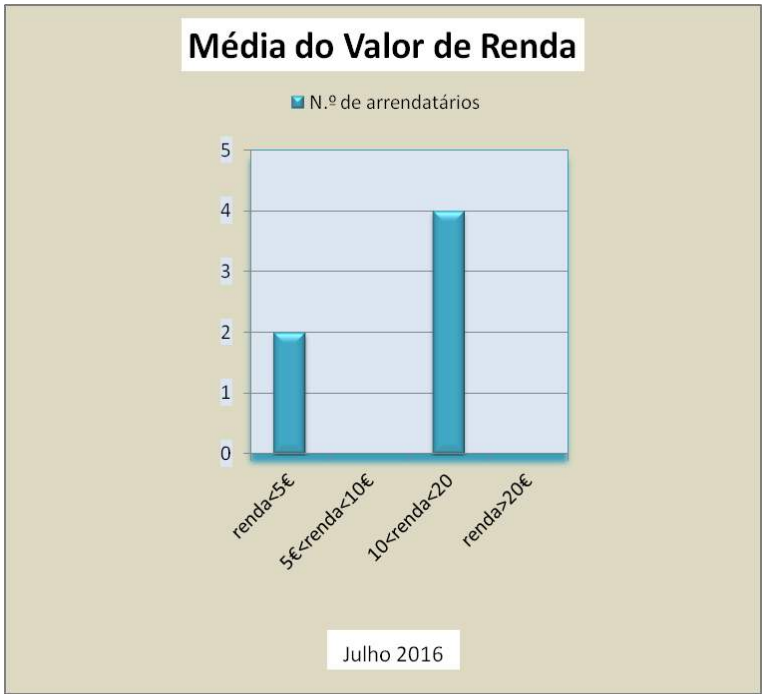




BOF


Média do Valor de Renda
N.º de arrendatários
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
renda<5€
5€<renda<10€
10<renda<20
20€<renda<30€
30€<renda<40€
40€<renda<50€
70€<renda<100€
100€<renda<120€
renda>120€
Julho 2016

BMSS


Média do Valor de Renda
N.º de arrendatários
5
4
3
2
1
0
renda<5€
5€<renda<10€
10<renda<20
renda>20€
Julho 2016

✓ Transporte de Deficientes

Continuação de cedência de transporte de crianças e jovens deficientes para as Instituições competentes para frequência das mesmas e para participação no âmbito do Projeto "Mais NEE".

Na totalidade, ao longo de 2016, foram apoiadas 6 pessoas portadoras de deficiência, 2 para frequência de Instituições e 4 para o Projeto acima mencionado.

✓ Projecto *"Mais NEE":*

Promoção da Igualdade de Oportunidades para o Cidadão Portador de Deficiência

Em 2016 o Projeto contou com a participação de 4 jovens/adultos, do sexo masculino, portadores de deficiência. É um projeto desenvolvido pelo município, no âmbito do Projeto "Mais", para jovens/adultos portadores de deficiências do concelho.

Após interrupção das férias letivas de verão, reiniciou o novo ano letivo no dia 7 de outubro, com atividades de expressões, educação física e natação. O transporte dos utentes é assegurado pelo Serviço de Transportes da Câmara Municipal



✓ Protocolo com a EAVT (Passe Social)

Em Novembro de 2011 foi implementado o Passe Social Sénior, destinado a pessoas com mais de 65 anos ou pensionistas. O Passe Social Sénior confere desconto de 50% no custo das viagens em circulações de carreiras públicas de que seja concessionária, a Empresa de transportes E.A.V.T. (Empresa Automobilística de viação e Turismo, Lda.), aos utentes residentes no Município de Vila Nova de Paiva. Em Dezembro de 2016, contabilizavam-se na totalidade 292 beneficiários, 27 dos quais emitidos ao longo do ano.

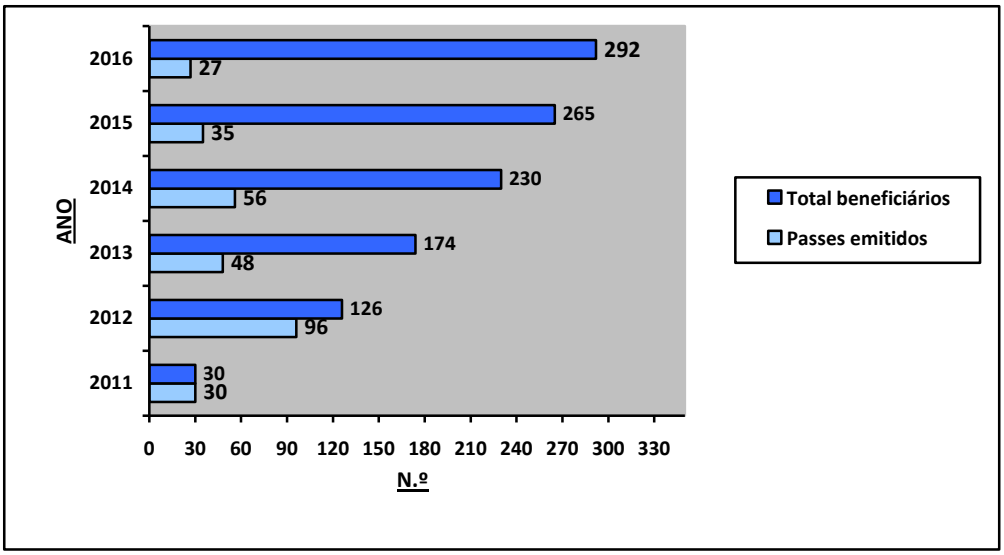


Imagem 16 - Evolução de Passes Emitidos entre 2011 e 2016

✓ Rede Social

REUNIÕES 2016		
NÚCLEO EXECUTIVO	**CLAS**	**PLATAFORMA DÃO-LAFÕES**
08/01/2016	29/03/2016 (Aprovação do Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social. 2016-2020)	09/06/2016 em VNP
13/01/2016	----------	27/09/2016 em São Pedro do Sul
14/01/2016	----------	23/11/2016 em Tondela
19/01/2016	----------	
17/02/2016	----------	
27/10/2016	----------	

NLI/RSI

No âmbito da intervenção do Núcleo Local de Inserção (NLI) / Rendimento Social de Inserção do Concelho de Vila Nova de Paiva, foram realizadas reuniões mensais onde a Câmara Municipal, aí representada, assina sempre que se verifique necessidade processos com Contratos

de Inserção na área da Habitação. Em 2016 foram celebrados Contratos de Inserção com 46 famílias, 14 dos quais na área da habitação.

4.4. Programa Municipal de Apoio às Famílias para Incentivo à Natalidade e à Adoção do Município de Vila Nova de Paiva

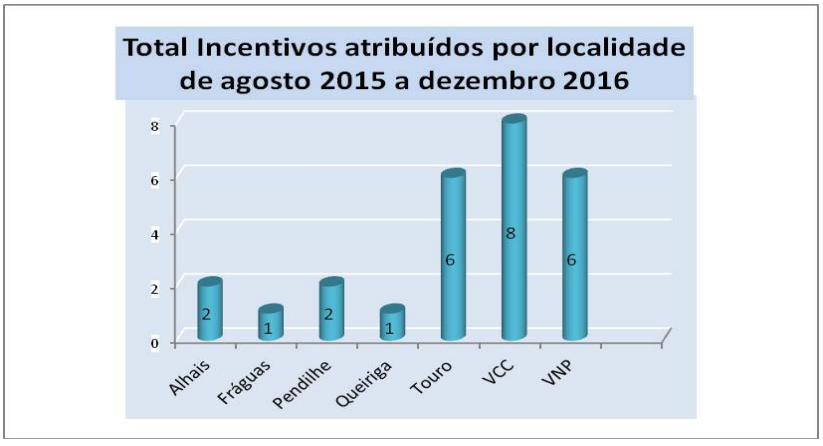
Em 19 de Outubro de 2015, foi publicado o Programa Municipal de Apoio às Famílias para Incentivo à Natalidade e à Adoção do Município de Vila Nova de Paiva que revoga o anterior Incentivo Pecuniário.

Este novo programa propõe um âmbito mais alargado das respostas sociais, estendendo os incentivos não só à natalidade como também à adoção, a qualquer família residente no concelho, independentemente dos seus rendimentos. Daí resulta a atribuição de apoios, sob a forma de subsídio pelo nascimento do primeiro filho e seguintes ou por adoção de criança, da seguinte forma:

a) € 500,00 (quinhentos euros) pelo nascimento do primeiro filho ou criança adotada;
b) € 1.000,00 (mil euros) pelo nascimento do segundo filho ou segunda criança adotada;
c) € 1.500,00 (mil e quinhentos euros) pelo nascimento do terceiro filho ou terceira criança adotada, e seguintes.

No ano de 2016 foram contempladas:

21 Famílias - Programa Municipal de Apoio às Famílias para Incentivo à Natalidade e à Adoção do Município de Vila Nova de Paiva.



	Ano	N.º	Freguesia de Residência	Sexo da Criança	N.º de filhos	Valor Atribuído	Data
Incentivos atribuídos	2015	5	Vila Cova à Coelheira	M	2.º filho	1.000,00 €	22-12-2015
			Touro	F	1.º filho	500,00 €	22-12-2015
			Vila Cova à Coelheira	F	1.º filho	500,00 €	22-12-2015
			Queiriga	F	2.º filho	1.000,00 €	22-12-2015
			União de Freguesias Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (Alhais)	M	1.º filho	500,00 €	22-12-2015
					Total	**3.500,00 €**	
	2016	21	União de Freguesias Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (Vila Nova de Paiva)	M	2.º filho	1.000,00 €	04-04-2016
			União de Freguesias Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (Vila Nova de Paiva)	M	1.º filho	500,00 €	04-04-2016
			União de Freguesias Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (Vila Nova de Paiva)	F	1.º filho	500,00 €	04-04-2016
			Pendilhe	F	1.º filho	500,00 €	04-04-2016
			Vila Cova à Coelheira	M	1.º filho	500,00 €	04-04-2016
			Touro	F	2.º filho	1.000,00 €	04-04-2016
			Touro	F	2.º filho	1.000,00 €	04-04-2016
			Pendilhe	M	3.º filho	1.500,00 €	30-06-2016
			Touro	M	2.º filho	1.000,00 €	30-06-2016
			União de Freguesias Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (Vila Nova de Paiva)	M	1.º filho	500,00 €	30-06-2016
			União de Freguesias Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (Vila Nova de Paiva)	M	1.º filho	500,00 €	30-06-2016
			União de Freguesias Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (Fráguas)	F	1.º filho	500,00 €	30-06-2016
			Vila Cova à Coelheira	M	1.º filho	500,00 €	30-06-2016
			Vila Cova à Coelheira	F	1.º filho	500,00 €	30-06-2016
			Vila Cova à Coelheira	M	3.º filho	1.500,00 €	30-11-2016
			União de Freguesias Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (Vila Nova de Paiva)	F	1.º filho	500,00 €	30-11-2016
			Vila Cova à Coelheira	M	2.º filho	1.000,00 €	30-11-2016
			Touro	F	1.º filho	500,00 €	30-11-2016
			Vila Cova à Coelheira	M	1.º filho	500,00 €	30-11-2016
			União de Freguesias Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas (Alhais)	M	2.º filho	1.000,00 €	30-11-2016
			Touro	F	2.º filho	1.000,00 €	30-11-2016
					Total	**16.000,00 €**	
Total		**26**				**19.500,00 €**	

4.4.1. Entrega de incentivos à Natalidade e Adoção

No âmbito do Programa Municipal de Apoio às Famílias para Incentivo à Natalidade e à Adoção, implementado em 2015 pelo Município de Vila Nova de Paiva, foram entregues em

abril, junho e novembro de 2016, 21 incentivos a agregados familiares do Concelho, num total de 16.000€.

Desde a sua implementação, com o objetivo de reverter a baixa taxa de natalidade e contribuir para uma melhoria das condições de vida das famílias residentes no nosso concelho, com o Programa Municipal de Apoio às Famílias para Incentivo à Natalidade e à Adoção, já foram atribuídos até à data de hoje e num período de 14 meses, 26 incentivos financeiros, perfazendo um total de 19.500€.

O regulamento deste programa de apoio poderá e deverá ser consultado na página do Município, em www.cm-vnpaiva.pt, com vista ao conhecimento de todas as disposições gerais nele contidas.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1042:entrega-de-cheques-natalidade-3&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1107:entrega-de-cheques-natalidade-30nov16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=881:apoio-a-natalidade&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/584494588420998

- Natalidade aumenta - Jornal do centro – 26 de Fevereiro
- Famílias receberam cheque de incentivo à Natalidade - Diário de Viseu – 6 de Abril
- Entrega de apoios à Natalidade e Adoção - Notícias de Viseu – 7 de Abril
- Entrega de apoios à Natalidade e Adoção - Horizonte Vilacovense – 28 de Abril
- Mais sete cheques para incentivar natalidade - Diário de Viseu – 4 de Julho
- Incentivos à Natalidade já beneficiou 19 agregados familiares em Vila Nova de Paiva – Via Rápida – 14 de Julho
- Entrega de incentivos à natalidade e adoção - Notícias de Viseu – 8 de Dezembro

4.5. Passeio Sénior

No dia 24 de Setembro realizou-se mais um Passeio Sénior, promovido pelo Município de Vila Nova de Paiva, que teve como destino a Quinta da Malafaia, com paragem na cidade de Santa Maria da feira.

O passeio contou com 4 centenas de paivenses, distribuídos por 8 autocarros, acompanhados pelos autarcas das respetivas freguesias e pelo edil paivense José Morgado e pela Vereadora Delfina Gomes.



Imagem 17 – Passeio Sénior 2016







http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1066:passeio-senior-2016&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1075:passeio-senior-2016-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/553512471519210

Notícias do Paiva

4.6. Formandos da ASSOL de visita ao património

No âmbito do Curso de Formação da ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões que decorre desde 1 de Outubro de 2015, os seus 9 formandos estiveram no passado dia 11 de fevereiro, no Posto de Turismo para uma apresentação das potencialidades turísticas do concelho, seguindo-se da parte da tarde, uma visita à Igreja Matriz de Vila Nova de Paiva, ao centro histórico da vila e uma prova de doces e chás.

Este curso resulta de um parceria entre a ASSOL, o Município paivense e o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, e tem como objetivo a inserção profissional de pessoas com deficiência ou algum tipo de limitação, que lhes dificulte o acesso ao emprego.





4.7. 2º Curso de Formação em Vila Nova de Paiva

Arrancou hoje, 4 de abril, o segundo curso de formação da ASSOL, em parceria com o Município de Vila Nova de Paiva e o Agrupamento de Escolas, com vista à inserção profissional dos 8 formandos participantes.

Esta parceria com a A ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões, sediada em Oliveira de Frades, com polos em Castro Daire, Tondela e S. Pedro do Sul, tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, ações de Formação Profissional para pessoas com deficiência ou algum tipo de limitação, que lhes dificulte o acesso ao emprego.

Este curso, com um total de 2900 horas, vai funcionar 4 dias em contexto real de trabalho (estágio) de 2ª a 4ª feira e 6.ª feira, e 1 dia de formação em sala, à quinta-feira, que decorrerá na Escola Secundária de Vila Nova de Paiva.



Foram várias as empresas e instituições que acolheram da melhor forma estes formandos, pretendendo-se assim a sua integração no mercado de trabalho.

5. Subsetor do Desporto, Tempos Livres e Juventude

O desporto e a atividade física apresentam-se hoje em dia como algo mais abrangente que tem como objetivo a participação do cidadão comum em atividades de lazer e de realização pessoal, quer seja associado à educação, à saúde ou à competição, o desporto e a atividade física é praticado por pessoas de todas as idades e condição económica.

Neste sentido, o Município desenvolveu e apoiou uma série de atividades ao longo do ano 2016, direcionadas aos mais variados públicos, através da formação desportiva escolar, apoio aos clubes e com a criação de inúmeros programas com base num estilo de vida ativo e saudável.

Este documento é um resumo/balanço daquilo que foi toda a atividade relativa ao Sector Desporto, durante o ano de 2016, elaborado de uma forma muito simples, de forma a que quem o possa consultar, fique com uma perceção imediata do seu conteúdo. Este trabalho, encontra-se dividido em 9 Capítulos:

Capítulo 5.0, introdução e resumo do trabalho.

Capítulo 5.1, apresentamos as Instalações Desportivas da responsabilidade do Município, onde por norma são realizadas e desenvolvidas as atividades ao longo do ano.

Capítulo 5.2, podemos observar toda a atividade relativa às Piscinas Municipais, desde as receitas, consumos, utência, para além de uma check list de intervenções de melhoria a que foi sujeita ao longo do ano (despesas com aquisições).

Capítulo 5.3, tal como no capítulo anterior e dentro do mesmo modelo, podemos analisar os dados referentes ao Pavilhão Desportivo Municipal.

Capítulo 5.4, podemos examinar os dados que dizem respeito ao Estádio Municipal.

Capítulo 5.5, inserida no Complexo das Piscinas Municipais podemos dissecar alguns dados relativos à Sala de Fitness.

Capítulo 5.6, ao longo deste capítulo, subdividido em três partes, permite-nos estudar e ficar a saber sobre o que foi cada uma das atividades que foram desenvolvidas diretamente pelo

Sector de Desporto, outras atividades desportivas em que o Sector Desporto teve uma colaboração ativa e um apontamento sobre o Desporto Federado do Concelho.

Capítulo 5.7, para termos uma perceção imediata de como os serviços estão organizados encontramos um organograma sobre todo o sector, bem como todos os seus recursos humanos, podemos também avaliar os custos com o pessoal técnico subcontratado.

Capítulo 5.8, neste capítulo fazemos uma breve conclusão sobre tudo o que foi a atividade do Sector Desporto, bem como fazemos uma breve síntese do que achamos deve ser a Política Desportiva do nosso Município.

5.1. Instalações Desportivas

O Município de Vila Nova de Paiva apresenta instalações desportivas de qualidade, como é o caso do Estádio Municipal, as Piscinas Municipais, a Sala de Ginástica e o Pavilhão Desportivo Municipal. Podendo afirmar-se que, dos equipamentos existentes, todos eles apresentam boas condições aos seus utentes para a prática desportiva.

5.1.1. Cronograma de Funcionamento das Instalações no ano 2016

Através do quadro, podemos observar os meses em que as instalações estiveram abertas ao Público, podemos constatar que o Pavilhão Desportivo Municipal e o Estádio da Pedralva não encerraram, por outro lado a Sala Fitness esteve encerrada durante os meses de agosto e setembro e as Piscinas Municipais excecionalmente durante o ano 2015 estiveram encerradas durante quatro (4) meses.

Consideramos que um dos objetivos a curto prazo é dotarmos as instalações, em termos de gestão, de recursos humanos e intervenções de manutenção, de forma, a que estas estejam encerradas pelo menor período de tempo possível, pois apesar de termos alguns picos de frequência ao longo do ano, temos constatado que quanto maior o período de interrupção menor é a taxa de fidelização dos utentes, para além de que estes podem usufruir dos espaços ao longo de todo o ano.

INSTALAÇÕES	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	_____	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Piscinas Municipais												
Sala de Ginástica												
Pavilhão Desportivo Municipal												
Estádio Municipal da Pedralva												

5.1.2. Descrição das Instalações

Neste ponto, fazemos uma breve apresentação dos espaços físicos desportivos, onde por norma são desenvolvidas as atividades ao longo do ano. Ficamos também a saber a sua localização, contactos, horários de funcionamento e algumas atividades que aí são desenvolvidas.

5.2. Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva

As Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva foram inauguradas no dia 02 de Março de 2002, com a missão de colocar à disposição de todos os Munícipes, a aprendizagem, aperfeiçoamento, treino, manutenção e prática de actividades aquáticas.

As Piscinas Municipais são constituídas por uma Piscina Semiolímpica de 25 x 12 metros, com profundidade variável de 0,95 e os 2 metros e um Tanque de Aprendizagem de 12 x 8 metros com profundidade de 0,8 metros.

As Piscinas Municipais oferecem uma variedade de actividades de caracter aquático, transversais a todas as idades e níveis de aprendizagem, tais como:

- Aulas de Natação (natação para bebés, adaptação ao meio aquático, aperfeiçoamento, pré-competição).
-Hidroginástica.
- Natação livre.

Localização:
Rua José Martins
Vila Nova de Paiva

Contactos:
Piscinas: 232 609 902
Câmara: 232 609 900

Localização Geográfica:
Latitude: 40º51'18.38"N
Longitude: 7º43'35.25"W

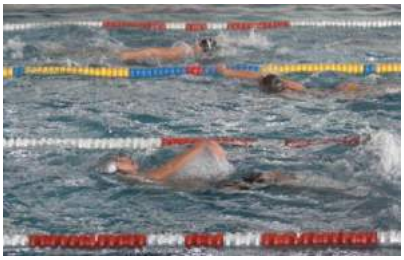
Horário de utilização regular:

Dias	Hora
2ª a 6ª feira	Das 09h00 às 21h00
Sábados	Das 09h00 às 13h00









Neste capítulo, podemos observar toda a atividade relativa às Piscinas Municipais, desde as receitas (não paga e paga), consumos, utência, para além de uma check list de intervenções de melhoria e/ou manutenção a que foi sujeita ao longo do ano (despesas com aquisições).

5.2.1 Receitas

5.2.1.1. Receita Contabilizada Não Paga (aluguer espaço)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
AEC's Natação	680	600	460	590	640	170				800	710	380	**5030**
Pré-Natação	400	360	240	360	380	460				120	110	60	**2490**
Mais Desporto Hidro	280	260	180	280	300	200	300			250	350	160	**2560**
Mais NEE Natação	40	40	30	40	30	10	40			40	30	30	**330**
Circuito Natação	160	160	120	160	120	100	100			140	160	140	**1360**
Dia Inter Mulher			120										**120**
AAAF- Pré							80					20	**100**
Queiriguenses			60			90	120					40	**310**
Agrupamento U C	260	440	200	320	100						220		**1540**
Agrupamento NEE	30	20	20	40	30					10	40	20	**210**
Agrupamento D E	60	40	40	200	40						60	40	**480**
ChristmasFit												120	**120**
TOTAL	**1910**	**1920**	**1470**	**1990**	**1640**	**1030**	**640**			**1360**	**1680**	**1010**	**14.650**

Os resultados apresentados representam a receita obtida caso os serviços prestados fossem efetivamente pagos por uma Entidade que tivesse que alugar o espaço das Piscinas Municipais. Como podemos verificar totalizou um valor anual de 14.650,00 euros.

5.2.1.2. Receita Contabilizada Paga

MÊS	CARTÃO UTENTE	MENSALIDADE	NATAÇÃO LIVRE	ALUGUERES	REN. CARTÃO	TOTAL
Janeiro	110	1427,8	259.5		220	**330**
Fevereiro	40	1490,80	350.5		130	**170**
Março	80	1327,25	309.5		70	**150**
Abril	110	1493	249.5		45	**1648**
Maio	10	1418,5	282		40	**332**
Junho		1218,25	206		40	**246**
Julho		824	464		20	**1308**
Agosto						**0**
Setembro						**0**
Outubro	220	968,5	99.5		585	**805**
Novembro	100	1517,87	148.5		175	**275**
Dezembro	20	1037,35	185		50	**255**
TOTAL	**690**	**12723,32**	**2554**	**0**	**1375**	**17.342,32**

Os resultados apresentados representam a receita efetiva obtida nas Piscinas Municipais, provenientes das utilizações dos seus utentes. Como podemos verificar totalizou um valor anual de 17.342,32 euros.

5.2.1.3. Receitas Totais

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
RECEITA NÃO PAGA	**1910**	**1920**	**1470**	**1990**	**1640**	**1030**	**640**			**1360**	**1680**	**1010**	**14.650,00**
RECEITA PAGA	**330**	**170**	**150**	**1648**	**332**	**246**	**1308**	**0**	**0**	**805**	**275**	**255**	**17.342,32**
TOTAL	**2240,00**	**2090,00**	**1620,00**	**3638,00**	**1972,00**	**1276,00**	**1948,00**	**0**	**0**	**2165,00**	**1955,00**	**1265,00**	**31.992,32**

Os resultados apresentados representam o somatório da Receita Contabilizada Não Paga e Receita Paga, gerada nas Piscinas Municipais durante o ano 2016, que perfez um valor anual de 31.992,32 euros.

5.2.2 Consumos Piscinas Municipais

MÊS	ÁGUA (m3)	LUZ (Kw)	GASÓLEO (Lt)	ALGICIDA (Lt)	FLOCULANTE (Lt)	DICLORO (Kg)	PH+ (Kg)
Janeiro	250	17677	9950	130	6	78,1	
Fevereiro	250	16250	9590	83	14	162,45	
Março	318	17144	9740	70		165,3	
Abril	268	16309	7740	35	21	129,3	
Maio	350	16165	6730	35	15	206,1	
Junho	213	15176	4130	70	14	88,75	
Julho	218	14273	2310	70	7	64,1	48
Agosto	207	3770	700	70		32,5	
Setembro	115	13372	1540	80	12	14,45	
Outubro	268	13742	6370	80	7	185,75	
Novembro	229	12652	9030	74	14	46,5	40
Dezembro	265	15355	9710	83	7	175,7	
TOTAL	**2951**	**171885**	**77540**	**880**	**117**	**1349**	**88**

Os resultados obtidos representam em termos quantitativos os consumos necessários efetuados para a manutenção em funcionamento das Piscinas de acordo com os parâmetros exigidos.

5.2.3 Utência Piscinas Municipais

MÊS	UTÊNCIA PISCINA	UTÊNCIA TANQUE	TOTAL
Janeiro	1170	388	**1558**
Fevereiro	1250	370	**1620**
Março	991	359	**1350**
Abril	1285	591	**1876**
Maio	1063	543	**1606**
Junho	695	322	**1017**
Julho	561	184	**745**
Agosto	0	0	**0**
Setembro	0	0	**0**
Outubro	1256	657	**1285**
Novembro	1327	516	**1843**
Dezembro	738	302	**1040**
TOTAL	**10336**	**4232**	**13.940**

Os resultados obtidos representam o número de utilizações contabilizadas nas Piscinas Municipais durante o ano de 2016, que perfez um total de 13.940 utilizações.

5.2.5 Aquisições Intervenções

- Aquisição de sapatos - 22,14 €;
- Colocação dos blocos de partida – 9.419,93 €;
- Aquisição de relógios – 145,70 €;

* Os valores apresentados já incluem IVA à taxa em vigor.

5.3. Pavilhão Desportivo Municipal de Vila Nova de Paiva

O Pavilhão Desportivo Municipal de Vila Nova de Paiva foi inaugurado no dia 09 de Outubro de 2001. Esta estrutura desportiva veio colocar à disposição de todos os munícipes um espaço desportivo destinado à aprendizagem, aperfeiçoamento, treino desportivo, manutenção e lazer através da prática de atividades desportivas de Pavilhão.

O Pavilhão Desportivo pode acolher jogos oficiais de diferentes modalidades como futsal, voleibol, basquetebol, andebol. Possui um pavimento em madeira flutuante e flexível, com espaço de jogo de 40 x 20 metros, com bancada e um ginásio com pavimento sintético com 15 x 15 metros, bem como estruturas de apoio: receção, balneários, arrecadações.

Localização:
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro
Vila Nova de Paiva

Contactos:
Pavilhão: 925423443(ativo durante horário de utilização regular)
Piscinas: 232 609 902
Câmara: 232 609 900

Localização Geográfica:
Latitude: 40º51'14.96"N
Longitude: 7º44'3.38"w

Horário de utilização regular:

Dia	Hora
2ª a 6ª feira	Das 17h30 às 22h00
Sábado e Domingo	Das 08h30 às 22h00

Nota: Fora deste horário abertura está condicionada à disponibilidade e marcação prévia.











No capítulo 4, podemos observar toda a atividade relativa ao Pavilhão Desportivo Municipal, desde as receitas (não paga e paga), consumos, utência, para além de uma check list de intervenções de melhoria e/ou manutenção a que foi sujeita ao longo do ano (despesas com aquisições).

5.3.1 Receitas

5.3.1.1. Receita Contabilizada Não Paga (aluguer espaço)

MÊS	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CÂMARA			1.º CICLO	FORMAÇÃO	OUTROS	TOTAL
	EVENTOS	MAIS DESPORTO	FUNCIONÁRIOS	AEC'S	CASA POVO		
Janeiro		24,92	78	345	281,68	18,69	**748,29**
Fevereiro		24,92	72	345	155,77	24,92	**622,61**
Março		18,69	66	253	164,54	234,36	**736,59**
Abril		24,92	49,5	345	192,55	18,69	**630,66**
Maio		18,69	49,5	414	172,60	70,92	**725,71**
Junho		31,15	79,5	138		31,15	**279,80**
Julho		24,92	61,5		59,88	18,61	**164,91**
Agosto			60				**60**
Setembro			45	184	60,56		**289,56**
Outubro		24,92	48	391	65,45	6,23	**535,60**
Novembro		24,92	75	368	94,76	210,70	**773,38**
Dezembro		6,23	49,5	184	46,75	84,76	**371,24**
TOTAL		**224,28**	**733,50**	**2967,00**	**1294,54**	**719,03**	**5.938,35**

Os resultados apresentados representam a receita obtida caso os serviços prestados fossem efetivamente pagos por uma Entidade que tivesse que alugar o espaço do Pavilhão Desportivo Municipal. Como podemos verificar totalizou um valor anual de 5.938,35 euros.

5.3.1.2. Receita Contabilizada Paga

MÊS	ESCOLA EB 2,3	PARTICULARES CONCELHO	PARTICULARES F. CONCELHO	ASSOCIAÇÕES CONCELHO	ASSO/FED. FEDERADAS	ASS/ENTIDADES F. CONCELHO	TOTAL
Janeiro		376,5		43,61			**420.11**
Fevereiro		294		37,38			**331.38**
Março		331,5		18,69			**350.19**
Abril		309		12,46			**321.46**
Maio		442,5		24,92			**467.42**
Junho		489		24,92			**513.92**
Julho	3960	528		18,69			**4506.61**
Agosto		367,5		24,92			**392.42**
Setembro		250,5		18,69			**269.19**
Outubro		342		37,38			**379.38**
Novembro		351		24,92			**375.92**
Dezembro	3288	371,5		31,15			**3690.73**
TOTAL	**7.248,00**	**4.453,00**	**0**	**317,73**	**0**	**0**	**12.018,73**

Os resultados apresentados representam a receita efetiva obtida no Pavilhão Desportivo Municipal, provenientes das utilizações dos seus utentes e aluguer de espaços. Como podemos verificar totalizou um valor anual de 12.018,73 euros.

5.3.1.3. Receitas Totais

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
RECEITA NÃO PAGA	**748,29**	**622,61**	**736,59**	**630,66**	**725,71**	**279,80**	**164,91**	**60**	**289,56**	**535,60**	**773,38**	**371,24**	**5938,35**
RECEITA PAGA	**420,11**	**331,38**	**350,19**	**321,46**	**467,42**	**513,92**	**4506,69**	**392,42**	**269,19**	**379,38**	**375,92**	**3690,65**	**12018,73**
TOTAL	**1.168,40**	**953,99**	**1.086,78**	**952,12**	**1.193,13**	**793,72**	**4.6171,6**	**452,42**	**558,75**	**914,98**	**1.149,30**	**4.061,89**	**17.957,08**

Os resultados apresentados representam o somatório da Receita Contabilizada Não Paga e Receita Paga, gerada pelo Pavilhão Desportivo Municipal, durante o ano 2016, que perfez um valor anual de 17.957,08 euros.

5.3.2 Consumos Pavilhão Desportivo Municipal

MÊS	LUZ (kw)	GASÓLEO (Lt)
Janeiro	2692	900
Fevereiro	2328	
Março	2273	
Abril	2080	
Maio	2002	
Junho	1153	
Julho	967	
Agosto	765	
Setembro	791	600
Outubro	1532	
Novembro	1940	
Dezembro	1704	
TOTAL	**20227**	**1500**

Os resultados obtidos representam em termos quantitativos os consumos necessários efetuados para a manutenção em funcionamento do Pavilhão Desportivo, de acordo com os parâmetros exigidos, neste caso, foram consumidos 20227 Kw de luz e cerca de 1500 litros de gasóleo.

5.3.3 Utência Pavilhão Desportivo Municipal

MÊS	ESCOLA EB 2,3	PART. CONCELHO	PART FORA CONCELHO	ASSOC. CONCELHO	ASSO/FED	ASSO/ENTI F CONCELHO	EVENTOS	MAIS DESPORTO	FUNCIONÁRIOS	1.º CICLO AEC'S	FORMAÇÃO CASA POVO	OUTROS	TOTAL
Jan	1668	261		74				44	52	446	311	36	2892
Fev	1449	196		65				63	48	448	251	52	2572
Mar	1164	221		34				40	44	330	306	140	2279
Abr	1662	306		22				59	33	450	316	35	2883
Mai	1812	295		49				47	33	536	300	64	3136
Jun	588	326		46				85	53	178	0	62	1338
Jul		362		36				62	41	0	57	40	598
Ago		245		44				0	40	0	0	0	329
Set	1002	167		32				0	30	240	122	0	1593
Out	2061	230		67				76	32	510	160	11	3147
Nov	2145	239		52				73	50	477	243	164	3443
Dez	1038	251		62				7	33	250	103	73	1817
TOTAL	**14589**	**3099**	**0**	**583**	**0**	**0**	**0**	**556**	**489**	**3865**	**2169**	**677**	**26.027**

Os resultados obtidos representam o número de utilizações contabilizadas e a sua proveniência, no Pavilhão Desportivo Municipal, durante o ano de 2016, que perfez um total de 26.027 utilizações.

5.3.5 Aquisições Intervenções

- Colocação de cadeiras nas bancadas – 1273,02 €.
- Inspeção das balizas - 332,10 € (incluem as duas do Estádio Municipal da Pedralva).

* Os valores apresentados já incluem IVA à taxa em vigor.

5.4. Estádio Municipal da Pedralva

Este estádio foi remodelado recentemente com colocação de relva sintética e construção de balneários novos, tendo sido inaugurado no passado dia 02 de Outubro de 2011.



As instalações do Estádio Municipal de Vila Nova de Paiva, possuí iluminação artificial, destina-se fundamentalmente à prática e divulgação da modalidade de Futebol, no entanto, será também finalidade da Câmara Municipal transpor este espaço para eventos de grande dimensão.

O Parque Desportivo é constituído por:

-Campo de futebol de relva sintética com 64 m × 100 m.
-Campo polidesportivo, de piso sintético, com 40 m x 20 m.
-Bancada coberta com capacidade para 276 espectadores sentados.
-Edifício e infraestruturas de apoio com área de 632 m2, que integram: Balneários e equipamentos de suporte; Instalações sanitárias; Posto médico; Arrecadações; Bar; Bilheteira.



Localização:

Rua José Martins

Vila Nova de Paiva



Contactos:

Piscinas: 232 609 902

Câmara: 232 609 900

Localização Geográfica:

Latitude: 40º51'20.68"N

Longitude: 7º43'31.45"W



Horário de utilização regular:

Dia	Hora
2ª a Domingo	Das 09h00 às 22h00



Nota: A abertura está condicionada à disponibilidade e marcação prévia.

Neste capítulo, podemos observar toda a atividade relativa ao Estádio Municipal da Pedralva, desde as receitas (não paga e paga), consumos, utência, para além de uma check list de intervenções de melhoria e/ou manutenção a que foi sujeita ao longo do ano (despesas com aquisições).

5.4.1 Receitas

5.4.1.1. Receita Contabilizada Não Paga (aluguer espaço)

MÊS	EVENTOS	FORMAÇÃO SC PAIVENSE	SÉNIORES SC PAIVENSE	FORMAÇÃO CASA POVO	OUTROS	TOTAL
Janeiro		950	770	1070		**2790**
Fevereiro		820	820	1070		**2710**
Março		990	940	1340		**3270**
Abril		970	880	940		**2790**
Maio		590	530	1470		**2590**
Junho	120			790		**910**
Julho						**0**
Agosto			150			**150**
Setembro		250	1000	860		**2110**
Outubro		920	880	1100		**2900**
Novembro		1040	960	1160		**3160**
Dezembro		880	870	680		**2430**
TOTAL	**120**	**7410**	**7800**	**10480**		**25.810**

Os resultados apresentados representam a receita obtida caso os serviços prestados fossem efetivamente pagos por uma Entidade que tivesse que alugar o espaço do Estádio Municipal da Pedralva. Como podemos verificar totalizou um valor anual de 25.810,00 euros.

5.4.1.2. Receita Contabilizada Paga

MÊS	ASSOCIAÇÕES CONCELHO	ASSOCIAÇÕES F CONCELHO	PARTICULARES CONCELHO	PARTICULARES F CONCELHO	COMPETIÇÕES CONCELHO	COMPETIÇÃO F CONCELHO	TOTAL
Janeiro			45				
Fevereiro			135				
Março			90				
Abril			180				
Maio			225				
Junho			45				
Julho			0				
Agosto			40				
Setembro			90				
Outubro			225				
Novembro							
Dezembro							
TOTAL			**1.075**				**1.075**

Os resultados apresentados representam a receita efetiva obtida no Estádio Municipal da Pedralva, provenientes das utilizações dos seus utentes e aluguer de espaços. Como podemos verificar totalizou um valor anual de 1.075,00 euros.

5.4.1.3. Receitas Totais

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
RECEITA NÃO PAGA	**2790**	**2710**	**3270**	**2790**	**2590**	**910**	**0**	**150**	**2110**	**2900**	**3160**	**2430**	**25810**
RECEITA PAGA	**45**	**135**	**90**	**180**	**225**	**45**	**0**	**40**	**90**	**225**			**1075**
TOTAL	**2835**	**2845**	**3360**	**2980**	**2815**	**955**	**0**	**190**	**2200**	**3125**	**3160**	**2430**	**26.885**

Os resultados apresentados representam o somatório da Receita Contabilizada Não Paga e Receita Paga, gerada pelo Estádio Municipal da Pedralva, durante o ano 2016, que perfez um valor anual de 26.885,00 euros.

5.4.2 Consumos Estádio Municipal da Pedralva

MÊS	ÁGUA (m3)	LUZ (Kw)	GÁS (Kg)	Luz (€)	Gás €
Janeiro				1129,67	505,55
Fevereiro				1195,24	1145,07
Março				1045,51	
Abril				759,81	747,08
Maio				548,93	
Junho				314,70	165,40
Julho				253,27	
Agosto				252,09	262,19
Setembro				673,19	
Outubro				889,75	1557,93
Novembro				1087,12	
Dezembro					505,55
TOTAL				**8149,28**	**4.888,77**

Os resultados obtidos representam em termos quantitativos os consumos necessários efetuados para a manutenção em funcionamento do Estádio Municipal da Pedralva, de acordo com os parâmetros exigidos, neste caso, os custos anuais totalizaram 8.149,28 euros em luz e cerca de 4.888,77 euros em gás.

5.4.3 Utência Estádio Municipal da Pedralva

MÊS	ASSOC CONCELHO	ASSOC F CONCELHO	PART. CONCELHO	PART. FORA CONCELHO	COMP. CONCELHO	COMP. FORA CONCELHO	EVENTOS	FORMAÇÃO SC PAIVENSE	SÉNIORES SC PAIVENSE	FORMAÇÃO CASA POVO	TOTAL
Janeiro			22					399	218	554	1193
Fevereiro			70					323	281	508	1182
Março			50					397	330	1172	1949
Abril			89					390	281	427	1187
Maio			114					159	161	1170	1604
Junho			25				120		0	366	511
Julho			0						0	0	0
Agosto			25						39	0	64
Setembro			48					123	362	383	916
Outubro			111					462	365	672	1610
Novembro								476	346	614	1436
Dezembro								315	316	642	1273
TOTAL			**554**				**120**	**3044**	**2699**	**6508**	**12.925**

Os resultados obtidos representam o número de utilizações contabilizadas e a sua proveniência, no Estádio Municipal da Pedralva, durante o ano de 2016, que perfez um total de 12.925 utilizações.

5.4.5 Aquisições Intervenções

- Manutenção do Relvado Sintético – 5473,50 €;
- Inspeção das balizas - 332,10 € (incluem as duas balizas e duas tabelas de basquetebol do Pavilhão Municipal).

* Os valores apresentados já incluem IVA à taxa em vigor.

5.5. Sala Fitness

No dia 05 de dezembro de 2014, foi inaugurada nas Piscinas Municipais, a Sala de Fitness. Este espaço, multifuncional permitirá promover e ir de encontro às novas tendências, modalidades de fitness (Dancefit, Localfit, Cardiofit, Atkfit, Step, Kidsfit, Stretching, Totalfit), destinadas a qualquer pessoa, com um acompanhamento de elevada qualidade.











Localização:
Rua José Martins
Vila Nova de Paiva

Contactos:
Piscinas: 232 609 902
Câmara: 232 609 900

Localização Geográfica:
Latitude: 40º51'18.38"N
Longitude: 7º43'35.25"W

Horário de utilização regular:

Dia	Hora
2ª a 6ª feira	Das 09h00 às 21h00
Sábados	Das 09h00 às 13h00

Neste capítulo, podemos observar toda a atividade relativa à Sala Fitness, desde as receitas (não paga e paga), utência, para além de uma check list de intervenções de melhoria e/ou manutenção a que foi sujeita ao longo do ano (despesas com aquisições).

Não faço referência aos consumos, uma vez que, a Sala de Fitness está inserida no Complexo das Piscinas Municipais, estes já estão incluídos, nos consumos das Piscinas Municipais.

5.5.1 Receitas

5.5.1.1. Receita Contabilizada Não Paga (aluguer espaço)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Pré-EFísica	160	150	110	150	160	90	0	0	0	120	110	60	**1110**
Mais NEE EFísica	40	40	20	40	40	40	40	0	0	30	50	20	**360**
All In Fit													
ChristmasFit												40	**40**
Mais Desporto EFísica													
TOTAL	**200**	**190**	**130**	**190**	**200**	**130**	**40**	**0**	**0**	**150**	**160**	**120**	**1470**

Os resultados apresentados representam a receita obtida caso os serviços prestados fossem efetivamente pagos por uma Entidade que tivesse que alugar o espaço da Sala Fitness, tendo como referência o regulamento que está em estudo para aprovação. Como podemos verificar totalizou um valor anual de 1.470,00 euros.

5.5.1.2. Receita Contabilizada Paga

Não está contabilizada a receita contabilizada paga, uma vez que, como é um espaço que foi criado recentemente, ainda não existe regulamentação, pelo que, os seus utilizadores apenas tinham que realizar a renovação de utente das Piscinas Municipais, estando esta receita adicional contabilizada na das Piscinas Municipais.

5.5.1.3. Receitas Totais

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
RECEITA NÃO PAGA	**200**	**190**	**130**	**190**	**200**	**130**	**40**	**0**	**0**	**150**	**160**	**120**	**1.470**
RECEITA PAGA													
TOTAL	**200**	**190**	**130**	**190**	**200**	**130**	**40**	**0**	**0**	**150**	**160**	**120**	**1.470**

Os resultados apresentados representam o somatório da Receita Contabilizada Não Paga e Receita Paga, no entanto, como já fiz referência no ponto anterior, não está contabilizada a receita contabilizada paga, uma vez que, como é um espaço que foi criado recentemente, ainda não existe regulamentação, pelo que, os seus utilizadores apenas tinham que realizar a renovação de utente das Piscinas Municipais, estando esta receita adicional contabilizada na das Piscinas

Municipais, durante o ano 2016, que perfez um valor anual de 1.470,00 euros, que corresponde à Receita Contabilizada Não Paga.

5.5.2 Consumos Sala Fitness

Não faço referência aos consumos, uma vez que, a Sala de Fitness está inserida no Complexo das Piscinas Municipais, estando estes já estão incluídos, nos consumos das Piscinas Municipais.

5.5.3 Utência Sala Fitness

MÊS	Pré Escolar	Fitness	Outros	TOTAL
Janeiro	169	190	28	**387**
Fevereiro	154	205	14	**373**
Março	147	154	8	**309**
Abril	214	206	14	**434**
Maio	179	226	13	**418**
Junho	79	205	8	**292**
Julho	0	120	26	**146**
Agosto	0	0	0	**0**
Setembro	278	0	0	**278**
Outubro	233	69	77	**379**
Novembro	237	231	73	**541**
Dezembro	107	218	56	**381**
TOTAL	**1.797**	**1.824**	**317**	**3.938**

Os resultados obtidos representam o número de utilizações contabilizadas e a sua proveniência, na Sala de Fitness, durante o ano de 2016, que perfez um total de 3.938 utilizações.

5.5.5 Aquisições Intervenções

Durante o ano 2016 não se verificou nenhuma intervenções e/ou aquisição para a sala de ginástica.

5.6. Atividades e serviços

Ao longo do ano 2016 foram desenvolvidas e apoiadas uma série de atividades, como podemos observar no cronograma.

5.6.1 Cronograma de atividades desenvolvidas durante o ano 2016

	Atividades	2016											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Desporto e Lazer	Escola Municipal de Natação Natação e Hidroginástica												
	Circuito Municipal das Escolas de Natação												
	Torneio de Natação Professor Afonso Saldanha												
	IV Master Hidroginástica Dia Internacional da Mulher			08									
	ChristmasFit												12
	Mais Desporto Mais Saúde												
	Mais NEE												
	Mais Lares												
	Manhãs Vivas						12,19, 26	3,10, 17,24					
	Férias All In												
	Encerramento Mais							09					
Apoio a atividades	Atividade Enriquecimento Curricular Natação 1.º Ciclo												
	Atividade Enriquecimento Curricular Natação Pré-escolar												
	Desporto Escolar (Treinos e Competição)				19								
	Final Four Futsal Feminino			12, 13									
	Paiva Cup 2016			24,25, 26									
	V Caminhada "Mira o Paiva" IV Trail "Mira o Paiva"					29							
	Comemorações Dia Mundial da Criança						01						
	Dia da Educação Física						04						
	BTT Queiriga							31					
	15 Km Barrelas Caminhada Liga Portuguesa Contra Cancro								14				
	Passeio TT Malhadinhas								14				
	III BTT Rota da Truta										02		
	I Trail Rota da Truta										23		

5.6.2 Atividades desenvolvidas pelo sector desporto em 2016

ÁREA DE INTERVENÇÃO	**Desporto e Lazer**
DESIGNAÇÃO	**Escola Municipal Natação**
Breve Descrição	Nas Piscinas Municipais existem uma variedade de atividades de carácter aquático, transversais a todas as idades e níveis de aprendizagem, tais como: - Aulas de Natação Pura (natação para bebés, adaptação ao meio aquático, aperfeiçoamento, pré-competição). - Aulas de Hidroginástica. - Natação livre.
Objetivos	Prioritariamente as instalações das Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva, destinam-se à aprendizagem, aperfeiçoamento, treino, manutenção e prática de atividades aquáticas. Têm o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes, através da prática de atividades desportivas aquáticas.
Grupo Alvo	Munícipes e toda a população em geral.
Condições Participação	Cumprimento do regulamento interno das piscinas. Possuir mais de nove (9) meses.
Custo de Participação	Estabelecido no Regulamento Interno, nas Taxas.
Participação	Inscrição prévia.
Local de Execução	Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva.
Calendarização	Decorreu de janeiro a dezembro, com interrupção nos meses de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, excecionalmente devido a intervenções de manutenção.
Horário	De 2ª a 6ª feira das 08:00 às 21:00 horas. Aos Sábados das 08:00 às 13:00 horas. Domingo – Encerradas.
Entidade Organizadora	Município de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector Desporto.
Recursos	Espaciais: Piscinas Municipais Equipamento Desportivo Humanos: 1 Técnico Superior 4 Técnicos Desporto (4.142,16 €) 1 Assistente Técnico 1 Assistente Administrativo 3 Assistentes Operacionais Materiais e Financeiros: Material Desportivo
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650- Vila Nova de Paiva Contactos: Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt Localização Geográfica: Latitude:40º51’18.38’’N Longitude:7º43’35.25’’W
Registo Fotográfico	  

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Desporto e Lazer

DESIGNAÇÃO

Circuito Municipal Natação

Torneio Afonso Saldanha





Breve Descrição

Esta é uma atividade destinada às crianças e jovens praticantes da modalidade nas respetivas Escolas Municipais de Natação. Pretende-se estabelecer um intercâmbio entre os muitos seguidores, praticantes da modalidade, potencializando a abertura de uma nova janela desportiva, no qual o convívio, o espirito desportivo, uma ocupação dos tempos livres e o acesso à Pré-competição, possam caminhar solidamente para uma formação mais abrangente e potencializadora de novas realidades e experiências no âmbito da Natação. Com a presença dos atletas da Escola Municipal de Natação VN Paiva, referenciando o nosso município na modalidade. Neste momento participam vinte Escolas de Natação, dos distritos da Guarda, Viseu e Coimbra.

Objetivos

Desenvolvimento da disciplina de Natação Pura através da competição a fim de aumentar o número de atletas, fomentar a realização de provas desportivas a nível regional nas Instalações desportivas do Município, promover as Piscinas Municipais e evidenciar o trabalho executado na área de competição, facultar o acesso a provas de pré-competição aos atletas com mais aptidões para praticar a modalidade.

Grupo Alvo

Jovens que frequentam a Escola Municipal de Natação de Vila Nova de Paiva.

Condições Participação

Cumprimento do regulamento interno das piscinas e regulamento de prova.

Custo de Participação

Isento de custos, protocolo.

Participação

Durante o ano 2016 fizeram parte da equipa da Escola de Natação 25 atletas.

Local de Execução

As concentrações decorrem nas Instalações das Escolas de Natação que participam no projeto, no quadro abaixo podemos observar as concentrações realizadas, no ano 2016, nas quais a nossa equipa esteve presente.

Calendarização

Circuito Escolas de Natação		
Data	**Início provas**	**Local**
24-01-2016	15:00	Forlife
20-02-2016	15:00	Arganil
19-03-2016	15:00	Castro Daire
16-04-2016	15:00	Sernancelhe
14-05-2016	15:00	P Castelo
20-06-2016	15:00	Tábua
30-01-2016	15:00	Mangualde
19-11-2016	15:00	Arguiar Beira
11-12-2016		Forlife
Torneio Natação Afonso Saldanha		
Data	**Início provas**	**Local**
27-02-2016	15:00	S P Sul
09-04-2016	15:00	M Beira
07-05-2016	15:00	Resende
25-06-2016	15:00	Tondela

Entidade Organizadora

Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Mangualde.

Serviço Responsável

Sector Desporto.

Recursos

Espaciais:	Humanos:	Materiais e Financeiros:
Piscinas Municipais	Técnicos Desporto (1.259,28 €) Motorista	Autocarro

Contacto

Localização:	Contactos:	Localização Geográfica:
Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650 Vila Nova de Paiva	Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt	Latitude:40º51’18.38’’N Longitude:7º43’35.25’’W

Registo Fotográfico





Registos

Circuito Escolas de Natação

Data	Local	Registo	Comunicação Social
24-01-2016	Forlife		
20-02-2016	Arganil		
19-03-2016	Castro Daire		
16-04-2016	Sernancelhe		
14-05-2016	P Castelo		
20-06-2016	Tábua		
30-10-2016	Mangualde		
19-11-2016	Aguiar Beira		
11-12-2016	Forlife		

Torneio Natação Afonso Saldanha		
27-02-2016	S P Sul	
09-04-2016	M Beira	
07-05-2016	Resende	
25-06-2016	Tondela	

5.6.3 Atividades apoiadas com parcerias

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Desporto e Lazer** **DESIGNAÇÃO** **Atividades Física e Desportiva** **1.º CEB - Natação**	
Breve Descrição	Programa de atividades pré-desportivas realizado no âmbito da atividade extracurricular de atividade física e desportiva, com jogos e animação.
Objetivos	Estreitar laços de maior relacionamento inter-concelhio; contribuir através da prática desportiva para a formação desportiva e social dos jovens; dar visibilidade ao trabalho efetuado a nível desportivo no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular; assegurar a um cada vez maior número de crianças o acesso às práticas físico-motoras, garantindo assim, às nossas crianças, um crescimento saudável, um desenvolvimento intelectual e cívico com elevados parâmetros de sucesso.
Grupo Alvo	Alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva.
Condições Participação	Alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva.
Custo de Participação	Gratuito, com inscrição prévia.
Participação	Participaram na atividades 132 alunos.
Local de Execução	Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva.
Calendarização	De acordo com o calendário escolar.
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	Agrupamento de Escolas Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector Desporto.
Recursos	Espaciais: Piscinas Municipais
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650- Vila Nova de Paiva
Recursos	Espaciais: Piscinas Municipais
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650- Vila Nova de Paiva
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1077:atividades-pre-e-1-ciclo-2016&catid=45:geral

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Desporto e Lazer** **DESIGNAÇÃO** **Pré-escolar**	
Breve Descrição	Programa de atividades pré-desportivas realizado no âmbito da atividade extracurricular de atividade física e desportiva, como consideramos que quanto mais cedo e mais diversificadas forem as vivências das crianças, mais rica e variada se torna a assimilação de aprendizagens. Neste sentido, é proporcionado aos alunos do Pré-escolar a frequência a aulas de natação e atividade física.
Objetivos	Estreitar laços de maior relacionamento inter-concelhio; contribuir através da prática desportiva, para a formação desportiva e social dos jovens, dar visibilidade ao trabalho efetuado a nível desportivo no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular; assegurar a um cada vez maior número de crianças o acesso às práticas físico-motoras, garantindo assim, às nossas crianças, um crescimento saudável, um desenvolvimento intelectual e cívico com elevados parâmetros de sucesso.
Grupo Alvo	Alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva.
Condições Participação	Não se aplica.
Custo de Participação	Gratuito, com inscrição prévia.
Participação	Participaram na atividade 96 alunos.
Local de Execução	Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva.
Calendarização	De acordo com o calendário escolar.
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	Agrupamento de Escolas Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector Desporto.
Recursos	Espaciais: Piscinas Municipais VN Paiva Sala Fitness Humanos: Técnicos Desporto Motorista Assistentes Operacionais Vigilantes Materiais e Financeiros: Autocarros Equipamento Desportivo
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650- Vila Nova de Paiva Contactos: Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt Localização Geográfica: Latitude:40º51’18.38’’N Longitude:7º43’35.25’’W
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1077:atividades-pre-e-1-ciclo-2016&catid=45:geral

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Atividade Física Sénior** **DESIGNAÇÃO** **Mais Desporto Mais Saúde**	
Breve Descrição	Projeto diário com vários grupos de idosos que integra diversas atividades devidamente programadas e orientadas, respeitando as capacidades psico-motoras de cada um, tais como, sessões de atividade física (Pavilhão Municipal e Juntas de Freguesia), hidroginástica (Piscinas Municipais), com a finalidade de melhorar a qualidade de vida através da prática de atividade física regular, promover a saúde e o bem-estar, combatendo desta forma o isolamento, tão habitual em pessoas destas faixas etárias. É um programa que desenvolve um conjunto variado de atividades, destinadas à população sénior e diabética, de forma a manter o maior número de munícipes ativos, com o objetivo de estes tomarem consciência da importância do exercício físico na promoção da saúde e do seu bem-estar, proporcionado um envelhecimento ativo, e como consequência, uma melhoria da qualidade de vida.
Objetivos	Promover a prática regular de atividades físicas nos mais idosos; contribuir para a promoção de estilos de vida ativa; promover a saúde e a qualidade de vida; contribuir para a existência de momentos de convívio e socialização; aumentar a mobilidade e a auto-suficiência; reduzir o risco de desenvolvimento de doenças e combater o isolamento.
Grupo Alvo	Terceira Idade.
Condições Participação	Mais de 60 anos e/ou diabéticos.
Custo de Participação	Gratuito, com necessidade de inscrição prévia.
Participação	Durante o ano 2016 participaram na atividade cerca de 130 pessoas.
Local de Execução	Pavilhão Desportivo Municipal, Juntas de Freguesia, Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva.
Calendarização	Decorreu de janeiro a dezembro, com interrupção, nos meses de agosto e setembro.
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	Centro de Saúde de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector de Desporto.
Recursos	Espaciais: Piscinas Municipais VN Paiva Pavilhão Desportivo Municipal Juntas Freguesia Humanos: Técnicos Desporto Materiais e Financeiros: Equipamento Desportivo
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650 Vila Nova de Paiva Contactos: Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt Localização Geográfica: Latitude: 40º51’18.38’’N Longitude: 7º43’35.25’’W
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1078:reabertura-do-projeto-mais&catid=45:geral Notícias do Paiva Atividades do projeto “Mais” reabriram ontem - Diário de Viseu – 4 de Outubro

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Atividade Física Sénior** **DESIGNAÇÃO** **Mais Lares**	
Breve Descrição	Com o declínio progressivo das suas capacidades, principalmente a nível físico, e também devido ao impacto do envelhecimento, o idoso vai alterando os seus hábitos e rotinas diárias, substituindo-as por ocupações e atividades que exijam um menor grau de atividade. De forma, a contrariar e retardar esta situação, o Município faz deslocar todas as semanas, os seus técnicos aos lares do concelho, para desenvolverem uma aula de atividade física, respeitando as capacidades psico-motoras de cada um, proporcionado um envelhecimento ativo, e como consequência, uma melhoria da qualidade de vida.
Objetivos	Promover a prática regular de atividades físicas nos mais idosos; contribuir para a promoção de estilos de vida ativa; promover a saúde e a qualidade de vida; contribuir para a existência de momentos de convívio e socialização; aumentar a mobilidade e a autossuficiência; reduzir o risco de desenvolvimento de doenças e combater o isolamento; melhorar a sua autonomia.
Grupo Alvo	Terceira Idade residente em Lares e Centros de dia.
Condições Participação	Residentes em Lares e Centros de dia.
Custo de Participação	Gratuito.
Participação	Participaram na atividade cerca de 150 pessoas.
Local de Execução	Lares e Centros de Dia do Concelho.
Calendarização	Decorreu de janeiro a dezembro, com interrupção, nos meses de agosto e setembro.
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	Lares e Centros de Dia do Concelho de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector de Desporto
Recursos	Espaciais: Lares 3.ª idade do Concelho Centros de Dia do Concelho Equipamento Desportivo Humanos: Técnicos Desporto Materiais e Financeiros: Equipamento Desportivo
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650 Vila Nova de Paiva Contactos: Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt Localização Geográfica: Latitude: 40º51’18.38’’N Longitude:7º43’35.25’’W
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1078:reabertura-do-projeto-mais&catid=45:geral Notícias do Paiva Atividades do projeto “Mais” reabriram ontem - Diário de Viseu – 4 de Outubro

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Atividade Física** **DESIGNAÇÃO** **Mais NEE**	
Breve Descrição	atividade que presta auxílio à população portadora de deficiência, baseado no desenvolvimento de atividades ocupacionais, tentando alcançar níveis mais elevados de autodeterminação e de estima pessoal. A aposta recai sobre atividades ocupacionais promovendo o desenvolvimento social e individual de cada utente. Pretende-se assegurar o processo de reabilitação psicossocial, com vista a desenvolver, conservar ou restabelecer o equilíbrio da pessoa com deficiência e das suas relações afetivas e sociais, bem como o exercício de atividades alternativas, respeitando as capacidades de cada um.
Objetivos	Promover a prática regular de atividades física; contribuir para a promoção de estilos de vida ativa; promover a saúde e a qualidade de vida; contribuir para a existência de momentos de convívio e socialização; aumentar a mobilidade e a autossuficiência; reduzir o risco de desenvolvimento de doenças e combater o isolamento; melhorar a sua autonomia.
Grupo Alvo	Pessoas com necessidades Educativas especiais.
Condições Participação	Pessoas com necessidades Educativas especiais que possuam autonomia.
Custo de Participação	Gratuito.
Participação	Participaram na atividade 5 pessoas.
Local de Execução	Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva.
Calendarização	Decorreu de janeiro a dezembro, com interrupção, nos meses de agosto e setembro.
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	Lares e Centros de Dia do Concelho de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector de Desporto
Recursos	Espaciais: Piscinas Municipais VNPaiva Sala Fitness Humanos: Técnicos Desporto Materiais e Financeiros: Material Desportivo
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650 Vila Nova de Paiva Contactos: Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt Localização Geográfica: Latitude: 40º51’18.38’’N Longitude:7º43’35.25’’W
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1078:reabertura-do-projeto-mais&catid=45:geral Notícias do Paiva Atividades do projeto “Mais” reabriram ontem - Diário de Viseu – 4 de Outubro

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Animação e Férias Desp.** **DESIGNAÇÃO** **Férias All In**	
Breve Descrição	Campo de férias com um programa de atividades desportivas, culturais e lúdicas que visa a ocupação saudável dos tempos livres das férias de Verão, procurando proporcionar às crianças e jovens o contacto com vários desportos, contribuindo assim, para o seu desenvolvimento, e utilizando as infraestruturas desportivas municipais como espaços de formação desportivas das gerações mais novas do Município. Este programa será dividido em três quinzenas, com 45 vagas a preencher em cada uma e contemplará crianças e jovens dos 6 aos 16 anos.
Objetivos	Responder às necessidades de ocupação das crianças no tempo livre das férias escolares; despertar nas crianças o gosto pela atividade física, bem como, hábito de vida ativa; colmatar a necessidade de algumas famílias "em ocupar os seus filhos de forma saudável e didática"; funcionando como espaço de atividades de formação, ocupando o tempo livre das crianças a par do tempo laboral dos encarregados de educação.
Grupo Alvo	Jovens das Escolas Públicas e Privadas.
Condições Participação	Idade dos 6 aos 16 anos | Lotação limitada a 45 inscrições por quinzena.
Custo de Participação	Pagamento de inscrição de acordo com as taxas estabelecidas no regulamento da atividade.
Participação	Participaram 118 crianças e jovens.
Local de Execução	Instalações Desportivas Municipais
Calendarização	Decorreu durante três (3) quinzenas, de 13 de Junho a 22 de Julho 2016.
Entidade Organizadora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva
Parceiro	
Serviço Responsável	Sector Desporto.
Recursos	Espaciais: Estádio Municipal Pavilhão Desportivo Municipal Humanos: Técnicos Desporto (2.566,08 €) Técnicos Expressões (1.069,32) Motorista Assistentes Operacionais Vigilantes Materiais e Financeiros: Material Desportivo Autocarro
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650 Vila Nova de Paiva Contactos: Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt Localização Geográfica: Latitude:40º51'18.38''N Longitude:7º43'35.25''W
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1023:ferias-all-in-2016&catid=45:geral https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/?tab=album&album_id=526432474227210 ▪ Férias "ALL IN 2016" em Vila Nova de Paiva - Via Rápida – 16 de Junho ▪ Notícias do Paiva

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Desporto e Lazer** **DESIGNAÇÃO** **Manhãs Vivas**	
Breve Descrição	Caminhadas, sessões de aeróbica e ginástica localizada fazem parte do programa Manhãs Vivas e podem ser praticadas por todos os interessados, aos domingos de manhã entre as 9h00 e as 11h00, no Estádio Municipal da Pedralva.
Objectivos	Promover a formação e a prática desportiva a todos os Munícipes do Concelho; aumentar o número de praticantes de actividade Física no Concelho; ocupar de forma saudável o tempo livre dos munícipes; promover hábitos de vida saudável.
Grupo Alvo	Toda a População.
Condições Participação	3 aos 99 anos.
Custo de Participação	Gratuito, com inscrição prévia.
Participação	Participaram nesta actividade cerca de 80 pessoas e crianças.
Local de Execução	Estádio Municipal da Pedralva.
Calendarização	Decorreu durante as manhãs de domingo, dos meses de Junho (12, 19, 26) e Julho (3, 10, 17, 24, 31) de 2016.
Entidade Organizadora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector Desporto.
Recursos	Espaciais: Estádio Municipal Humanos: Técnicos Desporto (237,60 €) Materiais e Financeiros: Equipamento Desportivo
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650 Vila Nova de Paiva Contactos: Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt Localização Geográfica: Latitude: 40º51’18.38’’N Longitude: 7º43’35.25’’W
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1034:manhas-vivas-16&catid=45:geral https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/a.420415338162258.1073741828.419768134893645/512229212314203/?type=3&theater ▪ Manhãs Vivas - Diário de Viseu – 14 de Junho ▪ Manhãs Vivas em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 15 de Junho ▪ Manhãs Vivas em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 16 de Junho ▪ Manhãs Vivas em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 17 de Junho ▪ Manhãs Vivas em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 23 de Junho ▪ Manhãs Vivas em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 28 de Junho ▪ Notícias do Paiva

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Actividade Física Sénior** **DESIGNAÇÃO** **Festa Encerramento**	
Breve Descrição	Comemoração do encerramento da época desportiva, com a realização de actividades lúdico desportivas e culturais, acompanhada com um almoço convívio entre os participantes do Programa "Mais Desporto Mais Saúde", "Mais Lares" e "Mais NEE".
Objectivos	Promover e fomentar o convívio entre os participantes do Programa "Mais Desporto Mais Saúde", "Mais Lares" e "Mais NEE"; assinalar o Dia dos Avós e encerramento da época desportiva.
Grupo Alvo	Toda a comunidade sénior do concelho.
Condições Participação	Participantes das actividades "Mais Desporto Mais Saúde", "Mais Lares" e "Mais NEE".
Custo de Participação	Gratuito, com inscrição prévia.
Participação	Participaram na actividade cerca de 250 pessoas.
Local de Execução	Rock in River
Calendarização	09 de Julho de 2016.
Entidade Organizadora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	Lares e Centros de Dia do Concelho.
Serviço Responsável	Sector Desporto.
Recursos	Espaciais: Parque de Merendas Queiriga Humanos: Técnicos Desporto Assistentes operacionais Materiais e Financeiros: Equipamento Desportivo Carne Sardinha Bebidas Fruta Pão Mesas Carrinha
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650 Vila Nova de Paiva Contactos: Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt Localização Geográfica: Latitude:40º51'18.38''N Longitude:7º43'35.25''W
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1049:encerramento-mais-desporto-16&catid=45:geral https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/a.420415338162258.1073741828.419768134893645/522510824619375/?type=3&theater Notícias do Paiva

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Desporto e Lazer**	
DESIGNAÇÃO **ChristmasFit Solidário**	
Breve Descrição	Comemoração da época festiva, com um programa de entrada livre em troca com géneros alimentares, que incluí actividades desportivas aquáticas de lazer e recreação (hidroginástica, hidrokids, jogos sem fronteira, natação pura, maratona 4h a nadar, aula para bebés) e com um programa de animação com modalidades de fitness (kidsfit, atkfit, step, localfit, dancefit, cardiofit, stretching, totalfit).
Objectivos	Assinalar a chegada da época natalícia; angariar bens alimentares para a comunidade mais carenciada; promoção de actividades aquáticas e sala de fitness; incentivar a participação da comunidade em actividades físicas.
Grupo Alvo	Utentes das Piscinas Municipais, convidados e restantes Munícipes.
Condições Participação	Cumprimentos do regulamento interno referente à conduta de utente nas piscinas.
Custo de Participação	Isento de custos, com necessidade de inscrição prévia.
Participação	Participaram cerca de 60 pessoas.
Local de Execução	Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva.
Calendarização	10 de Dezembro de 2016.
Entidade Organizadora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector Desporto.
Recursos	Espaciais: Piscinas Municipais VNPaiva Sala Fitness Humanos: Técnicos Desporto Materiais e Financeiros: Material Desportivo Aparelhagem
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650 Vila Nova de Paiva Contactos: Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt Localização Geográfica: Latitude: 40º51'18.38''N Longitude:7º43'35.25''W
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1105:christmasfit-2016&catid=45:geral http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1112:christmasfit-2016-final&catid=45:geral ChristmasFit Solidário realiza-se este sábado - Diário de Viseu – 5 de Dezembro Notícias do Paiva

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Desporto e Lazer** **DESIGNAÇÃO** **Master Hidroginástica** **Dia Internacional Mulher**	
Breve Descrição	Comemoração da data com um programa de actividades aquáticas de entrada gratuita para toda a comunidade feminina, com o objectivo de sensibilizar e consciencializar a população sobre a importância para a igualdade de géneros, pelo respeito e liberdade.
Objectivos	Assinalar a data; promover actividades aquáticas com o incentivo à participação da comunidade envolvida directamente (todas as mulheres) de forma a captar e fidelizar mais utentes.
Grupo Alvo	Todas as mulheres.
Condições Participação	Cumprimento do regulamento interno referente à conduta de utente nas piscinas municipais de Vila Nova de Paiva.
Custo de Participação	Isento de custos, com inscrição prévia.
Participação	Participaram cerca de 55 mulheres.
Local de Execução	Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva.
Calendarização	08 de Março de 2016.
Entidade Organizadora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector Desporto.
Recursos	Espaciais: Piscinas Municipais Humanos: Técnicos Desporto Materiais e Financeiros: Equipamento Desportivo Lembranças Balões- 77,32 €
Contacto	Localização: Piscinas Municipais VNPaiva Rua José Martins 3650 Vila Nova de Paiva Contactos: Piscinas: 232 609 902 Câmara: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt Localização Geográfica: Latitude:40º51’18.38’’N Longitude:7º43’35.25’’W
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=946:dia-da-mulher-16&catid=45:geral http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=955:dia-da-mulher-2016&catid=45:geral https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/476305625906562 ▪ Muitas surpresas no Dia da Mulher - Notícias do Paiva – 20 de Março ▪ Notícias do Paiva

5.7.2 Despesas com prestação de serviços dos técnicos subcontratados

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
AEC's Natação	593,92	556,80	408,32	556,80	593,92	296,96	0,00	0,00	0,00	631,04	584,64	287,68	**4.510,08**
Pré-Natação	445,44	389,76	241,28	426,88	306,24	232,00	9,28	0,00	0,00	352,64	371,20	167,04	**2.941,76**
Pré-EFísica	259,84	250,56	176,32	250,56	213,44	194,88	18,56	0,00	0,00	269,12	259,84	139,20	**2.032,32**
Mais Desporto Hidro	95,04	87,12	63,36	95,02	102,96	71,28	102,96	0,00	0,00	87,12	102,96	55,44	**863,26**
Mais Desporto EFísica	253,44	261,36	174,24	245,52	237,60	205,92	166,32	0,00	0,00	269,28	253,44	134,64	**2.201,76**
Mais Lares	285,12	277,20	166,32	285,12	229,68	190,08	190,08	0,00	0,00	316,80	340,56	158,40	**2.439,36**
Mais NEE Natação	31,68	31,68	23,76	31,68	23,76	0,00	95,04	0,00	0,00	31,68	23,76	23,76	**316,80**
Mais NEE FFísica	31,68	31,68	15,84	31,68	31,68	31,68	23,76	0,00	0,00	23,76	39,60	15,84	**277,20**
Esc. M. Natação	570,24	696,96	649,44	649,44	657,36	546,48	625,68	0,00	0,00	514,80	720,72	625,68	**6.256,80**
Ginásio	443,52	443,52	396,00	435,60	419,76	459,36	419,76	0,00	0,00	71,28	261,36	269,28	**3.619,44**
Circuito Natação	122,76	221,76	91,08	164,34	87,12	71,28	23,76	0,00	0,00	95,04	150,48	47,52	**1.075,14**
Reuniões	126,72	126,72	126,72	158,40	71,28	134,64	118,88	0,00	0,00	47,52	63,36	63,36	**1.037,60**
Dia Inter Mulher	0,00	0,00	63,36	0,00	31,68	102,96	0,00	0,00	0,00	15,84	0,00	0,00	**213,84**
AAAF- Pré	0,00	0,00	9,28	0,00	15,84	31,68	380,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**437,28**
Queiriguenses	0,00	0,00	23,76	0,00	0,00	39,60	63,36	0,00	0,00	0,00	0,00	15,84	**142,56**
Dia Mundial Criança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Desporto Escolar	0,00	0,00	15,84	87,12	0,00	0,00	00,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**102,96**
Paiva Cup	0,00	0,00	221,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**221,76**
Trail Mira Paiva	0,00	0,00	0,00	0,00	316,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**316,80**
Manhás vivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95,04	158,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**253,44**
All In	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.104,84	1.425,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**2.530,44**
Encerramento Mais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	261,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**261,36**
ChristmasFit	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126,72	**126,72**
Dia da Ed. Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	31,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**31,68**
Nad. Salvador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00	411,84	427,68	364,32	**1.203,84**
TOTAL	**3.259,40**	**3.375,12**	**2.866,68**	**3.418,16**	**3.339,12**	**3.840,36**	**4.083,20**	**0,00**	**0,00**	**3.137,76**	**3.599,60**	**2.494,72**	**33.414,20**

Através do quadro apresentado podemos observar o custo com os Técnicos de Desporto Subcontratados e as actividades onde esse custo foi associado, que durante o ano de 2016, foi de 33414,20 euros, distribuídos por quatro (4) Técnicos.

5.7. Distinção "Município Amigo do Desporto 2016"

A Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva congratula-se pela distinção conferida pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto (APOGESD), como "Município Amigo do Desporto 2016".

O galardão foi entregue durante a Gala da APOGESD, no passado dia 17 de novembro, em Setúbal, ao Presidente da Câmara Municipal paivense, José Morgado Ribeiro. O concelho de Vila Nova de Paiva figura assim, entre os 27 concelhos portugueses que receberam o título de 'Município Amigo do Desporto', criado pela primeira vez a nível nacional por esta associação e pela Cidade Social, empresa especialista na área da certificação da qualidade, com o objetivo de distinguir anualmente os municípios que, reconhecidamente, desenvolvem uma política de apoio ao desporto de excelência.

O galardão vai reunir uma rede de cidades nas quais a APOGESD se propõe a monitorizar, reconhecer e divulgar as boas práticas de intervenção, no âmbito municipal, do desenvolvimento desportivo português.

De entre os benefícios do prémio para os municípios destaca-se a inclusão no anuário digital dos "Municípios Amigos do Desporto", o acesso a banco de indicadores de benchmarking de gestão do desporto e o acesso a oportunidades de formação contínua.

O galardão "Município Amigo do Desporto 2016" assentou em dez áreas de análise, nomeadamente: organização desportiva, instalações, eventos, programas, estratégias de sustentabilidade ecológica, desporto solidário, parcerias, realidade desportiva, legislação, marketing e inovação.



http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1100:municipio-amigo-do-desporto&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1102:municipio-amigo-do-desporto-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/a.420415338162258.1073741828.419768134893645/579121468958310/?type=3&theater

Notícias do Paiva

5.8.1 Atividades Desenvolvidas

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Unidade Social e Cultural**	 
DESIGNAÇÃO Inglês/Expressões	
Breve Descrição	Programa de atividades realizado no âmbito da atividade extracurricular de atividade de Inglês, como consideramos que quanto mais cedo e mais diversificadas forem as vivências das crianças, mais rica e variada se torna a assimilação de aprendizagens. Neste sentido, foi proporcionado aos alunos do Pré-escolar a frequência a aulas de Inglês, durante o ano letivo de 2014-15. No ano letivo de 2015-16, os alunos do pré-escolar têm aulas de expressões.
Objetivos	Desenvolver uma relação positiva com a aprendizagem da língua; Promover a educação para a comunicação, motivando para valores como o respeito pelo outro, a ajuda mútua, a solidariedade e a cidadania; Proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras; Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural; Promover o desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural através do confronto com uma língua estrangeira e a(s) cultura(s) por ela veiculada(s). Estimular a criatividade; Adquirir hábitos de observação visual e retentiva das linhas e formas dos objetos; Desenvolver destrezas manipulativas, mediante diferentes técnicas e materiais; Observar e explorar a plasticidade dos corpos (modelagem); Exploração de diferentes técnicas e materiais; Apreciar criativamente as possibilidades de utilização que os materiais de reciclagem oferecem; Explorar diferentes meios de representação e comunicação; Desenvolver a memorização; Desenvolver a discriminação auditiva; Desenvolver a criatividade e a imaginação; Reconhecer sons; Produzir sons com o próprio corpo e com instrumentos; Adquirir vivências e destreza no ritmo;
Grupo Alvo	Alunos do Agrupamento de Escolas do Pré-escolar de Vila Nova de Paiva.
CondiçõesParticipação	Não se aplica.
Custo de Participação	Gratuito.
Participação	Com inscrição.
Local de Execução	Escola EB 1 Vila Nova de Paiva; Escola EB 1 Vila Cova Coelheira; Escolas EB 1 Touro; Escola EB 1 de Pendilhe.
Calendarização	De acordo com o calendário escolar.
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	Agrupamento de Escolas Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Unidade Social e Cultural
Recursos	Espaciais: Escolas EB 1, que pertencem ao Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva. Humanos: TécnicosExpressões Motorista Assistentes Operacionais Financeiros e Materiais: Autocarros
Contacto	Piscinas Municipais: 232 609 902 Câmara Municipal: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Atividade Sénior** **DESIGNAÇÃO** **Mais Expressões**	  
Breve Descrição	A valorização dos mais velhos e do seu papel na sociedade constitui um importante contributo para uma mudança da perceção que temos do envelhecimento. Proporcionar novos conhecimentos e saberes, promover o convívio, incentivar a sua participação em diversas atividades culturais e de cidadania, conduz a uma sociedade mais tolerante, solidária e, por conseguinte, mais desenvolvida. O projeto assenta no princípio da visão holística do processo de envelhecimento, procurando responder de forma global às necessidades dos seus destinatários, ajustando-se intervenções e expetativas. Pretende desenvolver um conjunto de atividades capazes de favorecer a imagem positiva da pessoa idosa, assim como dar a esta a capacidade de participação social e direito a um envelhecimento bem sucedido, enquanto processo intrínseco ao ser humano. O projeto propõe áreas passíveis de intervenção, nomeadamente no que toca a medidas de promoção educativas, culturais e de promoção de atividade física.
Objetivos	Promover a educação não formal de adultos; Constituir um pólo de informação e divulgação de serviços, recursos, direitos e deveres dos mais idosos; Combater a solidão, a exclusão social, promovendo o envelhecimento ativo; Proporcionar uma melhoria de qualidade de vida dos seniores e impulsionar a sua participação cívica e auto organizacional; Desenvolver e fortalecer as relações interpessoais e sociais entre as diferentes gerações; Divulgar e preservar a história local, cultura, tradições e valores; Fomentar e apoiar o voluntariado social.
Grupo Alvo	Terceira Idade.
Condições Participação	Pessoas com mais de 60 anos e/ou diabéticos.
Custo de Participação	Gratuito.
Participação	Com inscrição.
Local de Execução	Juntas de Freguesia, Centro Cívico Vila Nova de Paiva, Sala de Ginástica.
Calendarização	Decorreu de Janeiro a Dezembro de 2016, com interrupção nos meses de Agosto e Setembro.
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	Centro de Saúde de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Unidade Social e Cultural
Recursos	Espaciais: Juntas Freguesia Centro Cívico VN Paiva Sala Ginástica Humanos: Técnicos Expressões Financeiros e Materiais: Material diverso
Contacto	Piscinas Municipais: 232 609 902 Câmara Municipal: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Atividade Física Sénior** **DESIGNAÇÃO** **Mais Lares Expressões**	  
Breve Descrição	Com o declínio progressivo das suas capacidades e também devido ao impacto do envelhecimento, o idoso vai alterando os seus hábitos e rotinas diárias, substituindo-as por ocupações e atividades que exijam um menor grau de atividade. De forma, a contrariar e retardar esta situação, o Município faz deslocar todas as semanas, os seus técnicos aos lares do concelho, para desenvolverem atividades de expressões e culturais, respeitando as capacidades de cada um, proporcionado um envelhecimento mais ativo, e como consequência, uma melhoria da qualidade de vida.
Objetivos	Contribuir para a promoção de estilos de vida ativa; Contribuir para a existência de momentos de convívio e socialização; Aumentar a mobilidade e a autossuficiência; combater o isolamento; melhorar a sua autonomia; Promover a educação não formal de adultos; Constituir um pólo de informação e divulgação de serviços, recursos, direitos e deveres dos mais idosos; Proporcionar uma melhoria de qualidade de vida dos seniores e impulsionar a sua participação cívica e auto organizacional; Desenvolver e fortalecer as relações inter pessoais e sociais entre as diferentes gerações; Divulgar e preservar a história local, cultura, tradições e valores; Fomentar e apoiar o voluntariado social.
Grupo Alvo	Terceira Idade residente em Lares e Centros de dia.
Condições Participação	Residentes em Lares e Centros de dia.
Custo de Participação	Gratuito.
Participação	Com inscrição.
Local de Execução	Lares e Centros de Dia do Concelho.
Calendarização	Decorreu de Janeiro a Dezembro de 2016, com interrupção nos meses de Agosto e Setembro.
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	Lares e Centros de Dia do Concelho de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector de Desporto
Recursos	Espaciais e Materiais: Lares 3.ª idade do Concelho Centros de Dia do Concelho Equipamento Desportivo Humanos: Técnicos Expressões Financeiros: Material diverso
Contacto	Piscinas Municipais: 232 609 902 Câmara Municipal: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt

ÁREA DE INTERVENÇÃO	  
Atividade Física Sénior	
DESIGNAÇÃO	
Mais NEE Expressões	
Breve Descrição	Atividade que presta auxílio à população portadora de deficiência, baseado no desenvolvimento de atividades ocupacionais, tentando alcançar níveis mais elevados de autodeterminação e de estima pessoal. A aposta recai sobre atividades ocupacionais promovendo o desenvolvimento social e individual de cada utente. Pretende-se assegurar o processo de reabilitação psicossocial, com vista a desenvolver, conservar ou restabelecer o equilíbrio da pessoa com deficiência e das suas relações afetivas e sociais, bem como o exercício de atividades alternativas, respeitando as capacidades de cada um.
Objetivos	Promoção de estilos de vida ativa; promover a qualidade de vida; contribuir para a existência de momentos de convívio e socialização; aumentar a mobilidade e a autossuficiência; combater o isolamento; melhorar a sua autonomia.
Grupo Alvo	Pessoas com necessidades Educativas especiais.
Condições Participação	Pessoas com necessidades Educativas especiais que possuam autonomia.
Custo de Participação	Gratuito.
Participação	Com inscrição.
Local de Execução	Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva (sala ginástica).
Calendarização	Decorreu de Janeiro a Dezembro de 2016, com interrupção nos meses de Agosto e Setembro.
Entidade Promotora	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	
Serviço Responsável	Sector de Desporto
Recursos	Espaciais e Materiais: Sala de Ginástica Humanos: Técnicos Expressões Financeiros:
Contacto	Piscinas Municipais: 232 609 902 Câmara Municipal: 232 609 900 desporto@cm-vnpaiva.pt

Para além destas atividades de carácter regular, as técnicas de expressões também colaboraram na realização de outras atividades pontuais, como foram os casos: Atividades de Apoio à Família, Dia Mundial da Criança, Paiva Cup, Férias All In e Festa de Encerramento Sénior.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Pré-Inglês	259,84	232,00	185,60	241,28	258,48	361,92	102,08	0,00	0,00	222,72	213,44	83,52	**2.160,88**
Mais Expressões	253,44	253,44	166,32	221,76	269,28	229,68	158,40	0,00	0,00	261,36	253,44	118,80	**2.185,92**
Mais Lares Expressões	498,96	491,04	364,28	443,52	522,72	435,60	380,16	0,00	0,00	570,24	570,24	300,96	**4.577,72**
Mais NEE Expressões	63,36	63,36	47,52	63,36	63,36	47,52	31,68	0,00	0,00	47,52	79,20	31,68	**538,56**
Reuniões	63,36	63,36	55,44	71,28	63,36	55,44	47,52	0,00	0,00	31,68	31,68	31,68	**514,80**
Pauva Cup	0,00	0,00	237,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**237,60**
All In	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	534,60	855,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**1.389,96**
Encerramento Mais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**142,56**
AAAF- Pré	0,00	0,00	7,92	0,00	0,00	0,00	102,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**110,00**
CAF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111,36	111,36	**222,72**
TOTAL	**1.138,96**	**1.103,20**	**1.064,68**	**1.041,20**	**1.177,20**	**1.664,76**	**1.819,84**	**0,00**	**0,00**	**1.133,52**	**1.259,36**	**678,00**	**12.080,72**

Através do quadro podemos observar o custo com a monitorização das aulas de expressões, ao longo do ano de 2016. Podemos também verificar os custos com a monitorização em outras atividades em que as Técnicas de Expressões colaboraram.

5.8. Considerações finais

Tendo sempre presente a ideia de que o desporto constitui um espaço compensatório nas atuais sociedades, vêm cada vez mais, a assumir um papel participativo e preponderante no desenvolvimento desportivo, realizando e promovendo várias iniciativas ao longo do ano.

Este trabalho retrata de uma forma simplista toda a atividade do Sector Desporto durante o ano de 2016, onde podem constatar o investimento efetuado pelo Município, bem como, analisar alguns dados estatísticos relativos a cada uma das sua instalações.

A aposta deverá ser na continuidade de manutenção e melhoramento das infraestruturas existentes, na qualidades dos serviços prestados e desenvolver atividades desportivas onde possamos envolver o maior número de pessoas possível, tendo sempre em consideração as suas motivações.

6. Subsetor do Turismo

O Posto de Turismo | Loja TERRAS de Vila Nova de Paiva é um local onde o técnico transmite informação turística como forma de acolhimento ao visitante e está aberto ao público desde o dia 3 de agosto de 2013, no espaço do antigo Café-Museu, de 3.ª a sábado das 10h às 12h30 e das 14h às 17h.

Este espaço para além de serviços de Turismo faz parte de uma Rede Local de Animação e Promoção de Produtos Turísticos e Património, inserida no Projeto TERRAS, que integra cinco plataformas de animação multifacetadas, nomeadamente em S. Pedro do Sul, Vouzela, Oliveira de Frades, Viseu e Vila Nova de Paiva, com condições e caraterísticas adequadas à execução de diferentes atividades conducentes ao desenvolvimento do território e suas potencialidades.

6.1. Dados estatísticos de 2015

A principal função de um posto de turismo é o acolhimento do turista/visitante. Em Vila Nova de Paiva, não podemos dizer que temos turistas, pois poucos sãos os que pernoitam ou passam mais de 24 horas por cá. Podemos afirmar que temos visitantes /excursionistas, ou seja, pessoas que permanecem menos de 24 horas no destino que visitam.

De seguida apresentamos a tabela com as estatísticas do ano de 2016:

MÊS	INFORMAÇÃO TURÍSTICA	VISITAS GUIADAS	OUTRAS ATIVIDADES
JANEIRO	122	15	214+2
FEVEREIRO	125	11	4+2+20
MARÇO	137	19	81+5+16+2+3
ABRIL	74	-	17+2
MAIO	104	-	2+14
JUNHO	75	-	8+14+3+3+52+2
JULHO	206	11 + 23	5
AGOSTO	855	81+8	141+44+3+3+5+6
SETEMBRO	107	-	2+28 +3+ 27

OUTUBRO	144	35	2
NOVEMBRO	141	21+33	2
DEZEMBRO	161	53+19	7+120+20+150+3
TOTAL	**2251**	**329**	**1040**

Tabela 13 – Número de Visitantes do Posto de Turismo – ano 2016

Na realização das suas funções, na dinamização da oferta turística e a promoção de eventos locais ou outras ações, este serviço recebeu a visita de 2251 pessoas. Sendo que 329 visitantes solicitaram visitas guiadas. Workshops de artes para crianças e adultos e comemoração de efemérides, feiras, espetáculos, entre outras atividades realizadas pelo Serviço de Turismo, tiveram a participação de 1040 pax.

Salienta-se o facto que eventos como as Feiras / Mostras, não é possível saber o número de participantes, porque não existem meios de contabilizar as entradas, pelo que se dá um valor apenas aos inscritos.

6.1.1. Os dados estatísticos desde 2008

Por forma a avaliar o serviço apresento comparação com anos anteriores, sendo que desde 2008, data em que se começou a contabilizar os dados, já recebemos até ao final do ano de 2016, mais de 15500 pessoas.

Ano	n.º visitantes	n.º visitas guiadas	outras atividades
2008	1189	264	0
2009	949	297	0
2010	1704	936	0
2011	1503	616	852
2012	1740	580	1483
2013	2367	1092	912
2014	1905	363	545
2015	2387	481	1485
2016	2251	329	1040
Total	**15995**	**4958**	**6317**

Tabela14 – Estatísticas desde 2008

É de registar um decréscimo dos visitantes. O ano de 2013 foi o melhor em visitas guiadas e o de 2015 o melhor na assistência em outras iniciativas e no n.º de visitantes.

6.2. Visitas guiadas

As visitas guiadas são visionamento de diversos locais de interesse turístico (histórico, cultural, educativo, religioso, etc.), com o apoio de técnicos, que dão explicações sobre o tipo de património alvo da visita.

O Posto de Turismo| Loja TERRAS de Vila Nova de Paiva, realizou visitas como forma de comemorar uma efeméride ou por iniciativa do grupo visitante num total de 12 visitas que contaram com a participação de 329 pessoas.

DATA	EVENTO… / SOLICITADO…	EM…	N. º PAX
15 janeiro	9..º ano – prof. Rui Estrela	VNPaiva	15
11 fevereiro	ASSOL	VNPaiva / Posto de Turismo	11
25 março	Torneio Paiva Cup	Via Sacra VCC, MRP, AMCP e Turismo	19
14 julho	ATL	VNPaiva	23
17 julho	Manilharte Turismo	Roteiro Aquiliniano	11
13 agosto	Ranchos do Festival	Centro histórico	81
17 agosto	Viriatours	Centro histórico	8
2 outubro	CM Portel / Casa do Povo	PB e centro histórico	35
9 novembro	E. Twinning 2016	Turismo	33
18 novembro	6.º A do Agrupamento de VNPaiva	Visita ao Barroco da Igreja Matriz de VNPaiva	21
13 dezembro	5.ºs anos do Agrupamento de VNPaiva	Orca de Pendilhe e Orca do Picoto do Vasco	53
	6.º B do Agrupamento de VNPaiva	Visita ao Barroco da Igreja Matriz de VNPaiva	19
TOTAL	**12 visitas**		**329**

Tabela 14 – Visitas guiadas

6.3. Outras atividades

O serviço de Turismo tem ainda dado apoio em eventos de outros setores, como ambiente, cultura, desporto e educação , assim como, aos privados, facilitando a promoção dos respetivos espaços. Através de eventos diversos os serviço tem divulgado o concelho, com ateliers, sessões de diversa ordem, promoções de eventos pontuais, que de seguida apresentamos:

DATA	EVENTO…	EM…	N. º PAX
10 janeiro	Coros de Reis	Auditório Municipal	214
Janeiro	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	2
5 a 7 de Fevereiro	Mostra Gastronómica – Cozido à Regedora	Restaurantes aderentes	4
Fevereiro	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	2
20 e 21 fevereiro	Festival da Geminação	Orsay	20
13 Março	Feira do Fumeiro	Touro	81+5
268 de março	Feira Gastronómica Sabores Pascais	VN Paiva – Praça do Município	16
Março	Feira TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	2
26 a 28 de março	Mostra Gastronómica – Cabrito	Restaurantes aderentes	3
18 abril	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Caminhada Turístico-patrimonial DIMS 2016	17
Abril	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	2
23 abril	Workshop fotografia	Posto de Turismo	-
Maio	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	2
21 e 22 de maio	Dia Internacional dos Museus	Museu Rural de Pendilhe	14
3 a 5 junho	Mostra da Truta e Festival da Truta	Fráguas	8 + 14+3+3
Junho	Concurso “Trutas com Pinta”		52
Junho	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	2
Julho	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	5
1 a 9 agosto	Semana TERRAS	Posto de Turismo	141
7 a 9 de agosto	MAGAD – Mostra de Artesanato, Gastronomia e Artes Decorativas	VNPaiva – Praça do Município	44+3
12 a 14 de agosto	Mostra Gastronómica – Borrego	Restaurantes aderentes	3
18 a 20 agosto	Semana do Geocaching	Posto Turismo / Concelho	5
Agosto	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	6
Setembro	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	2
13 de setembro	Festival do Pão	Vila Cova à Coelheira	28+3
23 e 24 de	Jornadas Europeias do património	Alminhas do Concelho	-

setembro			
27 de setembro a 1 de outubro	Semana do Turismo	Posto de Turismo	27
Outubro	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	2
Novembro	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	2
Dezembro	V Concurso "Natal nas Rotundas"	Associações / comerciantes aderentes – Rotundas de entrada em VNPaiva	7
19 de dezembro	Feira "Natal com Artes" + Pai Natal	Auditório Municipal	140+150
Dezembro	Feiras TERRAS	Esplanada do Posto de Turismo	3
TOTAL			**1.040**

Tabela 15 – Ações diversas

Existem ainda eventos específicos como efemérides comemorativas, feiras temáticas, mostras gastronómicas, concursos, presenças especiais, que passamos a identificar.

6.3.1. Feiras temáticas

Durante o ano de 2016 realizaram-se sete feiras temáticas.

Em março realizou-se a V Feira do Fumeiro e a VII Feira Gastronómica "Sabores Pascais", em junho o 5.º Festival da Truta, em agosto a IX Mostra de Artesanato Gastronomia e Artes Decorativas (MAGAD), em setembro o II Festival do Pão e em dezembro realizou-se a VIII Feira de Artesanato "Natal com Artes". Durante todo o ano aos sábados de "Feira de Barrelas" tem lugar a Feira TERRAS, na esplanada do Posto de Turismo | Loja TERRAS.

1) O Parque Urbano de Touro recebeu a **V Feira do Fumeiro do Demo**, a 13 de março, numa iniciativa de promoção dos produtos regionais e de dinamização da economia local, onde o fumeiro é rei. O espaço foi visitado por diversas pessoas que vieram degustar e comprar o típico fumeiro, o pão caseiro, os queijos, os licores, os doces, o mel e os legumes, entre outros produtos. Participaram 81 pessoas entre artesãos, produtores, tasquinhas e empresas de animação. Tivemos ainda a participação de 5 restaurantes.

2) A **Feira Gastronómica Sabores Pascais**, realizou-se mais uma vez e neste ano pela primeira vez no sábado de Páscoa, dia 26 de março, no Auditório Municipal Carlos Paredes

(devido ao mau tempo) e pretende dar a conhecer os sabores desta época e promover os produtos endógenos do Concelho na área gastronómica. Participaram 16 produtores.

3) O **V Festival da Truta** teve lugar mais uma vez na Praia Fluvial de Fráguas de 3 a 5 de junho. O programa foi diversificado e teve desde ações de repovoamento dos rios do Concelho, música, artesanato, produtos regionais, pesca livre, assim como, o fim-de-semana gastronómico da truta com os restaurantes que aderiram à ação. Participaram 14 artesãos e produtores, tinhamos 3 espaços a prestar serviço de restauração e 3 outras empresas de animação e produtos divresosos.

4) A **VIII Mostra de Artesanato, Gastronomia e Artes Decorativas** decorreu na Praça do Município com a participação de 44 artesãos / produtores do concelho e de vários concelhos do distrito de Viseu, limitadas pelo n.º de tendas e espaço na praça.

Este evento insere-se nas festas **VER PAIVA**, com o intuito de incentivar e valorizar o artesão / produtor e os seus trabalhos, assim como, se diversificou a oferta do Município, nesta época. Estiveram ainda presentes 3 associações do Concelho com petiscos diversos e 3 empresas de gelados, crepes e churros.

5) Vila Cova à Coelheira acolheu a 11 de Setembro, no Largo da Feira, a 2ª edição do **Festival do Pão**. O rei do certame foi o pão caseiro, contudo, havia diversos tipos de produtos endógenos, apresentados por 28 participantes, sendo que ainda foram aceites as participações de 3 tipos de rulotes.

6) A Feira **Natal com Artes** visa promover o Município, através da divulgação das diversas artes e do artesanato, aproveitando esta época do ano, para a aquisição de prendas de natal artesanais. O local de realização da Feira foram os corredores do Museu Arqueológico do Alto Paiva, condicionando as inscrições que foram de 20 artesãos, contudo houve a desistência de 2 pessoas.

7) A **Feira TERRAS** tem lugar aos sábados de quinze em quinze dias, na esplanada do Posto de Turismo / Loja TERRAS, aquando da "feira de Barrelas. Realizaram-se todas as feiras programadas, tendo a participação em média de 1 a 2 produtores do Concelho, que vêm neste evento uma forma de escoar os seus produtos.

6.3.2. Mostra Gastronómica - Sabores da Época em Terras do Demo

A iniciativa decorre nos estabelecimentos de restauração, sendo a Câmara quem faz a divulgação do fim de semana gastronómico temático e pretende-se a preservação de produtos regionais em épocas específicas do ano.

Em fevereiro realizou-se a mostra do cozido (com a participação de 4 restaurantes), em março a do cabrito (com a participação de 3 restaurantes), em junho a da truta (com a participação de 8 restaurantes) e a mostra do carneiro/borrego foi agosto (com a participação de 3 restaurantes).

Nesta iniciativa trabalha-se em conjunto com a restauração do Concelho, sendo que estes promovem o produto endógenos e os seus estabelecimentos e o Município apoia na divulgação.



Imagem 18 - Mostras Gastronómicas

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=972:cabrito-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=936:cozido-regedora16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1018:5-festival-da-truta&catid=45:geral

- Restaurantes destacam Cozido à Regedora – Notícias de Viseu – 3 de Fevereiro
- Cozido à Regedora em destaque em Vila Nova de Paiva – Notícias de Viseu – 4 de Fevereiro
- Cozido à Regedora em Vila Nova de Paiva – Notícias de Viseu – 5 de Fevereiro
- Notícias do Paiva

6.3.3. Concursos

"V Natal nas Rotundas"

Trata-se de um concurso, que já vai na sua 5.ª edição, lançado a todas as associações do Concelho e comerciantes. O evento pretende colorir de forma criativa, as rotundas de entrada na vila, sede de Concelho, tendo por base a quadra natalícia e reutilizando materiais. Participaram no total 7 instituições. Este evento sendo um concurso teve prémios monetário para os participantes (200€/ 150€ / 125€ / 75€ e 50€ para as restantes)

Concurso de Artes Plásticas "Trutas com Pinta"

O concurso de Artes Plásticas "Trutas com Pinta", foi realizado no âmbito do 5º Festival da Truta. Este concurso, que se realizou pel segunda vez, pretendeu promover e valorizar a truta típica do Rio Paiva e ao mesmo tempo, estimular o gosto e a sensibilidade estética pela arte.

O Concurso teve a participação de 52 pessoas e os prémios foram vouchers oferecidos por empresas do Concelho (Karting, Bowling e Hotel) assim como pela Câmara Municipal.

Vila Nova de Paiva presente em…

Com o intuito de divulgar o Concelho, a Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva tem apostado na promoção de eventos, de produtos gastronómicos típicos e artesanato, assim como, da gastronomia paivense.

A valorização dos produtos do Concelho está patente nos diversos eventos em que nos fizemos representar, nos quais se apostou em divulgar vários recursos e produtos turísticos que devem ser o atrativo para quem nos visita.

DATA	TITULO	ENTIDADE	LOCALIDADE
Fevereiro	Festival da Geminação	Ass. Portuguesa de Orsay– Ullis	França
Março	BTL	BTL	Lisboa

3 a 31 março	Exposição "Um olhar sobre as origens"	IPDJ e Restaurante McDonald's de Viseu	Viseu
TOTAL	3 exposições externas		

Tabela 16 - Locais onde o Concelho marcou presença

Teremos de salientar que a ideia foi apresentada a várias entidades da região, por onde a divulgação deveria começar, contudo não houve respostas afirmativas. A proposta é haver um intercâmbio entre entidades, sendo que nós cedemos as nossas instalações e do outro lado deveria existir um espaço para nós expormos.

6.3.4. Exposições temporárias do Posto de Turismo

A alteração da Exposição Temporária no Posto de Turismo surge como forma de ter uma montra nova todos os meses, e permitir divulgar as artes de quem é de fora do Concelho nas nossas instalações.

No Posto de Turismo | Loja TERRAS existe em exposição trabalhos de todos os artesãos/artistas do Concelho que mostraram interesse em participar, que é considerada a exposição permanente.

As exposições temporárias ou mensais foram as seguintes:

MÊS	NOME	ARTISTA	PROVENIÊNCIA
JANEIRO	Abobrinhas Encantadas	Roberta Oliveira	Travasso- Sátão
FEVEREIRO	Panos e Linhas	Graça Gonçalves	Penalva do Castelo
MARÇO	Artes de Ana Pereira	Ana Pereira	Águas Boas
ABRIL	Inutilidades	Fernando Dias	Lamosa
MAIO	Cestaria e licor de carqueija	Manilharte Turismo.	Castro Daire
JUNHO	Arte no Pano	Lúcia Almeida	Tarouca
JULHO	Special Things	M.ª Conceição Nogueira	Peso da Régua
AGOSTO	Arte com Estilo	Catarina Cardoso	Vila Cova á Coelheira
SETEMBRO	Mabiliarte	Mabília Gonçalves	Lisboa

OUTUBRO	Trabalhos Manuais Be.You.Tiful	Cátia Albuquerque	Casfreires
NOVEMBRO	O cantinho da Cláudia	Cláudia Pereira	Moimenta da Beira
DEZEMBRO	Miminhos familiares	Music demo	Moimenta da Beira

Tabela 17 - Exposições Temporárias do Posto de Turismo | Loja TERRAS

6.4. Museu Rural de Pendilhe – MRP



O Museu Rural de Pendilhe, foi inaugurado em 5 de outubro de 2009.

Este espaço dispõe de sala de exposições, biblioteca e sala de Internet, reservas e laboratório. O acervo do museu é dos séculos XIX e XX e incorpora colecções locais de alfaias agrícolas, cerâmica, têxtil, artes plásticas e decorativas. O exterior é contituído por um conjunto de tradicionais espigueiros, eira e forno comunitário , entre outro património rural.

Desde julho de 2011 tentando manter este espaço dinâmico, programamos a realização de diversas ações como ateliers à organização de visitas de grupos ao local.

O MRP recebeu durante o ano de 2016, o total de **388** visitantes, como se pode verificar na tabela:

MÊS	N.º de visitantes
JANEIRO	7
FEVEREIRO	5
MARÇO	31
ABRIL	10
MAIO	5
JUNHO	113

JULHO	35
AGOSTO	131
SETEMBRO	17
OUTUBRO	10
NOVEMBRO	8
DEZEMBRO	16
TOTAL	388

Tabela 19 – Visitantes no MRP

6.4.1. Exposições no Museu Rural de Pendilhe

No Museu Rural de Pendilhe – MRP a alternância das exposições teve início apenas em julho de 2011 e tem sido feita em parceria com a colega Tatiana Fernandes, sendo encarada como forma de promover o espaço, que na sua maioria é frequentado nos serviços de internet e biblioteca e não tanto como visita ao espaço "Museu".

O MRP tem aceitado exposições que não choquem com a imagem rural do espaço, sendo na sua maioria exposições de pintura, fotografia ou artesanato.

Em 2016 o Museu Rural de Pendilhe teve as seguintes exposições:

MÊS	NOME	ARTISTA	PROVENIÊNCIA
JANEIRO	Momentos	Maria José da Silva	Sátão
FEVEREIRO	Tesouro de antiguidades	Cristina Soares	Sernancelhe
MARÇO	Tear Moderno	Fátima Martins	Nogueira de Côta
ABRIL	II Concurso " Trutas com Pinta"	Espólio da Câmara	Vila Nova de Paiva
MAIO	Calçado Artesanal	Ana Gabi	Vila Nova de Paiva
JUNHO	Vila Nova de Paiva em Licores	Produtores do Concelho	Concelho de VNPaiva
JULHO	Clínica do Calçado	Alfredo Esteves	Viseu
AGOSTO	Artesanato da Alvorada	Ass. Alvorada na Serra	Pendilhe
SETEMBRO	Malhas	Inês Fernandes	Vila Nova de Paiva
OUTUBRO	Burel	Artesãos do Concelho	Vila Nova de Paiva
NOVEMBRO	As nossas paisagens naturais	Curso prof. Téc.Multimédia 2015/2016	Vila Nova de Paiva
DEZEMBRO	Miminhos familiares	Music demo	Moimenta da Beira

Tabela 20 - Exposições Temporárias do MRP

6.5. Despesas e Vendas

6.5.1. Despesas

Para avaliação do serviço em termos económicos, apresento os dados referentes às despesas de 2016 que penso estarem registadas como do Posto de Turismo (Pode haver outras despesas afetas a este serviço, uma vez que na contabilidade elas são imputadas aos serviços de outra forma.):

TIPO DE DESPESA	DATA Da informação	VALOR TOTAL
300€ - prémios Natal nas Rotundas	-	300.00€ €
Material para lanche IV coros de reis	28/01/2016	32.86€ – Meu super 49.67€ - Doce Paiva
sacos para Feira Fumeiro	20/01/2016	110.70 €
Etiquetas autocolantes – aquisição "O Lápis"	13/04/2016	8.50€
Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Meu Super	08/04/2016	6.78€
Sacos festival da truta	-	110.70 €
Aqusiição de obra de arquologia		12.00€
Sacos para MAGAD	-	221.40€
Talões de rifas (600rifas) na Megavirus	25/08/2016	12€
Animação de Natal HBA Evantur	31/12/2016	369€
TOTAL DA DESPESA		**1233,61 €**

Tabela 21 - Despesas

É de mencionar que as maiores despesas estão relacionadas com a aquisição de sacos promocionais, que atribuímos a cada participante nas feiras.

Houve uma redução no valores, uma vez que há eventos em que ainda não foi apresentada fatura, como as trutas do Concurso e Festival da Truta e os Almoços do Pai Natal na Feira Natal com Artes.

6.5.2. Vendas / Ganhos

De seguida apresento os valores das vendas:

No Posto de Turismo | Loja TERRAS existem diversos produtos para venda.

Da Câmara Municipal, deve-se salientar a venda de livros e outros materiais promocionais, cujos valores são entregues na rubrica 07.01.11.99- outros, que no ano de 2016 foram de 204€, logo, uma grande diminuição em relação ao ano anterior.

Porém com as cobranças de inscrição para a Feira do Fumeiro houve um incremento nos valores de 2270€, logo as "vendas/ganhos" dão um total de 2474€.

Os artesão/artistas do Concelho ou aqueles que aceitamos nas exposições temporárias e que depositam seu material nas nossas instalações dirigem-se ao serviço para levantar o valor das suas vendas, que atingiram um total de 2529.98 €, pelo que em relação ao ano anterior houve um aumento nas vendas de 733,36 €.

MÊS	VENDAS P/ OS ARTESÃOS
JANEIRO	72.00€
FEVEREIRO	35.00€
MARÇO	10.00€
ABRIL	199.00€
MAIO	103.00€
JUNHO	251.31€
JULHO	292.30€
AGOSTO	694.57€
SETEMBRO	182.00€
OUTUBRO	382.80€
NOVEMBRO	187.00€
DEZEMBRO	121.00€

TOTAL	**2529.98€**

Tabela 22 – Vendas

Há ainda para contabilizar que a Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, para além das vendas, também fez imensas ofertas de material, que passamos a descriminar:

OBRAS OFERECIDAS	**QUANTIDADES**
Conhecer … Aquilino Ribeiro	2
Terras do Alto Paiva	12
500 anos forais	3
Alminhas do Concelho Vila Nova de Paiva	304
Mapa das estradas e do Rio Douro	124
Lápis Joaninha	29
Caixa lápis de cor	1
Roteiro Terras de Sempre	121
Trutas em cerâmica ou madeira ou copo	65
TOTAL	**661**

6.6. Dia Mundial do Turismo

O Dia Mundial do Turismo, anualmente comemorado a 27 de setembro, foi este ano assinalado, em Vila Nova de Paiva com a iniciativa Semana do Turismo.

Esta iniciativa que decorreu de 27 de setembro a 1 de outubro e durante a qual foram sorteados prémios aos visitantes, pretendeu aumentar o número de visitantes nesta época do ano, promover o concelho e o património paivense.

Durante a Semana do Turismo, Vila Nova de Paiva recebeu visitantes da região, nomeadamente dos concelhos de Sátão, Moimenta da Beira, Castro Daire, Tarouca, Viseu e Oliveira de Frades, aos quais foram sorteados materiais promocionais do concelho: t-shirts, Roteiros "Vila Nova de Paiva – Terras de Sempre", trutas de madeira alusivas ao Festival da Truta, caixas de lápis de cor e lápis.

Sem dúvida uma boa oportunidade para visitar o concelho de Vila Nova de Paiva e conhecer as riquezas das Terras do Demo!





Imagem 19 – Dia Mundial do Turismo

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1074:dia-do-turismo-2016&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1080:dia-do-turismo-2016-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/

Notícias do Paiva

6.7. Semana do Geocaching decorreu de 18 a 20 de agosto

De forma a assinalar o Dia Internacional do Geocaching, o Município de Vila Nova de Paiva, promoveu entre 18 e 20 de agosto, a "Semana de Geocaching".

O geocaching é uma caça ao tesouro com GPS e uma boa forma de juntar os amigos e a família proporcionando diversão ao ar livre.
O evento revestiu-se de convite a visitarem o concelho e os seus pontos de interesse turístico, principalmente para os geocachers que ainda não conhecem este recanto das Terras do Demo.
Como forma de agradecimento pela visita, o Município de Vila Nova de Paiva ofereceu uma lembrança aos visitantes (truta em madeira).



Imagem 20 – Semana do Geocaching




http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=851:semana-do-geocaching&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1069:geocaching-16&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/

6.8. "Noite dos Museus" no Museu Rural de Pendilhe

O Museu Rural de Pendilhe acolheu a iniciativa "Noite dos Museus", nos dias 21 e 22 de maio, como forma de assinalar o Dia Internacional dos Museus em Vila Nova de Paiva.

O **Dia Internacional dos Museus**, criado pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, celebra-se anualmente a **18 de maio**, tendo este ano, o tema **"Museus e Paisagens Culturais".**

Em Vila Nova de Paiva, a iniciativa "Noite dos Museus" englobou diversas atividades que funcionaram como recriações históricas de usos e costumes, bem como a dormida de uma dezena de jovens participantes no Museu Rural de Pendilhe.

A atividade "Burel e a sua história" contou com a participação de Adelino Peniz, um experiente alfaiate pendilhense que demonstrou habilmente o modo de confeção de uma capucha de burel. Do mesmo modo, Maria da Conceição Batista com a sua perícia de mãos tricotou uma meia de algodão com cinco agulhas, durante a atividade "Da ovelha à meia".

"Padeiro e cozinheiro por minutos" permitiu aos participantes confecionar o seu próprio jantar nas típicas panelas de ferro e as bôlas rústicas no forno de lenha, com a colaboração de Celisa Coelho.

Uma visita guiada ao Museu e à exposição temporária patente, o Jantar no Forno Comunitário, a participação na Procissão das Velas em Honra de Nª Srª de Fátima e a sessão de cinema com o filme "Tempos Modernos" de Charlie Chaplin, foram as outras atividades que integraram a iniciativa.

No dia 22, domingo, depois de um pequeno-almoço tardio, os participantes arregaçaram as mangas para a atividade "Lavar de roupa suja", fizeram uma caminhada pelo centro histórico de Pendilhe e divertiram-se com jogos tradicionais, na eira.

Os participantes levaram para casa bôla confecionada por eles e uma pequena lembrança do Museu Rural de Pendilhe.







Imagem 21 – Dia Internacional dos Museus

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1024:noite-dos-museus-16&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/506412276229230

- Passar uma noite no Museu Rural de Pendilhe - Diário de Viseu – 11 de Maio
- Noite dos Museus para pernoitar em Pendilhe - Diário de Viseu – 13 de Maio
- Atividades no Museu de Pendilhe - Diário de Viseu – 17 de Maio
- "Noite dos Museus" - Notícias do Paiva – 20 de Maio

6.9. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2016

O Município de Vila Nova de Paiva comemorou, no dia 18 de abril, segunda-feira, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

A data visa promover os monumentos e sítios históricos e valorizar o património português, ao mesmo tempo que tenta alertar para a necessidade da sua conservação e proteção.

"Desporto, património comum" foi o tema deste ano para comemorar a efeméride que, em Vila Nova de Paiva contou com uma Caminhada turístico – patrimonial por alguns locais do património arqueológico e religioso do concelho. Na Necrópole de Carvalhais em Vila Nova de Paiva, os participantes conheceram os túmulos entalhados em pedra e as suas funções, e no Santuário do Sr. da Boa Sorte contaram-se as lendas que estão associadas a este monumento religioso.

O mau tempo que se começou a fazer sentir a meio da caminhada não possibilitou a visita à Necrópole de São Martinho de Almoneixe em Touro.

Ao dedicar o dia 18 Abril de 2016 ao património do desporto, o ICOMOS (Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios) deseja celebrar o papel do desporto na melhoria da vida humana.

"*O desporto faz parte do património de todo o homem e de toda a mulher e nada poderá jamais compensar a sua ausência*" – Pierre de Coubertin.



Imagem 22 – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=981:dims-2016&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=990:dims-2016-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/493328940870897

- Caminhada turístico-patrimonial – Notícias de Viseu – 21 de Abril
- Caminhada turístico-patrimonial no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2016 - Horizonte Vilacovense – 28 de Abril
- Caminhar e ver o património - Diário de Viseu – 11 de Abril
- Notícias do Paiva

6.10. Coros celebraram a tradição de "Cantar os Reis"

Vila Nova de Paiva iniciou o novo ano em grande com mais uma edição dos Coros Reis. "Cantar os Reis" é uma tradição que, sendo uma das mais antigas do nosso país, se pretende manter viva e presente através da iniciativa Coros de Reis.

O Auditório Municipal Carlos Paredes acolheu assim, no dia 10 de janeiro, domingo, pelas 14h30, a 4ª edição dos Coros de Reis, promovida pelo Município de Vila Nova de Paiva, na qual participaram os coros de Fráguas, Pendilhe, Queiriga, Touro e Vila Cova à Coelheira.

Com ou sem instrumentos musicais, os coros encantaram e partilharam as suas canções e tradições de celebração dos Reis. A iniciativa foi enriquecida pela presença e atuação do grupo Amigos de Cinfães que nos brindaram com o seu reportório.

Aproveitando esta ocasião, o Município representado pela Vereadora Delfina Gomes, procedeu à entrega dos prémios e menções honrosas às associações que participaram no concurso "Natal nas Rotundas". No final das atuações, todos os coros se juntaram num lanche convívio.



Imagem 23 – Coros de Reis 2016





- Coros de Reis em Vila Nova de Paiva – Diário de Viseu – 7 de Janeiro
- Coros celebraram a tradição de "Cantar os Reis" - Notícias do Paiva – 20 de Janeiro

7. Biblioteca e Arquivo

A Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro desempenha um papel importante no desenvolvimento e manutenção do conhecimento, ao facultar ao munícipe o acesso a um amplo e diversificado leque de serviços de leitura, tendo como princípio fundamental facultar os seus serviços a toda a comunidade municipal, sendo um agente essencial na recolha, preservação e promoção da cultura local, em toda a sua diversidade.

7.1. Itinerância de documentos

À semelhança dos anos transatos e no âmbito da promoção da leitura a BMAR proporciona Postos de Leitura nas Piscinas Municipais e Segurança Social do Município de Vila Nova de Paiva, que constituem dois pólos de fomento à leitura, e que não sendo espaços propriamente de leitura, assumem-se na prática, como locais de promoção do livro e da leitura, oferecendo o seu espaço, à consulta e requisição de obras.

7.2. Arca de Contos – Atividades Seniores

Este projeto de leitura para idosos decorre uma vez por semana nas instituições com valências para idosos, Centro Paroquial do Touro, Caritas da Queiriga, Associação Cruz de Malta de Vila Cova à Coelheira, Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva de Vila Nova de Paiva, Alvorada na Serra e com várias atividades como leitura de livros, troca de experiências, mas também momentos de interação, desabafos e companheirismo, diminuindo os momentos de solidão.





Atividade	Objetivos	Nº de Sessões
A hora do conto	Desenvolver as suas capacidades cognitivas, nomeadamente a atenção, concentração e memória	51
Expressão musical	Explorar ritmos musicais diferentes.	10
Estimulação cognitiva (Oficinas pedagógicas)	Desenvolver as capacidades cognitivas, nomeadamente o pensamento, atenção, concentração e memória	37
Sessões de cinema	Relembrar costumes e experiências, através de filmes elaborados pelo serviço	16
Visitas culturais	Aumentar o grau cultural	4

7.2.1. Peça de Teatro "Comerás ovos"

Para assinalar o Carnaval, a Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro através das suas Técnicas, Sandra Martins e Maria José Ferreira, dramatizaram um sketch humorístico "Comerás ovos", em todas as Instituições do Concelho, tendo este proporcionado um momento de boa disposição e alegria entre os utentes.





7.2.2. Dia Internacional da Mulher

De forma a comemorar o Dia Internacional da Mulher e homenagear todas as idosas dos Lares e Centros de Dia, a Arca de Contos proporcionou momentos de partilha com uma Tertúlia sobre a Mulher, a sua importância e papel na sociedade e no seio familiar e os direitos que foram conquistando ao longo do tempo. No final cada idosa recebeu uma flor (alfinetes de lapela) em EVA confecionadas pelas Técnicas da Biblioteca.





7.2.3. Dia Mundial da Poesia / Primavera

Lembrando o Dia Mundial da Poesia e o inicio da Primavera foi levada a cabo, em todas as Instituições do Concelho, a leitura de diversos poemas e quadras populares. No final para assinalar a data, foi deixado (oferta) em cada Instituição, um vaso decorado com uma flor semeada com o intuito de que os utentes se sentissem responsáveis tratando dela.



7.2.4. Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, 23 de Abril, foi feita a entrega de um livro a cada Instituição, elaborado pelas Técnicas da Biblioteca, Sandra Martins e Maria José Ferreira, com quadras e fotografias personalizadas dirigidas a cada utente de cada Instituição.

Esta iniciativa foi muito bem recebida, estando o mesmo exposto nas Instituições à disposição dos utentes, familiares e a quem o deseje ver.






7.2.5. Visita ao Parque Botânico "Arbutus do Demo"

Para assinalar o Dia Mundial do Ambiente foi organizada uma visita ao Parque Botânico Arbutus do Demo, levando vários utentes de todas as Instituições a visitá-lo e a perceber-se das mudanças verificadas ao longo dos anos, visto que muitos deles trabalharam neste espaço nas suas adolescências e vida adulta. Esta visita foi seguida de uma prova de chás com ervas do Parque e um lanche convívio.





7.3. Feira do Livro

Com vista a promover e difundir o livro, fomentando, deste modo, hábitos de leitura, o incremento da literacia, promoção e divulgação de vários géneros literários e autores e no âmbito das festas do Concelho "Ver Paiva", levou-se a cabo a Feira do Livro, entre 12 e 14 de Agosto de 2016. O evento foi da responsabilidade da Empresa "Lamegarte".



Imagem 24 - Feira do Livro





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1062:feira-do-livro-2016&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/536099356593855

7.4. Despesa

Ao longo de 2016, para o aumento das coleções e desenvolvimento dos serviços que vão ao encontro das necessidades da comunidade local, assim como para a realização das atividades propostas, foram feitas as seguintes despesas:

	Despesa
Plano anual de assinaturas de periódicos	577.72 €
Aquisição de obras: Janeiro a Agosto	511.21 €
Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor	15.60 €
Dia Internacional da Mulher	14 €
Feira do Livro	6 €
Total	**1124.53 €**



7.5. Estatísticas do Centro de Documentação

O Centro de Documentação assegura um serviço de empréstimo e consulta local.

No que se refere ao empréstimo, este abarca maioritariamente as monografias, sendo que a consulta local é feita, essencialmente, de documentos periódicos (jornais e revistas) e a utilização de meios informáticos, quer no acesso à Internet, quer na realização de trabalhos.

Tabela 18 - Utilização dos Serviços do Centro de Documentação (2016)

Serviço	Periodicidade	Utilizadores
Hora do Conto	Terça, Quarta e Quinta	2992
Oficinas Pedagógicas	Terça, Quarta e Quinta	1888
Utilizadores do Centro de Documentação	Segunda a Sexta	2643
Empréstimo de Documentos	Segunda a Sexta	2189
Utilização dos serviços de Biblioteca e Internet no Museu Rural de Pendilhe	Terça a Sábado	2030



8. Iniciativas de Apoio ao Desenvolvimento Local

8.1. VIII Feira Natal com Artes

O Município de Vila Nova de Paiva promoveu no passado dia 17 de dezembro, a oitava edição da Feira de Artes e Artesanato "Natal com Artes", cumprindo objetivos como a promoção do Município através do artesanato e das diversas artes, a valorização e incentivo dos artesãos e a diversificação da oferta turística.

Este certame decorreu no Auditório Municipal Carlos Paredes, entre as 10h00 e as 21h00, atendendo aos festejos da quadra natalícia e ofereceu a possibilidade de adquirir peças de artesanato e outras artes, originais e diversificadas, a quem visitou a iniciativa.

E porque o Natal é para as crianças, Pai Natal visitou Vila Nova de Paiva, animando os mais pequenos durante o dia e oferecendo lembranças. Houve ainda pinturas faciais.

Os visitantes da feira tiveram direito a uma rifa gratuita que foram sujeitas a um sorteio de peças de artesanato doadas pelos artesãos presentes na feira.

Ao serão, a Orquestra Cem Notas de Moimenta da Beira encantou o público com um grandioso Concerto de Natal, com a participação especial dos alunos de "Números d'Arrasar".



Imagem 25 - Feira "Natal com Artes" 2016





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1108:natal-com-artes-2016&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1119:feira-natal-com-artes-16-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/592687307601726

- Feira de Natal promove Artes e Artesanato - Diário de Viseu – 12 de Dezembro
- Feira de Artes e Artesanato - Diário de Viseu – 15 de Dezembro
- Feira promove artesanato em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 15 de Dezembro
- Feira de Artes e Artesanato - Diário de Viseu – 16 de Dezembro

8.2. Festival do Pão e XXXIII Festival de Folclore

A freguesia de Vila Cova à Coelheira acolheu mais uma edição do Festival do Pão e a 33ª edição do Festival de Folclore, inseridos nas festividades de Nossa Sra. do Rosário.

As temperaturas altas marcaram esta iniciativa realizada no dia 11 de setembro, numa organização conjunta entre o Município de Vila Nova de Paiva, a Junta de Freguesia de Vila Cova à Coelheira e o Grupo Folclórico e Etnográfico desta freguesia.

As festividades religiosas tiveram início no sábado, dia 10 de setembro, com a entrada solene de Nossa Sra. do Rosário na Igreja Matriz e o Canto de Vésperas, prolongando-se ainda pelo domingo com uma Missa Solene e Procissão do Adeus.

A abertura oficial do Festival do Pão contou com a visita do executivo autárquico e da Junta de Freguesia de Vila Cova à Coelheira aos vários expositores de gastronomia e artesanato presentes.

Nos fornos comunitários foi grande a azáfama durante o dia com a confecção de bôlas para a prova e para venda ao público. Bôlas de chicho, de salpicão e de sardinha típicas desta freguesia, foram apreciadas durante a prova, por quem nos visitou.

Aliada ao Festival do Pão esteve a 33ª edição do Festival Nacional de Folclore de Vila Cova à Coelheira que, a partir das 15h30, contou com o desfile etnográfico e as atuações de grupos folclóricos de vários pontos do País. O grupo anfitrião, o Grupo Folclórico e Etnográfico de Vila Cova à Coelheira iniciou a sua atuação encenando um quadro típico da lavoura desta região, "malhar o centeio", carregado por uma junta de vacas, que reavivou velhas memórias no público presente. Seguiram-se as atuações do Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Fermedo e Mato – (Arouca), o Grupo de Pauliteiros de Cércio (Miranda do Douro), o Grupo Folclórico ACR Senhora da Aparecida (Lousada) e o Grupo Folclórico do Centro Social de Vila Nova de Sande (Guimarães).

Pelas 18h30, subiram ao palco os Minhotos Marotos que animaram o certame com música popular portuguesa, brejeirice marota e cantares ao desafio com a participação do público, encerrando a iniciativa com muitas gargalhadas e boa disposição.



Imagem 26 - Festival do Pão





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1071:festival-do-pao-2016-final&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1065:festival-do-pao-2016&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/?tab=album&album_id=559999644203826

- Festival do Pão em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 5 de Setembro
- II Festival do Pão em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 5 de Setembro
- Festival do Pão em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 6 de Setembro
- Festival do Pão e XXXIII Festival de Folclore - Diário de Viseu – 7 de Setembro
- Festival do Pão em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 7 de Setembro
- Festival do Pão e XXXIII Festival de Folclore - Diário de Viseu – 8 de Setembro
- Festival do Pão em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 8 de Setembro
- Notícias do Paiva

8.3. Festas VER PAIVA 2016

O Município de Vila Nova de Paiva promoveu, entre 11 e 14 de Agosto, mais uma edição das Festas Ver Paiva, com um cartaz repleto de música, folclore, gastronomia e artesanato, animação e convívio.

O cartaz das festas iniciou com o Dia do Emigrante, no dia 11, e com um convívio onde se celebrou, uma vez mais, o reencontro com os nossos conterrâneos além-fronteiras. Fráguas foi a freguesia anfitriã desta comemoração que juntou mais de três centenas de emigrantes e contou com uma Missa na Igreja de Fráguas, seguindo-se um lanche convívio animado pela atuação do grupo JC, na Praia Fluvial.

A 9ª edição da MAGAD (Mostra de Artesanato, Gastronomia e Artes Decorativas) e a Feira do Livro abriram as festividades no dia 12, sexta-feira, por volta das 17h00, com a abertura oficial realizada pelo executivo da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva e decorreram até domingo. Artesanato, gastronomia e produtos típicos da região, assim como de outros pontos do país estiveram à disposição dos visitantes. O serão teve a animação do grupo musical local Brincó Baile.

Sábado, dia 13, a MAGAD e a Feira do Livro abriram ao público pelas 14h00. Por volta das 15h00, o folclore esteve em destaque com o III Festival de Folclore promovido pelo Rancho Folclórico Terras do Alto Paiva. A representar várias regiões do país, atuaram o Rancho Folclórico Terras do Alto Paiva (Beira Alta), o Rancho Folclórico "Cravos e Rosas do Alentejo" (Alentejo), o Rancho Folclórico de Vila Nova da Rainha (Ribatejo) e o Rancho Folclórico Casa do Povo de Barqueiros (Douro). Pelas 22h00, iniciaram as atuações musicais da Banda Avatar, seguindo-se Mickael & Steven.

No último dia das Festas Ver Paiva 2015, dia 14, as iniciativas 15 Km Barrelas e Caminhada Solidária Contra o Cancro apoiaram a causa solidária da Liga Portuguesa Contra o Cancro, com a participação de mais de centena e meia de atletas. A DNA – Saúde e Performance apoiou estas iniciativas com o fornecimento de bebidas energéticas e com a realização de testes bio-elétricos e dermocosméticos gratuitos.

Entre as 14h00 e as 24h00, a IX MAGAD e a Feira do Livro estiveram abertas ao público. Pelas 22h00, a Banda Golpe de Estado deu o arranque às atuações musicais e pelas pelas 23h00, subiu ao palco o artista nacional Mickael Carreira, para uma atuação que juntou na

Praça do Município, uma enorme quantidade de público e fãs do cantor. No final da atuação, houve sessão de autógrafos e fotografias.

A Loja TERRAS/Posto de Turismo esteve aberta ao público durante todo o fim-de-semana, até às 24h00, promovendo o que de melhor se faz no concelho. A Feira TERRAS decorreu na manhã de sábado, com venda de produtos hortícolas frescos e excedentes agrícolas de produtores locais.

A gastronomia também teve destaque neste fim-de-semana, com a realização da Mostra Gastronómica dedicada ao Borrego, nos restaurantes que aderiram à iniciativa.

Durante as Festas Ver Paiva, esteve em exposição, no Foyer do Auditório Municipal Carlos Paredes, um milhão de peças de Lego com a exposição "Construções em Lego", de Pedro Nascimento, que fez as delícias de miúdos e graúdos.



Imagem 27 - Festas VER PAIVA 2016





- "Ver Paiva" entre 11 e 14 de Agosto - Diário de Viseu – 2 de Agosto
- Mickael Carreira nas festas "Ver Paiva" - Diário de Viseu – 5 de Agosto
- "Ver Paiva" em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 8 de Agosto
- "Ver Paiva" em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 9 de Agosto
- "Ver Paiva" em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 10 de Agosto
- "Ver Paiva" dinamizam território - Diário de Viseu – 11 de Agosto
- http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1055:ver-paiva-2016&catid=45:geral

- http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1059:ver-paiva-2016-final&catid=45:geral
- https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/536442573226200

8.4. Truta foi rainha no 5º Festival

O fim-de-semana de 3, 4 e 5 de junho foi de festa no Município de Vila Nova de Paiva com a concretização do 5º Festival da Truta, promovido pela Câmara Municipal em parceria com as Juntas de Freguesia, Clubes de Caça e Pesca do concelho, Agrupamento de Escolas e Escola de Hotelaria e Turismo Douro-Lamego.

O primeiro dia do festival foi marcado pelas já habituais ações de repovoamento dos rios Paiva, Côvo, Mau e Ribeiro do Rebentão, em coordenação com os Clubes de Caça e Pesca, onde foram libertados mais de 50 mil alevins. Estas ações foram acompanhadas pela comunidade escolar do Agrupamento, na medida em que a sensibilização dos mais novos para a preservação dos rios e das suas espécies autóctones, bem como permitir um equilíbrio faunístico e o desenvolvimento destas trutas tão apreciadas, continuam a ser objetivos marcantes deste certame.

No segundo dia, sábado, a atividade Pesca no Paiva juntou na Praia Fluvial de Fráguas, os amantes da pesca fluvial, entre eles o Presidente do Município, José Morgado. A tarde ficou marcada pela comemoração do Dia Mundial do Ambiente e pela limpeza de um troço do Rio Paiva, entre a Ponte de Tábuas e a Praia Fluvial de Vila Nova de Paiva, com percurso interpretativo da fauna e flora ribeirinhas pelo Prof. José Manuel da ESAV. A iniciativa encerrou com o concerto de Pop/Rock ao vivo@Rio Paiva, com jovens músicos do concelho.

No domingo, dia 5, o bom tempo proporcionou um excelente dia no belo e agradável espaço da Praia da Fluvial de Fráguas. Durante o dia estiveram à disposição dos visitantes, restaurantes e tasquinhas gastronómicas com ementas à base de truta, entre outros petiscos, expositores de venda de produtos regionais e de artesanato e a exposição dos trabalhos realizados no âmbito do 3º Concurso de Artes Plásticas Trutas com Pinta.

O Chef João Paulo Magalhães, da Escola de Hotelaria e Turismo Douro-Lamego, com a ajuda de dois alunos da instituição, confecionaram receitas com truta durante as ações de Showcoocking.

Os participantes do 5º Passeio de Motorizadas até 50cc, promovido pelos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva, fizeram da Praia Fluvial de Fráguas local de passagem e de visita ao Festival da Truta.

A tarde foi preenchida pela atuação do Grupo Folclórico e Etnográfico de Vila Cova à Coelheira, seguindo-se a artista popular Quina Barreiros acompanhada pelas suas Bailarinas que animou com as suas músicas sui generis e boa-disposição.

Entre as duas atuações foram sorteados e entregues os prémios aos melhores trabalhos do 3º Concurso de Artes Plásticas Trutas com Pinta, incluindo o prémio atribuído através da votação do público, realizada durante o dia.

A par do Festival da Truta, decorreu nos restaurantes aderentes do concelho, a Mostra Gastronómica da Truta com ementas à base desta iguaria.



Imagem 28 - 5º Festival da Truta





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1018:5-festival-da-truta&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1029:5-festival-da-truta-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/511830592354065

- Festival da truta durante três dias - Diário de Viseu – 1 de Junho
- Festival da truta durante três dias - Diário de Viseu – 2 de Junho
- Festival promove a truta em Vila Nova de Paiva – Via Rápida – 2 de Junho
- Festival da truta durante três dias - Diário de Viseu – 3 de Junho
- Truta do Paiva dá o mote para festival de três dias em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 3 de Junho
- 5º Festival da Truta – Jornal do Centro – 3 de Junho
- Truta Rainha em festival assinala Dia do Ambiente - Jornal do Centro – 3 de Junho
- Fráguas recebeu Festival da Truta durante três dias – Diário de Coimbra – 6 de Junho
- Fráguas recebeu Festival da Truta durante três dias – Diário de Viseu – 6 de Junho

8.5. Feira Sabores Pascais com iguarias típicas da quadra

Vila Nova de Paiva deu a conhecer as suas iguarias típicas da quadra pascal em mais uma edição da Feira Sabores Pascais, que decorreu no sábado de Pascuela, 26 de março, no Auditório Municipal Carlos Paredes.

Este certame foi promovido pelo Município de Vila Nova de Paiva, com os objetivos de dinamizar a economia local e promover as iguarias tradicionais desta época e destas terras do Alto Paiva, como o trigo de ovos, o pão caseiro, as bôlas, os folares, as cavacas, os enchidos, o pão de ló, as compotas, os licores, as filhoses e sonhos, entre outra gastronomia e doçaria que fizeram as delícias de quem visitou este certame.

A iniciativa foi enriquecida pela atuação do grupo de Cantares do projeto sénior "+ Cantigas de Vila Nova de Paiva", pelas 15h00, no Auditório Municipal Carlos Paredes.



Imagem 29 – Feira Sabores Pascais 2016





- Os sabores de Vila Nova de Paiva na Feira do Fumeiro do Demo - Diário de Viseu – 11 de Março
- Feira Sabores Pascais - Notícias do Paiva – 20 de Março
- Feira Sabores Pascais - Notícias do Paiva – 20 de Março
- Feira Sabores Pascais- Jornal do Centro – 25 de Março
- Feira de Sabores Pascais em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 21 de Março
- Sabores Pascais - Diário de Viseu – 21 de Março
- Sabores Pascais em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 22 de Março
- Sabores Pascais em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 23 de Março
- Sabores Pascais em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 24 de Março

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=973:feira-sabores-pascais-16-final&catid=45:geral
http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=965:feira-sabores-pascais-16&catid=45:geral
https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/485403738330084

8.6. Feira do Fumeiro do Demo concretizou a 5ª edição

Vila Nova de Paiva concretizou no dia 13 de março, mais uma edição bem-sucedida da Feira do Fumeiro do Demo, numa parceria entre o Município paivense e a Junta de Freguesia de Touro.

Este certame que decorreu no habitual e aprazível Parque Urbano da Freguesia de Touro, demonstrou uma vez mais todo o potencial deste território e dos seus produtos endógenos, a confeção tradicional e sobretudo os sabores típicos.

Esta edição da Feira do Fumeiro do Demo pautou-se pela qualidade e variedade dos produtos expostos, pelas tasquinhas de petiscos e pelos espaços de restauração e ementas típicas à base de carnes e enchidos, pela animação e espetáculos musicais e pela enorme quantidade de público proveniente de vários pontos do país que visitaram este certame e degustaram e compraram fumeiro tradicional, pão caseiro, queijos, licores e doces, mel e artesanato em mais de 80 expositores de produtores e artesãos locais e de outros pontos do país.

Após a arruada com a Fanfarra de Touro a abrir as festividades e a bênção solene da feira efetuada pelo Padre António Duarte, o autarca da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, José Morgado e o Presidente da Junta de Freguesia de Touro, Amândio Salvador, deram as boas-vindas aos presentes, aos quais se juntaram o Presidente da entidade Turismo do Centro de Portugal, Pedro Machado e o Engº. Carreira, da Direção Regional da Agricultura.

Entre os convidados salientou-se a presença de deputados e ex-deputados do Círculo Eleitoral de Viseu, de autarcas e membros do executivo de Municípios vizinhos e também do executivo autárquico paivense, da CIM Viseu Dão Lafões, de Presidentes das Junta de Freguesia do concelho e membros da Assembleia de Freguesia de Touro.

Seguiu-se um momento simbólico da cunhagem da moeda comemorativa da 5ª Feira do Fumeiro do Demo, uma visita aos stands pelas entidades e a prova gastronómica de enchidos e presunto dos vários produtores presentes na feira.

Os porcos no espeto, a animação para o público infantil e a exposição de equipamentos agrícolas, também estiveram ao alcance de quem visitou este certame.

O bom tempo ajudou à festa e os espaços de restauração e tasquinhas de petiscos encheram por volta da hora de almoço.



Imagem 30 – 5ª Feira do Fumeiro do Demo





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=933:feira-do-fumeiro-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=962:5-feira-do-fumeiro&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/?tab=album&album_id=477895072414284

- 5ª Feira do Fumeiro do Demo - Notícias do Paiva – 20 de Janeiro
- V Feira do Fumeiro do Demo - Notícias do Paiva – 20 de Janeiro
- 5ª Feira do Fumeiro do Demo – Horizonte Vilacovense – 28 de Janeiro
- 5ª Feira do Fumeiro do Demo – Gazeta Rural – 31 de Janeiro
- Vila Nova de Paiva prepara V Feira do Fumeiro do Demo - Gazeta Rural – 31 de Janeiro
- 5ª Feira do Fumeiro do Demo - Notícias do Paiva – 20 de Fevereiro
- 5ª Feira do Fumeiro do Demo - Notícias do Paiva – 20 de Fevereiro
- 5ª Feira do Fumeiro do Demo – Via Rápida – 25 de Fevereiro
- Feira do Fumeiro promove sabores e saberes em Vila Nova de Paiva - Via Rápida – 25 de Fevereiro
- 5ª Feira do Fumeiro do Demo – Jornal do centro – 26 de Fevereiro
- Tradições gastronómicas na Feira do Fumeiro - Diário de Viseu – 1 de Março
- Feira do Fumeiro do Demo - Diário de Viseu – 7 de Março
- Feira do Fumeiro do Demo - Diário de Viseu – 8 de Março
- Feira do Fumeiro do Demo - Diário de Viseu – 9 de Março
- Feira do Fumeiro do Demo - Diário de Viseu – 10 de Março
- 5ª Feira do Fumeiro do Demo - Notícias de Viseu – 10 de Março
- 5ª Feira do Fumeiro do Demo – Via Rápida – 10 de Março
- Touro V Feira do Fumeiro do Demo - Jornal do Centro – 11 de Março
- Feira do Fumeiro do Demo em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 11 de Março

- Os sabores de Vila Nova de Paiva na Feira do Fumeiro do Demo - Diário de Viseu – 11 de Março
- Feira do Fumeiro do Demo concretizou a 5ª edição- Notícias de Viseu – 17 de Março
- Fumeiro e produtos endógenos encheram parque urbano de Touro - Diário de Viseu – 17 de Março
- Feira do Fumeiro do Demo foi um sucesso - Diário de Viseu – 17 de Março
- 5ª Feira do Fumeiro do Demo - Notícias do Paiva – 20 de Março

8.7. Vila Nova de Paiva comemorou o Dia do Município

A 2 de Março, Vila Nova de Paiva comemorou o seu Dia do Município.

As comemorações iniciaram com o hastear das bandeiras ao som do hino nacional, sob a guarda de honra do corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva.

Seguiu-se uma missa na Igreja Matriz de Vila Nova de Paiva, em memória dos autarcas e funcionários já falecidos, com a participação do Grupo Coral Redemptoris Mater.

Durante a sessão solene que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal, foram homenageados funcionários da autarquia pelos 15, 20 e 30 anos ao serviço no município, na presença do executivo, membros da Assembleia Municipal, antigos autarcas, Presidentes de Junta de Freguesia, outras entidades concelhias, comunicação social, funcionários e público em geral.

No programa das comemorações constou a apresentação do Roteiro Turístico e Cultural do Concelho "Vila Nova de Paiva, Terras de Sempre", da autoria do falecido Prof. Doutor João Inês Vaz, levada a cabo pelo Diretor do Museu Grão Vasco, Dr. Agostinho Ribeiro, que a descreveu como uma obra apelativa e "uma ferramenta de rigor, de cientificidade e conhecimento", num "misto de monografia e roteiro turístico com textos que nos dão realidades fidedignas do concelho e que valorizam as pessoas do território".

O Presidente do Município, José Morgado, agradeceu a presença de todos os que se associaram às comemorações, especialmente à esposa e filho do Prof. Doutor João Inês Vaz, que terá uma homenagem do Município.

Referiu a importância desta obra na requalificação dos nossos produtos culturais e gastronómicos e na urgência em dar continuidade ao trabalho que estava a ser desenvolvido no

Museu Arqueológico do Alto Paiva para, em conjunto com o Centro Interpretativo Judaico, poderem abrir as portas ao público.

No hall de entrada esteve em exibição o site do Roteiro Turístico e Cultural do Concelho.





- Dia do Município em Vila Nova de Paiva - Notícias de Viseu – 29 de Fevereiro
- Dia do Município em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 1 de Março
- Dia do Município em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 2 de Março
- Funcionários homenageados - Diário de Viseu – 3 de Março
- Feriado Municipal lança Roteiro Turístico – Jornal de Centro – 4 de Março
- Vila Nova de Paiva Comemorou o Dia do Município - Notícias do Paiva – 20 de Março

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/

8.8. Festival das Geminações realizou mais uma edição

O Festival das Geminações promovido pela ACPUO- Association Culturelle Portugaise Les Ulis/Orsay cumpriu mais uma edição, este passado fim-de-semana, 20 e 21 de fevereiro.

Neste festival comemorativo das geminações de Vila Nova de Paiva com Orsay e Sátão com Les Ulis, em França, os artesãos e produtores foram uma vez mais, amavelmente recebidos pelos nossos conterrâneos emigrantes, no Gymnase Blondin em Orsay, onde puderam expor e vender artesanato e produtos regionais de fabrico caseiro, como o fumeiro, o pão caseiro, o queijo, entre outros produtos como as compotas e licores, bolos variados e mel.

As autarquias de Vila Nova de Paiva e de Sátão estiveram representadas ao mais alto nível, com a presença da Vice-Presidente paivense, Delfina Gomes, acompanhada pelo Chefe da Unidade Social e Cultural, Pedro Nuno Pires e pelo autarca de Sátão, Dr. Alexandre Vaz. Os dois Municípios tiveram em exposição monografias várias, oferta turística e prova gastronómica de produtos.

O festival contou ainda com a presença do Maire d'Orsay, David Ros, acompanhado pelo Vereador Alberto da Silva, do Presidente do Comité Francês das Geminações e do Presidente da Câmara de Kempen (Alemanha), com a qual Orsay também se encontra geminada.

Na Mairie d'Orsay foi realizada a inauguração de uma exposição de artes plásticas de artistas alemães de Kempen, na qual compareceram as várias entidades oficiais.

Os momentos culturais do Festival contemplaram desde a atuação de jovens alunas de uma escola de dança de Orsay, dança country, dança do ventre e as atuações do Grupo Folclórico Esperança ACP Les Ulis-Orsay e do Grupo Folclórico Alegria do Minho (Plaisir), encerrando com os ritmos de baile de Marcos Frias & Júlia.

O Município de Vila Nova de Paiva e todos quantos o representaram, deixam o seu agradecimento à ACPUO e a todos os emigrantes que contribuíram para o sucesso deste Festival das Geminações.



Imagem 31 – Festival das Geminações





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=937:festival-das-geminacoes-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=943:festival-das-geminacoes-2016&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/?tab=album&album_id=471173053086486

- Festival das Geminações realizou mais uma edição – Horizonte Vilacovense – 26 de Fevereiro
- Festival das Geminações - Notícias do Paiva – 20 de Fevereiro
- Festival das Geminações em Orsay - Jornal do Centro – 12 de Fevereiro
- Festival lava Sátão e Vila Nova de Paiva a França - Notícias de Viseu – 16 de Fevereiro

9. Outras Ações

9.1. Workshop sobre Internacionalização e Apoio às Empresas

A AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu e o Município de Vila Nova de Paiva promoveram no passado dia 25 de outubro, pelas 17h, no Salão Nobre da Câmara Municipal, um Workshop sobre Internacionalização e Apoio às Empresas, no qual foi apresentado o projeto Exportar + e os apoios às empresas no âmbito do Portugal 2020.

A ação teve como objetivo potenciar o sucesso da internacionalização das PME's da região através de um melhor conhecimento sobre os mercados e do estímulo a iniciativas coletivas de cooperação interempresarial para a internacionalização dos bens e serviços produzidos na região e destinou-se a empresas do setor da agricultura, floresta, mar, turismo, materiais, biotecnologia e saúde e bem estar.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1087:workshop-airv&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1090:airv-workshop&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/568537830016674

- Workshop para empresas de Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 19 de Outubro

9.2. I Trail Rota da Truta juntou Runners de vários pontos do país

O Trail Rota da Truta estreou-se no dia 23 de outubro, em Vila Nova de Paiva, com a 1ª edição desta iniciativa, sob a organização da casa do Povo de Vila Nova de Paiva, da ASSAP – Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva, com o apoio do Município de Vila Nova de Paiva, entre outros parceiros.

Esta modalidade que atrai cada vez mais adeptos, reuniu em Vila Nova de Paiva 300 participantes, divididos por três percursos distintos, um Trail Longo de 40 Km, um Trail Curto de 23 Km e Mini Trail e Caminhada de 11 Km.

O mau tempo que se fez sentir, não foi suficiente para demover os participantes que se começaram a juntar bem cedo, no Auditório Municipal Carlos Paredes, para o levantamento de dorsais e ofertas.

As provas iniciaram por volta das 9h00, percorrendo vários cenários e paisagens destas Terras do Demo, desde as Minas do Rebentão, em Queiriga, ao Parque Botânico Arbutus do Demo e à Praia Fluvial de Fráguas, entre outros de igual beleza.

Os participantes tiveram direito a reforços durante a prova, almoço, uma t-shirt técnica e fumeiro das nossas terras.

O executivo municipal esteve representado pelo Presidente do Município, José Morgado, pelo Presidente da Assembleia Municipal, Paulo Marques e pela Vereadora Delfina Gomes.



Imagem 32 – I Trail Rota da Truta





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1082:i-trail-rota-da-truta&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1086:i-trail-rota-da-truta-2&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1088:i-trail-rota-da-truta-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/trailRotadaTruta/photos/?tab=album&album_id=321666778225372

- Vila Nova de Paiva promove "Rota da Truta" no dia 23 - Diário de Viseu – 14 de Outubro
- Trail Rota da Truta com três centenas de runners vindos de todo o país - Diário de Viseu – 25 de Outubro
- I Trail Rota da Truta juntou runners de vários pontos do país – Notícias de Viseu – 27 de Outubro
- I Trail Rota da Truta – Jornal do Centro – 14 de Outubro

9.3. Feira da Alimentação com cheiro a outono

O Dia Mundial da Alimentação, anualmente celebrado a 16 de outubro, foi este ano comemorado, em Vila Nova de Paiva, no dia 19 de outubro, com a tradicional Feira da Alimentação promovida pelo Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, em parceria com o Município paivense.

A iniciativa teve lugar no Auditório Municipal Carlos Paredes, entre as 9h30 e as 12h00 e conseguiu juntar uma enorme variedade de produtos frescos da época, desde as hortaliças, às leguminosas, frutas e compotas, pão, bolos e frutos secos, tentando alertar miúdos e graúdos para a necessidade de uma alimentação variada e equilibrada.

A Associação de Pais contribuiu, uma vez mais, com um delicioso caldo verde, enriquecendo assim este dia de iguarias da nossa terra.

As crianças do Pré-escolar de todo o concelho tiveram direito a uma sessão de cinema no Auditório Municipal Carlos Paredes.

O certame contou com a presença da Vereadora Delfina Gomes, de representantes do Agrupamento de Escolas, Educadoras, Assistentes Operacionais e muitos familiares e amigos que compareceram, contribuindo para mais uma edição bem sucedida.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1085:feira-da-alimentacao-16&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/564747990395658

9.4. 2ª Feira do Mel e Artesanato

O Largo da latada, em Pendilhe, acolheu pelo segundo ano consecutivo, a Feira do Mel e Artesanato, numa organização conjunta entre a Junta de Freguesia de Pendilhe, a Associação As Capuchinhas de Pendilhe e o Município de Vila Nova de Paiva, no passado dia 14 de agosto.

A apicultura é uma das atividades mais praticadas nesta freguesia, aliada à flora natural típica como a urze e a carqueja, entre outras, resulta na produção de mel de qualidade, um dos produtos de referência desta localidade beirã.

O mel, o artesanato, os produtos típicos, o convívio e a animação, a vitela no espeto marcaram esta edição da Feira do Mel e Artesanato, abrilhantada por "Linda, Rainha da Concertina" e pelo espetáculo de pirotecnia e águas dançantes.



Imagem 33 – 2ª Feira do Mel e Artesanato







http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1058:feira-do-mel-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1061:2-feira-do-mel-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/536877293182728

- Feira do Mel e Artesanato em Pendilhe - Diário de Viseu – 9 de Agosto

9.5. XXI Passeio Todo o Terreno "O Malhadinhas"

O Todo-o-Terreno "O Malhadinhas", concretizou este ano, a 21ª edição com o habitual passeio promovido pelo Clube Desportivo de Caça e Pesca de Vila Nova de Paiva, com o apoio da Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários e GNR local, entre outros.

Esta edição contou com a participação de 87 participantes deslocando-se em jipes, motos de 2 e 4 rodas e karts.

A concentração e receção dos participantes teve lugar no largo da feira, com sinal de partida junto à Câmara Municipal para um percurso de cerca de 50 km, mais reduzido em relação aos anos anteriores devido ao excesso de calor e pó.

Durante a tarde, o trial foi o espaço de eleição para quem aprecia um verdadeiro espetáculo de perícia automóvel e para os amantes da modalidade.



Imagem 34 – Passeio TT O Malhadinhas





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1063:21-tt-o-malhadinhas&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/538896386314152

Notícias do Paiva

9.6. 8º Aniversário do Rancho Folclórico Terras do Alto Paiva

O Rancho Folclórico Terras do Alto Paiva comemorou no dia 17 de julho, 8 anos de existência no panorama do folclore nacional.

Esta data comemorativa foi preenchida com as atuações do Rancho aniversariante e do Rancho Folclórico de Sever do Vouga que, demonstraram ao público presente, muitos dos usos e costumes e tradições etnográficas próprias da sua região.

As atuações tiveram lugar no Anfiteatro do Auditório Municipal Carlos Paredes (ao ar livre), a partir das 17h00.

Em representação do Município de Vila Nova de Paiva esteve presente a Vice-Presidente Delfina Gomes, demonstrando o apoio do Município às associações locais.



Imagem 35 – 8º Aniversário do Rancho Folclórico Terras do Alto Paiva





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1050:8-aniversario-rancho-alhais&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/526099667593824

Notícias do Paiva

9.7. Dia de Pais e Encarregados de Educação

Pais, Encarregados de Educação, familiares e público em geral foram recebidos, no dia 6 de junho, no Auditório Municipal Carlos Paredes, numa matiné cultural promovida pelo Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, para comemoração do Dia de Pais e Encarregados de Educação, assinalando-se igualmente o final do ano escolar.

O programa foi concebido por alunos e professores e englobou várias artes desde a música, à dança, ao teatro e às atividades desportivas que preencheram a tarde.



Imagem 36 – Dia de Pais e Encarregados de Educação





https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/511807735689684

- Dia de Pais comemorado em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 3 de Junho
- Notícias do Paiva

9.8. Concurso Municipal de Ideias de Negócio

Rainbow Pen, Thermo Drink, Kapoffity, Tobarrada, Toys & Baby, ThermoColor, Locks & Deadbolts e Off Fire, foram as 8 ideias de negócio remetidas a concurso pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, no âmbito da 5ª edição do Concurso Municipal de Ideias de Negócio, promovida pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões.

O concurso decorreu no dia 18 de maio, no Auditório Municipal Carlos Paredes com a apresentação das ideias pelos respetivos promotores perante o júri composto pela Vice-Presidente do Município, Delfina Gomes, pelo Diretor do Agrupamento de Escolas de VNP, João Adelino e pelo jovem empreendedor do concelho, Mickael Marques.

Após as apresentações e durante a deliberação do júri, o grupo Four Feat One, composto por alunos do Agrupamento, realizaram uma pequena atuação.

Tendo como missão selecionar a ideia mais inovadora e atrativa para representar o concelho na final intermunicipal, no próximo dia 25 de maio, na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu, o júri selecionou a ideia Rainbow Pen apresentada pelos alunos João António Lopes, Mariana Ferreira Simões e Jéssica de Jesus Lopes.

A deliberação do jurí foi a seguinte:

1º lugar – 150 €
Rainbow Pen - João António Lopes, Mariana Ferreira Simões e Jéssica de Jesus Lopes

2º lugar - 100 €
Toys & Baby – Ana Rita Albuquerque e Letícia Costa Trindade

3º lugar - 50 €
Kapoffity – Susana Carapuça, Carolina Francisco e Inês Paulo

Menções Honrosas (por sorteio)
Thermo Drink – Sessão de beleza (Be.You.Ty)
Mariana Cristina Dourado, Marisa Lopes Fernandes e Francisco Taveira

Tobarrada - partida de Bowling (Paiva Bowling)
Carlos Silva Pinto Reis, Maria João Paulo, Marco Paiva Guedes

ThemoColor – jantar (Pastelaria Doce Paiva)
Márcia Ribeiro Simões, Maria de Fátima Rebelo e Rodrigo Gomes Almeida

Locks & Deadbolts – 3 mochilas (MegaVirus)
Alexandre Ferreira e Gonçalo Rodrigues

Off Fire – partida de Karting (DiverKarting)
Lara Beatriz Fernandes, Diana Catarina Fonseca e Inês Pires de Morais






http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1011:concurso-municipal-de-ideias-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1019:concurso-municipal-de-ideias-16-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/504138403123284

9.9. Luta Biológica contra a Vespa das Galhas do Castanheiro

Decorreu no dia 16 de maio, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma acção de esclarecimento/sensibilização para produtores de castanha do concelho, cujo principal objectivo foi apresentar os danos provocados por esta praga, no sentido de evitar a dispersão da praga quer no concelho que já se verifica a sua existência, quer mesmo dispersão da mesma para outros concelhos limítrofes.

Desta forma, os técnicos da **DRAPCentro (Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro)** Eng.º Jorge Sofia e a Eng.ª Catarina de Sousa, através das suas apresentações clarificaram quer as características da praga Vespa da Galha do Castanheiro *Dryocosmus kuriphilus*, a luta biológica adoptada e os procedimentos que deverão seguir-se após a largada do parasitóide. Realçaram nas práticas culturais de gestão e manutenção do solo em soutos, verificando-se muitas vezes ao serem menos bem conduzidas são estas "portas abertas" para a entrada de pragas. O técnico de acompanhamento da **RefCast (Associação Portuguesa da Castanha)** Eng.º Cândido Henriques alertou para a perigosidade que esta praga representa para o castanheiro, atendendo às consequências que são directamente a baixa de produtividade na produção de castanha estando agendado, atendendo às condições fenológicas, para as próximas

semanas a primeira de duas largadas de parasitóide *Torymus sinensis* como forma de combater a praga.

No decorrer da saída de campo, para um souto de um proprietário presente na acção de esclarecimento, no local conseguiram visualizar a existência das Vespa da Galha do Castanheiro.



Imagem 37 – Luta Biológica contra Vespa das Galhas do Castanheiro





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1013:vespa&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1017:vespa-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/503560226514435

9.10. III Jornadas Educativas "Pensar a Educação"

O Centro de Formação EduFor, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, realizaram, nos dias 30 de abril e 7 de maio, no Auditório Municipal Carlos Paredes, as Jornadas Educativas "Pensar a Educação ...2016.

As jornadas, acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, foram compostas por seis conferências e seis workshops, frequentados por Educadores de infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Educação Especial.

As conferências abordaram temas transversais à educação desde as políticas educativas atuais, a escola do séc. XXI, a hiperatividade, a formação contínua de professores, os novos desafios curriculares e a articulação curricular e coordenação docente.

Os workshops debruçaram-se sobre temas mais práticos como a música na Educação Pré-escolar e 1º CEB, apontamentos históricos e movimentos artísticos e culturais em Vila Nova de Paiva, a fotografia, o desporto adaptado, a Ciência Viva no Arbutus do Demo e a escrita criativa.



Imagem 38 – Jornadas Educativas







http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=988:jornadas-educativas-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1008:jornadas-educativas-16-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/500833463453778

- Jornadas Educativas para discutir presente e futuro - Diário de Viseu – 18 de Abril

9.11. Prevenção rodoviária com alunos do 4º ano

No âmbito do programa "Núcleo Escola Segura" do Destacamento da GNR de Moimenta da Beira, com o apoio dos agentes do Posto Territorial da GNR de Vila Nova de Paiva, decorreu na manhã de 28 de abril, junto à EB1 de Vila Nova de Paiva, uma ação prática de prevenção e sensibilização rodoviária com as crianças do 4º ano de escolaridade do concelho.

Vestidos a rigor e munidos de bons conselhos, os alunos realizaram uma operação stop, sensibilizando os condutores para as boas práticas de condução e para a prevenção dos fatores de risco.

Tendo por base os números alarmantes no que concerne à sinistralidade rodoviária em Portugal, com uma taxa de acidentes per capita das mais elevadas da Europa, periodicamente são levadas a cabo pelas forças de segurança, campanhas de sensibilização dirigidas aos condutores.

Esta ação decorre com os alunos de todas as escolas englobadas pelo Destacamento da GNR de Moimenta da Beira, onde se incluem Vila Nova de Paiva, Moimenta da Beira, Tabuaço, S. João da Pesqueira, Penedono e Sernancelhe.

Pretende-se com estas ações de sensibilização proporcionar um dia diferente às crianças, uma maior aproximação e contacto com as forças de segurança e sensibilizá-las desde novas para que estas se tornem condutores responsáveis, mais tarde.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1000:prevencao-4-ano-2016&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/496797783857346

9.12. 25 de Abril em Vila Nova de Paiva

Vila Nova de Paiva aderiu, uma vez mais, às comemorações do 25 de Abril, assinalando os 42 anos da Revolução dos Cravos.

O programa das comemorações iniciou com uma arruada com Banda Musical Progressiva de Vila Cova à Coelheira, pelas 9h30. Pelas 10h00, o Hino Nacional, tocado pela Banda, acompanhou o hastear das bandeiras, sob a guarda de honra dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva, na presença de várias entidades convidadas, alunos, professores e público em geral que se associaram a estas comemorações.

A sessão solene no Salão Nobre foi presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, Paulo Marques, que convocou os alunos a comporem a Mesa da Assembleia Municipal de Jovens, enquanto os restantes, no papel de deputados, questionaram o Presidente da Câmara sobre diversas temáticas sociais, económicas e culturais, revelando preocupação e consciência dos problemas que assolam Vila Nova de Paiva.

A qualidade da água e a resposta da ETAR às exigências do Rio Paiva, medidas de proteção social, desertificação e emprego, inauguração da Biblioteca Municipal, atividades no Parque Botânico Arbutus do Demo, soluções para a atual situação do Centro de Saúde, futuro das escolas com a crescente diminuição de alunos, medidas de preservação do património natural e edificado, infraestruturas de cultura e tempos livres, municipalização da educação e abertura do Museu Arqueológico, foram questões levantadas ao autarca José Morgado.

Seguiu-se a apresentação da ideia selecionada do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva à 5ª edição do projeto "Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica", promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa.

A ideia propõe várias medidas a implementar no concelho de Vila Nova de Paiva, de forma a torná-lo turisticamente atraente aos visitantes.

Sendo uma das questões levantadas durante a Assembleia de Jovens, o Presidente do Município propôs uma visita ao Museu Arqueológico do Alto Paiva, cuja inauguração se realizará em breve.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=992:25-de-abril-2016&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=999:25-de-abril-2016-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/495442423992882

- 25 de Abril em Vila Nova de Paiva - Horizonte Vilacovense – 28 de Abril

9.13. CCDR Centro realizou ação de sensibilização em VNP

A CCDRC promoveu no 20 de abril, na Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, uma ação de sensibilização na área do ordenamento do território, sobre o uso, a ocupação e a transformação do solo, no âmbito da gestão urbanística, abordando a legislação específica que determina a emissão de pareceres e o relacionamento com as câmaras municipais, as entidades externas, os cidadãos e as empresas.

Estas ações surgem na sequência da alteração de alguns normativos legais, designadamente no que se refere à regularização de atividades económicas, Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional (RJREN) e Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), mas também os diversos domínios em que a CCDRC tem intervenção no âmbito da gestão urbanística.

Dada a relevância da temática, estiveram presentes na ação, o Presidente do Município, José Morgado, Presidentes e representantes das Juntas de Freguesia do concelho, dirigentes e técnicos municipais desta Câmara e de Municípios vizinhos, técnicos dos gabinetes locais que normalmente apresentam projetos na Câmara Municipal, cidadãos e empresas.



Imagem 39 – Ação de Sensibilização





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=985:ccdrc-solo&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=994:ccdrc-sensibilizacao&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/493726727497785

- CCDR Centro realizou ação de sensibilização - Notícias do Paiva – 20 de Abril
- CCDR Centro realizou ação de sensibilização em Vila Nova de Paiva - Horizonte Vilacovense – 28 de Abril

9.14. Concentração de Natação do Desporto Escolar

As Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva receberam no dia 19 de Abril de 2016, a 4.ª concentração do Desporto Escolar, referente ao ano lectivo 2015-16, com a organização a cargo do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva e o apoio do Município.

Nesta concentração, participaram 11 Agrupamentos de Escolas e 15 escolas, representadas por 179 atletas.

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva participou com um total de 30 atletas.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1003:4-conc-desporto-escolar&catid=45:geral

9.15. Vila Nova de Paiva na apresentação de Almanaque desportivo

A ADDLAP (Associação de Desenvolvimento de Dão Lafões e Alto Paiva) apresentou ontem, no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, que este ano é dedicado ao património desportivo, o Almanach Sportivo 2016.

Trata-se de um levantamento das organizações e atividades desportivas nos cinco concelhos que integram o território da ADDLAP – Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela. “Mostrar o que existe, o que se faz e o que pode ser melhorado, são os objetivos deste trabalho”, refere João Paulo Gouveia, presidente da instituição.

O Município de Vila Nova de Paiva participou e esteve representado pelo Chefe da Unidade Social e Cultural, na qual está inserido o Subsetor de Desporto e Tempos Livres, Pedro Nuno Pires.

Através dos dados até agora recolhidos, é possível afirmar a vivacidade do desporto e o seu reconhecimento como riqueza que a região tem. Cerca de uma centena de clubes e associações desportivas, oito mil atletas em sete dezenas de modalidades diferentes, mostram a importância do desporto dentro do território Dão Lafões e Alto Paiva.

O Almanach ajudará a esclarecer questões ligadas à riqueza gerada à volta do desporto, os benefícios para a saúde, o emprego que cria direta e indiretamente e a influência na melhoria dos resultados escolares dos jovens.



www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=991:almanaque&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/a.420415338162258.1073741828.419768134893645/493357200868071/?type=3&theater

- Almanaque mostra importância do desporto na região - Diário de Viseu – 19 de Abril
- VNP na apresentação de Almanaque Desportivo - Notícias do Paiva – 20 de Abril
- Notícias do Paiva

9.16. Torneio Paiva CUP 2016

A Casa do Povo de Vila Nova de Paiva concretizou a 3ª edição do Torneio de Futebol de 7 - PAIVA CUP 2016, entre os dias 24 e 26 de março, no Estádio Municipal da Pedralva, em Vila Nova de Paiva.

Este torneio juntou 410 atletas e 80 diretores e treinadores de 32 equipas, em representação de 16 clubes de futebol de Portugal e Espanha que disputaram o primeiro lugar nos Escalões de Sub-13, Sub-11, Sub-10 e Sub-9.

O programa iniciou no dia 24, no Auditório Municipal Carlos Paredes com um jantar volante servido pela Casa da Ínsua e uma sessão de boas-vindas e apresentação do torneio aos dirigentes dos vários clubes inscritos. Nesta sessão estiveram presentes o executivo autárquico; o Presidente da Associação de Futebol de Viseu, José Alberto; o padrinho do torneio e guarda-redes do CD Tondela, Cláudio Ramos; os patrocinadores do torneio; os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho e dirigentes de associações desportivas paivenses.

Durante a sessão houve ainda a apresentação de algum do trabalho realizado pela Casa do Povo a nível desportivo e a atuação das alunas de Dança Jazz desta instituição, encerrando com a entrega de lembranças.

Os jogos entre as 32 equipas decorreram nos dias 25 e 26, sexta e sábado, até se apurarem as equipas vencedoras dos vários escalões (Sub 9 – Associação Académica de Coimbra; Sub 10 – O Crasto - Academia C.R.C. Castro Daire; Sub-11 – Clube Desportivo de Cinfães; Sub-13 – Abambres Sport Clube).

A esta iniciativa estiveram associadas atividades gratuitas para familiares e atletas durante o evento, nomeadamente passeios turísticos pelo concelho, jogos tradicionais e insufláveis para os mais pequenos, no espaço envolvente ao estádio.

No dia 26 decorreu no Auditório Municipal Carlos Paredes, a Feira Sabores Pascais, na qual os visitantes puderam adquirir produtos típicos da quadra pascal.

O Torneio PAIVA CUP 2016 foi apadrinhado pelo atleta paivense Cláudio Ramos, atual Guarda-Redes do Clube Desportivo de Tondela e apoiado pelo Município de Vila Nova de Paiva e pela ASSAP (Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva).

Os clubes que honraram Vila Nova de Paiva com a sua participação no torneio, foram:

Abambres Sport Clube (Vila Real); Associação Académica Coimbra – OAF (Coimbra); Académico Viseu Futebol Clube; Associação Desportiva Sátão; Associação Recreativa Cultural Oliveirinha (Aveiro); Club Deportivo Pan y Guindas (Espanha); Club Deportivo Atlético Aguilar (Espanha); Clube Desportivo Cinfães; Escola Futebol Os Pestinhas; Escola Futebol Paiva/Casa Povo Vila Nova Paiva; Grupo Desportivo Mangualde; Lusitano Futebol Clube; Mortágua Futebol Clube; O Crasto - Academia C.R.C. Castro Daire; Sport Clube Penalva Castelo; Sport Viseu Benfica.



Imagem 40 – Torneio Paiva Cup





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=966:paiva-cup-2016&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=976:torneio-paiva-cup-2016&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/485452784991846

- Torneio Paiva CUP 2016 - Notícias do Paiva – 20 de Abril

9.17. Desfile de Moda em Vila Nova de Paiva

O Auditório Municipal Carlos Paredes recebeu no sábado, dia 19 de março, um desfile de moda numa iniciativa da comissão de finalistas 2015/16 do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, com o intuito de angariar dinheiro para a viagem de finalistas a Gandia e Marina d'Or, em Espanha.

Este evento contou com o apoio da Câmara Municipal e das lojas comerciais de Vila Nova de Paiva que, gentilmente cederam vestuário, calçado e acessórios para o efeito, criando-se assim uma importante dinâmica para o comércio local, ao explorar toda uma montra de produtos. As lojas participantes foram LenyModa, KidsFashion, Tucana, Boutique, Loja das Gangas, Desportozito, Sapataria Silva e TaizÓtica.

O desfile foi enriquecido com atuações musicais, de dança e ginástica acrobática, desempenhadas por alunos deste agrupamento.

A organização, as lojas aderentes e os modelos (miúdos e graúdos), estiveram de parabéns.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=969:desfile-moda-16&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/586080291595761

- Desfile de moda em Vila Nova de Paiva - Notícias do Paiva – 20 de Abril

9.18. Semana da Leitura em Vila Nova de Paiva

Decorreu de 14 a 18 de março, em Vila Nova de Paiva, mais uma edição da Semana da Leitura intitulada "Elos de Leitura", resultado da parceria entre o Agrupamento de Escolas e o Município de Vila Nova de Paiva.

Esta 10ª edição revelou-se um importante contributo na promoção da leitura junto dos alunos, despertando nos mesmos outras competências igualmente importantes como a socialização, as relações interpessoais e a capacidade comunicativa.

As várias atividades desconcentradas propostas para assinalar esta iniciativa dirigiram-se, sobretudo, ao público escolar. No Agrupamento de Escolas estiveram patentes várias exposições subjetivas ao tema e foram realizadas leituras partilhadas.

Já o Auditório Municipal Carlos Paredes recebeu o encontro com a escritora de livros infantis, Isabel Santos Moura, para apresentar a sua mais recente obra "O Anjo Gabriel, o Miguel e o Livro de Papel", às crianças do Pré-escolar e 1º ciclo do concelho. O conceito de felicidade e todas as suas implicações, foi o tema abordado na palestra "A Felicidade – Estar Bem ou Ter Razão" pelo Prof. Doutor Moreira da Silva, a um público escolar mais maduro.



Imagem 41 – Semana da Leitura







http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=958:semana-da-leitura-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=970:semana-da-leitura-16-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/480804728789985

9.19. Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens em VNP

O Auditório Municipal Carlos Paredes foi, à semelhança de 2012, o local escolhido para acolher a edição deste ano da Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens.

A sessão decorreu no dia 14 de março e juntou neste espaço 75 "deputados" do Ensino Básico de 24 escolas do Distrito de Viseu para debater e apresentar os seus projetos de recomendação sobre o tema "Racismo, Preconceito, Discriminação".

Na sessão de abertura estiveram presentes o Presidente do Município de Vila Nova de Paiva, José Morgado e membros do executivo; o Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, João Adelino; a Delegada Regional de Educação, Cristina Oliveira e o Diretor Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e da Juventude, José Cardoso.

Como acontece na Assembleia da República, cada escola dispôs de um espaço de tempo monitorizado para apresentar as suas propostas e colocar em questão, outras.

Nesta sessão distrital, a proposta da Escola Básica Grão Vasco (Viseu) foi a que reuniu mais consenso entre os deputados. Com o contributo de todos, foi melhorada e será apresentada na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, nos dias 2 e 3 de maio, pelas quatro escolas eleitas – Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira, Escola Secundária Viriato (Abraveses – Viseu), Escola Básica de Souselo (Cinfães) e Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão (Viseu), pela deputada eleita como porta-voz do distrito, Marta Dias.

A sessão distrital do Parlamento dos Jovens tem por objetivo proporcionar a todas as escolas participantes, a vivência de uma sessão parlamentar com uma metodologia de debate semelhante à da Sessão Nacional, a realizar na Assembleia da República. Destina-se a tomar as deliberações ao nível do círculo eleitoral e a eleger os deputados à Sessão Nacional do

Parlamento dos Jovens. Promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pela participação cívica e pelo debate de temas de atualidade, também fazem parte dos objetivos deste programa.





Imagem 42 – Parlamento Jovem

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=940:parlamento-jovem-16&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=964:parlamento-jovem-16-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/478375499032908

- Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens em Vila Nova de Paiva - Notícias de Viseu – 17 de Março
- Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens - Notícias do Paiva – 20 de Março

9.20. Final Four Feminina de Futsal foi em Vila Nova de Paiva

Foi com grande prazer que Vila Nova de Paiva acolheu, no passado fim-de-semana, 12 e 13 de março, no Pavilhão Municipal, a 1ª edição Final Four Feminina de Futsal, promovido pela Associação de Futebol de Viseu, como o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.

As meias finais, no sábado, dia 12, colocaram em confronto, as equipas Associação Desportiva Recreativa Carbelrio e Inter Tarouca, no qual Carbelrio venceu por 2-1.

No segundo confronto, o Grupo Desportivo de Oliveira de Frades levou a melhor sobre O Crasto Academia Cultural e Recreativa, com um resultado de 4-0.

A final foi defrontada entre as equipas Associação Desportiva Recreativa Carbelrio e Grupo Desportivo de Oliveira de Frades.

A equipa de Oliveira de Frades vence a Final da Taça de Futsal Feminino após penaltis. No fim do prolongamento o resultado era de 2-2. Nos penaltis, Oliveira de Frades foi mais certeira e marcou 3 golos, contra os 2 marcados pela Carbelrio.

No final da partida, houve lugar à entrega dos prémios e de lembranças às equipas envolvidas no encontro, pelo autarcas dos Municípios de Oliveira de Frades e Sátão. É de salientar o enorme fair-play com que decorreu esta final.



Imagem 43 – Final Four Futsal





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=961:final-four-feminina&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=963:final-four-de-futsal-feminina&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/478373272366464

Notícias do Paiva

9.21. Caminhada Solidária

Realizou-se ontem uma Caminhada Solidária, promovida por um grupo de assistentes operacionais do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, no âmbito do sistema de avaliação de desempenho.

Com objetivos solidários de auxílio aos alunos mais desfavorecidos do concelho, a caminhada juntou cerca de 40 participantes na Escola Secundária.

O Município de Vila Nova de Paiva apoiou esta iniciativa com a cedência de coletes refletores para identificação dos participantes.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=956:caminhada-solidaria-agrup&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/476030119267446

9.22. Karaté Shukokai em Vila Nova de Paiva

No passado dia 6 de março, domingo, o Pavilhão Municipal de Vila Nova de Paiva acolheu, cerca de 80 karatecas do Clube de Escolas de Karaté Shukokai (CEKS), para a realização de um mega treino.

Com o apoio e parceria do Município e da Casa do Povo de Vila Nova de Paiva, a organização do evento foi da responsabilidade do CEKS de Vila Nova de Paiva. Exclusivo para atletas do Clube de Escolas de Karaté Shukokai, participaram karatecas desde o escalão dos infantis até aos veteranos, na versão Karaté Graduados (superior ou igual a Cinto Azul) e na versão Karaté Geral (para todas as idades e graduações), sob a orientação do Sensei Luís Pereira.

O CEKS conta já com mais de 30 escolas no distrito de Viseu e noutros distritos vizinhos, incluindo a de Vila Nova de Paiva.



Imagem 44 – Mega Treino CEKS





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=948:mega-treino-ceks&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=952:mega-treino-karate&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/474983419372116

- Karaté Shukokai em Vila Nova de Paiva - Notícias do Paiva – 20 de Março

9.23. Exposição coletiva "Um Olhar Sobre As Origens"

Inaugurou ontem, 3 de março, a exposição coletiva "Um Olhar Sobre As Origens" no IPDJ de Viseu e no Restaurante McDonald's. O Município de Vila Nova de Paiva fez-se representar pela Vice-Presidente, Delfina Gomes, pelo Chefe da Unidade Social e Cultura, Pedro Pires e pela Secretária da Presidência, Fernanda Silva.

Este projeto organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), em parceria com 23 Câmaras Municipais (participantes) do Distrito de Viseu e o Restaurante McDonald's de Viseu, pretendeu dar a conhecer os tesouros dos locais e das gentes do Distrito de Viseu.

Esta exposição coletiva junta agora as melhores imagens dos 23 municípios que poderão ser apreciadas até 31 de março, no IPDJ e no Restaurante McDonald's de Viseu.



Imagem 45 – Exposição Coletiva "Um Olhar Sobre as Origens"



http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=953:expo-coletiva-um-olhar&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/474358119434646

Notícias do Paiva

9.24. Formação – Rádios TETRA

A Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões desenvolveu uma ação de formação de capacitação de técnicos dos serviços municipais de Proteção Civil, no âmbito dos equipamentos de comunicação, de Rádios TETRA, que integram a rede SIRESP.

Após a assinatura dos protocolos de cedência dos referidos equipamentos de comunicação aos Serviços Municipais de Proteção Civil da CIM Viseu Dão Lafões, tornou-se imperiosa a capacitação dos técnicos responsáveis pela sua utilização.

Assim, com a presença de formadores do Centro Operacional de Gestão – SIRESP, Gabinete de Segurança, a saber, Tenente-Coronel Carlos Pimentel, Agente Principal da PSP Hugo Brantes, Cabos da GNR Paulo Dias e Tânia Vicente, foram capacitados 36 técnicos municipais.

Desta forma, complementou-se a aquisição dos referidos equipamentos com a formação necessária para que, a atuação dos Serviços Municipais de Proteção Civil seja mais célere e eficaz, na eventualidade da ocorrência de um qualquer sinistro que implique a sua atuação.



http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=941:formacao-radios-tetra&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/a.420415338162258.1073741828.419768134893645/471262233077568/?type=3&theater

9.25. Conferências Teen em Vila Nova de Paiva

O Auditório da Escola Secundária do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, acolheu no âmbito de Conferências Teen promovidas pela CIM, uma palestra que contou com André Leonardo, empreendedor e autor da publicação Faz Acontecer, e Mickael Marques, empreendedor local.

Presidida pelo Presidente da CIM e da autarquia de Vila Nova de Paiva, José Morgado, contou com a presença do Diretor do Agrupamento de Escolas, João Adelino; Secretário Executivo da CIM Dão Lafões, Nuno Martinho e a Vice Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, Delfina Gomes.

Com um auditório pleno e uma plateia atenta, as histórias destes jovens empreendedores, cativaram os presentes, incutindo a necessidade de uma cultura de iniciativa e de risco. Fazer acontecer é o lema, ser empreendedor é sempre uma tarefa desafiadora, dinâmica, cheia de imprevistos e sempre movimentada.

Inspirador para muitos, são estes testemunhos vivos que nos contagiam e muitas vezes… Faz Acontecer…






http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=938:cim-conferencias-teen&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=939:conferencias-teen-final&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/467713673432424

- Conferências Teen em Vila Nova de Paiva - Notícias do Paiva - 20 de Fevereiro

9.26. Programa Saúde Escolar já arrancou

Já iniciou o Programa de Atividades de Saúde Escolar - 2015/2016, destinado ao ensino pré-escolar e ao 1º ciclo de ensino básico das escolas do concelho de Vila Nova de Paiva.

O programa está a ser dinamizado pela equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Vila Nova de Paiva em parceria com o Setor de Ambiente da Câmara Municipal. Os temas que estão a ser explorados são a educação para a saúde nomeadamente a saúde oral, encaminhamento de situações problema, distribuição de flúor, as temperaturas adversas (como o Frio) e introdução à Reciclagem através de jogos lúdicos e interação prática.





http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=927:programa-saude-escolar&catid=45:geral

http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=928:programa-saude-escolar-ja-arrancou&catid=45:geral

https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/458080424395749

- Saúde Escolar em Vila Nova de Paiva - Diário de Viseu – 14 de Janeiro
- Programa Saúde Escolar já arrancou - Notícias do Paiva – 20 de Janeiro
- Programa Saúde Escolar arrancou em Vila Nova de Paiva - Horizonte Vilacovense – 28 de Janeiro

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Apoio Actividades e Eventos** **DESIGNAÇÃO** **Competição Desporto Escolar** **Treinos Desporto Escolar**	Desporto Escolar
Breve Descrição	Provas de natação, voleibol e boccia realizadas no âmbito do desporto escolar promovidas pelo Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, realizadas pontualmente, entre escolas do distrito. Semanalmente são cedidas as Piscinas Municipais e Pavilhão Desportivo para que os atletas possam realizar os treinos, de forma, a prepararem-se para as competições.
Objectivos	Promover o desporto escolar e dinamizar as modalidades de natação, voleibol, boccia, de forma competitiva entre escolas; aumentar o índice de praticantes das modalidades e promovendo o desenvolvimento físico geral dos atletas, de uma forma equilibrada e harmoniosa.
Grupo Alvo	Alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, inscritos no Desporto Escolar, nas modalidades de natação, voleibol, boccia.
Condições Participação	Cumprimentos do regulamento interno referente à conduta de utente nas piscinas e regulamento de prova.
Custo de Participação	Isento de custos, com inscrição, através de protocolo com Agrupamento Escolas.
Participação	Participaram cerca de 80 jovens nas actividades de desporto escolar, nas diversas modalidades.
Local de Execução	Piscinas Municipais de Vila Nova de Paiva e Pavilhão Desportivo.
Calendarização	De acordo com o calendário escolar.
Entidade Organizadora	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva.
Parceiro	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector Desporto
Recursos	Espaciais: Piscinas Municipais Pavilhão Desportivo Humanos: Materiais e Financeiros: Autocarros (natação)
Contacto	Agrupamento Escolas de Vila Nova Paiva Rua Padre Joaquim Rodrigues da Cunha 3650-219 Vila Nova Paiva Contactos: 232 609 020 fax 232 609 021 geral@escolasdevnpaiva.pt
Registo Fotográfico	  

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Apoio a actividades e Eventos** **DESIGNAÇÃO** **IV Caminhada "Mira Paiva"** **III Trail "Mira Paiva"**	
Breve Descrição	Corrida pedestre de carácter competitivo, num percurso por trilhos na Serra, constituída por um Trail na distância aproximada de 12 Km, e uma caminhada pedestre na distância aproximada de 08 Km, sem intuito competitivo.
Objectivos	Promover a prática da actividade física; dar a conhecer o património Natural, gastronómico e histórico do Concelho.
Grupo Alvo	Atletas federados e não federados, público em geral.
Condições Participação	Trail atletas com mais de 18 anos, caminhada atletas com idade superior a 10 anos.
Custo de Participação	Pagamento de inscrição, de acordo com o regulamento .
Participação	Participaram cerca de 200 pessoas.
Local de Execução	Estalagem "Mira Paiva".
Calendarização	209 de Maio 2016
Entidade Promotora	Estalagem Mira Paiva.
Parceiro	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector Desporto.
Recursos	Espaciais: Humanos: Técnicos Desporto Materiais e Financeiros:
Contacto	Estalagem Mira Paiva 936512334 232609140 geral@mirapaiva.pt
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=791:3-caminhada-mira-o-paiva&catid=45:geral https://www.facebook.com/mvnpaiva/photos/a.420415338162258.1073741828.419768134893645/493645424172582/?type=3&theater

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Apoio a actividades e eventos**	
DESIGNAÇÃO **Passeio BTT**	
Breve Descrição	Prova de BTT de carácter desportivo e de lazer num percurso de aproximadamente 20 Km e 40 km, podendo os participantes optar pelo percurso, tendo como palco alguns trilhos com paisagens naturais únicas, com o intuito de dar a conhecer os recursos naturais do Concelho para a prática desta modalidade.
Objectivos	Promover práticas desportivas e recreativas para a comunidade local; promover a vivência em comunidade; fomentar e promover a prática do BTT e das actividades de ar livre; promover os recursos naturais e paisagísticos do Concelho.
Grupo Alvo	Atletas federados e não federados, público em geral.
Condições Participação	Maiores de 16 anos.
Custo de Participação	Com inscrição e pagamento de acordo com o regulamento.
Participação	Participaram cerca de 200 atletas.
Local de Execução	Concelho de Vila Nova de Paiva.
Calendarização	02 de Outubro de 2016.
Entidade Organizadora	Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva.
Parceiro	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector Desporto.
Recursos	Espaciais: Balneários Estádio Municipal Humanos: Técnicos Desporto Materiais e Financeiros:
Contacto	Associação Solidariedade Social Alto Paiva Rua Doutor Herminio Teles 3650-199 Vila Nova de Paiva 232 604 209 geral-assap@gmail.com
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/499658143571310 http://www.opraticante.pt/rota-da-truta-na-terceira-edicao/ http://apedalar.pt/eventos/info/1024

ÁREA DE INTERVENÇÃO **Apoio a actividades e eventos** **DESIGNAÇÃO** **Caminhada Liga Portuguesa Contra Cancro e 15 Km Barrelas**	
Breve Descrição	Anualmente, a Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva e a Liga Portuguesa Contra o Cancro, promovem uma caminhada e uma prova de atletismo, com intuito de dinamizar actividades para a população. Tratando-se de um evento solidário cujas receitas reverterão para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.
Objectivos	Promover a prática da actividade física; incentivar a população a caminhar e correr; sensibilizar a opinião pública para a importância da prática desportiva na prevenção de algumas doenças; alertar para prevenir.
Grupo Alvo	População em geral.
Condições Participação	Com inscrição.
Custo de Participação	5,00 €.
Participação	Participaram cerca de 150 pessoas, entre corrida e caminhada.
Local de Execução	Auditório Municipal Carlos Paredes.
Calendarização	14 Agosto 2016.
Entidade Promotora	Liga Portuguesa Contra o Cancro.
Parceiro	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.
Serviço Responsável	Sector Desporto. Espaciais e Materiais: Cedência do Auditório Municipal Carlos Paredes Humanos: Voluntários Monitores Desporto Financeiros:
Contacto	Grupo de Voluntárias de Vila Nova de Paiva da Liga Portuguesa Contra o Cancro.
Registo Fotográfico	  
Comunicação Social	http://eventos.municipiosefreguesias.pt/9010/ http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1035:15-km-barrelas&catid=45:geral http://www.cm-vnpaiva.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=1060:15-km-final&catid=45:geral https://www.facebook.com/mvnpaiva/posts/537004156503375 http://www.aventura.pt/index.php/component/jem/event/42-15-km-barrelas-e-caminhada-solidaria-contra-o-cancro.html http://www.daoedemo.pt/noticias/detalhes/1367 Notícias do Paiva http://www.rci.pt/mostrar_noticia.php?id_n=3541&id_catg=Sociedade http://www.mysound-mag.com/2016/08/cartaz-festas-do-municipio-2016-vila.html

10. Conclusão

No seguimento do trabalho desenvolvido pelos Técnicos da Unidade Social no decurso do ano civil de 2015, foi possível proceder à elaboração do 1.º Relatório Anual da Unidade Social e Cultural, com o objetivo de compilar num só documento para controlo diário e memória futura de todo o trabalho desenvolvidos e/ou apoiado pelo Subsetor da Educação, Subsetor da Cultura, Subsetor da Ação social, Saúde e Apoio ao Emigrante, Subsetor do Desporto, tempos livres e Juventude, Subsetor do Turismo, Biblioteca e Arquivo, iniciativas de desenvolvimento Local e outras ações apoiadas pelo Município de Vila Nova de Paiva.

Tem sido relevante o enorme contributo que cada um dos Técnicos responsável em cada uma das áreas tem dado, no registo e produção de relatórios que em muito têm contribuído para a elaboração deste 2.º Relatório da Unidade Social e Cultural.

Estamos assim perante um documento que, num curto período de tempo, poderá fornecer indicadores "reais" que contribuirão para a realização de estudos de **Benchmarking,** internos ou externos à organização, possibilitando aos órgãos decisores, extrair os resultados e conclusões, sustentadas do passado e projetar o futuro.

ÍNDICE

1. GABINETE PROTECÇÃO CIVIL 1
2. GABINETE TÉCNICO FLORESTAL 1
3. EQUIPA DE SAPADORES FLORESTAIS 4

1. GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL

Porque entre a Protecção Civil e a floresta existe uma relação muito forte, sendo aí que a maioria das acções de protecção civil se desenvolvem, a integração do Gabinete Técnico Florestal na dependência directa do Gabinete de Protecção Civil originou o desenvolvimento de acções conjuntas, que servem ambos os propósitos.

Com base na avaliação das necessidades deste concelho e da sua área de intervenção, a nível da área florestal que surgiu da, cada vez maior, consciencialização da necessidade de apostar na prevenção e protecção das áreas florestais.

Da constatação desta necessidade, surgiu a parceria entre ICNF (ex. AFN) e a respectiva Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, entidade com a qual se realizou a celebração de um protocolo de cooperação com vista à constituição da equipa de sapadores florestais, (SF 26-165). Esta estratégia teve por principal objectivo que o Município de Vila Nova de Paiva, através desta equipa, ou seja, das acções por eles realizadas que permitam fazer uma defesa efectiva da floresta contra os incêndios.

É da responsabilidade deste gabinete acompanhar as ocorrências, no espaço geográfico do município, que envolvam agentes de Protecção Civil, locais ou distritais, desde que estas tenham uma duração mínima de 1h e 30m. As ocorrências foram na sua maioria acompanhamento de incêndios florestais activos e episódios de queda de neve.

2. GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Ao longo deste ano, pretende-se dar maior ênfase à áreas existentes e mostrar que a floresta, com todo o seu património natural e cultural, desempenha um papel importante como local ideal para realização de actividades económicas e sociais e que, a nível ambiental, as florestas são responsáveis pela melhoria da qualidade da água, pela protecção contra a erosão dos solos, pelo armazenamento do dióxido de carbono (CO2) e pela preservação da biodiversidade de plantas e animais.

Por todos os bens e serviços prestados, as florestas devem ser valorizadas, protegidas, geridas, manuseadas com responsabilidade. As florestas são um bem comum que importa preservar, procurando "atender às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades".

Além das suas actividades regulares, este gabinete procedeu no mês de Dezembro o Relatório de Actividades da Equipa de Sapadores Florestais referente ao ano de 2016 e em Novembro o Plano de Actividades da Equipa de Sapadores Florestais para o ano de 2017. Acompanhou acções de silvicultura preventiva, plantações e podas de árvores, aquisição de material vegetal, realizadas um pouco por todo o concelho, sempre que solicitado para tal. As solicitações mais frequentes partiram das freguesias, maioritariamente no sentido de acompanhar acções de limpeza de caminhos e aquisição de espécies arbóreas. Sempre que solicitado este gabinete presta aos munícipes aconselhamento na área florestal.
Como habitualmente, este gabinete procedeu à dispersão de material informativo para a população, nomeadamente folhetos e cartazes relativos à sensibilização para a prevenção dos incêndios florestais, necessidade de autorização prévia para a utilização de fogo de artificio e outros artefactos pirotécnicos. Nas competências deste gabinete está ainda o levantamento das áreas ardidas durante o ano de 2015, trabalho realizado durante o mês de Novembro e Dezembro.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI)

No âmbito das atribuições deste gabinete está o acompanhamento técnico da CMDFCI. Por esse motivo foi realizada a aprovação de construção/beneficiação de pontos de água no Concelho e a alteração das condicionantes relativamente à construção de novas edificações em espaço florestal e/ou rural no Concelho de Vila Nova de Paiva. Estes documentos permitiram a aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deste Concelho.

Actividade	Descrição	Data
POM	Elaboração do Plano Operacional Municipal, onde estão definidos os actores e as acções a levar a cabo nesse ano no que à DFCI diz respeito	Até 15 Abril

Emissão de Cartografia relativamente ao enquadramento no PDM (REN e RAN), ZPE, RNAP, Rede Natura e Carta de Perigosidade para acções de (Re)Arborização

FREGUESIA	UNIÃO DE FREGUESIAS: Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas	QUEIRIGA	TOURO	VILA COVA À COELHEIRA	PENDILHE	TOTAL
N.º processos	14	6	6	3	-	29
N.º parcelas	20	6	12	5	-	43

Emissão de pareceres, conforme Decreto-Lei n.º 96/2013 de 19 de julho, conducentes à autorização prévia para as Acções (Re)Arborização:

FREGUESIA	UNIÃO DE FREGUESIAS: VILA NOVA DE PAIVA, ALHAIS E FRÁGUAS	QUEIRIGA	TOURO	VILA COVA À COELHEIRA	PENDILHE	TOTAL
N.º processos	14	6	6	2	-	29
N.º parcelas	20	6	32	12	-	43

Emissão de pareceres, conforme os artigos 8º e 9º do regulamento do Plano Director Municipal de Vila Nova de Paiva, relativo ao previsto no Decreto-Lei n.º 55/2007 de 12 de Março, conducentes à realização de acções de obras particulares em áreas florestais – Tais como implementação de Aviários

FREGUESIA	UNIÃO DE FREGUESIAS: VILA NOVA DE PAIVA , ALHAIS E FRÁGUAS	QUEIRIGA	TOURO	VILA COVA À COELHEIRA	PENDILHE	TOTAL
Implementação de Aviários	4	1	3	1	4	13
Implementação de Cabril/ Cunicultura	-	-	-	-	1	1
Implementação de Estufas Plantas Aromáticas/Cogumelos	-	-	-	-	-	-
Implementação de Habitações Unifamiliares e/ou anexos	1	-	1	-	1	3

3. EQUIPA DE SAPADORES FLORESTAIS

Com base na avaliação das necessidades deste concelho e da sua área de intervenção, a nível da área florestal que surgiu da, cada vez maior, consciencialização da necessidade de apostar na prevenção e protecção das áreas florestais.

Da constatação desta necessidade, surgiu a parceria entre ICNF (ex. AFN) e a respectiva Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, entidade com a qual se realizou a celebração de um protocolo de cooperação com vista à constituição da equipa de sapadores florestais, (SF 26-165). Esta estratégia teve por principal objectivo que o Município de Vila Nova de Paiva, através desta equipa, ou seja, das acções por eles realizadas que são um instrumento operacional de planeamento, programação, organização e execução de um conjunto de acções de prevenção, sensibilização, vigilância, detecção, supressão e reabilitação de áreas ardidas, que visam concretizar os objectivos estratégicos definidos, desta forma, e intervindo estrategicamente ao nível municipal da defesa da floresta contra incêndios.

Município de Vila Nova de Paiva ciente do papel que a floresta desempenha, e pode continuar a desempenhar, no desenvolvimento holístico do concelho, tem levado a cabo, nos últimos anos, um conjunto de acções de valorização dos espaços florestais, tendo vindo já a obter-se resultados significativos em áreas de intervenção pela SF (26-165), dado as acções que preferencialmente/prioritariamente têm vindo a efectuar, ou seja, trabalhos de gestão de combustíveis dentro das respectivas áreas de intervenção, para a qual foi constituída.